



RAG 2017

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

SINTÉTICO

SEPLAN
SECRETARIA DE
ESTADO DE
PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
**MATO
GROSSO**

Governo do Estado de Mato Grosso

José Pedro Gonçalves Taques
Governador do Estado

Carlos Henrique Baqueta Fávaro
Vice Governador

Max Joel Russi
Secretário-Chefe da Casa Civil

Wesney de Castro Sodré
Secretário-Chefe da Casa Militar

Gustavo Garcia Francisco
Secretário de Estado de Segurança Pública

Fausto José Freitas da Silva
Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos

Guilherme Frederico de Moura Muller
Secretário de Estado de Planejamento

Rogério Luiz Gallo
Secretário de Estado de Fazenda

Ciro Rodolpho Pinto de Arruda Siqueira Gonçalves
Secretário Controlador-Geral do Estado

Suelme Evangelista Fernandes
Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários

Carlos Avalone Junior
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico

Mônica Camolezi dos Santos Melo
Secretária de Estado de Trabalho e Assistência Social

Marcelo Duarte Monteiro
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Marco Aurélio Marrafon
Secretário de Estado de Educação, Esporte e Lazer

Júlio Cezar Modesto dos Santos
Secretário de Estado de Gestão

Luiz Antônio Vitorio Soares
Secretário de Estado de Saúde

Marcy Oliveira Monteiro Neto
Secretário de Estado do Gabinete de Comunicação

Gabriela Novis Neves Pereira Lima
Procuradora Geral do Estado

André Luis Torres Baby
Secretário de Estado de Meio Ambiente

Kleber Alves Lima
Secretário de Estado de Cultura

Carlos Corrêa Ribeiro Neto
Secretário de Estado do Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção

Domingos Savio Boabaid Parreira
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Wilson Pereira dos Santos
Secretária de Estado de Cidades

José Arlindo de Oliveira Silva
Secretário de Estado do Gabinete de Governo

Antônio Carlos Figueiredo Paz
Secretário de Estado do Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional

Jean Marcel da Silva Campos
Secretário de Estado do Gabinete de Assuntos Estratégicos

Coordenação Geral: Secretaria de Estado de Planejamento.

Secretário Executivo de Planejamento

Anildo Cesário Correa

**Secretária Adjunta de Planejamento e
Gestão de Políticas Públicas**

Carolina Angélica Karlinski Herrero

**Superintendência de Formulação
Monitoramento e Avaliação**

Alexandre Cândido de Oliveira Campos

Coordenadoria de Avaliação

Cícero Eduardo Rodrigues Garcia
Dilcinéia Honorato de Figueiredo Mazlom
Graciely Ribeiro Correa

Estagiário

Aurivando Maciel da Costa

**Equipe de Apoio Técnico às Unidades
Setoriais**

Aroldo Fanaia Teixeira Filho
Camila Leite Xavier
Claudenil Pereira de Pinho e Costa
Elizabeth Hernandez dos S. Bonamigo
Fábio Henriques de Jesus

Ivana Célia da Cruz Lobato
Janaina Loeffler de Almeida
Lucienne Machado Fitipaldi
Luis Carlos Weber Leão
Marcelle Renata do Espírito Santo Pedroso
Maria Tereza W. Monteiro
Pamela de Carvalho Vieira
Patrícia Soares Duarte
Paulo Henrique Leite de Oliveira
Samantha Léa Dignart Silva
Silvania Evanuce da Silva
Simone Cristina da Costa
Suzana Latorraca do Carmo
Telma Monteiro Lima Rassi
Welliton Aparecido de Souza Silva
Willian César Sampaio

Colaboradores

Daniel Dino de Sousa Cardoso
Kesler Diego Frantz de Lima
Lúcio Flávio dos Santos
Marcel Kuniochi
Nayara Takahara

**Equipes dos Núcleos de Gestão Estratégica
para Resultados**

Responsáveis por Programas e Ações

Sumário

Apresentação	10
Metodologia	12
Regionalização	19
VIVER BEM.....	19
Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde (077)	21
Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (076)	26
Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (078).....	31
Defesa da Cidadania e Respeito aos Direitos do Cidadão (287).....	34
Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (375)	37
Defesa da Cidadania e Inclusão Social (405)	40
SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT (408)	43
Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos (409)	48
Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social (410)	52
Mato Grosso Equitativo e Inclusivo (412).....	57
Fortalecimento do Esporte e Lazer (284).....	62
Economia Criativa (403).....	66
Fortalecimento da Política Cultural (404).....	70
Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro (406)	75
DETRAN Cidadão (407).....	82
EDUCAR PARA TRANSFORMAR E EMANCIPAR O CIDADÃO	82
Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (339)	90
Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior (345).....	94
Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso (397).....	99
Pró-escola - Educando para Transformar (398).....	103
Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização (417).....	109
CIDADES PARA VIVER BEM: MUNICÍPIOS SUSTENTÁVEIS.....	112
Defesa Ambiental e Organização das Cidades (331)	116
Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida (393)	121
Integração Metropolitana (389)	129
Cidades Urbanizadas (390).....	132
Cidades Sustentáveis (391)	136
Cidades Resilientes a Desastres (392).....	141
ESTADO PARCEIRO E EMPREENDEDOR.....	14142
Descubra Mato Grosso (185)	147
Regularização Fundiária (208)	151
Defesa Sanitária Vegetal (214)	155
Defesa Sanitária Animal (216).....	159
Inspeção de Produtos de Origem Animal (217)	164

Mato Grosso Empreendedor (384).....	168
Desenvolve Mato Grosso (385).....	173
Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional (386)	177
Organização do sistema de abastecimento de hortifrutigranjeiros (418).....	181
Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados (229)	184
Mato Grosso Pró-Estradas (338)	188
Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso (388).....	193
Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar (382).....	198
Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar (383).....	203
GESTÃO EFICIENTE, TRANSPARENTE E INTEGRADA.....	203
Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção (355)	210
Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público (374)	214
Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos (146).....	218
Desenvolvimento Institucional (264)	222
Valorização do Colaborador ALMT (282).....	226
Programa Estadual de Articulação Política (354)	229
Governo Digital (356)	233
Modernização da Gestão da MTI (357).....	237
Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo (361).....	240
Modernização da Procuradoria-Geral do Estado (364)	244
Gestão de Pessoas para Resultados (365)	248
Gestão de Processos para Resultados (366)	253
Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados (367)	257
Planejar para Transformar (368).....	261
Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade (370).....	267
Gestão Legislativa (372).....	270
Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT (373).....	273
Efetividade da Legislação Penal (376).....	276
Reestruturação e Modernização do INTERMAT (381)	279
Gestão Corporativa da SEMA (394).....	283
Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional (399).....	288
Gestão de Pessoas (400).....	292
Governança e Gestão para Resultados (401).....	296
Proteção e Defesa do Consumidor (411).....	300
Reserva de Contingência (999).....	305
Reestruturação do MT Saúde (358).....	308
Parcerias com o Setor Privado (359)	311
Previdência Sustentável (363).....	315
Modernização da Administração Fazendária (369)	318
Apoio Administrativo (036)	323

Operações Especiais: Outras (996)	327
Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado (997)	331
Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais (998)	334
Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna (994).....	337
Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (995)	340

Apresentação

O Governo do Estado de Mato Grosso apresenta à Assembleia Legislativa, ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e ao cidadão mato-grossense o Relatório da Ação Governamental (RAG) do exercício de 2017, em conformidade com o artigo 35, da Lei nº 10.490, de 29/12/2016 (LDO 2017) e em atendimento ao art. 4º, I, “e” da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

O RAG traz a avaliação realizada pelos Gestores de Programa e Responsáveis por Ação, em cada Unidade Orçamentária, a respeito da implementação dos programas e ações constantes do Plano Plurianual (PPA 2016-2019) e operacionalizados conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2017.

O documento do RAG está organizado pelos Eixos Estruturantes do Governo, sendo eles: Viver Bem; Gestão Eficiente, Transparente e Integrada; Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão; Estado Parceiro e Empreendedor e Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis. Cada eixo estruturante está subdividido em Diretrizes, Unidades Orçamentárias com seus respectivos programas e ações. Além disso, se apresenta na forma de Relatório Sintético (consolidado em programas), Relatório Analítico (descritivo em programas e ações) e Relatório de Entregas de Governo (produtos e serviços realizados) para melhor compreensão e visualização pelo público.

Por representar a avaliação da execução orçamentária, em todos os poderes, o Relatório da Ação Governamental constitui um importante instrumento de transparência e de controle social, podendo ser utilizado como subsídio para planejar e orientar as futuras ações governamentais.

A Secretaria de Planejamento disponibiliza o RAG 2017 no endereço eletrônico www.seplan.mt.gov.br, menu Planejamento, sub-menus Avaliação e, na sequência, Relatório da Ação Governamental, assegurando o livre acesso à informação.

Metodologia

A metodologia de avaliação adotada e aplicada na elaboração do presente relatório tem como objetivo promover a análise de todas as ações e programas de governo pelos responsáveis nos órgãos e entidades, com instruções fornecidas pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN.

Os procedimentos de elaboração foram:

1 - Divulgação do Manual do Relatório da Ação Governamental - RAG, no endereço eletrônico da SEPLAN, menu Planejamento, sub-menu Avaliação e, na sequência, Relatório da Ação Governamental 2016.

2 - Disponibilização pela SEPLAN de tutorial do RAG no endereço eletrônico da SEPLAN www.seplan.mt.gov.br, menu Planejamento, sub-menu Avaliação e, na sequência, Relatório da Ação Governamental 2017, com objetivo de orientar os usuários através de movimentos automáticos do cursor em cada campo de preenchimento e quadros de informação.

3 - Treinamento presencial, realizado pela SEPLAN aos Gestores de Programas e Responsáveis por ação dos órgãos/entidades, inclusive membros do Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados (NGER), além de orientação ao longo do processo.

4 - Registro das informações no Módulo RAG do FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado de Mato Grosso, no formato de avaliação, prestadas pelos Gestores de Programas e Responsáveis por ações, nos órgãos/entidades dos três poderes.

5 - Registro de análises e recomendações pela equipe de Suporte às Unidades Setoriais da SEPLAN, designados pela Instrução Normativa Seplan nº 06, de 06 de novembro de 2017;

6 - Promoção de ajustes nas análises, conforme recomendação dos analistas da SEPLAN, efetuado pelos responsáveis por ação e gestores de programa nas Unidades Orçamentárias;

7- Preparação do relatório para entrega às autoridades e disponibilização ao cidadão realizada pela SEPLAN.

Todo este trabalho tem por base o seguinte conceito de avaliação:

Avaliação pode ser entendida “como uma análise sistemática de aspectos importantes de um programa e seu valor, visando fornecer resultados confiáveis e utilizáveis. A avaliação deve ser vista como um mecanismo de melhoria no processo de tomada de decisão, a fim de garantir melhores informações governamentais sobre as quais os gestores públicos possam fundamentar suas decisões e melhor prestar contas sobre as políticas públicas e os programas. Não se destina a resolver ou substituir juízos envolvidos na tomada de decisão, mas permite certo conhecimento dos resultados de um dado programa - informação que pode ser utilizada para melhorar a concepção de um programa e sua execução” (Ala-Harja & Helgason apud GUGEL, 2004).

A avaliação dos programas e análise das ações está ordenada conforme a estrutura de ações de governo aprovada no Plano Plurianual 2016-2019. Cada programa está apresentado em um dos cinco Eixos Estruturantes a seguir:

1. Viver Bem;
2. Gestão Eficiente, Transparente e Integrada;
3. Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão
4. Estado Parceiro e Empreendedor;
5. Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis.

Cada eixo estruturante contém suas diretrizes que são as orientações estratégicas definidas para um planejamento de longo prazo e alinhadas às etapas de execuções dos programas e ações de governo.

Entende-se por **programa** a articulação de um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum, preestabelecido, visando à solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade da sociedade, ou ainda, a uma oportunidade de investimento.

O *Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental 2017* explica os campos para análises das ações e avaliação dos Programas.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os atributos que definem os Programas são:

- Tipo do Programa;
- Origem do Programa;
- Objetivo do Programa;
- Público alvo;
- Unidade Responsável pelo Programa;
- Gestor do Programa;
- Indicadores do Programa;
- Desempenho Quantitativo e Qualitativo do Programa;
- Valores Orçados, Atualizados, Contingenciados e Executados; e
- Índices de Avaliação do Planejamento e da Gestão.

Na análise dos indicadores de cada programa, foram justificados os resultados obtidos no Exercício, inclusive os não atualizados, sendo avaliado o índice alcançado no ano de 2016 em relação ao que estava indicado no início do PPA 2016-2019, com vistas ao alcance do previsto para o final do mesmo PPA.

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social. Eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

O Quadro da Realização Orçamentária e Financeira do Programa, demonstra os valores da seguinte forma:

- **Fonte** - destaca a fonte à qual o recurso orçamentário está vinculado;
- **Dotação inicial** - recursos orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício;

- **Dotação final** – recursos orçamentários disponibilizados no exercício, considerando os acréscimos e diminuições no orçamento inicial decorrentes dos créditos adicionais (anulações/suplementações).

- **Valor empenhado** - valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para liquidação dos compromissos assumidos;

- **Valor Contingenciado** - valor do orçamento reservado para assegurar equilíbrio orçamentário;

- **Índice PPD** – (Planejamento e Programação da Despesa) - mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que é destinado a ele na Lei Orçamentária Anual, ou seja, a eficácia na alocação do orçamento inicial.

O índice PPD é resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada.

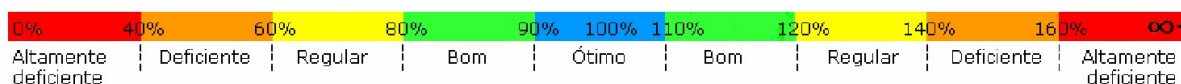
- **Índice COFD** – (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) mede a capacidade do órgão de executar o orçamento consignado como Dotação Final, isto é, após créditos e deduzido do Valor Contingenciado. Mede a eficiência da Unidade ao executar o orçamento. O índice COFD é resultante da divisão da despesa empenhada pela dotação final.

Nessa metodologia de análise adotou-se o estágio que representa o fato gerador da despesa pública, qual seja, o **Empenho**. Dessa forma, pretende-se obter no RAG uma representação mais fiel da eficiência das previsões iniciais e finais, comparativamente às respectivas realizações.

Apesar das diversas análises que os índices PPD e COFD permitem fazer, por si só ainda não são suficientes para uma avaliação precisa ou mais próxima da realidade. O RAG foi concebido pensando em aliar as análises quantitativas com as qualitativas. A análise qualitativa é apresentada pelas Unidades Orçamentárias na justificativa dos índices apurados.

Para avaliar a **eficiência/eficácia** das previsões iniciais e finais da despesa orçamentária e da meta física, comparativamente às respectivas realizações, foi inserida nos critérios desta avaliação uma RÉGUA em que são enquadrados os desempenhos alcançados pelos órgãos na realização/execução das metas físicas, orçamentárias e financeiras de seus Programas e respectivas Ações.

De acordo com a régua, os desempenhos são considerados melhores quanto mais próximos de 100%, conforme ilustrado no desenho a seguir:



A régua traz os seguintes parâmetros para medir o grau de desempenho alcançado pelo órgão:

- Será indicado como **Ótimo** no intervalo entre 90,01% a 110,00%;
- Será indicado como **Bom** no intervalo entre 80,01% e 90,00%, ou ainda, entre 110,01% e 120,00%;
- Será indicado como **Regular** no intervalo entre 60,01% e 80,00%, ou ainda, entre 120,01% e 140,00%;
- Será indicado como **Deficiente** no intervalo entre 40,01% e 60,00%, ou ainda, entre 140,01% e 160,00%;
- Será indicado como **Altamente Deficiente** se for abaixo de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00%.

A Análise do Desempenho do Programa se traduz através de:

Execução do Programa - Justifica-se a medida em que o Programa foi executado;

Resultados do Programa - Diante da origem e objetivo do programa, a Unidade descreve qual foi a **efetividade** do programa;

Restrições e Providências - Detalha as dificuldades que ocorreram durante a realização do programa e quais as soluções adotadas para saná-las;

Outros Aspectos Relevantes - Descreve outros fatos e situações que repercutiram no programa e que não se enquadraram nos campos anteriores;

Outros produtos entregues no programa - Relatam quais são os produtos, como surgiram, suas aplicações e relação com os produtos originais das ações do programa;

Recomendações da Unidade responsável pelo programa – São contribuições do avaliador para melhora dos programas e ações que ainda serão executados.

De acordo com Bezerra Filho, página 15, a **eficácia** ocorre quando os objetivos preestabelecidos são atingidos e cita Baracho (2000, p.141): “a eficácia deve ser medida pelo grau de cumprimento dos objetivos fixados nos programas de ação, comparando-se os resultados realmente obtidos com os previstos”.

Para Bezerra Filho (2013, p. 15), “Considerando que os recursos públicos são escassos, é possível deduzir que a **economicidade** é refletida no grau de **eficiência**, sendo este um indicador para a avaliação de desempenho, e aquela, uma condição inerente à forma de condução da gestão. Portanto, ao referir-se à eficiência, inclui-se a avaliação da economicidade”.

Conforme dispõe Baracho:

Haverá ineficiência, quando o resultado do trabalho não tem finalidade; quando se produzem excedentes ou déficits de produtos ou serviços; quando, com um aumento de recursos, não se obtêm as melhorias esperadas; quando, mantendo determinados recursos em termos relativos, diminui a qualidade dos serviços prestados ou dos produtos obtidos. (BARACHO apud BEZERRA FILHO, 2013)

De acordo com Bezerra Filho (2013, p.16), a avaliação da **efetividade** é dada pelo benefício socioeconômico, gerado a partir da execução dos programas de governos consoantes às políticas públicas implementadas.

Bezerra Filho (2013, p.16) cita Baracho (2000, p. 141), “...Na Administração Pública, o valor efetivo ou potencialmente criado não pode ser medido com base exclusivamente nos produtos (*outputs*), já que estes quase nunca têm significação em si, mas em relação aos resultados e impactos (*outcomes*) que geram”.

ANÁLISE DAS AÇÕES

Os atributos que se referem às Ações são:

- Nome da Ação;
- Tipos de Ação;
- Objetivo Específico da Ação;
- Descrição do Produto;
- Responsável pela Ação;
- Unidade de Medida da Meta Física;

- Unidade Responsável pela Ação;
- Valores orçados, atualizados, contingenciados e executados; e
- Índices de avaliação do planejamento e da gestão;

A Análise da Ação está demonstrada nos seguintes quadros:

Quadro da Região de Planejamento - Apresenta a quantidade de bens ou serviços entregues por região. A regionalização corresponde à identificação da distribuição geográfica dos benefícios do programa, tendo em vista diferentes situações e potencialidades regionais existentes.

Quadro da Realização da Meta Física - Apresenta os índices apurados, propostos na LOA e executados no exercício, bem como suas variações, ou seja, um histórico quantitativo da meta física;

Meta Física Prevista LOA - Apresenta a quantidade de produtos a serem entregues, previstos na LOA.

Meta Física Prevista Após Créditos - Apresenta a meta física ajustada após os créditos adicionais realizados no período em avaliação;

Meta Física Realizada - Apresenta a quantidade total do produto entregue na ação;

% Realizado em Relação à Meta Física Prevista - Apresenta o índice da meta física realizada em relação à estimada na LOA, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão;

% Realizado em Relação à Meta Física Após Créditos - Apresenta o índice da meta física realizada após os créditos adicionais, ou seja, demonstra a capacidade de realização da meta física.

No Quadro da Realização Orçamentária e Financeira da Ação, os valores estão apresentados da seguinte forma:

Fonte - Destaca a fonte de recursos na qual o orçamento está vinculado;

Dotação Inicial - LOA 2016 - Apresenta os valores orçados previstos na LOA, relativos a cada fonte;

Dotação Final - Após Créditos - Apresenta a dotação orçamentária ajustada após os créditos (suplementar/especial/extraordinário) realizados no período em avaliação.

Valor Empenhado - Apresenta o valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para a liquidação dos compromissos assumidos;

Valor Contingenciado - Apresenta o valor do orçamento reservado, pelo Governo do Estado, para assegurar o equilíbrio orçamentário;

% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial) - Apresenta o índice Planejamento e Programação da Despesa - PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela despesa inicialmente fixada, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão; e

% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado) - Apresenta o índice Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD, resultante da divisão da despesa empenhada pela dotação final, ou seja, a dotação após os créditos adicionais e diminuída do valor contingenciado. Demonstra a capacidade do órgão em realizar o orçamento.

Alcance do Objetivo Específico - Descreve com base nos resultados da meta física, do PPD e do COFD, a medida em que o objetivo específico da Ação (Projeto, Atividade ou Operação Especial) foi alcançado, tendo em vista os resultados esperados ao final da execução. Considerando os aspectos de eficiência, eficácia e efetividade.

Outros Aspectos Relevantes - Indica os principais acontecimentos que tiveram impacto na Ação e que não tenham sido mencionados nas respostas às questões propostas anteriormente, por exemplo, se foram utilizados recursos de origem não orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação – A Unidade poderá sugerir providências a serem tomadas para que a ação seja mais eficiente.

Regionalização

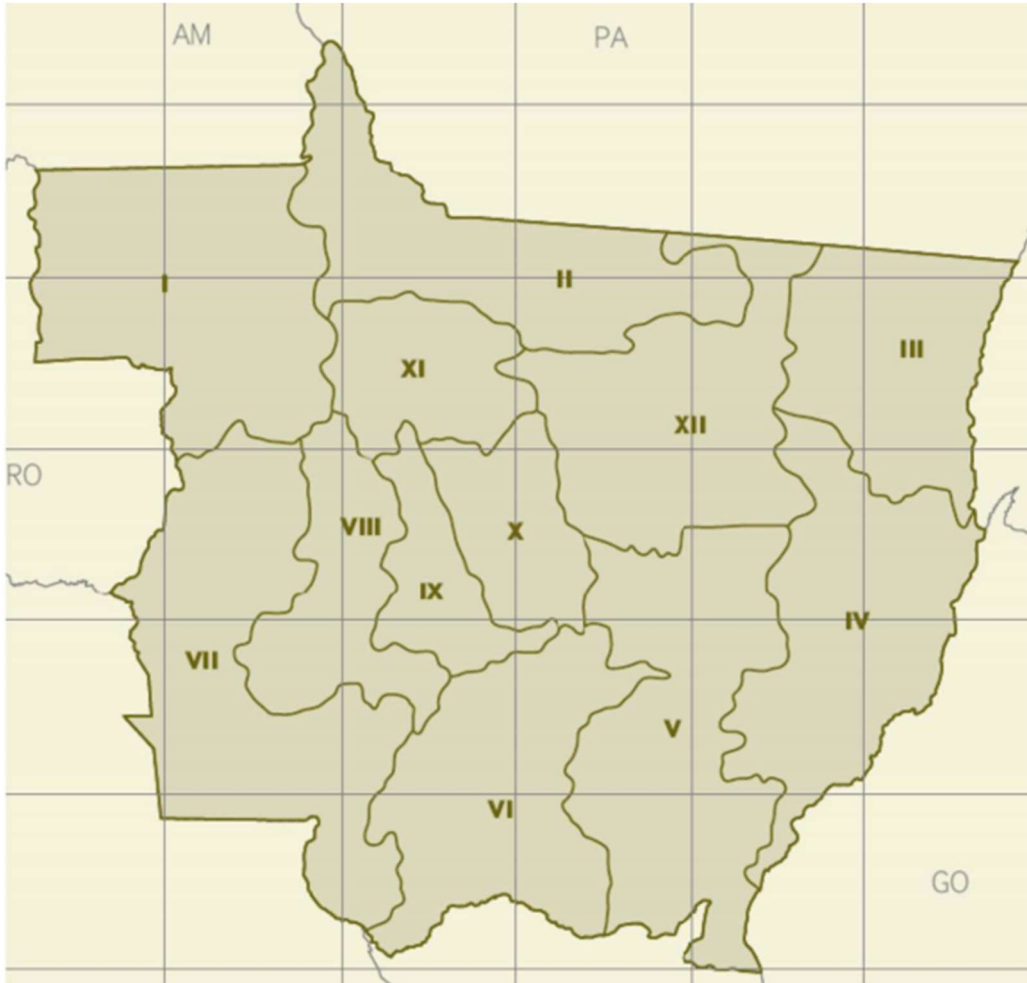
Destaca-se que o critério para a priorização da localização física da ação no território é o da localização dos respectivos beneficiados. De acordo com os estudos realizados pelo Zoneamento Socioeconômico Ecológico – ZSEE, o Estado de Mato Grosso está dividido em 12 regiões detalhadas segundo as condições do ambiente natural, qualidade de vida e aspectos econômicos, sendo elas:

0100	REGIÃO I - NOROESTE I	0200	REGIÃO II - NORTE
0101	JUÍNA	0201	ALTA FLORESTA
0102	CASTANHEIRA	0202	NOVA BANDEIRANTES
0103	JURUENA	0203	APIACAS
0104	COTRIGUAÇU	0204	NOVA MONTE VERDE
0105	ARIPUANÃ	0205	PARANAITA
0106	COLNIZA	0206	CARLINDA
0107	RONDOLÂNDIA	0207	NOVA CANAA DO NORTE
		0208	COLIDER
		0209	NOVA SANTA HELENA
		0210	TERRA NOVA DO NORTE
		0211	NOVO MUNDO
		0212	GUARANTA DO NORTE
		0213	MATUPA
		0214	PEIXOTO DE AZEVEDO
		0215	NOVA GUARITA
0300	REGIÃO III - NORDESTE	0400	REGIÃO IV - LESTE
0301	VILA RICA	0401	BARRA DO GARCAS
0302	SANTA TEREZINHA	0402	QUERENCIA
0303	CONFRESA	0403	RIBEIRAO CASCALHEIRA
0304	PORTO ALEGRE DO NORTE	0404	CANARANA
0305	SANTA CRUZ DO XINGU	0405	NOVA NAZARE
0306	SAO JOSE DO XINGU	0406	AGUA BOA
0307	CANABRAVA DO NORTE	0407	COCALINHO
0308	ALTO BOA VISTA	0408	CAMPINAPOLIS
0309	SAO FELIX DO ARAGUAIA	0409	NOVA XAVANTINA
0310	SERRA NOVA DOURADA	0410	NOVO SAO JOAQUIM
0311	BOM JESUS DO ARAGUAIA	0411	ARAGUAIANA
0312	NOVO SANTO ANTONIO	0412	GENERAL CARNEIRO
0313	LUCIARA	0413	PONTAL DO ARAGUAIA
		0414	TORIXOREU
		0415	RIBEIRAOZINHO
		0416	PONTE BRANCA
		0417	ARAGUAINHA

0500	REGIÃO V - SUDESTE	0600	REGIÃO VI - SUL
0501	RONDONOPOLIS	0601	CUIABA
0502	GAUCHA DO NORTE	0602	VARZEA GRANDE
0503	PARANATINGA	0603	NOBRES
0504	SANTO ANTONIO DO LESTE	0604	ROSARIO OESTE
0505	CAMPO VERDE	0605	ACORIZAL
0506	PRIMAVERA DO LESTE	0606	JANGADA
0507	DOM AQUINO	0607	PLANALTO DA SERRA
0508	POXOREO	0608	NOVA BRASILANDIA
0509	TESOURO	0609	CHAPADA DOS GUIMARAES
0510	JACIARA	0610	NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
0511	SAO PEDRO DA CIPA	0611	SANTO ANTONIO DO LEVERGER
0512	JUSCIMEIRA	0612	BARAO DE MELGACO
0513	PEDRA PRETA	0613	POCONE
0514	GUIRATINGA		
0515	SAO JOSE DO POVO		
0516	ALTO GARCAS		
0517	ITIQUEIRA		
0518	ALTO ARAGUAIA		
0519	ALTO TAQUARI		
0700	REGIÃO VII - SUDOESTE	0800	REGIÃO VIII - OESTE
0701	CACERES	0801	TANGARA DA SERRA
0702	PORTO ESPEREDIAO	0802	PORTO ESTRELA
0703	MIRASSOL D'OESTE	0803	BARRA DO BUGRES
0704	GLORIA D'OESTE	0804	NOVA OLIMPIA
0705	SAO JOSE DOS QUATRO MARCOS	0805	DENIZE
0706	CURVELANDIA	0806	SANTO AFONSO
0707	ARAPUTANGA	0807	CAMPO NOVO DE PARECIS
0708	INDIAVAI	0808	BRASNORTE
0709	FIGUEROPOLIS D'OESTE		
0710	LAMBARI D'OESTE		
0711	RIO BRANCO		
0712	SALTO DO CEU		
0713	RESERVA DO CABACAL		
0714	JAURU		
0715	VALE DE SAO DOMINGOS		
0716	PONTES E LACERDA		
0717	VILA BELA DA S. TRINDADE		
0718	CONQUISTA D'OESTE		
0719	NOVA LACERDA		
0720	COMODORO		
0721	CAMPOS DE JULIO		
0722	SAPEZAL		
0900	REGIÃO IX - CENTRO OESTE	1000	REGIÃO X - CENTRO
0901	DIAMANTINO	1001	SORRISO
0902	ALTO PARAGUAI	1002	NOVA MUTUM
0903	NORTELANDIA	1003	SANTA RITA DO TRIVELATO
0904	ARENAPOLIS	1004	LUCAS DO RIO VERDE
0905	NOVA MARILANDIA	1005	TAPURAH
0906	SAO JOSE DO RIO CLARO	1006	IPIRANGA DO NORTE
0907	NOVA MARINGA	1007	ITANHAGÁ
1100	REGIÃO XI - NOROESTE II	1200	REGIÃO XII - CENTRO NORTE
1101	JUARA	1201	SINOP
1102	PORTO DOS GAUCHOS	1202	NOVA UBIRATA
1103	NOVO HORIZONTE DO NORTE	1203	FELIZ NATAL
1104	TABAPORA	1204	VERA
		1205	SANTA CARMEM
		1206	CLAUDIA
		1207	UNIAO DO SUL
		1208	ITAUBA
		1209	MARCELANDIA
9900 - ESTADO			

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Mapa das Regiões de Planejamento





VIVER BEM

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

013-Reduzir a morbimortalidade no Estado

Programa: Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde (077)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Origem do Programa:

Fragilidade no funcionamento da rede de atenção e do sistema de vigilância

Objetivo do Programa:

Reduzir riscos, doenças e mortalidades no estado de Mato Grosso

Público Alvo:

População do Estado

Gestor(a) do Programa:

Luceni Grassi de Oliveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Assistência especializada em saúde no Centro Estadual de Odontologia para pacientes especiais - CEOPE	11.200,00	1,00	0,01	1.044.858,96	113.956,09	10,91
Produto / Unidade de Medida	Procedimento realizado/Número						
Ação	Assistência especializada em saúde no Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade - CERMAC	60.000,00	0,00	0,00	2.590.057,80	417.024,21	16,10
Produto / Unidade de Medida	Procedimento realizado/Número						
Ação	Atenção hospitalar complementar do SUS	114,85	0,00	0,00	309.427.728,62	299.974.633,90	96,94
Produto / Unidade de Medida	Repasse efetuado/Percentual						
Ação	Atenção hospitalar estadual do SUS	89,90	84,52	94,02	311.590.166,77	286.143.010,55	91,83
Produto / Unidade de Medida	Procedimento realizado/Número						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Atendimento especializado em saúde no Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (CIAPS AB)	80,00	79,82	99,78	11.655.579,10	4.454.599,95	38,22
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Percentual						
Ação	Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência (SAMU)	830,00	0,00	0,00	10.747.197,55	10.451.958,68	97,25
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Número						
Ação	Consolidação da política estadual de transplantes no Estado	325,00	554,00	170,46	1.255.244,75	295.193,52	23,52
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Consolidação do Laboratório Central (LACEN/MT)	100,00	98,30	98,30	9.184.968,59	4.080.546,29	44,43
Produto / Unidade de Medida	Análise laboratorial realizada/Percentual						
Ação	Coordenação da promoção e humanização da saúde no Estado.	100,00	0,00	0,00	308.000,00	10.890,00	3,54
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Percentual						
Ação	Gestão estratégica da política estadual de atenção à saúde da pessoa com deficiência	100.010,00	58.670,00	58,66	17.240.612,82	1.856.944,67	10,77
Produto / Unidade de Medida	Procedimento realizado/Número						
Ação	Implementação da política de sangue no Estado de Mato Grosso	2,00	1,72	86,00	17.435.201,32	12.467.752,45	71,51
Produto / Unidade de Medida	Serviço ampliado/Percentual						
Ação	Organização regionalizada da rede de atenção em saúde	24,30	0,00	0,00	35.108.355,06	33.392.660,03	95,11
Produto / Unidade de Medida	Rede de atenção regionalizada organizada/Percentual						
Ação	Reestruturação da gestão da assistência farmacêutica	10,00	10,00	100,00	51.642.238,89	47.050.997,54	91,11
Produto / Unidade de Medida	Ação descentralizada/Percentual						
Ação	Reestruturação da regionalização do SUS em Mato Grosso	80,00	60,00	75,00	506.910,70	506.910,68	100,00
Produto / Unidade de Medida	Serviços de saúde regionalizados/Percentual						
Ação	Reordenação do sistema regionalizado de vigilância em saúde	11,99	0,00	0,00	10.158.387,98	4.336.227,51	42,69
Produto / Unidade de Medida	Ação descentralizada/Percentual						
Ação	Reordenação do sistema regionalizado de vigilância sanitária	7,00	0,00	0,00	3.666.311,85	408.130,00	11,13
Produto / Unidade de Medida	Ação descentralizada/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS)	49,85	50,00	100,30	55.597.191,36	53.408.143,70	96,06
Produto / Unidade de Medida	Município com serviço reorganizado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				51,91%			55,36%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias	Número	80,90	90,00	0,00	
Fonte: SES					
Proporção de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde	Percentual	24,66	23,12	0,00	
Fonte: SES					
Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto da DCNTS	Unidade	279,77	279,32	0,00	
Fonte: SES					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores apresentados são indicadores estratégicos e seus resultados são adequados para medir o alcance dos objetivos do Plano Estadual de Saúde - PES: reduzir a morbimortalidade e o estado de Mato Grosso e melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS/MT. Portanto, não são os mais apropriados para a avaliação dos resultados esperados pela execução das ações deste programa. Sendo assim, os indicadores serão revisados para o último ano de execução do programa.

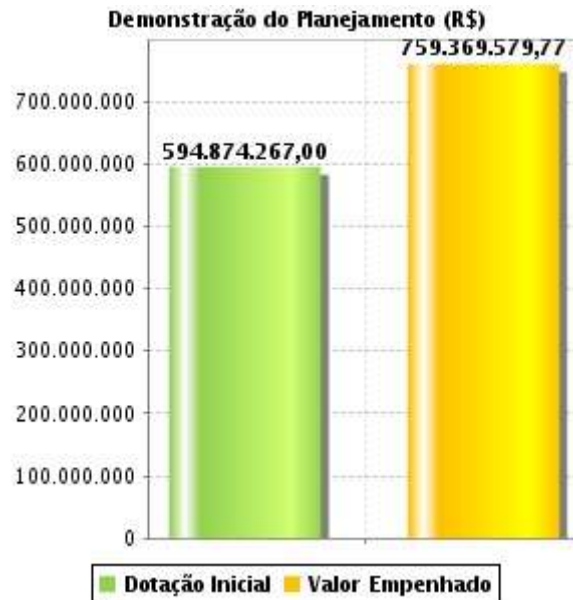
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final(-) Valor Contingenciado
594.874.267,00	849.159.012,12	759.369.579,77	0,00	127,65	89,43
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

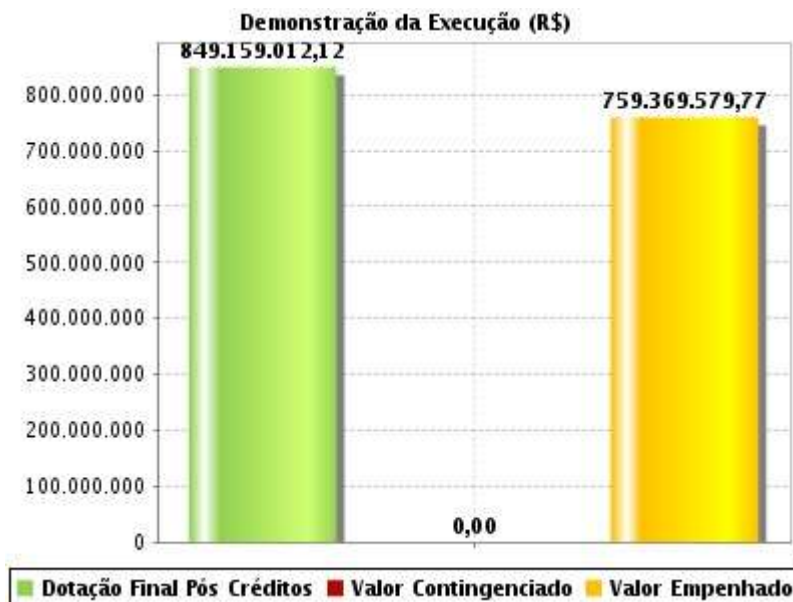
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **42,75%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 127,65%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 89,43%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que houve um distanciamento significativo dos valores planejados inicialmente na Lei Orçamentária Anual. Operacionalmente, 127,65% do PPD registrado evidenciou que a capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) desta ação foi regular. Contudo, observa-

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

se que existem diferenças significativas entre as dotações iniciais e finais (após créditos adicionais), em quase todas as fontes de recursos. Isto comprova que a eficácia financeira não decorre de boas estimativas das despesas e sim de suplementações de recursos. Neste caso, ao aproximar as despesas estimadas das realizadas, o desempenho do indicador de fragilidades do Órgão quanto à sua capacidade de planejar. Neste programa estas fragilidades são observadas, especialmente, na ação 2515 Funcionamento da rede de atenção à saúde, onde o aporte de recursos foi mal dimensionado. O Índice de Capacidade Operacional Financeira

Despesa (COFD) de 99,21% mostrou o ótimo desempenho da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa. Assim, pode-se constatar que houve êxito na execução desta ação, fato que elevou o status do desempenho do programa. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido aos pagamentos dos serviços hospitalares efetuados, que contribuiu para o empenho de 99,21% do valor da dotação orçamentária prevista na fonte 134, somados com 88,53% do empenho dos recursos da fonte 100. A performance deste indicador confirma que as dotações orçamentárias previstas foram subestimadas, pois, quase a totalidade dos valores suplementados foram empenhados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.

Programa: Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS (076)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Origem do Programa:

Desestruturação da gestão da política de saúde no âmbito do estado

Objetivo do Programa:

Elevar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde no estado de Mato Grosso

Público Alvo:

Órgãos e entidades integrantes do SUS no Estado

Gestor(a) do Programa:

Luceni Grassi de Oliveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Construção de estabelecimentos assistenciais de saúde	4,85	0,00	0,00	21.406.249,04	21.106.249,04	98,60
Produto / Unidade de Medida	Unidade construída/Unidade						
Ação	Desenvolvimento da função reguladora do SUS	33,00	32,00	96,97	126.679.590,57	102.568.960,31	80,97
Produto / Unidade de Medida	Sistema regulador estadual efetivado/Percentual						
Ação	Desenvolvimento da gestão estratégica de planos e processos do SUS.	6,95	3,00	43,17	645.917,35	425.624,14	65,89
Produto / Unidade de Medida	Relatório de gestão estratégica disponibilizado/Unidade						
Ação	Desenvolvimento do programa de comunicação na saúde	85,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Informação de saúde sistematizada/disponibilizada/ Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fortalecimento das instâncias de controle social e de participação	76,00	80,00	105,26	695.873,30	694.883,28	99,86
Produto / Unidade de Medida	Instâncias de controle social e participação social atuantes/Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	Implementação dos projetos estratégicos do governo de Mato Grosso pela SES	1,70	0,00	0,00	24.089.479,90	23.287.813,76	96,67
Produto / Unidade de Medida	Projeto estratégico implementado/Número						
Ação	Readequação da estrutura física de estabelecimentos de saúde	7,30	0,00	0,00	4.029.803,43	1.298.802,56	32,23
Produto / Unidade de Medida	Unidades reestruturadas/Unidade						
Ação	Reestruturação da área de administração sistêmica da SES	85,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Área reestruturada/Mantida/Percentual						
Ação	Reestruturação da infraestrutura de tecnologia de informação da SES	70,00	0,00	0,00	289.986,34	289.986,34	100,00
Produto / Unidade de Medida	Tecnologia da informação atualizada /Percentual						
Índice médio geral de realização:				27,27%			63,80%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de Mortalidade Materna	Percentual	70,90	64,60	0,00	
Fonte: SES					
Taxa de Mortalidade Neonatal	Unidade	7,33	7,21	0,00	
Fonte: SES					
Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	Percentual	24,15	18,12	0,00	
Fonte: SES					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores apresentados são indicadores estratégicos e seus resultados são adequados para medir o alcance dos objetivos do Plano Estadual de Saúde (PES): reduzir a morbimortalidade no estado de Mato Grosso e melhorar o acesso equitativo e a resolução dos serviços de saúde do SUS/MT. Portanto, não são os mais apropriados para a avaliação dos resultados esperados pela execução das ações deste programa, uma vez que, espera-se melhorar a capacidade gestora da SES para isto são necessários indicadores capazes de aferir a evolução desta capacidade visando contribuir para o alcance do objetivo do PES. Sendo assim, os indicadores serão revisados para o último ano de execução do programa.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final(-)Valor Contingenciado
246.356.796,66	177.836.899,93	149.672.319,43	0,00	60,75	84,16

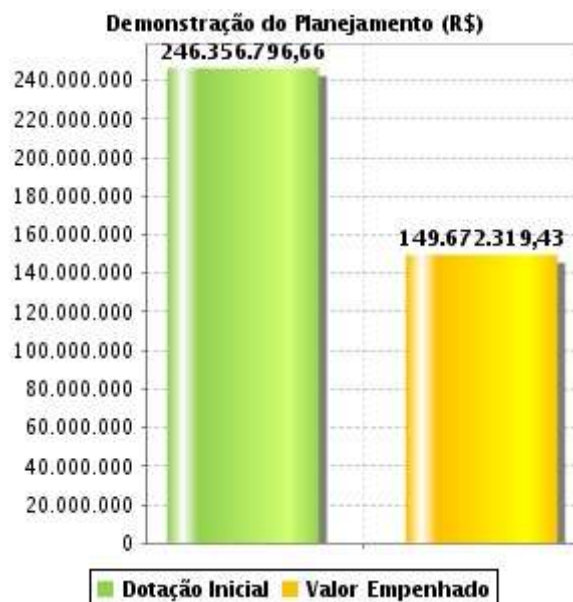
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

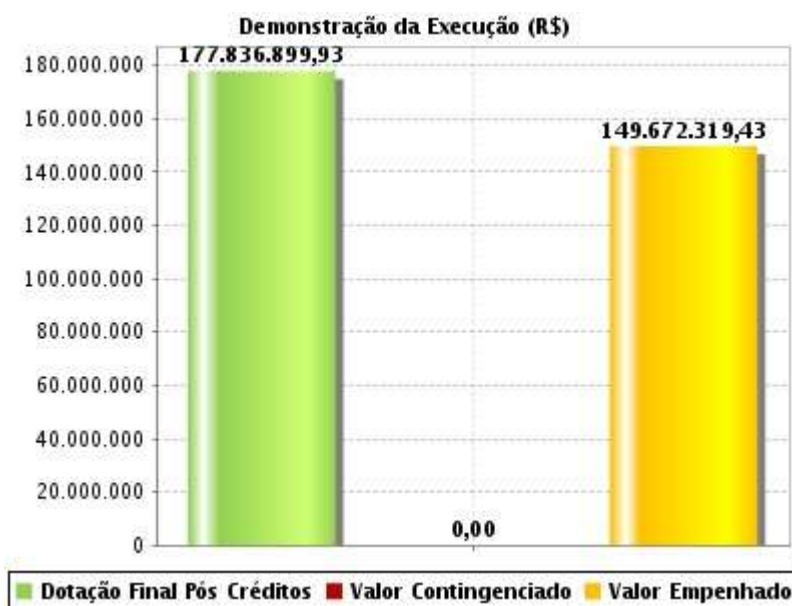
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo orçamentário de aproximadamente **27,81%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.**

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 60,75%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 84,16%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que o desempenho do programa aproximou do planejado inicialmente na Lei Orçamentária Anual, mas ainda considerado abaixo do ideal. O percentual de 60,75% registrado evidenciou uma capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) regular. Contudo, observa-se que existem diferenças importantes entre as dotações iniciais e as finais (após créditos adicionais), em todas as fontes de recursos. Isto comprova que a eficácia financeira não decorreu de boas estimativas das despesas e sim de suplementações ou anulações de dotações orçamentárias. Neste caso, ao aproximar as despesas estimadas das realizadas, a boa performance do indicador esconde fragilidades do Órgão quanto a sua capacidade de planejar. Neste programa estas fragilidades são observadas, especialmente nas ações 2545 - Desenvolvimento da Função Reguladora e 3745 - Construção de estabelecimentos assistenciais de saúde, onde o aporte de recursos foi maior do que o planejado e as despesas foram suplementadas para atender suas demandas. Estas suplementações ao mesmo tempo que

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

melhora o indicador, provocaram distorções na eficácia financeira tanto neste programa quanto no outro programa, de onde os recursos foram anulados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O objetivo de elevar a capacidade gestora da SES na condução de políticas de saúde não foi alcançado. Os recursos aplicados nas ações de maior impacto não contribuíram para o alcance do resultado esperado para o período. O desempenho do Órgão na execução das ações de maneira geral foi insatisfatório. As atividades previstas, relativas ao mapeamento, implementação dos processos de trabalho, da rede de equação da estrutura organizacional e institucionalização do sistema de monitoramento e avaliação de planos, processos e serviços, consideradas fundamentais para reorganizar o fluxo dos processos de trabalho e melhorar a capacidade gestora da Secretária de Estado de Saúde não foram executadas na sua totalidade.

A baixa capacidade na realização das ações inerentes ao desenvolvimento da função reguladora do SUS, também comprometeram o desempenho do programa. Ações relativas à regulação dos serviços assistenciais próprios e complementares ao SUS e do acesso à assistência à saúde pouco contribuíram para elevar a capacidade gestora da SES, pois, os esforços ficaram centrados em tarefas de cunho operacional, voltadas para o pagamento dos serviços de saúde, em detrimento dos procedimentos que possibilitasse a reorganização da gestão dos processos de regulação do SUS. Não houve avanços significativos, em especial, na realização de ações de monitoramento e avaliação de todos os serviços assistenciais do SUS e na organização dos processos de gestão da regulação do acesso à rede de serviços no estado.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.

Programa: Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (078)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Origem do Programa:

Desestruturação da gestão do trabalho e da educação na saúde

Objetivo do Programa:

Melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população

Público Alvo:

Trabalhadores e gestores do SUS

Gestor(a) do Programa:

Luceni Grassi de Oliveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão do trabalho em saúde no SUS	90,00	80,00	88,89	0,01	0,01	100,00
Produto / Unidade de Medida	Processo com trabalhadores alinhados /Percentual						
Ação	Realização de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e agente sociais do SUS	2.980,00	4.680,00	157,05	7.098.065,48	731.508,96	10,31
Produto / Unidade de Medida	Pessoa formada/qualificada/Número						
Ação	Reestruturação da Escola de Saúde Pública (ESP)	13,00	4,00	30,77	408.125,00	148.125,00	36,29
Produto / Unidade de Medida	Escola de saúde pública reestruturada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				92,24%			48,87%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Proporção de cura de casos novos de hanseníase	Percentual	82,00	90,90	0,00	
Fonte: SES					
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Unidade	72,00	75,00	0,00	
Fonte: SES					
Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações	Percentual	11,75	11,50	0,00	
Fonte: SES					

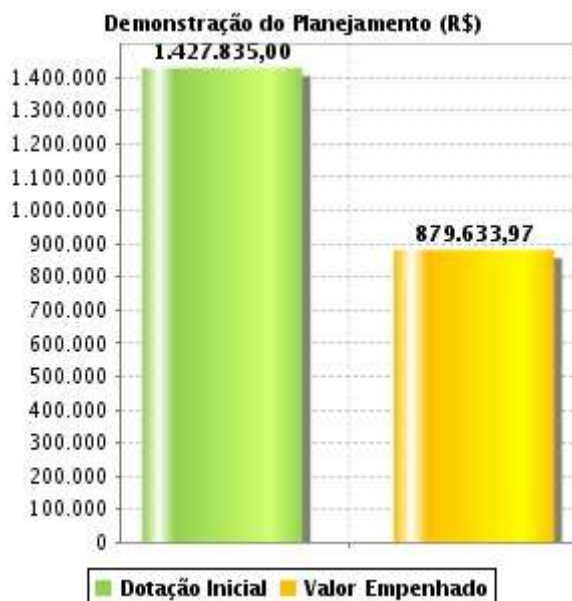
Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.427.835,00	7.506.190,49	879.633,97	0,00	61,61	11,72
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

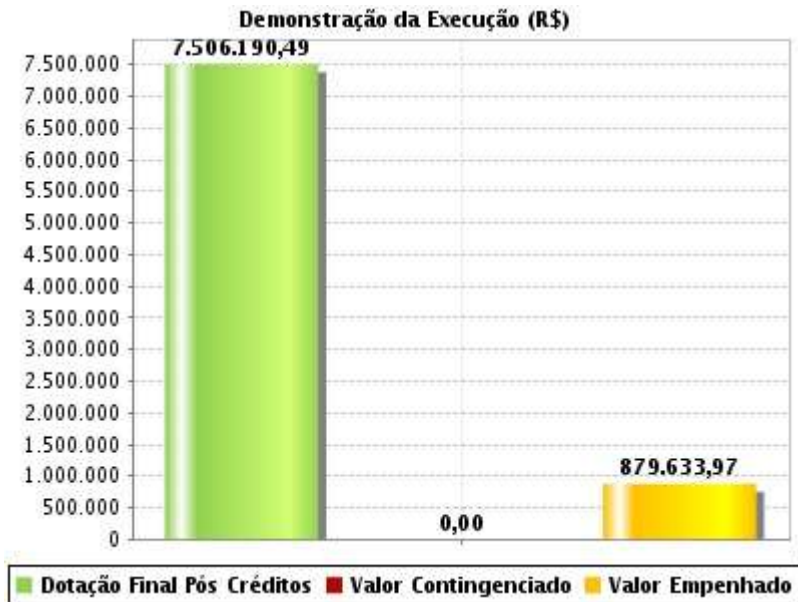
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **425,70%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 61,61%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 11,72%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução orçamentária e financeira do programa obteve desempenho regular. Se comparada ao ano anterior já se observa melhoras, mas ainda continuamos enfrentando desafios na gestão de aquisições, contratos e de execução de recursos orçamentários e financeiros.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.

Programa: Defesa da Cidadania e Respeito aos Direitos do Cidadão (287)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

A abordagem tem as eixos transversais, não tem sido utilizada em sintonia com questões de desconformidade detectadas pelas demandas nas Promotorias de Justiça.

Objetivo do Programa:

Assegurar a defesa dos direitos do cidadão e do consumidor.

Público Alvo:

Sociedade mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Edmilson da Costa Pereira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Defesa dos direitos do cidadão à educação	35,00	4,80	13,71	150.000,00	19.095,50	12,73
Produto / Unidade de Medida	Ação incrementada /Percentual						
Índice médio geral de realização:				13,71%			12,73%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Índice de Interatividade Social em Procedimentos Investigatórios	Percentual	10,00	18,11	15,55	31/12/2017
Fonte: MPE/MT					
Índice de Resolutividade Extrajudicial da cidadania	Percentual	20,00	26,92	19,55	31/12/2017
Fonte: MPE/MT					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Índice de resolutividade extrajudicial de cidadania	Percentual	36,00	56,00	0,00	
Fonte: Sistema GEAP					
Índice de utilização dos instrumentos de interação comunitária	Percentual	440,00	500,00	0,00	
Fonte: Sistema GEAP					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os índices 1 e 2 foram satisfatórios, sobretudo o de número 2 que obteve resultado acima do esperado. Os índices 3 e 4 são indicadores não mais utilizados pelo Ministério Público, pois tratam-se do sistema antigo GEAP.

O Ministério Público recebeu uma área de cidadania 6.538 demandas (notícias de fato) em 2017, tendo sido solucionadas 1.682 demandas, a necessidade de instauração de procedimentos investigatórios (inquérito civil e procedimento preparatório). No período de 2017 foram instauradas 1.229 investigações (inquérito civil e procedimento preparatório), sendo 359 demandas solucionadas.

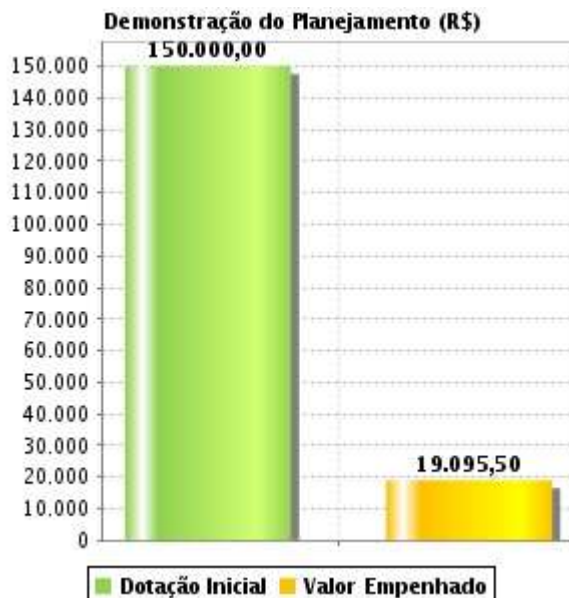
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação à Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
150.000,00	150.000,00	19.095,50	0,00	12,73	12,73

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

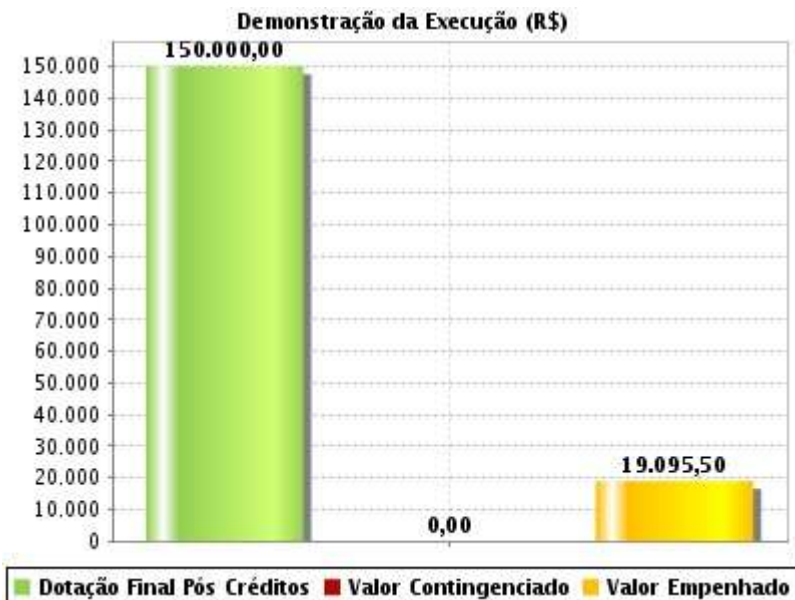
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 12,73%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 12,73%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O plano de ação de 2017 com foco na educação foi executado dentro do planejado.

Quanto ao custo individualizado de cada ação, as dificuldades apontadas nos anos anteriores persistem.

- Capacidade de planejamento:

Priorizamos nas ações promovidas pela Procuradoria Especializada e Promotorias de Justiça a utilização do meio eletrônico, diminuindo o custo operacional, assim, não se fez necessário a utilização de todo o recurso disponível.

- Capacidade de execução:

O valor da dotação final é inferior devido a reprogramação de ações que envolviam custo direto e priorização de ações que demandam atuação jurídica, cujas despesas correntes estão previstas nos custos de apoio administrativo pessoal.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A análise financeira através do monitoramento dos fatos e dos resultados deve tornar-se uma ação gerencial estratégica constante nesta Procuradoria Especializada-Defesa da Cidadania e Consumidor.

A meta dos parâmetros estabelecidos no plano de ação de 2017 foram alcançados, resultando em 19,55% de resolutividade extrajudicial na cidadania e 15,55% de interatividade social em procedimentos investigatórios.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.

Programa: Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (375)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

Violação dos direitos fundamentais à educação, consistente na não implementação dos planos nacional, estadual e municipal de educação, gerando má qualidade de ensino, déficit de vagas na educação infantil fundamental, falta de inclusão de alunos com deficiência na rede regular de ensino, entre outros. Violação dos direitos fundamentais à saúde, consistente na não implementação dos planos nacional, estadual e municipal de saúde no que concerne ao atendimento e tratamento de crianças e adolescentes usuários de substâncias entorpecentes.

Objetivo do Programa:

Assegurar o respeito aos direitos da criança e do adolescente.

Público Alvo:

Sociedade mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Paulo Roberto Jorge do Prado

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção do direito à educação infanto-juvenil	14,00	18,00	128,57	75.000,00	74.664,41	99,55
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						
Ação	Promoção do direito à saúde infanto-juvenil	2,00	4,00	200,00	75.000,00	74.907,00	99,88
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				164,29%			99,71%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Índice exigência do cumprimento do plano de educação Fonte: PGJ/MPMT	Unidade	7,00	28,00	18,00	31/12/2017
Índice exigência do cumprimento do plano de saúde Fonte: PGJ/MPMT	Percentual	1,00	6,00	4,00	31/12/2017

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores apurados demonstram que conseguimos superar o objetivo proposto pelo programa para o ano de 2017. O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por intermédio de seus órgãos de execução, adotou medidas extrajudiciais e judiciais com o objetivo de exigir dos Poderes Públicos Estadual e Municipais a implementação dos planos nacional, estadual e municipal de educação e de saúde (com ênfase no tratamento de desintoxicação de crianças e adolescentes usuários de substâncias entorpecentes); bem como o efetivo cumprimento das normas previstas na Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente e legislação correlata.

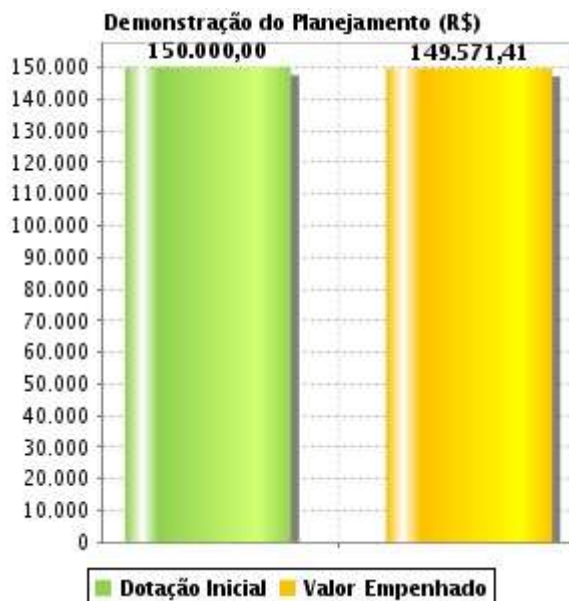
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
150.000,00	150.000,00	149.571,41	0,00	99,71	99,71

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

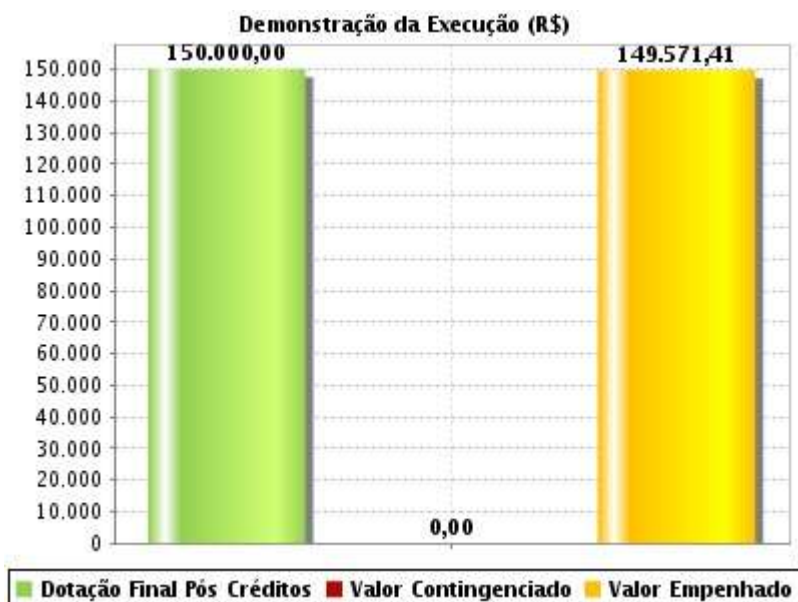
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 99,71%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,71%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso conseguiu desempenhar o programa conforme o planejamento inicial, previsto na LOA. Os recursos financeiros foram suficientes para a execução do programa e devidamente liberados em fluxo compatível com a programação, sem atrasos nem contingências, bem como empregados os recursos materiais, humanos e de infraestrutura já existentes na Instituição.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados deste programa, sob a análise desta Procuradoria Especializada, foram atingidos satisfatoriamente, tendo em vista que, através da atuação dos membros do Ministério Público no Estado de Mato Grosso, mais crianças e adolescentes tiveram acesso aos serviços de educação e saúde (efeito positivo imediato de curto prazo). Ressai destacar que os efeitos positivos de médio e longo prazo serão verificados no decorrer dos próximos anos.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.

Programa: Defesa da Cidadania e Inclusão Social (405)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Insuficiência na Prestação de Assistência Jurídica aos Necessitados.

Objetivo do Programa:

Prestar assessoria jurídica ao necessitado, contribuindo para a efetivação do pleno direito à cidadania.

Público Alvo:

População hipossuficiente e vulnerável do estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

Silvio Jeferson de Santana

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão e implementação da tecnologia da informação na Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso	100,00	0,00	0,00	20.000,00	11.354,52	56,77
Produto / Unidade de Medida	Gestão da tecnologia da informação implementada/Percentual						
Ação	Instalação e modernização das unidades físicas da Defensoria Pública do estado de Mato Grosso	100,00	100,00	100,00	1.173.933,52	704.654,83	60,03
Produto / Unidade de Medida	Unidade física instalada e modernizada/Percentual						
Ação	Melhoria do atendimento ao necessitado	100,00	100,00	100,00	2.593.035,04	1.743.781,92	67,25
Produto / Unidade de Medida	Assistência jurídica qualificada/Percentual						
Ação	Padronização e normatização das atividades da Defensoria Pública	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Procedimento padronizado e normatizado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção do direito à informação e desenvolvimento da consciência Cidadã.	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Cidadão informado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				60,00%			36,81%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de solução extrajudicial de conflitos	Percentual	5,00	5,00	0,00	
Fonte: Corregedoria/Defensoria Pública					
Taxa de crescimento da instalação de novas Sedes nas Comarcas	Percentual	3,00	6,00	0,00	
Fonte: Gabinete Defensor Geral/Defensoria Pública					

Análise dos Indicadores do Programa:

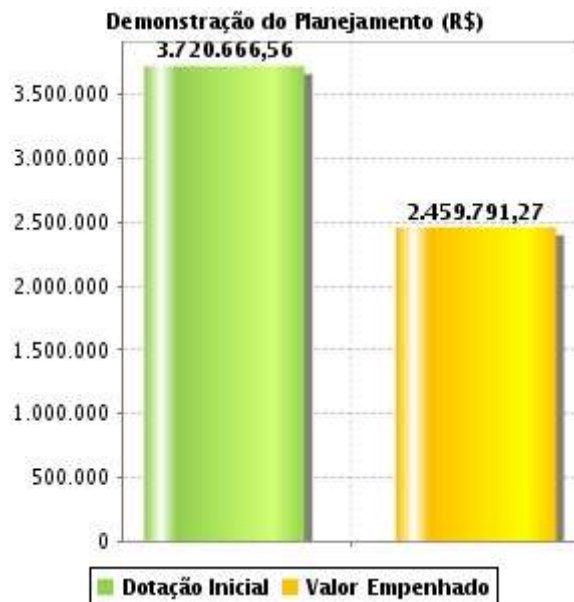
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
3.720.666,56	3.786.968,56	2.459.791,27	0,00	66,11	64,95
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

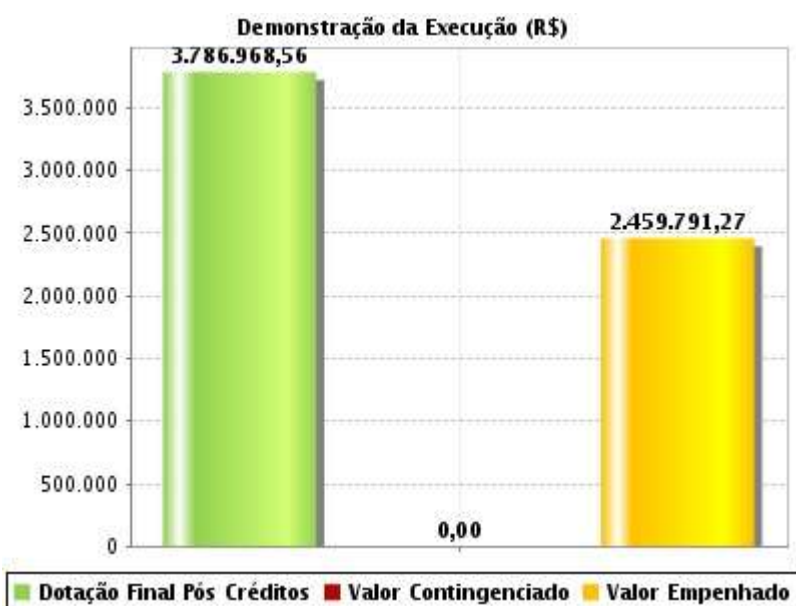
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **1,78%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 66,11%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 64,95%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.

Programa: SASE LEGAL - Sistema de Atendimento Socioeducativo - MT (408)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Origem do Programa:

Baixa qualidade dos Sistema de Atendimento Socioeducativo

Objetivo do Programa:

Elevar a qualidade do sistema de atendimento do socioeducativo.

Público Alvo:

Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Gestor(a) do Programa:

Enéas Correa de Figueiredo Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Construção e aparelhamento das Unidades de Atendimento Socioeducativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade						
Ação	Educação Socioeducativa	39,00	33,00	84,62	270,00	270,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Adolescente atendido/Pessoa						
Ação	Implementação do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia)	1,00	0,30	30,00	720,00	720,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Etapa implementada/Unidade						
Ação	Manutenção das Unidades Socioeducativas	110,00	8,00	7,27	1.972.448,67	1.946.722,42	98,70
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Modernização da Gestão de Atendimento Socioeducativo	1,00	1,00	100,00	270,00	270,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório elaborado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Reaparelhamento e readequação das Unidades Socioeducativas	1,00	0,70	70,00	421.875,55	421.875,55	100,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade reestruturada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				48,65%			83,12%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de qualificação básica dos servidores do socioeducativo	Unidade	15,00	60,00	0,14	31/12/2017
Fonte: Registro Administrativo					
Taxa de reincidência de entradas de adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação	Pessoa	10,44	9,40	14,60	31/12/2017
Fonte: SEJUDH-SIPIA/SINASE					

Análise dos Indicadores do Programa:

1. Quanto à taxa de entrada de adolescentes cumprindo medida de internação, temos que o índice levantado no exercício de 2017, de acordo com as informações repassadas pelo SIPIA/SINASE inerentes à 01 de Janeiro e 2015 à 20 de Dezembro 2017, for de 14,6%. A porcentagem é calculada a base no número de entradas*(91), dividido pelo número total de entradas (623)x100. O seja, superior ao inicialmente previsto de 10,44% (*considera-se a entrada a partir da segunda entrada do adolescente no sistema.) Ressalta-se ainda a que a anulação total dos valores destinados a formação profissional dos adolescentes, por ordem superior, fez com que alguns projetos destinados a inserção do adolescente na sociedade e no mercado de trabalho não fossem executados, afim de coibir a prática de novos delitos pelos jovens, quando do término do cumprimento da medida socioeducativa.

2. Considerando o índice de qualificação previsto para o exercício de 2017, tivemos o desempenho de 0.0 (zero) no que se refere a qualificação de 480 horas, todavia a Gerência de Socioeducação ofertou aos servidores do Sistema Socioeducativo do Mato Grosso, os seguintes cursos com a carga horária de 40 horas: em Lucas do Rio Verde 27 servidores participaram do curso de aperfeiçoamento para Agentes de Segurança do Sistema Socioeducativo; em Cuiabá 21 servidores foram capacitados em cursos de Segurança e Ações Socioeducativas; 25 servidores foram capacitados em Rotina Administrativa para Assistente Administrativos; 15 servidores do CASE de Rondonópolis foram capacitados no curso de Aperfeiçoamento para Agentes de Segurança do Sistema Socioeducativo e 29 servidores de Lucas do Rio Verde, foram capacitados em Curso de Agentes de Segurança Socioeducativo do Sistema Socioeducativo. Totalizando 117 servidores capacitados em 40 horas. Além disso foram realizados 02 (dois) cursos de 20 horas: o Curso de Rotinas Administrativas e Operacionais para Gestores do Sistema Socioeducativo contou com 62 servidores; já o curso Projeto de Gestão de Curso na Modalidade EAD, contou com a participação de 06 servidores. Totalizando 68 servidores capacitados em 20 horas. Ressalta-se que o Decreto 675 de 30 de Agosto de 2016, que estabelece medidas de redução e controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública direta e indireta e outras providências, impossibilitou a utilização dos recursos orçamentários inicialmente previstos, prejudicando sobremaneira o desempenho indicado.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
4.425.000,00	2.395.584,22	2.369.857,97	0,00	53,56	98,93

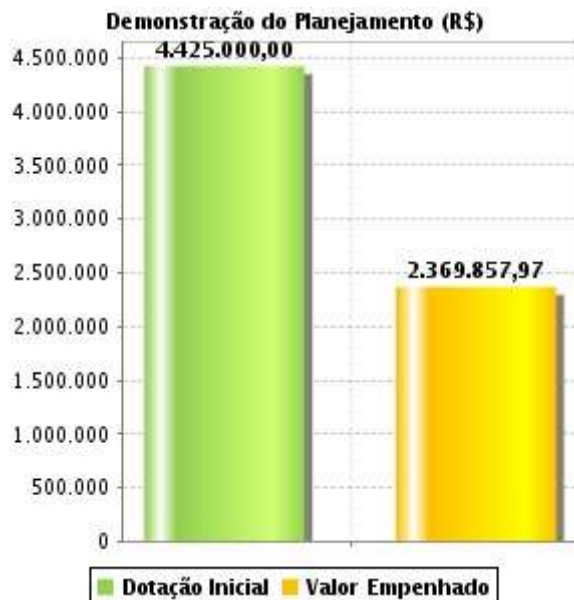
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

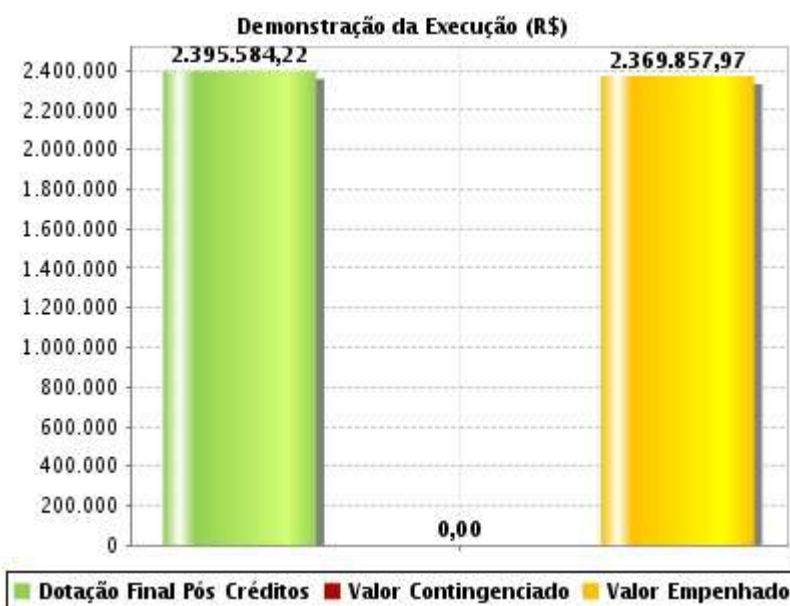
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo orçamentário de aproximadamente **45,86%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.**

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 53,56%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,93%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos orçamentários inicialmente previstos, de R\$ 4.425.000,00, que já eram insuficientes para atender as demandas essenciais do Sistema Socioeducativo, e provavelmente necessitariam de verbas suplementar, ainda foram consideravelmente anulados e contingenciados, para garantir a continuidade dos serviços ofertados pelo Sistema Socioeducativo, como pagamento de diárias, e repasse do Convênio 001/2015, além disso, partes dos recursos foram destinados para o pagamento de reformas e também de construção de Unidades Penitenciárias. O planejamento e programação de despesas mostrou-se Deficiente não em decorrência da Gestão, mas pelos fatores acima elencados que decorreram da anulação de verba e necessidade de suplementar outras ações consideradas prioritárias. Em relação à análise de execução financeira orçamentária da ação, esta mostrou-se satisfatória, tendo em vista que, apesar da anulação e do contingenciamento da dotação inicial, a execução dos valores disponíveis se deu de forma eficiente, haja vista a utilização total da verba. Contudo, tal quantia foi extremamente insuficiente para a execução das ações previstas para o alcance

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

edo objetivo do programa, que é elevar a qualidade do Sistema Socioeducativo.

A reforma e a adequação dos CASEs de Cuiabá, processo 1506/2012 foram iniciadas nesse exercício e garantir a melhor estrutura física aos adolescentes que cumpram medidas socioeducativas e servidores.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O objetivo do programa é elevar a qualidade do Sistema Socioeducativo. Contudo, a obtenção do resultado total pretendido não foi possível, ante a inviabilidade financeira para custear todas as ações propostas, haja vista a anulação e o contingenciamento de maior parte do orçamento previsto, decorrentes de medidas de corte e contenção de gastos que foram tomadas, como o caso do Decreto 675, de 30 de Agosto de 2016 que estabeleceu medidas de redução de controle de despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta e outras providências.

Desta forma, apesar de algumas ações terem sido parcialmente exitosas, como foi o empenho dos valores para a manutenção parcial das Unidades Socioeducativas, a Gestão buscou contribuir para o alcance do objetivo das outras ações através de parcerias com outros órgãos e entidades, realizando cursos, palestras, oficinas e projetos afim de preparar os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas para o mercado de trabalho e o convívio social. Além disso 117 servidores foram capacitados, e foram garantidos o início da reforma e adequação dos CASEs de Cuiabá.

Contudo, tais fatores não foram suficientes para garantir o objetivo total esperado do programa, que é a elevação da qualidade do Sistema Socioeducativo, ante a precariedade que o mesmo ainda se encontra. O agravamento dessa situação contribuiu para o aumento da criminalidade de jovens infratores, aumentando o índice de reincidência. Superlotação das Unidades Socioeducativas, que até o momento não ocorreu pelo bom senso dos juizes responsáveis pelas vagas das unidades, além de que, atualmente, não é possível sequer ofertar aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas o disposto no SINASE e no ECA, o que prejudica a inserção social do menor infrator na família e na sociedade, que é um dos objetivos da medida.

Não obstante, a precariedade do Sistema Socioeducativo ocasiona ao Estado outros problemas, como o embate com o Judiciário e o Ministério Público, que exigem constantemente uma infraestrutura digna do sistema e atualmente o cumprimento acarretam a maioria das vezes em bloqueio à atuação do executivo, como o caso da penhora judicial realizada no Processo Judicial n. 1590-36.2013.811.0003, em trâmite na Comarca de Rondonópolis.

Dessa forma, caso não haja um melhor investimento do programa ou a menos a manutenção dos valores inicialmente previstos, sem anulação ou contingenciamento, haverá um agravamento do cenário atual.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.

Programa: Consolidação do Sistema Estadual de Direitos Humanos (409)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Origem do Programa:

Violações dos direitos humanos de pessoas e grupos em situações de vulnerabilidade.

Objetivo do Programa:

Enfrentar as violências e violações aos direitos humanos dos grupos e pessoas vulneráveis, implementando o sistema estadual de direitos humanos na perspectiva de promoção da dignidade e consolidação de direitos.

Público Alvo:

Pessoas ou grupos que tenham seus direitos e garantias violados e/ou ameaçados.

Gestor(a) do Programa:

Zilbo Bertoli Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Articulação e fortalecimento da Rede Inter setorial de Atenção e Cuidado Sobre Drogas	1,00	1,00	100,00	570.599,24	570.599,24	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório publicado/Unidade						
Ação	Fomento à implementação de ações Inter setoriais do Conselho Estadual da Proteção e da Prevenção ao Uso de	1,00	1,00	100,00	16.920,00	15.420,00	91,13
Produto / Unidade de Medida	Relatório publicado/Unidade						
Ação	Fortalecimento da participação social na política de direitos humanos.	8,00	8,00	100,00	59.240,39	59.240,39	100,00
Produto / Unidade de Medida	Conselho e comitê estruturados /Percentual						
Ação	Gestão da informação e das políticas públicas da SEJUDH	1,00	0,70	70,00	3.690,00	3.690,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório publicado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão de políticas específicas de direitos humanos	1,00	1,00	100,00	343.631,51	343.241,51	99,89
Produto / Unidade de Medida	Relatório publicado/Unidade						
Ação	Implementação do programa de proteção às pessoas ameaçadas	1,00	0,80	80,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Programa implementado/Unidade						
Ação	Manutenção e ampliação de Centros de Referência em Direitos Humanos	3,00	3,00	100,00	334.811,18	321.621,98	96,06
Produto / Unidade de Medida	Centro de referência mantido/Unidade						
Ação	Política para a promoção da igualdade racial	1,00	1,00	100,00	13.610,00	9.810,00	72,08
Produto / Unidade de Medida	Mapeamento realizado/Unidade						
Ação	Promoção da erradicação do trabalho escravo	2,00	2,00	100,00	137.632,11	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório publicado/Unidade						
Ação	Promoção de ações de defesa dos direitos da mulher	350,00	50,00	14,29	258.804,61	258.804,61	100,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Índice médio geral de realização:				86,43%			75,92%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de Conselhos com Planos de Políticas de Direitos Humanos encaminhados para publicação	Unidade	50,00	100,00	75,00	28/12/2017
Fonte: SEJUDH					
Percentual de servidores da SEJUDH Capacitados em Direitos Humanos	Unidade	13,10	40,80	15,00	28/12/2017
Fonte: SEJUDH					
Taxa de Absenteísmo por Adoecimento de Atividade Laboral	Unidade	30,00	27,00	28,00	28/12/2017
Fonte: SEGES/SEJUDH					
Taxa de redução da judicialização de intimação relacionadas ao uso de SPA	Unidade	2,00	2,00	3,00	28/12/2017
Fonte: Registro Administrativo					

Análise dos Indicadores do Programa:

Em 2017 conseguimos reduzir a taxa de Absenteísmo e mantivemos a taxa de Judicialização e Percentual de Conselhos com Plano de Políticas estável, apenas diminuímos o percentual de servidores capacitados em DH considerando que não houve investimentos nesta área.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

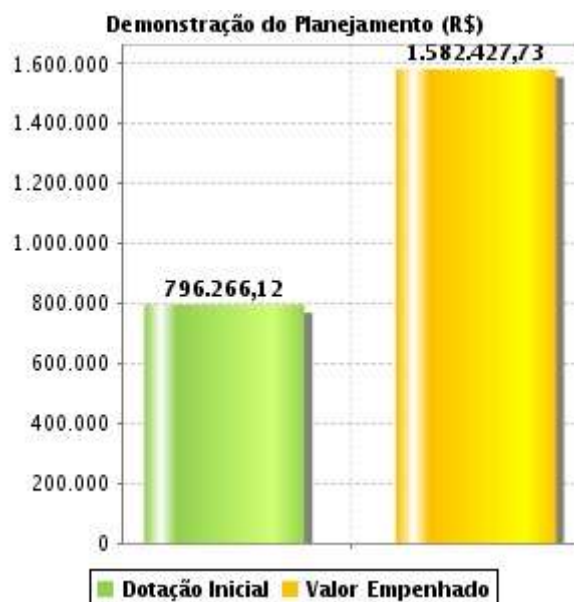
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
796.266,12	1.738.939,04	1.582.427,73	137.632,11	198,73	98,82

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

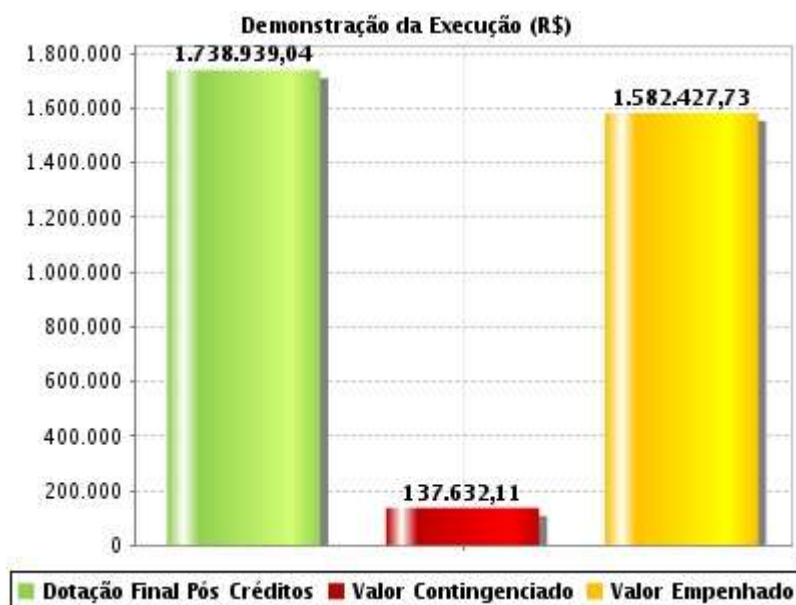
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **118,39%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 198,73%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,82%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar das restrições orçamentárias conseguimos executar a maioria das atividades planejadas, algumas com restrições, outras através de parcerias. Também aumentamos as atividades com recursos disponíveis para compensar as atividades impossíveis de executar com as restrições orçamentárias, o que atendeu a público alvo e garantiu a entrega dos produtos previstos com êxito e alcançou o total do objetivo desta Ação.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Em 2017 executamos algumas mudanças gerenciais com a finalidade de atingir os objetivos com maior eficácia ao enfrentar situações ou atendimentos que envolvam violações de Direitos Humanos, levando melhor informação e suporte às pessoas atendidas e suas demandas seja em acolhimento, informação ou capacitações. E obtivemos êxito ao melhorar a efetividade destas ações comparadas aos anos anteriores. Desta forma atingimos mais de 90% das metas previstas para contribuição e alcance da diretriz de governo para as Políticas de direitos Humanos.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.

Programa: Política de Humanização no Sistema Penitenciário para o Pleno Exercício da Reinserção Social (410)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Origem do Programa:

Humanização do Sistema Penitenciário mitigada, causando prejuízo à reinserção social.

Objetivo do Programa:

Promover a humanização no Sistema Penitenciário em prol da reinserção social.

Público Alvo:

Reeducandos(as) e servidores (as) do sistema penitenciário

Gestor(a) do Programa:

Clarindo Alves de Castro - Cel.p.m.

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Capacitação e formação dos profissionais do Sistema Penitenciário	3.172,00	1.250,00	39,41	295.504,40	295.054,40	99,85
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Pessoa						
Ação	Construção de unidades do Sistema Penitenciário	14,00	18,00	128,57	30.069.973,11	14.091.870,53	46,86
Produto / Unidade de Medida	Medição entregue/Unidade						
Ação	Manutenção de alimentação das unidades penitenciárias e socioeducativas	100,00	100,00	100,00	82.635.646,23	81.956.665,61	99,18
Produto / Unidade de Medida	Alimentação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção do Sistema de Monitoramento Eletrônico no Sistema Penitenciário	2.879,00	2.945,00	102,29	9.640.078,70	9.639.231,14	99,99
Produto / Unidade de Medida	Equipamento monitorado/Pessoa						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção e modernização do Sistema Penitenciário	100,00	80,00	80,00	17.614.282,87	14.768.579,62	83,84
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Percentual						
Ação	Prestação de serviços de saúde aos reeducandos	1,00	18.000,00	1.800.000,00	2.225.162,75	729.640,10	32,79
Produto / Unidade de Medida	Reeducando atendido/Unidade						
Ação	Reforma e ampliação das unidades do Sistema Penitenciário	36,00	27,00	75,00	23.697.900,00	357.900,00	1,51
Produto / Unidade de Medida	Unidade readequada/Unidade						
Ação	Ressocialização dos reeducandos	1.500,00	1.226,00	81,73	112.296,60	12.060,00	10,74
Produto / Unidade de Medida	Reeducando atendido/Pessoa						
Índice médio geral de realização:				225.075,88%			59,35%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de intermediação de mão de obra para o trabalho formal realizado pela FUNAC	Percentual	3,50	5,00	4,14	30/12/2017
Fonte: FUNAC					
Percentual de recuperandos em cursos profissionalizantes no ano	Pessoa	8,80	9,40	1,72	30/12/2017
Fonte: Relatórios produzidos pela FUNAC					
Proporção de recuperandos com a relação Recuperando por Agente (R/A) adequada	Unidade	55,00	100,00	33,27	31/12/2017
Fonte: Mapa populacional penitenciário e Lotacionograma					
Taxa de cobertura de Equipe de Saúde no Sistema Penitenciário do estado de Mato Grosso	Unidade	52,00	96,00	35,71	30/12/2017
Fonte: SEJUDH/Ger.de Saúde/Ger.de Int					

Análise dos Indicadores do Programa:

Indicador 1117: Os cursos demandados pelo PRONATEC para o exercício tiveram vagas solicitadas, porém sem possibilidade de execução devido ao contingenciamento do Ministério da Justiça - demandante nacional. Em relação às vagas do SENAR e SENAI foram vetadas devido à limitação dos gastos das instituições privadas, o que impossibilitou a implantação dos cursos demandados pela FUNAC.

Indicador 1115: A inserção de recuperandos no mercado de trabalho poderia ter números mais expressivos, porém devido à dificuldade em ter a disposição o trabalho eletrônico, bem como a dificuldade na disponibilidade de recuperandos qualificados aptos para o trabalho extramuros colaboraram para a dificuldade de enfrentar a demanda maior número de recuperandos inseridos nos locais de trabalho.

Indicador 1030: A implementação da Política de Saúde do Sistema Penitenciário (PNAISP) com a respectiva adesão dos municípios em 2017 não ocorreu em função dos municípios não aceitarem as condições descritas na Portaria conjunta MSeMJ nº 01 de 2014. A Política foi apresentada aos gestores na reunião de COSEMSP em duas vezes, sendo a primeira no dia 10 de maio no auditório do Tribunal de Contas e a segunda no dia 08/11/2017 no auditório do Hotel Holiday Inn, em São João del-Rei, onde foi aceita pelo plenário em duas reuniões, porém ficou declarada a autonomia de cada município para aderir tendo em vista que a Política de Saúde do Sistema Penitenciário (PNAISP) é facultativa ao município.

Indicador 1116: O número de Agentes Penitenciários não sofreu alteração desde o exercício anterior, havendo em vista que

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

encontramos em fase de convocação para entrega de documentos dos aprovados do último certame realizado. Bem como, salientamos que o processo de jornada voluntária será retomado, o que poderá melhorar o indicador neste exercício.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

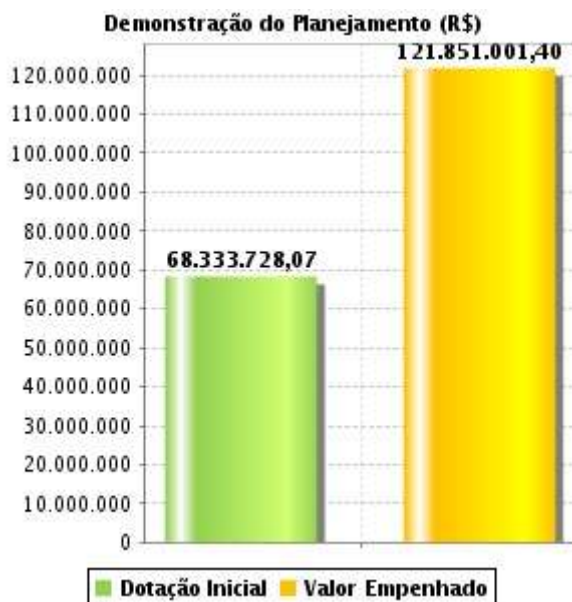
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
68.333.728,07	166.290.844,66	121.851.001,40	101.429,79	178,32	73,32

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

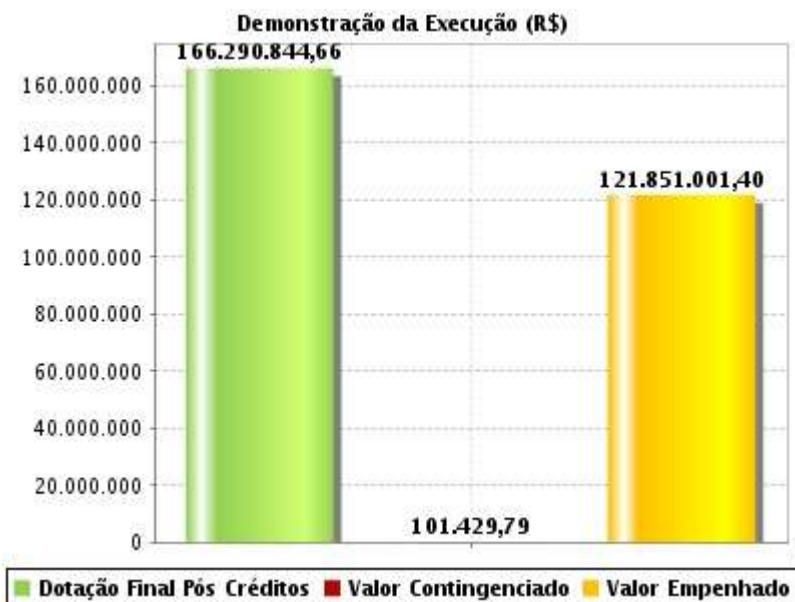
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **143,35%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 178,32%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 73,32%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Quanto ao PP Dem 140, 1% e COFDem 80% ressaltamos que as ações previstas no PTA não foram executadas por indisponibilidade financeira orçamentária, devido aos contingenciamentos, atendendo de forma parcial a manutenção das necessidades básicas das unidades penais (alimentação, serviços de limpeza, materiais de higiene e limpeza, etc.). Entretanto, oportuno mencionar que através de parcerias com o Poder Judiciário, OAB, Conselho da Comunidade local, entre outros, foi possível realizar em algumas unidades penitenciárias do Estado pequenas reformas e reparos - ao exemplo da Cadeia Pública de Vila Rica, convênio de repasse no valor de R\$ 350.000,00 à Prefeitura Municipal para execução do projeto. Instalar e manter os recursos oriundos do FUNPEN possibilitaram a previsão de construção de uma unidade prisional em Alta Floresta.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso conta com 55 unidades prisionais, custodiando atualmente um pouco mais de 11.028 recuperandos, num déficit de 4928 vagas (fonte: SAAP/DIPEN/Estatística). A partir dos dados apresentados constata-se que o valor empenhado foi quase das necessidades do Sistema Penitenciário, uma vez que só o valor da alimentação fornecida aos reclusos e servidores tem grande percentual do orçamento destinado à manutenção do Sistema Penitenciário. Fora dos contingenciados pelo Governo Federal recursos oriundos do Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN) à todas as unidades da federação para investimentos e melhorias no Sistema Penitenciário, sendo o Estado de Mato Grosso beneficiado com o montante direto para investimento na construção de um Centro de Detenção Provisória no município de Alta Floresta, no valor de R\$ 8.600.000,00, cujo projeto encontra-se em análise e aprovação junto ao Departamento Penitenciário Nacional/Ministério da Justiça.

No que tange a saúde no Sistema Penitenciário, ocorreu a implantação do Sistema de Regulação SISREG nas unidades prisionais de Cuiabá, os profissionais de Saúde do Sistema Prisional foram capacitados pela Secretaria Municipal de Saúde e comissão do Sistema que permite o controle e regulação dos ambulatórios especializados no nível Municipal e Estadual. No mais, a implementação da Política de Saúde no Sistema Penitenciário (PNAISP) com a respectiva adesão dos municípios em 2017 não ocorreu em função dos municípios não aceitarem as condições descritas na Portaria conjunta MSeMJ nº 01 de 2014.

No que concerne a Escola Penitenciária, 1885 servidores foram capacitados e habilitados nos diversos eventos promovidos pela Escola Penitenciária, dos quais citamos: 7º Encontro de Diretores; II Fórum de Políticas sobre Drogas (Supod), Nivelamento Operacional com servidores do SOE; Ciclo de Palestras: Desenvolvimento Pessoal; Palestra: Qualidade de vida para os servidores (sindicato); Curso de Aperfeiçoamento em técnicas operacionais para profissionais do setor de ações socioeducativas. Curso de Informática Básico (40h); PAD para Unidades Prisionais; Encontro de Assistentes Sociais; Curso de Cinotecnia; Curso de Padronização em Procedimentos Operacionais; Direção Defensiva; Palestra: Desenvolvimento Humano para Reeducandos - Mirassol do Oeste; Curso de Inteligência Básico, Realinhamento Operacional em Sinope Rondonópolis e Relações Interpessoais e Gestão de Pessoas.

Ademais, visando maior segurança tanto dos reclusos quanto dos profissionais do SISPEN se faz necessária a aquisição de diversos equipamentos eletrônicos, tais como scanner corporal, sistema CFTV, bloqueador de celular, entre outros, já previsto no PTA, entretanto, em razão do contingenciamento e indisponibilidade financeira ainda não foi possível realizar a aquisição.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

015-Garantir a proteção social para promover dignidade e assegurar direitos.

Programa: Mato Grosso Equitativo e Inclusivo (412)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Origem do Programa:

Incremento e Crescimento sistemático de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Objetivo do Programa:

Reduzir a vulnerabilidade e o risco social no estado de Mato Grosso

Público Alvo:

Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social

Gestor(a) do Programa:

Marcos Roberto Sovinski

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação da Rede de Atendimento SINE	215.000,00	212.000,00	98,60	2.056.857,14	19.743,50	0,96
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Ampliação e manutenção das Unidades de Atendimento Integrado ao Cidadão	3,00	2,00	66,67	4.608.548,72	774.603,09	16,81
Produto / Unidade de Medida	Unidade implantada/Modernizada/Unidade						
Ação	Cofinanciamento das ações do Sistema Único da Assistência Social - SUAS	141,00	83,00	58,87	8.169.362,89	6.746.081,75	82,58
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Empreender para incluir	700,00	0,00	0,00	202.506,51	24.284,80	11,99
Produto / Unidade de Medida	Microempreendedor financiado/Unidade						
Ação	Emprega Rede	1.500,00	626,00	41,73	218.141,46	163.012,76	74,73
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Formação e capacitação continuada de Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Profissional capacitado/Unidade						
Ação	Fortalecimento do Programa Estadual de Qualificação Social e Profissional	1.500,00	822,00	54,80	875.379,58	189.429,14	21,64
Produto / Unidade de Medida	Pessoa qualificada/Unidade						
Ação	Gestão das ações de segurança alimentar e combate à fome	730,00	730,00	100,00	1.438.107,75	981.109,32	68,22
Produto / Unidade de Medida	Acompanhamento realizado/Unidade						
Ação	Gestão do Cadastro Único e do Programa de Transferência de Renda	141,00	141,00	100,00	4.220.386,28	1.791.170,42	42,44
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Gestão do Serviço Regionalizado de Proteção Social Especial	730,00	0,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Gestão do Sistema Único de Assistência Social do estado de Mato Grosso	141,00	141,00	100,00	6.012.080,58	4.087.209,05	67,98
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Ação	Implementação de práticas de excelência em gestão e valorização do servidor	470,00	470,00	100,00	9.999,00	9.999,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor atendido/Unidade						
Ação	Inclusão social para a cidadania	20.000,00	20.000,00	100,00	4.968.156,62	3.807.443,97	76,64
Produto / Unidade de Medida	Atendimento realizado/Unidade						
Ação	Manutenção de apoio às demandas da sociedade	400,00	13.000,00	3.250,00	7.166.506,32	4.957.786,44	69,18
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Manutenção do Conselho Estadual de Assistência Social	1,00	1,00	100,00	50.700,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Conselho mantido/Unidade						
Ação	Promoção dos direitos à criança e ao adolescente	1,00	1,00	100,00	1.197.530,84	267.242,12	22,32
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Índice médio geral de realização:				266,92%			40,97%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Intermediação de mão-de-obra	Unidade	98.617,00	425.050,00	70.610,00	20/12/2017
Fonte: Setas					
Número de atendimentos realizados pelas Ações Integradas de Cidadania	Unidade	150.000,00	210.000,00	0,00	
Fonte: Relatório Interno					
Percentual da população em situação de extrema pobreza	Unidade	3,00	2,30	0,00	
Fonte: PNAD/IBGE					
Percentual da população em situação de pobreza	Unidade	7,00	5,00	0,00	
Fonte: IPEA/PNAD/IBGE					
Percentual de atendimentos efetivos pelo Ganha Tempo	Unidade	75,00	80,00	76,00	20/12/2017
Fonte: Relatório Interno					
Percentual de pessoas qualificadas que se tornaram empreendedoras	Unidade	5,00	15,00	0,00	
Fonte: Relatório Interno					
Percentual de trabalhadores inseridos no mercado de trabalho pelo SINE	Unidade	40,00	75,00	7,00	20/12/2017
Fonte: Relatório Interno (CAGED/MTE)					

Análise dos Indicadores do Programa:

O Resultado do Percentual da População em situação de Pobreza medido pelo IBGE/PNAD não foi publicado até o momento. Na Intermediação de mão de obra o cenário econômico, com o fechamento de várias empresas, não propiciou o atingimento da meta.

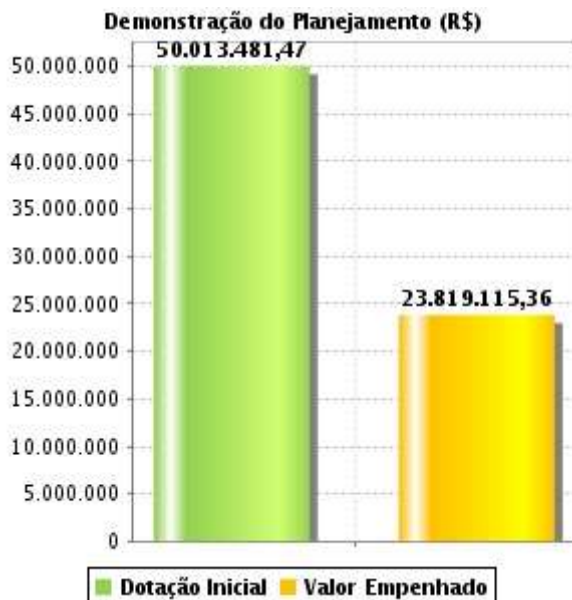
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
50.013.481,47	41.434.263,69	23.819.115,36	1.203.304,71	47,63	59,21
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

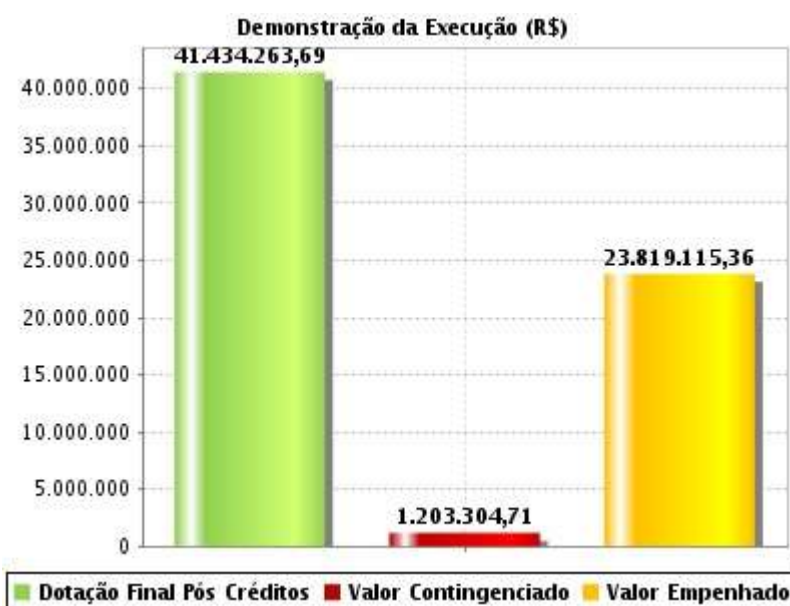
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **17,15%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 47,63%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 59,21%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Coordenar política de proteção social de governo e comissão fortalecer, em âmbito estadual, o sistema nacional de garantia de direitos em um estado que se remodela a modernidade que acompanha os negócios do agro, de expressões planetária, e grande alimentador da fonte geradora de prosperidade econômica em Mato Grosso deste presente, que assegura incrementos positivos e continuados, anualmente, ao produto econômico total do estado; e que também, no contrário, se soçobram territórios que representam 80% do estado em estagnação econômica e quase subsistentes de uma matriz econômica incapaz de gerar excedentes, é o constante desafio da SETAS por meio das ações componentes do programa governamental Mato Grosso Equitativo e Inclusivo: oportunizar que os elementos geradores de prosperidade cheguem, de maneira equânime, a toda a cidadã o mato-grossense.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Em 2017 os mato-grossenses que demandam políticas públicas para o exercício das suas cidadanias somam 37% da população do estado, e desses 38% recebem benefício financeiro do poder público para a superação da extrema pobreza e garantia de um patamar mínimo de existência. Dentre os que possuem rendimentos do trabalho, em 110 mil domicílios as famílias vivem com rendimento médio mensal por pessoa de até 1/4 do salário mínimo, e 37% das pessoas em ocupação produtiva estão em situação de contapropriedade do trabalho principal. Tal cenário por si só já exige maciça presença do poder de estado na manutenção das proteções e na equalização das desigualdades sociais.

Nesta gestão espera-se que em 2018 toda a cidadã mato-grossense esteja na plenitude do exercício do seu protagonismo, seja por sua iniciativa pessoal, ou ter assegurada pelo Poder Público, os seus direitos sociais a uma vida de qualidade e prosperidade.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Visando ampliar a capacidade de proteção social nos municípios, foram capacitados 1.244 (25%) trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS nos municípios, e estão em oferta ainda mais 1.597 vagas de capacitação presencial de caráter formativo. Empreendeu-se ainda uma maior presença do estado nos municípios na busca de apoio - logo tecnicamente nas suas funções institucionais do SUAS, com isso, todos os dias, pelo menos em um município de Mato Grosso, é possível ver um aviatura como timbre da SETAS circulando na cidade com técnicos de referência a efetiva prestação de apoio técnico.

Estabelecendo uma forte vinculação direta com a cidadã foi empreendida uma operação de cidadania a povos tradicionais, somos o estado da federação com o maior número de Povos Indígenas, com a entrega de 1.032 documentos de Registro Civil, para quem nenhum mato-grossense se deixa de paradespois dos atuais processos de desenvolvimento, ou que seja excluído do exercício do direito da cidadania no estado.

Neste objeto, atender a cidadã de forma indistinta, a SETAS chega anualmente a uma média de 200 mil atendimentos a 80 mil mato-grossenses desde 2015, excluídas as estatísticas de atendimento das Unidades de Atendimento Direto ao Cidadão, os Ganha Tempo de Cuiabá e Várzea Grande que juntos geram em média 75 mil atendimentos a omês.

Ainda na atenção direta a cidadã foram ofertadas em média 400 refeições a o dia na capital do estado, a preços simbólicos, como um atrativo ao exercício pleno da cidadania. Esse mote que presente em qualquer ação do governo, em especial os eventos que geram grande movimentação de público, como os Autos da Paixão, por exemplo, onde as 30 mil pessoas que assistem ao espetáculo que reúne arte e fé, não conseguem ver os mais de 500 trabalhadores, pessoas em regime socioeducativo, mulheres com direitos violados por violência doméstica, egressos do sistema prisional que recebem uma nova oportunidade para seguir cursos de suas vidas.

Foi empreendida a ação direta, articulação entre atores e agentes do mundo do trabalho em 28 municípios por meio de 30 unidades de atendimento do SINE, responsável pela intermediação de 7% das vagas de admissões em todo o estado, mas que se considera para este intento é que os 60 mil trabalhadores que em média anualmente tempos de desemprego procuram colocação no mundo do trabalho, o público alvo do SINE são as pessoas em situação de trabalho precário e os cerca de 120 mil trabalhadores que todo ano procuram o SINE para reclamar direitos sociais do trabalho pelo seguro desemprego.

Estas cenas que parecem ser fragmentos operacionais de ações diretas ou apoios institucionais que conduzem o mato-grossense a mais necessidade de presença do estado em sua vida para a superação de fenômenos que tornam mais vulnerável o direito violado, em 2017 recebeu reforço de uma estratégia de trabalho que na Administração Pública se denomina Pró-Família, hoje atendendo diretamente um público médio de 85.000 pessoas em 13 mil famílias de um público onde 91% são lares domiciliares com mães com filho em idade de 0 a 4 anos de jovens que juntos estimam-se pelo menos 56% das pessoas situadas na fronteira entre a vulnerabilidade social e o direito violado.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.

Programa: Fortalecimento do Esporte e Lazer (284)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

14601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixa democratização do acesso ao esporte e lazer.

Objetivo do Programa:

Promover a democratização do acesso ao esporte e lazer no estado de Mato Grosso, assegurando a todos esse direito.

Público Alvo:

População do estado de Mato Grosso.

Gestor(a) do Programa:

Paulo Mario Moura Pereira da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Capacitação profissional na área esportiva e de lazer.	350,00	199,00	56,86	45.565,00	45.565,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada /Unidade						
Ação	Construção de espaços esportivos e de lazer	11,00	0,00	0,00	453.000,00	430.000,00	94,92
Produto / Unidade de Medida	Espaço esportivo e de lazer construído /Unidade						
Ação	Descentralização da Política de Esporte e Lazer	212,00	269,00	126,89	6.082.285,74	5.018.020,70	82,50
Produto / Unidade de Medida	Entidade incentivada /Unidade						
Ação	Desenvolvimento do esporte de rendimento - Bolsa Atleta.	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Bolsa concedida/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Elaboração de instrumentos de gestão da Política de Esporte e Lazer.	4,00	3,00	75,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Instrumento de gestão da política esportiva e de lazer elaborado/Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	Promoção de atividades esportivas do desporto educacional	26,00	18,00	69,23	2.713.400,00	1.235.387,17	45,53
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Número						
Ação	Promoção de atividades para a prática esportiva e de lazer.	76,00	19,00	25,00	460.135,00	428.890,00	93,21
Produto / Unidade de Medida	Atividade realizada/Unidade						
Ação	Promoção e fortalecimento de atividades esportivas e de lazer para a diversidade.	38,00	19,00	50,00	248.540,00	52.290,00	21,04
Produto / Unidade de Medida	Atividade esportiva e de lazer promovidas /Unidade						
Ação	Reestruturação de espaços esportivos e de lazer	37,00	1,00	2,70	6.359.744,26	5.044.337,53	79,32
Produto / Unidade de Medida	Espaço esportivo e de lazer reestruturado /Unidade						
Índice médio geral de realização:				45,08%			57,39%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de atendimento com práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens, adultos e idosos	Unidade	10,00	15,00	3,58	31/12/2017
Fonte: Secretaria do Esporte e do Lazer					
Percentual de atendimento de práticas esportivas e de lazer para crianças, jovens e idosos	Unidade	7,99	9,25	0,00	31/12/2017
Fonte: SECEL/Adjunta de Esporte e Lazer					
Pessoas atendidas por ação de esporte e lazer, convênio ou doações	Número	503,00	542,00	269,00	31/12/2017
Fonte: SECEL					

Análise dos Indicadores do Programa:

O primeiro indicador deve ser desconsiderado, pois o primeiro não há o censo ou número exato da população de crianças, jovens e idosos para servir de base de cálculo, depois, os eventos para adultos não registram a idade de seus participantes, logo poderia haver participantes jovens e idosos não registrados. Este indicador deve ser alterado na próxima revisão de PPA para número de eventos que atendam o público infantil, juvenil e idosos.

O segundo indicador tinha meta de atendimento de 516 pessoas (físicas ou jurídicas) como apoio ou fomento de atividades de esporte e lazer. Meta que na próxima revisão de PPA deve ser alterada para "atendimentos", pois uma pessoa pode ser atendida por mais de uma ação de pasta, o que deve ser contabilizado. Neste sentido, foram realizados 269 atendimentos (conforme descrito na ação 1613), muito aquém da meta por conta das severas restrições financeiras impostas ao FUNDED nesta ação.

O terceiro indicador também deve ser alterado na próxima revisão do PPA por conta da dificuldade de aferimento do dado em questão, sendo muito mais significativo parametrizar o número de eventos realizados para o público adulto que tentar descobrir a porcentagem de pessoas alcançadas pelos eventos de esporte e lazer em relação ao total da população estadual. Neste ano o número estimado de pessoas atingidas direta ou indiretamente pelas ações de pasta esteve em torno de 120 mil, que representa 3,58% da população estadual de 3,345 milhões segundo censo.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

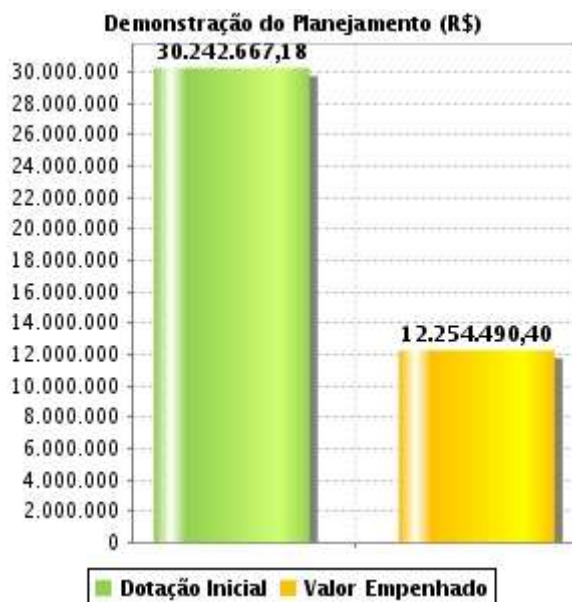
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
30.242.667,18	16.362.670,00	12.254.490,40	1.972.050,21	40,52	85,16

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

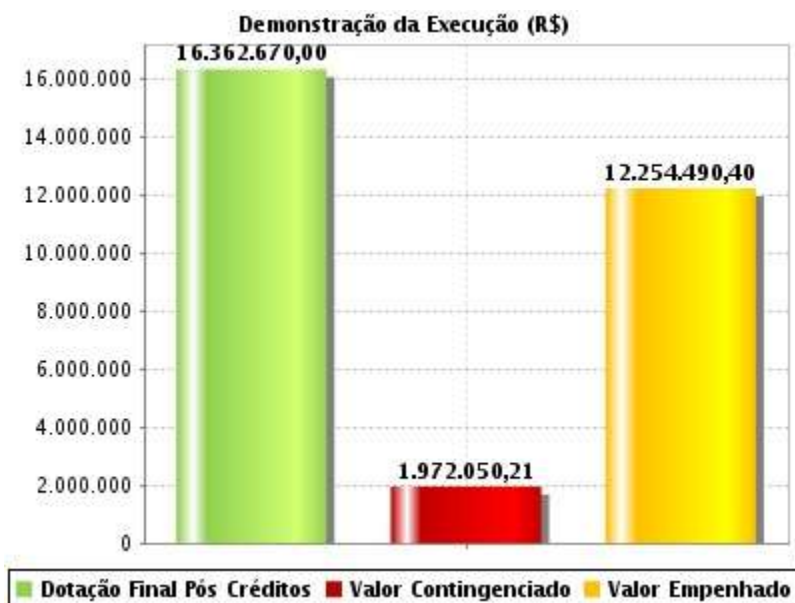
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **45,90%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 40,52%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 85,16%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Verifica-se que o melhor desempenho da pasta ocorreu na fonte 100, onde foram destinados 2,4 milhões para a folha de pagamentos, 200 mil para pagamento de obrigações previdenciárias e 8 milhões de reais em emendas parlamentares. Os valores para folha e previdência foram anulados, pois a SEDUC pagou tais obrigações utilizando-se de recursos de sua Unidade Orçamentária, suplementando posteriormente a ação correspondente com os recursos do FUNDED. Ao longo do exercício foi recebido um suplemento de 10,6 milhões de reais relativos ao orçamento da Arena Pantanal, que mais tarde foi reduzido para 4,6 milhões dos quais foram empenhados 4,1. Os demais 4,2 milhões empenhados na fonte 100 são referentes a emendas parlamentares atendidas neste exercício. Apesar do excelente desempenho frente aos valores disponíveis, verifica-se um considerável desfalque frente ao planejado, principalmente a considerarmos a suplementação relativa aos recursos da arena pantanal, que elevaria para 21,7 milhões o valor previsto para esta fonte, o que naturalmente se refletiu na gestão deste enorme aparelho público, que encontra-se cada vez mais precária.

Na fonte 101 o absurdo valor contingenciado ao longo do ano e anulado ao final impediu o alcance de metas das ações dotadas destes recursos, tendo sido empenhado apenas algumas compras de materiais esportivos e contratos de apoio a eventos. Fazendo cair a meta em relação ao planejado, fechando o exercício com 62% de recursos disponíveis empenhados (muitos projetos tiveram que ser cancelados por conta de contingenciamento e anulações).

Na fonte 107 os recursos disponíveis foram utilizados em 78,58% (demonstrando bom desempenho da pasta). Porém, o bloqueio de quase 2 milhões de reais dos recursos desta fonte frustrou algumas ações previstas.

Na fonte 173 os recursos previstos foram frustrados em quase mais de 95%, impossibilitando a execução de qualquer projeto previsto, sendo utilizados apenas para pagamentos de diárias de servidores.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Considera-se bom o resultado atingido quanto à eficiência, já que foram executados 85% dos recursos disponíveis. Quanto à eficácia das ações, também considera-se bom o desempenho, pois foi possível apoiar e fomentar 269 entidades realizadoras de eventos esportivos e/ou de lazer, executar em sua plenitude os jogos escolares e outros eventos esportivos específicos de cada modalidade, e ainda sustentar (ainda que de forma distante e ideal) o maior complexo esportivo do estado (Arena Pantanal e Aecim Tocantins), disponibilizando-o para a comunidade e para eventos de grande porte como o Grand Prix de Vôlei, o PBR de montaria indoor, grandes jogos de futebol, rúgbi e futebol americano e ainda eventos em parceria com outras secretarias, como o "Vempra Arena e a Caravana da Transformação". Tudo isso considerando uma frustração de quase 50% dos recursos previstos.

Já quanto à efetividade das ações, evidentemente houve impacto do corte de recursos para a satisfação do público alvo do FUNDED (evidenciado por exemplo pelas inúmeras reclamações que recebemos a cancelar jogos de Seleções Municipais e pelo não empenhamento da Bolsa Atleta 2017 no exercício vigente), porém, houve impacto positivo com as ações realizadas. Como apoio e fomento prestados às entidades municipais esportivas do estado e ainda como eventos realizados pela própria equipe da SAEL, acredita-se que se tenha alcançado parcialmente o objetivo de democratizar a prática do esporte no estado de Mato Grosso.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.

Programa: Economia Criativa (403)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Origem do Programa:

Desarticulação de uma cadeia de valor criativa (criação-produção-distribuição-consumo- de bens e serviços).

Objetivo do Programa:

Criar política, diretrizes e ações para o desenvolvimento da Economia Criativa no território mato-grossense.

Público Alvo:

População do estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

Regiane Berchieli

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio à criação do centro de Economia Criativa em MT	100,00	80,00	80,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Medida de apoio realizada/Percentual						
Ação	Articulação para o desenvolvimento da Economia Criativa.	7,00	8,00	114,29	366.616,53	125.869,99	34,33
Produto / Unidade de Medida	Parceria realizada/Unidade						
Ação	Assessoramento em Economia Criativa	1.500,00	1.926,00	128,40	279.852,00	136.860,00	48,90
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Fomento ao empreendedorismo da Economia Criativa.	25,00	19,00	76,00	628.272,78	46.999,25	7,48
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento fomentado /Percentual						
Índice médio geral de realização:				99,67%			22,68%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de trabalhadores formais nas ocupações criativas	Unidade	1,66	2,00	1,66	23/02/2018
Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego					
Percentual dos empreendimentos criativos	Unidade	1,92	2,00	1,92	23/02/2018
Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego					
Taxa de crescimento da renda dos trabalhadores criativos	Unidade	18,50	20,00	18,50	23/02/2018
Fonte: CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores são elaborados com base em informações extraídas das bases de dados da RAIS e CAGED, até a presente data não foi possível realizar a apuração. Dessa maneira repetiu-se os dados apurados em 2016.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
5.165.802,35	1.274.741,31	309.729,24	113.091,99	6,00	26,66
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

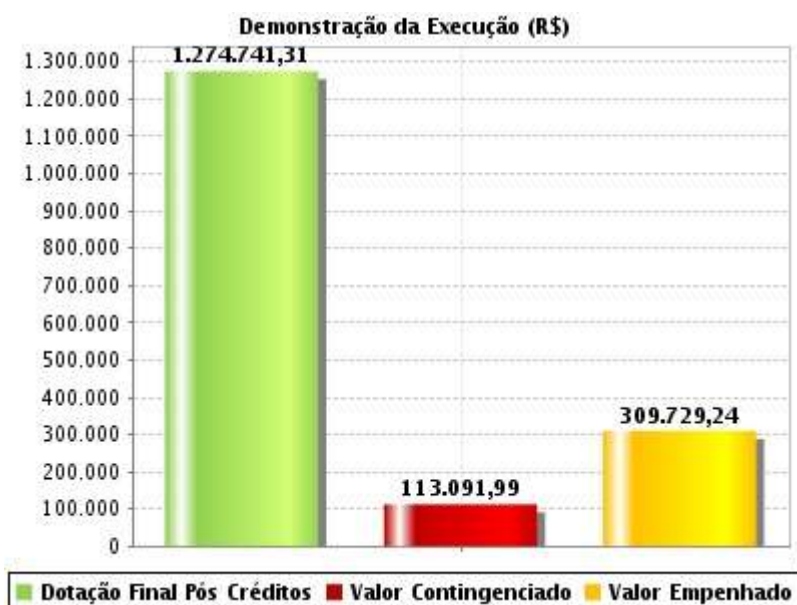
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **75,32%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 6,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 26,66%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução orçamentária do programa foi fortemente afetada pela crise fiscal pela qual o Estado passou em 2017. O cenário restritivo de recursos levou a equipe a priorizar a execução de ações que não necessitassem de novas contratações, haja vista a indisponibilidade dos recursos orçamentários e financeiros, de maneira que, procurou-se potencializar ainda mais o arranjo com as instituições parceiras, conseguindo assim resultados práticos bastante favoráveis, mesmo com baixa execução orçamentária.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Foram realizadas diversas atividades que contribuíram significativamente para o auxílio do desenvolvimento da economia criativa em Mato Grosso e para que, atualmente, o Estado seja reconhecido nacionalmente como um dos ecossistemas de economia criativa e inovação do Brasil. O desenvolvimento dessa atividade e os seus respectivos resultados foram alcançados através da articulação interna e externa com diversos apoiadores, em especial o SEBRAEMT. Os resultados práticos foram: nova edição das Maratonas de Negócios Criativos, inclusive com duas edições no interior do estado, criação do ciclo de incubação de empreendimentos Arena+, que totalizaram cerca de 2 mil atendimentos, diversas parcerias e participações em eventos do setor e assinatura de contrato de auxílio financeiro para a restauração do Grande Hotel, futuro Centro de Referência da Economia Criativa.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

016-Promover as artes, a cultura, o esporte e o lazer de forma democrática e descentralizada.

Programa: Fortalecimento da Política Cultural (404)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Origem do Programa:

Baixa democratização cultural.

Objetivo do Programa:

Ampliar a democratização cultural da população do estado de Mato Grosso.

Público Alvo:

População do estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

Regiane Berchieli

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura.						
Produto / Unidade de Medida	Município com órgão gestor e conselho de cultura instituídos /Unidade	55,00	74,00	134,55	38.039.633,00	34.976.449,37	91,95
Ação	Gestão do Patrimônio Cultural						
Produto / Unidade de Medida	Equipamento cultural preservado e restaurado /Unidade	8,00	1,00	12,50	2.745.934,80	1.098.238,99	40,00
Ação	Gestão do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.						
Produto / Unidade de Medida	Biblioteca de referência implantada /Unidade	1,00	1,00	100,00	132.194,00	132.194,00	100,00
Ação	Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos da Secretaria de Cultura						
Produto / Unidade de Medida	Escritório implantado/Unidade	1,00	0,90	90,00	85.542,25	0,00	0,00

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Revitalização da Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça.	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	BPEEM revitalizada /Unidade						
Índice médio geral de realização:				87,41%			46,39%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Média de ações artístico-culturais realizadas por região de planejamento	Unidade	27,50	37,50	0,00	
Fonte: SECEL					
Média de habitantes por equipamento cultural	Unidade	214.957,00	146.562,00	214.957,00	31/01/2018
Fonte: SECEL / IBGE					
Número de municípios do Estado adesos ao Sistema Nacional de Cultura	Unidade	100,00	141,00	74,00	31/01/2018
Fonte: IBGE/Ministério da Cultura/SECEL					
Percentual de projetos artístico-culturais aprovados	Unidade	35,00	50,00	45,00	31/01/2018
Fonte: SECEL					
Percentual do valor gasto em editais setoriais em relação à receita total da SEC	Unidade	25,00	25,00	4,60	31/01/2018
Fonte: SECEL					

Análise dos Indicadores do Programa:

Ao longo de 2017 as ações realizadas geraram as informações necessárias para a apuração dos indicadores descritos no quadro acima.

O indicador relacionado ao número de municípios do estado aderidos ao Sistema Nacional de Cultura teve uma expansão mas não atingiu a meta estipulada por fatores descritos na ação 2290, em especial a redução da equipe para atender todo o estado e algumas restrições de logística diárias. Ainda assim foram realizadas diversas ações de contato, aproximação e assessoria aos municípios do estado. Usados os recursos disponíveis de comoredes sociais e contato telefônico para apresentação e esclarecimentos sobre os Sistemas Nacional e Estadual de Cultura.

O indicador percentual de projetos artístico-culturais aprovados diz respeito às ações de fomento a projetos culturais via editais de seleção pública a qual é destinado aos vários segmentos culturais. Os dados são obtidos através da relação entre o total de inscritos nos editais e o total de projetos aprovados que receberão o apoio financeiro da Secretaria de Estado de Cultura para a realização de atividades culturais destinadas a sociedade em geral. Foram executados o partido Circula/MT e Pontos de Cultura. Outro indicador que está relacionado a este é o valor gasto em editais setoriais que teve um índice baixo por não foram realizados editais setoriais ao longo de 2017.

Os demais indicadores permaneceram o mesmo pois não houve acréscimo de equipamentos culturais.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

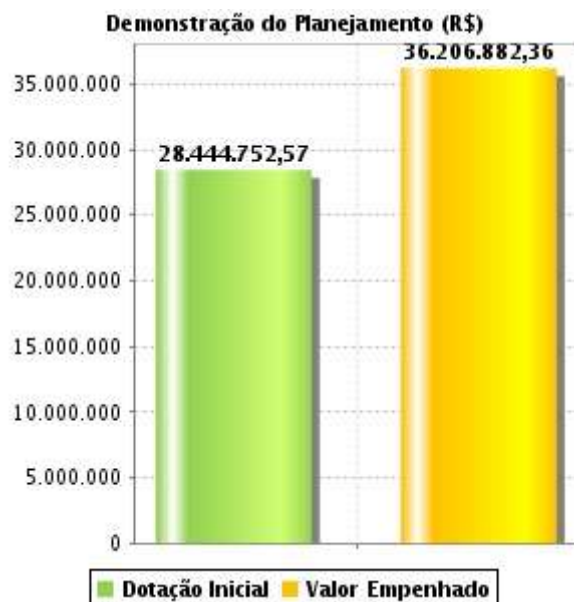
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
28.444.752,57	41.003.304,05	36.206.882,36	1.408.433,05	127,29	91,44

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

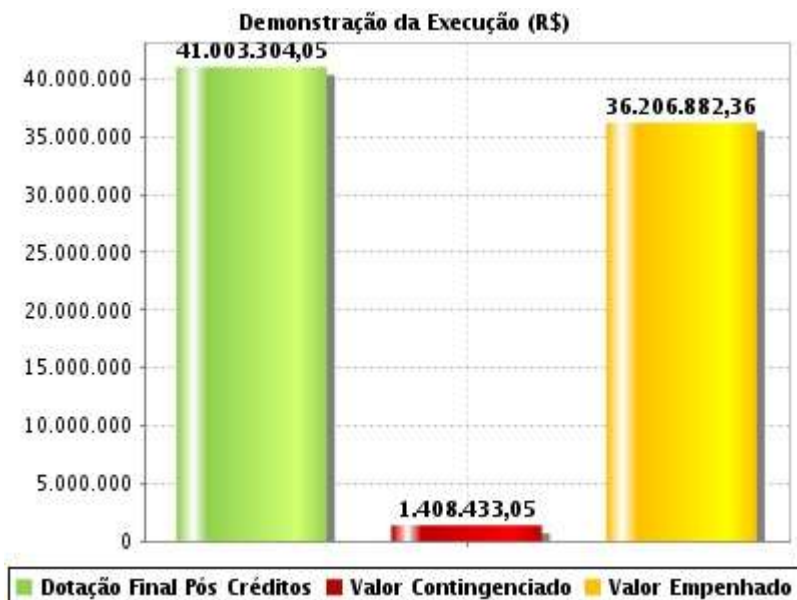
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **44,15%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 127,29%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 91,44%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os dados orçamentários demonstram que o planejado inicialmente para o programa Fortalecimento da Política Cultural não corresponderam às expectativas apesar de ter ocorrido uma execução de mais de 20% do planejado isto só ocorreu por causa do montante elevado de emendas parlamentares. Situação bem diferente quando excluídas do programa, demonstrando apenas 68% de execução.

O ano de 2016, foi marcado também pela aprovação da nova lei do fundo de cultura (Lei 10.379/2016 - Fundo Estadual de Política Cultural) que com sua aprovação no início de março fez com que fosse abandonada a legislação anterior e a nova lei,

no que diz respeito às origens de recursos, iniciaria sua efetiva aplicação normativa somente em 2017. Ficamos neste intervalo de período (março a dezembro) sem a entrada de recursos para a execução orçamentária e financeira. A consequência se mostrou evidente, em especial as que continham recursos do fundo.

A frustração na arrecadação da fonte 173(FUNDESTEC)e as retenções ocorridas na fonte 104 (Fundo de cultura) prejudicaram a execução das ações deste programa fazendo com que os recursos que ingressaram fossem destinados prioritariamente às despesas de custeio e manutenção da secretaria.

Quanto aos recursos de convênio, houve a execução com o Governo Federal do edital de pontos de cultura no qual foram executados apenas metade dos recursos. Na análise da execução dos recursos disponíveis, conforme demonstrado no quadro acima a Secretaria de Estado de Cultura executou os recursos disponíveis da maneira mais otimizada possível, levando em consideração as demandas, as prioridades e os recursos técnicos e humanos, estes últimos bastante escassos no início do exercício e mesmo não sendo suprido na sua totalidade, foram repostos em parte ao longo do ano.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A execução das diversas ações e medidas deste programa produziram os efeitos esperados dados as restrições. A justificativa usada na elaboração do programa tratada pela baixa incidência de práticas culturais entre a população, baixa oferta de equipamentos culturais (teatros, cinemas, museus, etc.), baixa acessibilidade aos equipamentos culturais, oferta restrita de opções culturais na região, baixo desenvolvimento do capital cultural da população, falta de conexão entre as redes culturais, desestímulo ao surgimento de novas redes, baixo incentivo à diversidade cultural em suas linguagens e manifestações estéticas e desmotivação da área cultural. Tudo isso foi atacado com medidas que surtiram o efeito esperado em maior ou menor grau.

O trabalho de expansão do Sistema Estadual de Cultura, incluindo o Fórum de Gestores Municipais realizado no mês de abril, integrou a Secretaria com um grande número de municípios do estado. Projetos como o #vempraarena e o edital de Pontos de Cultura, permitiram levar o acesso à cultura e o fomento à atividade cultural a todas as regiões do estado.

Para complementar este resultado, as emendas parlamentares, através dos deputados estaduais, conseguiram atingir inúmeros municípios de todas as regiões do estado levando a cultura a toda a população de Mato Grosso.

O Sistema Estadual de Bibliotecas utilizando as rotas da Caravana da Transformação executaram verdadeiras transformações nos municípios visitados ao longo de 2017 realizando diagnóstico para reativação, informatização e modernização de bibliotecas públicas em quase 100 dos 141 municípios de Mato Grosso incluindo as ações de "Biblioteca Itinerante".

O setor de Patrimônio Cultural, também neste exercício foi fortemente impactado pelas restrições, conseguiu realizar ações de visitas técnicas em imóveis tombados, todas realizadas com equipe multidisciplinar composta por arquiteto, engenheiro civil,

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

restaurador/conservadore historiador, implantação do Sistema Estadual de Museus e a execução dos editais de chamamento público para a gestão dos equipamentos culturais da Secretaria de Cultura (Museu Histórico, Museu da Pré História, Museu de Arte Sacra e Museu de Arte). Dadas as atividades descritas e tantas outras realizadas ao longo do ano e não listadas aqui o programa Fortalecimento da Política Cultural contribuiu em grande medida ao alcance da diretriz ligada a ele. Principalmente no que diz respeito a "Descentralização", pois toda a atividade realizada pela Secretaria de Estado de Cultura visou a colher o máximo de resultados e o maior alcance possível nos municípios de todas as regiões de Mato Grosso.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

017-Aumentar a segurança dos cidadãos, contribuindo para que o estado de Mato Grosso se torne um lugar mais seguro para se viver.

Programa: Pacto pela Segurança: MT Mais Seguro (406)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

19101-SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Origem do Programa:

Baixa capacidade de proteção ao cidadão

Objetivo do Programa:

Elevar a capacidade operacional e gerencial das instituições de segurança pública, visando o aumento da capacidade de proteção ao cidadão, por meio de ações integradas e regionalizadas, com foco na prevenção, na proteção de vidas, patrimônio, meio ambiente e repressão à criminalidade no estado de Mato Grosso.

Público Alvo:

Sociedade Mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Gustavo Garcia Francisco

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação do atendimento do projeto social "Bombeiros do Futuro"	150,00	168,00	112,00	90.001,15	76.866,57	85,41
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Ampliação e capacitação do quadro funcional de profissionais da Segurança Pública	500,00	1.374,00	274,80	31.340,00	31.340,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Vagas ofertadas/Unidade						
Ação	Ampliação e estruturação da capacidade de atendimento do CBMMT.	9,00	22,00	244,44	33.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Capacidade de atendimento ampliada/Unidade						
Ação	Capacitação profissional dos bombeiros militares.	641,00	595,00	92,82	667.292,87	556.686,74	83,42
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Disponibilização de serviços e informações para as instituições de segurança pública com uso de TI	13,00	25,00	192,31	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Serviço e informação de TI Disponibilizados/Percentual						
Ação	Encaminhamento das Denúncias Realizadas pelo Cidadão ao Sistema de Segurança Pública	1.200,00	120,00	10,00	97.053,22	95.299,34	98,19
Produto / Unidade de Medida	Denúncia encaminhada/Unidade						
Ação	Estruturação dos Projetos de Prevenção Social da Polícia Judiciária Civil	20.000,00	184.509,00	922,54	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Estruturação do GECCH- Grupo Estadual de Combate a Crimes de Homofobia	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Órgão estruturado/ Reestruturado/Unidade						
Ação	Estruturação logística da PJC	180,00	152,00	84,44	2.125.859,20	1.729.405,21	81,35
Produto / Unidade de Medida	Unidade estruturada/ Padronizada/Unidade						
Ação	Formação e capacitação continuada de policiais militares.	346,00	336,00	97,11	807.696,21	807.696,21	100,00
Produto / Unidade de Medida	Policial qualificado/Pessoa						
Ação	Fortalecimento da Polícia Comunitária	40,00	23,00	57,50	978.208,36	978.208,36	100,00
Produto / Unidade de Medida	CONSEGS AVALIADOS E MONITORADOS/Unidade						
Ação	Fortalecimento do atendimento da Rede Cidadã	10.000,00	7.000,00	70,00	584.113,26	581.668,64	99,58
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Ação	Implementação das atividades da Academia de Polícia Civil	600,00	1.155,00	192,50	1.186.375,15	1.028.954,36	86,73
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada/Pessoa						
Ação	Integração das instituições que compõem o Gabinete de Gestão Integrada	100,00	68,00	68,00	106.409,96	106.409,96	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação de integração mantida /Percentual						
Ação	Intensificação das ações e operações integradas de prevenção e repressão qualificada em áreas	11.000,00	20.031,00	182,10	12.070.917,62	12.063.717,62	99,94
Produto / Unidade de Medida	Operação realizada/Unidade						
Ação	Intensificação e manutenção das ações de Inteligência	423,00	609,00	143,97	303.885,88	292.905,88	96,39
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção das atividades gerais da Polícia Militar	265,00	265,00	100,00	23.098.211,39	22.611.440,14	97,89
Produto / Unidade de Medida	Atividade mantida/Unidade						
Ação	Manutenção das atividades gerais do Corpo de Bombeiros Militar	100,00	100,00	100,00	7.735.838,78	6.717.670,79	86,84
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção das Unidades administrativas integradas do Gabinete de Segurança Pública	100,00	18,00	18,00	352.122,34	337.803,17	95,93
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Percentual						
Ação	Manutenção das unidades da Polícia Judiciária Civil	107,00	107,00	100,00	19.355.736,98	19.156.202,97	98,97
Produto / Unidade de Medida	Unidade mantida/Unidade						
Ação	Melhoria da Infraestrutura das Unidades da POLITEC	5,00	3,00	60,00	733.252,94	510.266,75	69,59
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura implantada/Unidade						
Ação	Melhoria da infraestrutura física das Unidades Policiais da PJC	9,00	0,90	10,00	864.275,03	345.970,93	40,03
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura adequada/Unidade						
Ação	Modernização da estrutura logística da Polícia Militar.	265,00	1,00	0,38	498.050,94	366.164,20	73,52
Produto / Unidade de Medida	Unidade modernizada/Unidade						
Ação	Modernização da Infraestrutura e Logística da Academia de Polícia Civil	1,00	1,00	100,00	42.140,12	33.847,56	80,32
Produto / Unidade de Medida	Unidade modernizada/Unidade						
Ação	Modernização das atividades aerotransportadas do CIOPAer	625,00	1.828,90	292,62	4.830.003,26	4.829.827,24	100,00
Produto / Unidade de Medida	Operação aerotransportada realizada /Hora/Voo						
Ação	Modernização e Inovação Tecnológica nas Unidades da POLITEC	6,00	2,00	33,33	200.310,00	173.610,00	86,67
Produto / Unidade de Medida	Inovação tecnológica promovida/Unidade						
Ação	Prestação dos Serviços da POLITEC	100,00	100,00	100,00	8.323.567,88	7.934.943,76	95,33
Produto / Unidade de Medida	Serviço prestado/Percentual						
Ação	Prestação dos serviços de prevenção e atendimento a sinistros e emergências pelo CBMMT.	100.000,00	119.882,00	119,88	15.517.732,89	7.937.622,58	51,15
Produto / Unidade de Medida	Atendimento na área de cobertura realizado/Unidade						
Ação	Prestação dos serviços do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública	100,00	100,00	100,00	7.446.117,29	7.446.117,29	100,00
Produto / Unidade de Medida	Serviço disponibilizado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Prevenção de acidentes e promoção da saúde no ambiente de trabalho do profissional da Segurança Pública	1.500,00	1.465,00	97,67	1.648.538,65	270.860,19	16,43
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Unidade						
Ação	Prevenção social da violência e criminalidade	2.000,00	2.000,00	100,00	56.329,56	56.329,56	100,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoas atendidas/Pessoa						
Ação	Promoção da vida funcional saudável do policial militar.	1,00	1,00	100,00	134.549,54	109.942,65	81,71
Produto / Unidade de Medida	Atendimento realizado/Unidade						
Ação	Promoção de atividades de prevenção primária da Polícia Militar.	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Atendimento realizado/Unidade						
Ação	Qualificação Profissional da POLITEC	300,00	416,00	138,67	9.040,00	9.040,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Vagas ofertadas/Unidade						
Ação	Realização de operações policiais na fronteira oeste do Estado	80,00	80,00	100,00	3.180.243,01	3.166.493,65	99,57
Produto / Unidade de Medida	Operação policial de fronteira realizada /Unidade						
Ação	Reestruturação da Tecnologia da Informação da POLITEC	6,00	2,00	33,33	407.902,41	233.560,50	57,26
Produto / Unidade de Medida	Unidade reestruturada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				123,57%			73,95%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Número de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros no ano	Percentual	84.000,00	140.000,00	119.892,00	30/01/2018
Fonte: Relatório do Sistema SROBM					
Percentual de Inquéritos Concluídos com autoria definida	Percentual	98,00	98,00	91,00	02/02/2018
Fonte: Géia - PJC					
Percentual de Inquéritos Concluídos no ano	Hora/Voo	98,00	98,00	85,00	02/02/2018
Fonte: Géia - PJC					
Percentual de laudos periciais emitidos da demanda anual da POLITEC	Percentual	100,00	100,00	93,20	31/01/2018
Fonte: POLITEC- Sistema de gerenciamento de laudos					
Taxa de Homicídio Doloso	Unidade	34,97	25,51	29,45	15/01/2018
Fonte: SROP/PJC e Sinesp/PJC					
Taxa de roubo	Percentual	553,11	403,22	642,09	15/01/2018
Fonte: SROP/PJC E sinesp para as unidades do interior					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

1. Taxa de Homicídio Doloso

Ataxa referente a este indicador foi de 29,45%, abaixo do previsto no PPA que era 31,48%, alcançando uma melhora significativa em relação ao ano de 2016. O trabalho integrado das forças de segurança constituiu um dos grandes avanços da gestão, contribuindo para a diminuição da taxa de homicídios dolosos em todo o Estado. As principais operações realizadas no ano de 2017 foram: 1. Operação Bairro Seguro, 2. Operações do Pacto Integrador de Segurança Pública, 3. Operação Carnaval, 4. Operação Ágata, 5. Operação Final de Ano. Tais ações da Segurança Pública contribuíram para a redução dos índices criminais em todo o Estado, proporcionando a sensação de segurança da população.

2. Número de ocorrências atendidas pelo corpo de bombeiros no ano

Foram realizados 119.882 atendimentos distribuídos em ocorrências como: incêndios, acidente de trânsito, atendimento pré-hospitalar, afogamento, captura de animais, desabamento, enchentes, vazamento de GLP, busca e salvamento, além de serviços técnicos de vestírias, formação de brigadas, palestras, entre outros. Esse é o primeiro ano que esse indicador faz parte do programa.

3. Percentual de laudos periciais emitidos da demanda anual da POLITEC

Há duas grandes áreas de atuação: a Perícia Criminal e a Identificação Civil. A Perícia Criminal, requisitada pela autoridade policial, Ministério Público e Poder Judiciário, é a base decisória que direciona a investigação policial e o processo criminal. O produto da Identificação Civil é a Emissão do Documento de Identidade, princípio basilar da cidadania.

De acordo com o sistema de Laudos da POLITEC, em 2016 foram emitidos 70.837 laudos em 2017 foram emitidos 72.693.

4. Taxa de Roubo

Ataxa de roubo não alcançou a meta prevista, entretanto, em relação ao ano de 2016 houve uma redução considerável, visto que em 2016 a taxa foi de 840,68 e em 2017 foi de 642,09, o que representa 21.475 registros.

5. Percentual de Inquéritos Concluídos com autoria definida e 6. Percentual de Inquéritos Concluídos no ano. Embora os resultados não tenham atingido a meta prevista, apresentam uma queda em relação ao ano anterior, a segurança pública irá concentrar esforços para que esses indicadores alcancem níveis de excelência.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
122.731.130,09	113.516.115,89	100.596.872,82	0,00	81,97	88,62

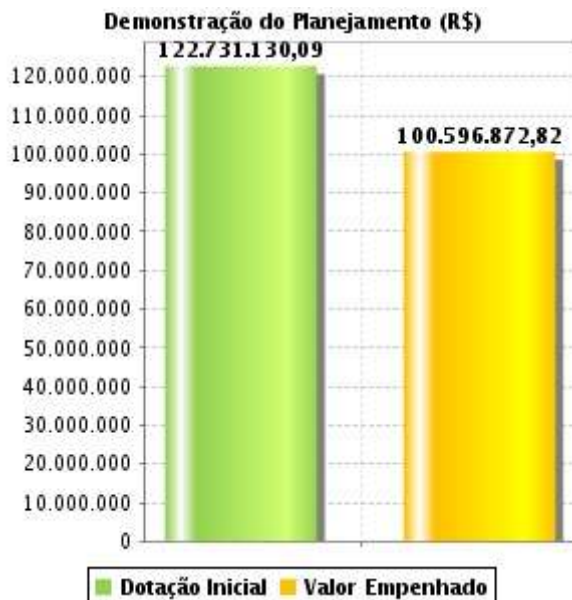
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

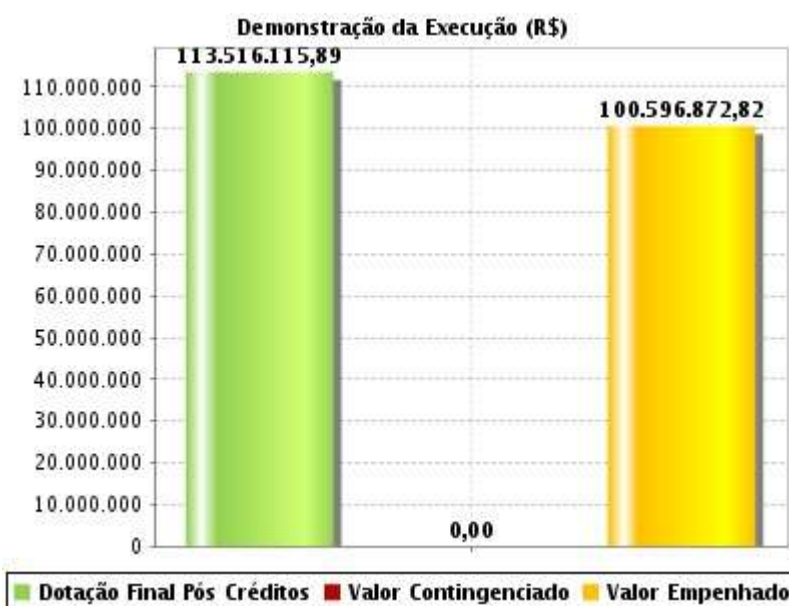
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **7,51%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 81,97%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 88,62%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Unidade Orçamentária obteve êxito na Análise do Planejamento e Programação da Despesa - Capacidade de Planejar, com percentual de 82%. O programa tem o objetivo de elevar a capacidade operacional e gerencial das instituições de segurança pública, visando ao aumento da capacidade de proteção ao cidadão, por meio de ações integradas e regionalizadas, com foco na prevenção, na proteção de vidas, patrimônio, meio ambiente e repressão à criminalidade no estado de Mato Grosso, desta forma o modal de trabalho de integração entre as forças de Segurança Pública resultou no aumento das apreensões de armas de fogo e intensificação do combate ao tráfico de drogas. Além disso, o ingresso de novos policiais no Grupo Especial de Segurança de Fronteira - GEFRON - ampliou o patrulhamento na região fronteiriça. Além disso, a Secretaria tem um compromisso com a área preventiva com projetos, como: Rede Cidadã, Bombeiros do Futuro, Cara Limpa contra as drogas, Rede Digital pela paz, Debem com a vida, entre outros.

Quanto a Análise da Capacidade Operacional Financeira da Despesa - Capacidade de Executar - COFD - Análise da Capacidade Operacional Financeira da Despesa - Capacidade de Executar o resultado foi ainda mais expressivo 88,66%.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

No exercício 2017 foram realizadas 20.031 operações e ações integradas, as principais foram: 1. Operação Bairro Seguro - Decaráter integrado e periodicidade mensal, as ações policiais dos órgãos que compõem a Secretariade Estado de Segurança Pública foram realizadas de forma integrada, como objetivo comum de alcançar a redução dos índices criminais de Homicídio e Roubo nos municípios que compõem as RISPs (Regiões Integradas de Segurança Pública), priorizando os bairros com maior incidência criminal, e da mesma forma, atuando sobre os demais delitos como consequente sensação de segurança à sociedade local. 2. Operações do Pacto Integrador de Segurança Pública - Tem o objetivo de intensificar as ações policiais dos órgãos que compõem a Secretariade Estado de Segurança Pública e seus Estados, visando à redução dos índices criminais de Homicídio doloso, Roubo, tráfico de drogas e roubo a banco, sobretudo nas regiões de divisa entre os Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Rondônia, num esforço conjunto das forças de segurança pública integrantes do Pacto Integrador de Segurança. As Operações são realizadas conforme a disponibilidade dos integrantes do Pacto, a fim de otimizar os resultados entre os Estados. 3. Operação Carnaval - Operação de caráter integrado entre as forças de Segurança Pública, como intuito de coibir delitos e incidentes nos locais que ocorrem o Carnaval em todo o Estado de Mato Grosso. No ano de 2017 foram empregadas as forças policiais em 227 locais em todo o Estado de Mato Grosso, praças, vias públicas e locais de eventos destinados a festa popular. 4. Operação Ágata - A Operação Ágata é uma ação coordenada pelo Estado Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), integrada como Plano Estratégico de Fronteiras (PEF) do Governo Federal, que tem por objetivo fortalecer a segurança das fronteiras do Brasil entre seus países vizinhos, prevenindo e reprimindo a ação de criminosos nessa área fronteiriça, integrando todas as agências de segurança necessária para executar a operação. A Operação Ágata tem sido realizada entre as forças desde 2011. Nessa atividade dos Militares do Exército, Marinha e da Força Aérea Brasileira realizam atividades integradas junto com as forças de Segurança Estaduais com missões estáticas de modo a coibir o tráfico, o tráfico de armas, atividades ambientais ilegais como: garimpos e desmatamentos; e outras atividades para reprimir atividades ilícitas que atentem contra a soberania nacional. 5. Operação Final de Ano - Tem como objetivo intensificar as ações policiais dos órgãos que compõem a Secretariade Estado de Segurança Pública, objetivando a redução dos índices criminais de homicídio doloso, roubo, furto e, principalmente, o tráfico de drogas nos municípios do Estado de Mato Grosso, bem como coibir delitos incidentes durante o período de final de ano, tendo em vista que há um considerável aumento no fluxo de pessoas nas áreas centrais próximas ao comércio. Nesse viés, verifica-se incidência de maiores números de crimes contra o patrimônio, dentre eles o roubo às pessoas, mormente pelo intenso fluxo de compras para as festividades de final de ano e ainda aumento de furto em residências nos bairros por ocasião de deslocamento em férias das famílias.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

005-Viver Bem

Diretriz:

017-Aumentar a segurança dos cidadãos, contribuindo para que o estado de Mato Grosso se torne um lugar mais seguro para se viver.

Programa: DETRAN Cidadão (407)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Origem do Programa:

Baixa qualidade na prestação dos serviços.

Objetivo do Programa:

Melhorar a qualidade da prestação dos serviços.

Público Alvo:

Usuários dos serviços de trânsito

Gestor(a) do Programa:

Thiago França Cabral

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Adequação e modernização da estrutura do DETRAN	22,00	7,00	31,82	4.281.128,74	2.559.413,46	59,78
Produto / Unidade de Medida	Unidade do DETRAN-MTadequada/Unidade						
Ação	Articulação e suporte a projetos estratégicos para modernização da entidade	7,00	100,00	1.428,57	161.880,00	61.625,52	38,07
Produto / Unidade de Medida	Projeto estratégico implementado/Unidade						
Ação	Execução das ações de educação para o trânsito	20,00	18,00	90,00	2.354.948,50	526.970,23	22,38
Produto / Unidade de Medida	Ação educativa implementada/Unidade						
Ação	Execução dos processos de formação e habilitação dos condutores	398.217,00	300.683,00	75,51	13.819.897,29	13.693.349,84	99,08
Produto / Unidade de Medida	Documento de habilitação emitido/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Execução dos processos veiculares	64,00	49,86	77,91	1.271.135,71	949.515,86	74,70
Produto / Unidade de Medida	Veículo licenciado/Percentual						
Ação	Fortalecimento do controle dos processos e serviços	5,00	80,00	1.600,00	249.925,23	193.740,00	77,52
Produto / Unidade de Medida	Processo regularizado/Unidade						
Ação	Implementação da gestão do conhecimento e do capital humano	200,00	220,00	110,00	497.060,00	146.917,05	29,56
Produto / Unidade de Medida	Ação de valorização implementada/Unidade						
Ação	Intensificação da fiscalização de trânsito	82.000,00	147,85	0,18	3.394.401,22	1.202.305,44	35,42
Produto / Unidade de Medida	Infração de trânsito processada/Unidade						
Ação	Modernização e ampliação da tecnologia da informação	50,00	20,00	40,00	5.867.989,42	1.288.574,62	21,96
Produto / Unidade de Medida	Serviço de T.I disponibilizado (Helpdesk) /Percentual						
Índice médio geral de realização:				383,78%			50,94%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de satisfação de usuário com classificação boa ou ótima	Unidade	63,00	80,00	0,00	
Fonte: DETRAN					

Análise dos Indicadores do Programa:

No ano de 2017 devido ao forte contingenciamento no sistema FIPLAN imposto ao Detran-MT, não foi possível proceder a contratação de empresa especializada para avaliação dos serviços prestados pelo Detran-MT. De fato, constavam planejamento desta Autarquia contratações de serviços e capacitações para aprimoramento dos trabalhos, entretanto, devido

ao contingenciamento e as retenções financeiras supramencionados que atingiu significativamente a execução das ações planejadas por este Gabinete da Presidência, não foi possível realização dos encontros, capacitações e demais atividades planejadas, sendo contratado apenas as despesas de caráter obrigatórias e essenciais foram priorizados.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

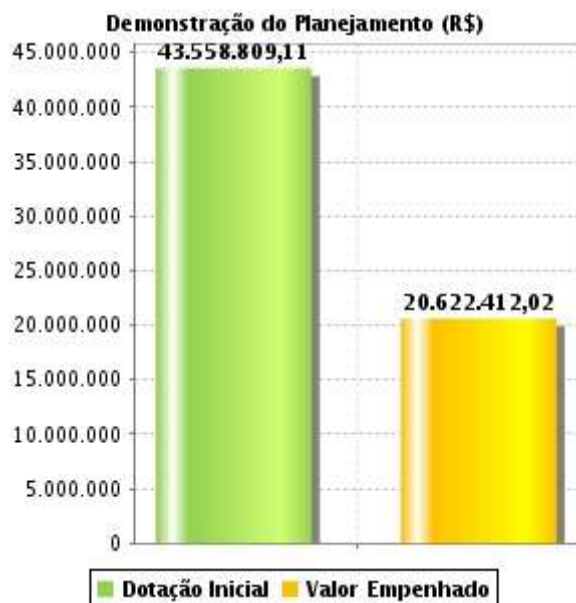
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
43.558.809,11	31.898.366,11	20.622.412,02	1.436.690,63	47,34	67,70

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

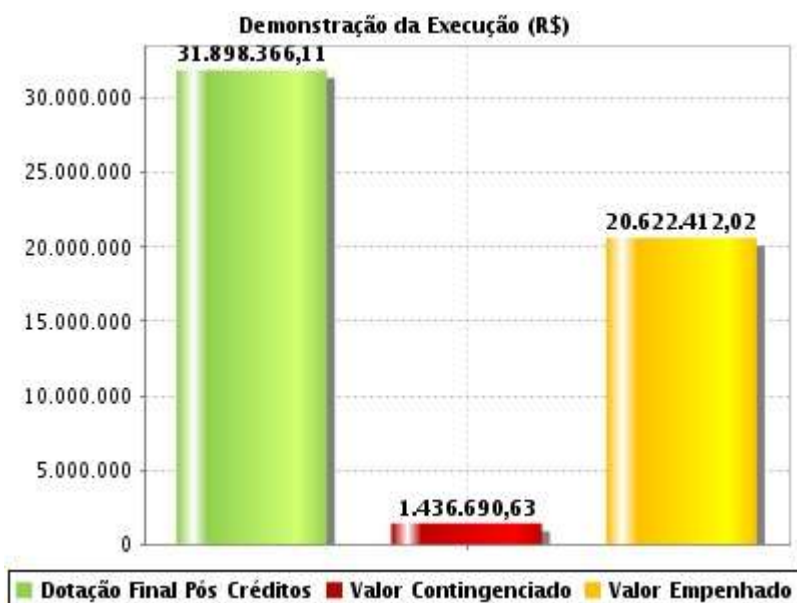
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **26,77%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 47,34%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 67,70%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

No ano de 2017, devido ao forte contingenciamento imposto ao DETRAN-MT, bem como em razão dos decretos orçamentários de retenção financeira e transposição orçamentária (processos de decretos orçamentários nº 258, 393, 511, 421, 571 de 2017) não foi possível a execução de diversas ações que estavam estabelecidas no programa que estavam sob responsabilidade das Diretorias e Coordenadorias desta Unidade, impossibilitando que o desempenho planejado inicialmente fosse cumprido. Tais fatos prejudicam uma análise real sobre equivalência entre a dotação orçamentária planejada no PTA e a execução do programa, posto que diversas atividades e projetos não puderam ser iniciados ou concluídos, impossibilitando a obtenção de resultados ou indicadores para mensuração. As medidas adotadas acerca de tais fatos foram a comunicação aos órgãos das instâncias administrativas superiores (ex.: SEGES, SEPLAN, SEFAZ) sobre tais deficiências, posto que o DETRAN-MT encaminhou os respectivos processos e ofícios relacionados às demandas da Autarquia previstas no PTA e necessária ao cumprimento dos objetivos do programa. De outro norte, verificou-se ainda que o DETRAN-MT depende de investimentos consideráveis na área de recursos humanos, tecnologia da informação e reestruturação predial e logística das unidades para atingir em sua plenitude o objetivo definido no programa 407. Em que pese todas as dificuldades mencionadas, tem-se que a Unidade apresentou melhorias significativas em relação aos serviços das áreas finalísticas de veículo e habilitação, e ainda, fortalecimento dos processos de fiscalização e segurança de seus serviços, resultados obtidos com direcionamento e execução de ações estratégicas em pontos críticos dos problemas, bem como a otimização na aplicação dos recursos disponibilizados. Assim, os resultados positivos apresentados nas ações 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2391, 2392 e 3320 podem ser considerados os que mais contribuíram para a tentativa de alcançar em sua plenitude o objetivo traçado ao programa 407- DETRAN CIDADÃO.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Cabe destacar que, o desempenho da Unidade não foi executado em sua integralidade conforme planejado, em primeiro lugar, devido ao rigoroso contingenciamento e retenções orçamentárias financeiras impostas ao Detran-MT. Assim, os recursos financeiros alocados no Órgão foram otimizados, com ajustes de diversos contratos de serviços prestados ao Órgão, bem como se procedeu a realização de algumas ações por meio de parceria com outras instituições públicas e privadas. Ademais, o Detran-MT sofreu a redução de servidores em alguns setores, outro aspecto que impede que as ações

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

atividades de impacto junto à população fossem implementadas. Em que pese as dificuldades supramencionadas, esta Unidade conseguiu obter resultados positivos sobre determinadas ações previstas no programa. A Coordenadoria da Escola Pública de Trânsito alcançou a meta física prevista com a implementação de 18 ações de educação. Tais ações contribuíram para a mudança de comportamento e a consequente preservação da vida no trânsito, como o atendimento de 56 municípios com ações educativas, uma porcentagem de 39,71% dos municípios e 100% das 12 regiões de planejamento do Estado (2385 Execução das Ações de Educação para o Trânsito). Na ação 2386 (Execução dos Processos de Formação e Habilitação dos Condutores), cita-se como pontos positivos ao atendimento de usuários a ampliação de municípios atendidos com captura de imagem digital e biometria, a entrega de CNH por correspondência, a disponibilização de serviços de habilitação via aplicativo para celular ou computador, descentralização dos serviços executados pela banca examinadora (ex.: em Rondonópolis, Sinope Barrado Garças, os exames práticos de direção veicular passaram a ser promovidos pelos servidores lotados nos municípios), implantação do exame teórico em Língua Brasileira de Sinais (Libras). A Diretoria de Veículos concluiu o projeto de envio do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos em casa via Correios, totalizando 2.768 CRLVs entregues via Correios, e também realizou leilões de veículos inservíveis e servíveis, aplicado àqueles que ainda apresentam condições de circulação em vias públicas, resultando na retirada de aproximadamente 11.000 (onze mil) veículos que se encontravam depositados nos pátios de apreensão do Detran-MT (Ação n. 2387 - Execução dos Processos Veiculares). Nesse passo, tem-se que muito embora no ano de 2017 o Detran-MT enfrentou dificuldades na execução de diversos projetos e ações do programa 407, medidas inovadoras de gestão possibilitaram que o objetivo principal fosse alcançado parcialmente. Destaca-se que o projeto de reestruturação das unidades de atendimento do Departamento de Trânsito, cuja mudança para novos prédios somente foi possível após estudo técnico desenvolvido pela Autarquia, que efetivou um mapeamento e diagnóstico dos imóveis e locais de atendimento no interior do Estado e apresentou um relatório técnico com CIRETRANS prioritárias para atuação, resultando em 09 (nove) unidades reformadas e inauguradas. Muitas das CIRETRANS diagnosticadas não tinham mais condições de permanecer no local devido a deterioração e as más condições das instalações, como a maioria estava em prédios locados, decidiu-se instalar as unidades em novos prédios alugados, porém com condições de atender de forma adequada a demanda da autarquia, processo conhecido como locação sob medida. Na maioria das unidades o proprietário fez melhorias cumprindo as exigências da Autarquia, em outros casos houve a construção de novo prédio. Insta salientar que a revisão no valor dos contratos possibilitou que as melhorias fossem implementadas sem acréscimo nas despesas com locação de imóveis. Para atender uma frota de quase dois milhões de veículos e mais de 300 mil emissões de Carteira Nacional de Habilitação (CNH's) por ano, a gestão do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MT) optou ainda pelo uso da tecnologia da informação na melhoria dos processos internos. Com a finalidade de dar maior agilidade ao setor de vistoria veicular foi implantado o sistema de atendimento por agendamento nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra. O atendimento é realizado com hora agendada, eliminando as filas de veículos nas unidades. Ademais, desde 2016, o licenciamento anual de veículo, solicitação de 2ª Via de CNH e a troca de CNH provisória para a definitiva foram disponibilizadas via aplicativo MTCidadao ou pelo site do governo (www.mt.gov.br). Foram adquiridos e parcialmente distribuídos 20 (vinte) totens de autoatendimento. Com estas medidas estima-se que em breve deve reduzir em 40% o atendimento presencial de usuários nos guichês das unidades da Autarquia.



EDUCAR

PARA TRANSFORMAR E
EMANCIPAR O CIDADÃO

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão

Diretriz:

010-Elevar a capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do Estado.

Programa: Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação (339)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Origem do Programa:

BAIXA CAPACIDADE CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

Objetivo do Programa:

Contribuir para o aumento da capacidade científica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso, mediante ações de fomento, apoio e promoção de pesquisas científicas, formação de recursos humanos, popularização da ciência, apoio a parques tecnológicos, incubadoras de empresas e demais mecanismos, projetos e incentivos de apoio ao empreendedorismo inovador, articulação e gerenciamento de projetos de C, T&I, especialmente em áreas priorizadas pela Agenda Estratégica de C, T&I, com vistas a criar e desenvolver um ecossistema favorável à ciência, tecnologia e inovação na perspectiva de promover o desenvolvimento de Mato Grosso.

Público Alvo:

Pesquisadores, empreendedores, empresários, produtores, estudantes, ICT's e organ. privadas de pesquisa

Gestor(a) do Programa:

Lecticia Auxiliadora de Figueiredo Oliveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio e fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação	1.368,00	1.529,00	111,77	31.174.723,16	20.409.222,17	65,47
Produto / Unidade de Medida	Projeto de CTI apoiado/Unidade						
Ação	Escritório de gerenciamento de projetos de C, T&I	100,00	30,00	30,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Escritório de projeto de C, T&I Implantado/Percentual						
Ação	Estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso	0,00	9,00	900,00	4.192.746,90	1.326.914,78	31,65
Produto / Unidade de Medida	Medida de estímulo realizada /Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fortalecimento da política e do sistema estadual de C,T&I	100,00	70,00	70,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Medida de fortalecimento do SCTI Implantada/Percentual						
Ação	Implantação do Parque Tecnológico do Estado.	0,00	70,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Parque tecnológico implantado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				1.622,35%			19,42%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Número de produção tecnológica de mestres e doutores por ano	Unidade	15,00	30,00	0,00	28/12/2017
Fonte: MCTI					
Número de projetos articulados	Unidade	32,00	122,00	3,00	28/12/2017
Fonte:					
Número de projetos de pesquisas financiados pela FAPEMAT	Unidade	198,00	930,00	163,00	28/12/2017
Fonte: FAPEMAT					
Percent. de proj. de pesq. financ alinhados às áreas prioriz. pela agenda estrat. de C,Te I por ano.	Unidade	0,00	40,00	5,00	28/12/2017
Fonte: FAPEMAT					
Percentual de grupos de pesquisa que se relacionam com empresas	Unidade	11,00	15,00	0,00	28/12/2017
Fonte: CNPq					
Profissionais qualificados	Percentual	2.870,00	11.480,00	0,00	28/12/2017
Fonte: CEPROTEC					

Análise dos Indicadores do Programa:

Quanto ao quadro de indicadores:

- 1 - Fonte CNPq não foi atualizado em 2017.
- 2 - Projetos articulados para captação de recursos na Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- 3e4-Fonte atualizada pela FAPEMAT. O número ficou abaixo do previsto, devido à disponibilidade de orçamento e financeira para apoiar os projetos.
- 5 - Fonte MCTIC, não foi atualizado em 2017.
- 6 - Não foi realizado devido contingenciamento de recursos.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

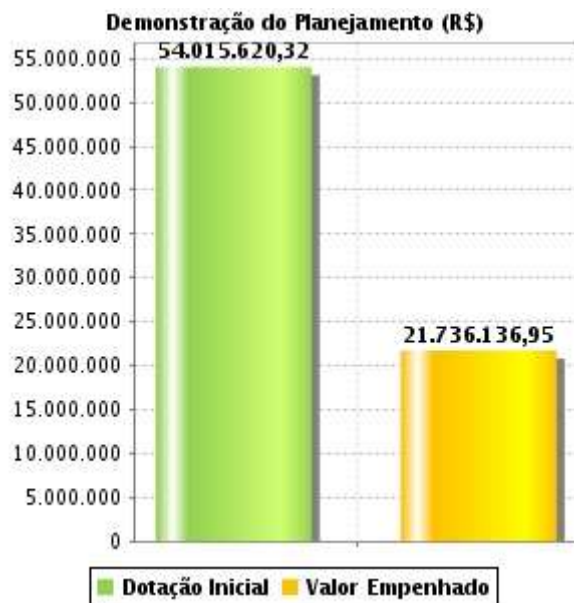
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
54.015.620,32	35.367.470,06	21.736.136,95	951.895,20	40,24	63,16

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

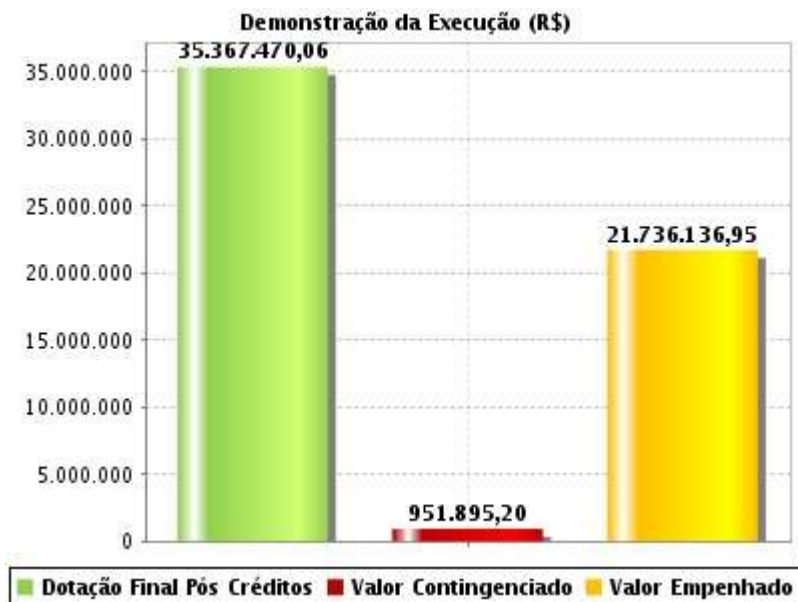
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **34,52%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 40,24%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 63,16%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Programa 339 atingiu o objetivo em aproximadamente 65%, contribuindo para o aumento da capacidade científica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso, mediante ações de fomento, apoio e promoção de pesquisa científica, popularização da ciência, implantação do Parque Tecnológico Mato Grosso, projetos e incentivos de apoio ao empreendedorismo inovador, articulação e gerenciamento de projetos de C,T&I, especialmente em áreas priorizadas pela Agenda Estratégica de C,T&I, com vistas a criar e desenvolver um ecossistema favorável à ciência, tecnologia e inovação na perspectiva de promover o desenvolvimento de Mato Grosso. Com base nos resultados do PPD e COFD, informamos que os valores iniciais previstos na LOA não contemplam os créditos de convênios de ingresso de recursos de anos anteriores, sendo esses créditos suplementados após o fechamento do balanço e consequentemente a apuração do superávit. A suplementação é realizada tendo como base o saldo financeiro da conta, desconsiderando o cronograma de execução física (em quantos anos esses créditos serão executados) o que compromete uma avaliação efetiva do planejamento e programação da ação 3227, tendo em vista que executamos convênios de valores consideráveis: I) Convênio: Centro Interdisciplinar de Estudos em Biocombustíveis" - vigência 2008/2018 e II) ConvênioMCTI/ MT Ciências - Vigência2012/2018. Dos valores suplementados aproximadamente 2 milhões referem-se ao convênio descrito no item I e aproximadamente 2 milhões ao convênio do item II. Ressalta-se ainda que houve anulação do orçamento pelo Decreto orçamentário nº 188, de 14 de junho de 2017. Informamos ainda que, o superávit financeiro da Fonte 345 que foi disponibilizado pela CGE foi realizado Decreto da SEPLAN, mas não foi validado pela SEFAZ. Apenas a Ação 3226 deixou de ser realizada em sua totalidade, devido a fatores de anulação do orçamento.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Tendo em vista o cenário econômico financeiro do Estado do país, consideramos que a execução das Ações do Programa 339 foi eficiente e eficaz e efetiva. Sendo que, foi atingido aproximadamente 65% dos objetivos propostos.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão

Diretriz:

010-Elevar a capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do Estado.

Programa: Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior (345)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Origem do Programa:

Educação Profissional Desestruturada e;
Regulação e Supervisão do Ensino Superior Insatisfatórias.

Objetivo do Programa:

Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da educação profissional e superior, com vistas à elevação da capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso.

Público Alvo:

Estudantes, cidadão que deseja qualificação, gestores, professores e técnicos das redes pública e privada

Gestor(a) do Programa:

Joaci Conceição Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Estruturação física das ETEs	5,00	5,00	100,00	23.533.509,32	22.714.371,00	96,52
Produto / Unidade de Medida	Base física das ETE's estruturada/Unidade						
Ação	Fortalecimento da Política e do Sistema Estadual de Educação Profissional e Superior	100,00	0,00	0,00	600.000,00	600.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Medida de fortalecimento do Sistema Estadual de Educação Profissional implementada/Percentual						
Ação	Fortalecimento da regulação, supervisão e avaliação das instituições do Sistema Estadual de Educação Superior	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Curso superior avaliado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Melhoria na gestão das Escolas Técnicas Estaduais	9,00	24,00	266,67	27.620,00	27.180,00	98,41
Produto / Unidade de Medida	Medida de melhoria na gestão das ETE's realizada/Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	Oferta de cursos prof., técnicos, tecnológicos e de Formação Inicial Continuada-FIC, presenciais e a distância	1,00	6.134,00	613.400,00	37.580.164,57	27.634.957,87	73,54
Produto / Unidade de Medida	Matrícula em curso de formação inicial continuada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				122.753,33 %			73,69%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Número de matrículas em cursos de educação profissional presencial por ano Fonte: SECITECI	Unidade	4.530,00	10.000,00	6.134,00	28/12/2017
Número de matrículas em cursos de educação profissional à distância ou semipresenciais ao ano Fonte: SECITECI	Percentual	2.000,00	8.000,00	0,00	28/12/2017
Percentual de instituições do S.E.E.S. avaliadas com atrib. de conceitos parametrizados com INEP Fonte: SECITECI	Percentual	20,00	100,00	41,37	28/12/2017
Percentual de professores efetivos nas ETE's em relação ao ideal Fonte: SECITECI-Lotacionograma	Unidade	24,40	90,00	26,66	28/12/2017
Profissionais qualificados Fonte: CEPROTEC	Percentual	2.870,00	11.480,00	229,00	28/12/2017

Análise dos Indicadores do Programa:

Indicador 1- Foi planejado o atendimento a 29 (Vinte e Nove) cursos, e desse total foram avaliados e concluídos 12 (doze) cursos, e 16 (dezesseis) encontra-se em trâmite para avaliação porque foram encaminhados ao Sistema Estadual de Educação Superior apenas a partir de novembro de 2017, fato que impossibilitou o desenvolvimento da ação nesse ano. Indicador 2- No termo do Plano-Plurianual vigente, o percentual ideal de professores efetivos atendendo as E.T.E.s, seria de 50% (Cinqüenta por cento) dos profissionais. No termo do Lotacionograma publicado no Diário Oficial em 18 de outubro de 2017, verifica-se que o número total de 255 (duzentos e cinquenta e cinco) profissionais, apenas 34 (trinta e quatro) são servidores de carreira, o que significa um percentual de apenas 26,66% do número ideal que seria de aproximadamente 127 (cento e vinte e sete) profissionais. No entanto, cumpre-se enfatizar que quando se trata de Educação Profissional, uma porcentagem expressiva de professores efetivos não é sustentada pela sazonalidade que é própria desse tipo de Educação. Assim, um curso ofertado no ano de 2017 pode não ser mais no ano de 2018, e nesse caso o profissional poderia ficar ocioso, comprometendo o interesse público que motiva sua contratação.

Indicador 3- Em razão do contingenciamento de despesas, não houve a matrícula em Cursos de Educação Profissional a distância no ano de 2017.

Indicador 4- Foram matriculados um total de 6.134 (Seis Mil, Cento e Trinta e Quatro) alunos, sendo 2.635 (Dois Mil, Cento e Trinta e Cinco) vinculados a Cursos Técnicos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelas ETEs através de Recursos próprios da Secitec/MTE 3.499 (Três Mil, Quatrocentos e Noventa e Nove) vinculados ao PRONATEC através da Ação do Mediotec.

Indicador 5- Foram realizadas duas capacitações em Cuiabá, nos períodos de 11 a 12 de abril de 09 a 11 de novembro de 2017, envolvendo todas as equipes do Pronatec que atuam na SECITEC nas ETEs, como objetivo de informar e orientar todas as equipes das escolas, quanto às propostas institucionais para ofertar turmas do MEDIOTEC, os fluxos de informação e se for

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

ma como os registros escolares seriam realizados. A primeira capacitação teve como foco, a construção colaborativa dos Planos de Curso, assim como, a inovação nos registros escolares, de forma a possibilitar transparência e otimização de tempo aos gestores e a todos os envolvidos no programa em atividades da escola, e a segunda capacitação, orientada para a realização de avaliações escolares; na responsabilização dos envolvidos; estratégias metodológicas e avaliativas do processo ensino-aprendizagem. Houve também a realização de capacitação-in-loco-, ou seja, no âmbito da dinâmica da escola, a partir de julho de 2017, para fins de implementação do Sistema de Monitoramento e Gestão de Turmas e Cursos das Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

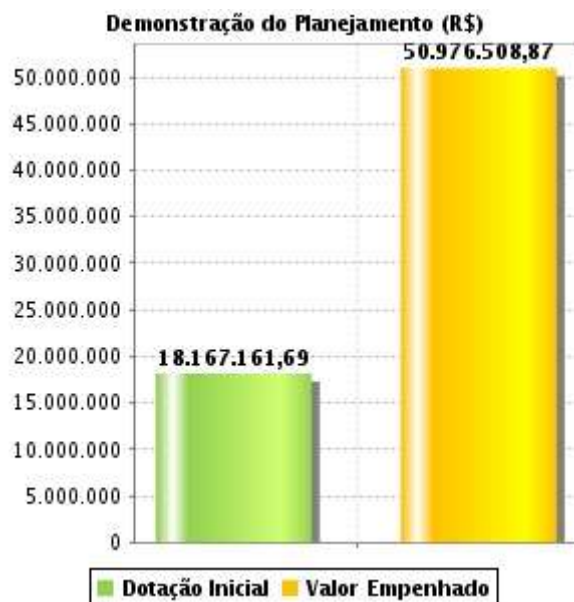
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
18.167.161,69	61.741.293,89	50.976.508,87	489.666,01	280,60	83,22

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

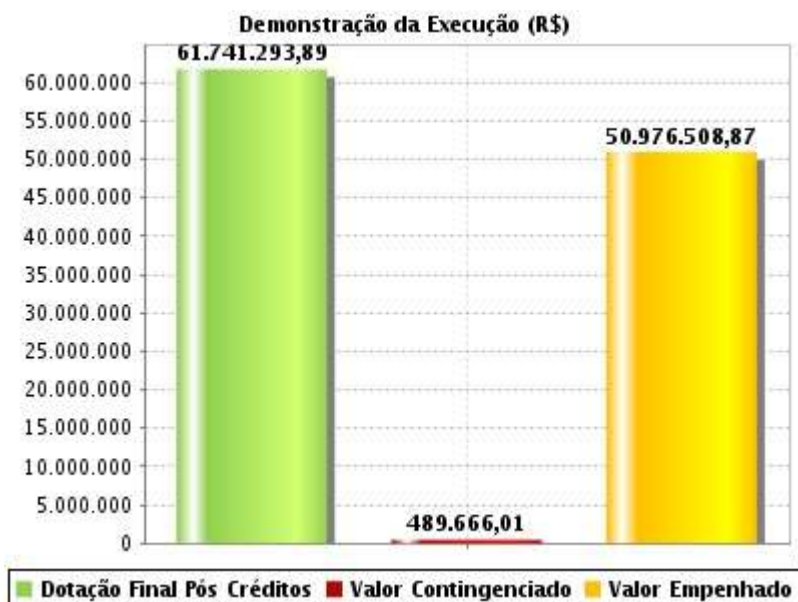
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **239,85%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 280,60%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 83,22%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

No que se refere aos resultados, apesar do contingenciamento e da anulação do Decreto 188/17, verifica-se que boa parte dos objetivos foram alcançados e uma vez que foram realizadas 6.134 (Seis Mil, Cento e Trinta e quatro) novas matrículas em Cursos Técnicos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, atendendo mais de 50 (cinquenta) municípios mato-grossenses. Além disso, foram fiscalizadas um total de 24 (vinte e quatro) instituições, distribuídas em 12 (doze) municípios, e executados os processos de avaliação de todos os Cursos que foram protocolados na Secitec em tempo hábil. Outros 229 (Duzentos e Vinte e Nove) profissionais foram qualificados, possibilitando a transparência e a otimização do tempo aos gestores e a todos os envolvidos nos programas desenvolvidos pelas escolas, além do estudo direcionado a evasão escolar; na resposta à demanda de desenvolvimento de estratégias metodológicas e avaliativas do processo ensino-aprendizagem.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão

Diretriz:

010-Elevar a capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do Estado.

Programa: Fortalecimento do Ensino Superior no estado de Mato Grosso (397)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Deficiência de acesso da população em geral, e de manutenção nos casos da população carente, ao Ensino Superior gratuito, ao conhecimento científico, tecnológico e cultural por profissionais capacitados que contribuam para o desenvolvimento regional.

Objetivo do Programa:

Ampliar o acesso à educação superior com condições de qualidade, permanência e equidade, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano da população; bem como a criação e socialização do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, contribuindo com o desenvolvimento do Estado.

Público Alvo:

Sociedade acadêmica; Sociedade mato-Grossense

Gestor(a) do Programa:

Ana Maria di Renzo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação e manutenção da extensão universitária	200,00	222,00	111,00	2.741.814,94	999.303,90	36,45
Produto / Unidade de Medida	Projeto institucionalizado/Unidade						
Ação	Ampliação e manutenção da oferta de vagas nos cursos de graduação nas diferentes modalidades	4.880,00	7.510,00	153,89	1.813.786,19	1.813.700,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Vagas ofertadas/Unidade						
Ação	Expansão da oferta de cursos de graduação pela Faculdade Intercultural Indígena	4,00	4,00	100,00	381.066,67	333.545,63	87,53
Produto / Unidade de Medida	Curso ofertado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Expansão da oferta de cursos em modalidades diferenciadas	100,00	10,00	10,00	4.353.493,13	3.071.312,84	70,55
Produto / Unidade de Medida	Curso ofertado/Unidade						
Ação	Expansão e manutenção da oferta de ensino de pós-graduação	20,00	20,00	100,00	849.950,77	776.234,58	91,33
Produto / Unidade de Medida	Curso de pós ofertado/Unidade						
Ação	Implantação e manutenção de ações de assistência estudantil	1.240,00	1.224,00	98,71	4.628.544,56	2.949.114,42	63,72
Produto / Unidade de Medida	Auxílio Concedido/Unidade						
Ação	Manutenção do Centro de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Linhas de Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos consolidadas/Unidade						
Ação	Manutenção e ampliação da oferta de bolsas acadêmicas	250,00	273,00	109,20	1.229.430,17	1.227.804,37	99,87
Produto / Unidade de Medida	Bolsa ofertada/Unidade						
Ação	Manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação de oferta regular	109,00	109,00	100,00	11.865.456,99	7.794.548,65	65,69
Produto / Unidade de Medida	Curso mantido/Unidade						
Ação	Qualificação do quadro funcional	43,00	43,00	100,00	768.644,21	586.744,88	76,34
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Viabilização da pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica	1,00	1,00	100,00	284.402,78	164.988,05	58,01
Produto / Unidade de Medida	Projeto institucionalizado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				89,35%			68,13%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Número médio de alunos por docente	Unidade	12,77	15,85	0,00	
Fonte: UNEMAT					
Número médio de projeto de extensão por docente	Unidade	0,23	0,26	0,00	
Fonte: UNEMAT					
Número médio de projeto de pesquisa por docente	Unidade	0,13	0,14	0,00	
Fonte: UNEMAT					
Índice de titulação docente	Unidade	3,15	3,25	0,00	
Fonte: UNEMAT					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

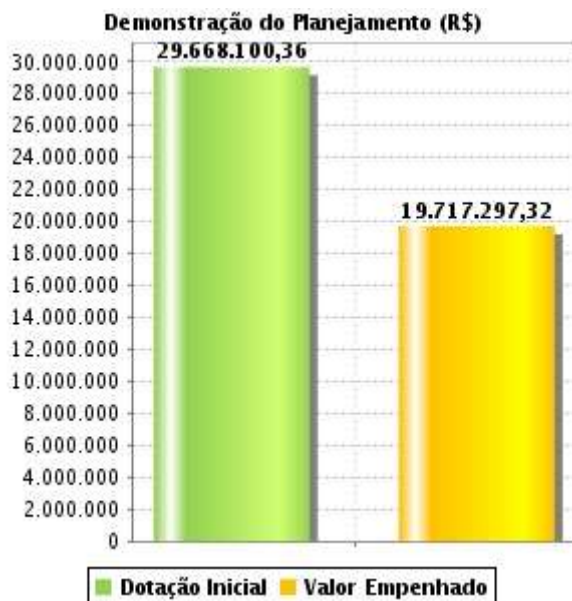
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
29.668.100,36	28.916.590,41	19.717.297,32	15.096,22	66,46	68,22

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

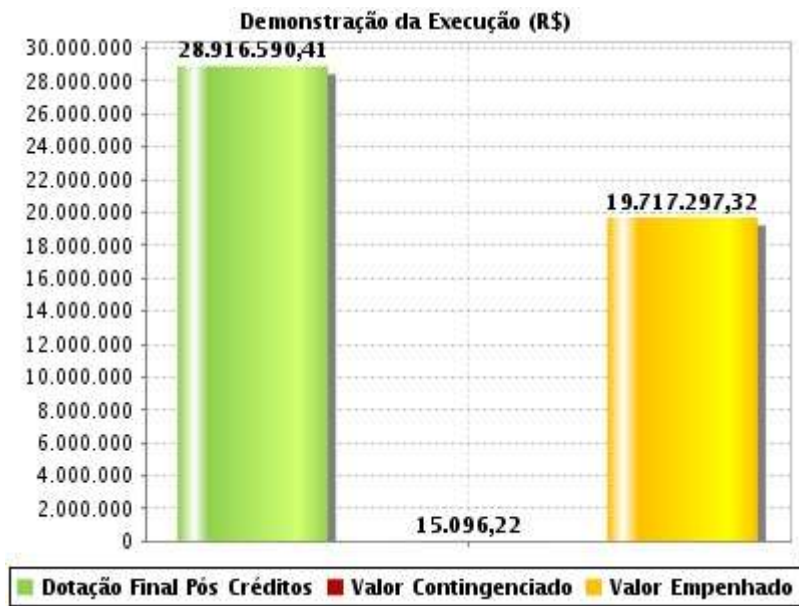
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **2,53%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 66,46%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 68,22%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão

Diretriz:

011-Universalizar o atendimento e melhorar a qualidade da educação básica.

Programa: Pró-escola - Educando para Transformar (398)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Origem do Programa:

Baixa qualidade da Educação Básica e baixa escolaridade da população de Jovens e Adultos

Objetivo do Programa:

Ensinar com Qualidade para Melhorar e Transformar a Educação básica e aumentar a escolaridade da população de jovens e adultos.

Público Alvo:

Crianças e jovens entre 4 e 17 anos para o ensino básico e de 15 anos ou mais para a EJA.

Gestor(a) do Programa:

Jane Sifuentes Machado

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão Pedagógica da Educação Básica.	100,00	80,00	80,00	10.960.100,00	7.519.453,70	68,61
Produto / Unidade de Medida	Gestão pedagógica da educação básica desenvolvida/Percentual						
Ação	Adequação e manutenção da infraestrutura da Educação.	13,00	22,00	169,23	149.873.155,49	130.985.842,07	87,40
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura adequada/Unidade						
Ação	Articulação e efetivação do Regime de colaboração Federativa.	141,00	141,00	100,00	942.210,32	764.023,57	81,09
Produto / Unidade de Medida	Regime de Colaboração Federativa implantado /Unidade						
Ação	Atendimento às Diversidades Educacionais.	100,00	70,71	70,71	16.463.095,78	11.496.873,44	69,83
Produto / Unidade de Medida	Diversidade educacional atendida /Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento e Manutenção da Política Estadual de Formação	100,00	86,10	86,10	3.567.868,14	2.080.775,07	58,32
Produto / Unidade de Medida	Professor capacitado /Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	Gestão das Unidades Escolares e Assessorias Pedagógicas.	100,00	100,00	100,00	106.075.921,11	98.293.773,16	92,66
Produto / Unidade de Medida	Unidade escolar atendida /Percentual						
Ação	Inovação das ações tecnológicas na Educação	99,00	100,00	101,01	2.264.614,77	2.252.573,77	99,47
Produto / Unidade de Medida	Ações tecnológicas Inovadoras implantadas/Percentual						
Ação	Manutenção da Estrutura das Unidades de Ensino com Equipamentos e Mobiliários.	99,00	100,00	101,01	16.206.685,73	13.619.777,94	84,04
Produto / Unidade de Medida	Unidade de ensino mantida/Percentual						
Ação	Manutenção do serviço de Alimentação Escolar.	100,00	100,00	100,00	51.368.090,38	48.205.902,20	93,84
Produto / Unidade de Medida	Unidade escolar atendida /Percentual						
Ação	Manutenção do Serviço de Transporte Escolar.	100,00	100,00	100,00	102.060.071,67	101.229.614,67	99,19
Produto / Unidade de Medida	Transporte escolar disponível/Percentual						
Ação	Melhoria da Gestão de Pessoas.	141,00	141,00	100,00	62.013,35	26.280,00	42,38
Produto / Unidade de Medida	Profissional da educação satisfeito /Unidade						
Índice médio geral de realização:				100,73%			79,71%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de alunos com aprendizado adequado em Língua Portuguesa na 3ª série do ensino médio	Percentual	22,00	29,30	23,70	30/12/2016
Fonte: INEP					
Percentual de alunos com aprendizado adequado em Matemática no 3º ano do ensino médio	Percentual	7,00	8,50	4,90	30/12/2016
Fonte: INEP					
Percentual de pessoas de 15 anos ou mais com formação completa em nível fundamental de ensino	Unidade	62,50	64,00	73,91	30/01/2018
Fonte: IBGE					
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino médio	Unidade	3,10	4,20	3,20	30/10/2016
Fonte: MEC					
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos finais do ensino fundamental	Percentual	4,60	4,80	4,60	30/10/2016
Fonte: Saeb e Censo Escolar					
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais do ensino fundamental	Unidade	5,20	5,35	5,70	30/10/2016
Fonte: MEC					

Análise dos Indicadores do Programa:

***Os bons resultados apresentados no Indicador 6, "Percentual de pessoas de 15 anos ou mais com formação completa em nível fundamental" são decorrentes de um esforço concentrado dos Centros de Educação de Jovens e Adultos - CEJAS e das Escolas da rede estadual que atuam como Educação de Jovens e Adultos - EJA e têm fornecido ensino de qualidade à população de jovens e adultos do estado de MT que, pelos mais variados motivos não puderam acessar a educação certa.

>> Os dados relativos ao IDEB/2017 só estarão disponíveis no mês de outubro/2018, sendo assim, está sendo repetido o valor relativo a 2016. Ressalte-se que a produção e disponibilização de dados é de responsabilidade do MEC. A equipe técnica de gestão da SEDUC, contudo, entende que vamos demonstrar resultados mais satisfatórios na próxima edição do IDEB em decorrência das Ações/Projetos que estão sendo implementados desde 2016 como objetivo de melhorar a qualidade da educação, principalmente, no ensino médio.

>> Os dados do IDEB anos iniciais, finais e ensino médio lançados são relativos à Rede Total (Escolas Públicas e Privadas) e não apenas da Rede Estadual.

>> Os números da rede estaduais são: Anos iniciais 5,6 (cinco vírgulas seis), anos finais 4,6 (quatro vírgulas seis) e ensino médio 3,2 (três vírgulas dois). Como se verificam os casos do ensino médio, o IDEB da Rede Total e Rede Estadual é o mesmo.

>> Com relação ao indicador 6 - "Percentual de pessoas de 15 ou mais com formação completa em nível fundamental de ensino", é importante ressaltar que houve uma adequação na memória de cálculo. Sendo assim, para 2017, a base de dados usada para encontrar o resultado relativo ao indicador "Percentual de pessoas de 15 ou mais com formação completa em nível fundamental de ensino" foi: PNAD contínua/IBGE, Tabela Suplemento da Educação. Memória de cálculo: (1) Classe de alfabetização, EJA, ensino fundamental e educação de jovens e adultos do ensino fundamental ou equivalente + (2) Ensino fundamental ou equivalente. Somadas 1+2 => 1.860.322 pessoas. Dividido pelo total da população mato-grossense com 15 anos ou mais de idade: 1.860.322/2.517.000 => 73,91%.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

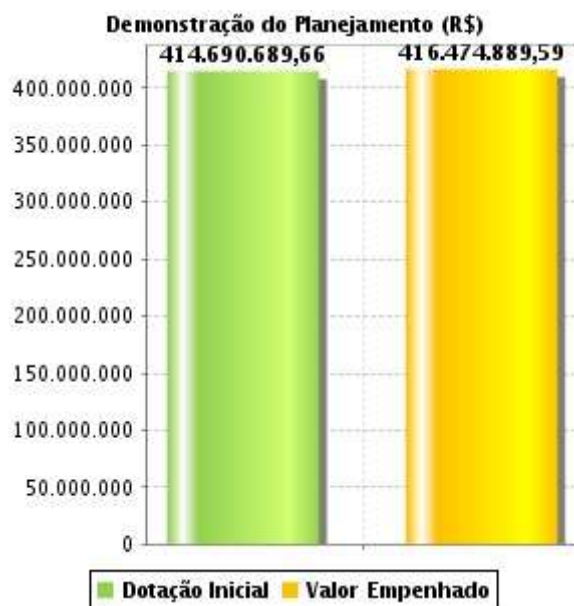
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
414.690.689,66	459.843.826,74	416.474.889,59	15.136,94	100,43	90,57

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

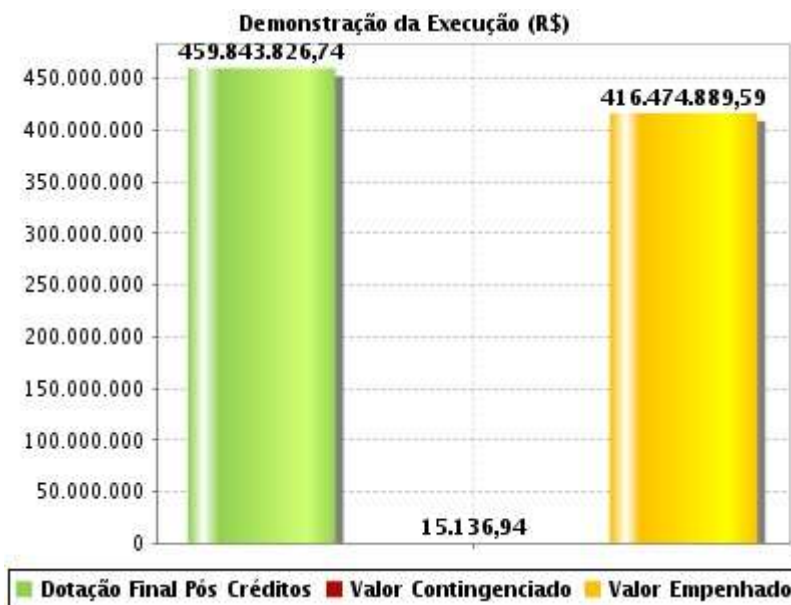
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **10,89%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 100,43%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 90,57%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

>>> Durante o processo de execução orçamentária foi empenhado 100% do Orçamento Inicial destinado ao programa Pró-escola, portanto, executou-se o que havia planejado.
 >>> Contudo, no que se refere ao Orçamento Final, o empenho chegou à 90%. As principais causas da não execução foram:
 >> Frustração de receitas na fonte 161 (receitas de convênios) em mais de 10 milhões de reais.
 >> Não execução de créditos adicionais da fonte 361 (convênios federais anteriores a 2016) nas Ações 2217, 2218, 2220, entre outras, por motivos, tais como: Necessidade de revisão do plano de trabalho; Demora no processo licitatório; Tempo disponível para execução não o suficiente (caso de Obras de Engenharia).
 >> Também na fonte 122-FUNDEB, não foi possível empenhar todo o recurso disponibilizado para o programa, contudo, as liquidações devem ser feitas no início do exercício 2018, executadas ainda no primeiro trimestre.
 >> Ressalte-se que a receita do FUNDEB no mês de dezembro/2017 foi significativamente superior às receitas nos meses anteriores, o que dificultou a execução.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

>>>> O programa Pró-Escolas segue com o firme propósito de alcançar seu objetivo estratégico que é o de Melhorar a Qualidade da Educação Básica na rede estadual de ensino.
 >>>> A qualidade da educação é a uma meta que se destaca entre tantas estabelecidas pelo Governo e resulta do entendimento de que o Desenvolvimento Global, o Sucesso Pessoal e Profissional da pessoa humana e da sociedade não pode ser alcançado sem o conhecimento.
 >>>> O acesso à Educação de qualidade é um direito constitucional de toda a cidadã e a SEDUC é um dos órgãos responsáveis pela sua disponibilização.
 >>>> Todas as Ações (Projetos/Atividades) implantadas e/ou implementadas no âmbito do Pró-Escola foram alinhadas para impactar o problema "baixa qualidade da Educação no estado de MT", principalmente no que se refere ao baixo IDEB no ensino médio.
 >>> Compõe o escopo das Ações do Pró-Escola, Projetos e Atividades elaborados para atuar em cima dos problemas de: Infrequência, Evasão, Baixa Proficiência, entre outros.
 >>> Projetos / Atividades tais como: Escola Plena; Ampliação das Escolas Militares; Melhoria da Infraestrutura Escolar das escolas; Avalia-MT; Nivelamento de Aprendizagem; Cadernos Pedagógicos; Pró Formação; Escola Digital; Mira aplicativo; Integridade e Qualidade de Vida; Núcleo de Saúde e Segurança na Educação, entre outros, foram e continuarão sendo implementados com a finalidade de melhorar a qualidade da educação.
 *** Desde 2015, para melhorar a estrutura das escolas entregou-se: 43 (quarenta e três) novas escolas; 26 Quadras; 72 Escolas reformadas; 151 Escolas receberam tinta para revitalização; 02C

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EFAPROS construídos; 143 Postos de

Transformação instalados; 144 escolas receberam verbas emergenciais, entre outras intervenções de melhoria.

*** 04 Escolas Militares foram inauguradas, pois, apresentaram menor índice de frequência, evasão, reprovação e melhor proficiência;

*** 15 Escolas em Tempo Integral foram inauguradas (inclui-

se a Escola Estadual Gov. José Fragelli/instalada no Arena Pantanal), pois, também apresentaram menor frequência, evasão, reprovação e melhor proficiência;

*** Foi feito concurso público para 5.748 servidores, sendo: 3.324 Professores, 928 Técnicos Administrativos e 1.496 Apoio Administrativo, sem despesas diretas para a secretaria;

*** 06 cadernos pedagógicos foram elaborados e disponibilizados nos sites da secretaria como material de apoio pedagógico aos professores e aos alunos das 763 escolas estaduais;

*** Mais de 5.100, alunos do ensino médio receberam aulas de redação e aulas preparatórias para o ENEM;

*** Elaborou-se Manual de Gestão Escolar para orientar as equipes de gestão das escolas estaduais e assim melhorar a gestão e, conseqüentemente, a educação;

*** 1.563 servidores Técnicos Administrativos e Apoio Administrativo escolar, 210 gestores dos CEFAPROS e 26.128 professores receberam algum tipo de formação apenas em 2017 a fim de prepará-los para melhorar o desempenho didático-pedagógico na transferência de conhecimento e também melhorar a gestão das escolas;

*** Foi reduzido o Absenteísmo por doença: de 2014/2015: -7.089s; 2015/2016: -51.653 dias e 2016/2017: -14.538 dias. Se dividirmos o número de dias por 365, podemos verificar que apenas no ano de 2017 deixamos de contratar 39 servidores para substituir servidores em tratamento de doença;

*** Aumento salarial para todos os profissionais de educação de 12,32% em 2015; 14,36% em 2016 e 13,8% em 2017;

*** 81.686 alunos participaram da avaliação estadual no projeto Avalia-MT. Foram 3.348 turmas em 607 escolas estaduais;

*** 235 escolas da rede estadual já utilizam o Mira aplicativo de controle de frequência, 97.580 pais ou responsáveis se cadastraram no aplicativo e 222.256 SMS foram disparados avisando sobre a ausência de alunos em 2017;

*** 130.994 atendimentos foram prestados pelas equipes da Gestão Escolar/Secretaria Adjunta de Gestão Educacional e Inovação às escolas públicas e privadas, assessorias pedagógicas, alunos, pais / responsáveis e sociedade. São atendimentos relativos ao credenciamento/documentação de escolas matriculas, calendários escolares, diário escolar, verificação de regularidade e irregularidade, entre outros serviços.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

004-Educar para Transformar e Emancipar o Cidadão

Diretriz:

012-Reduzir o analfabetismo.

Programa: Alfabetizar para Emancipar - Muxirum da Alfabetização (417)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Origem do Programa:

Alta taxa de analfabetismo no Estado de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Reduzir a taxa de analfabetismo do estado de Mato Grosso.

Público Alvo:

Pessoas de 15 anos ou mais de idade analfabetas.

Gestor(a) do Programa:

Jane Sifuentes Machado

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Acompanhamento e avaliação do Programa Alfabetizar para Emancipar	100,00	90,00	90,00	61.600,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Programa de alfabetização acompanhado e avaliado/Percentual						
Ação	Desenvolvimento de Parcerias com municípios e organizações da sociedade civil para a alfabetização de jovens e	30,00	20,00	66,67	1.962.864,66	1.698.187,67	86,52
Produto / Unidade de Medida	Parceria firmada/Unidade						
Ação	Formação para os profissionais do Programa Alfabetizar para Emancipar	100,00	100,00	100,00	909.880,00	84.830,00	9,32
Produto / Unidade de Medida	Profissional capacitado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				85,56%			31,95%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais de idade	Unidade	7,17	6,51	6,94	25/01/2018
Fonte: IBGE					

Análise dos Indicadores do Programa:

A Sedu alfabetizou em 2017, 4.677 (quatro mil seiscentos e setenta e sete) pessoas analfabetas, de 15 anos ou mais de idade. Por meio do Projeto Muxirum da Alfabetização foram alfabetizadas 3.469 (três mil quatrocentos e sessenta e nove) e por meio da EJA, CEJA e FUNAC (1º segmento) mais 1.208 (um mil duzentos e oito) pessoas. Considerando a população de 2.507.776 (dois milhões, quinhentos e setenta e sete mil e setenta e sete) pessoas com 15 anos ou mais no Mato Grosso, a quantidade de 178.671 (cento e setenta e oito mil, seiscentos e setenta e um) pessoas analfabetas nessa faixa etária, ou seja 7,01% (sete vírgula um por cento), concluímos que, apenas com suas ações diretas, sem considerar as ações dos municípios, a Sedu reduziu o percentual de analfabetos, de 15 anos ou mais do MT para 6,94% em 2017.

>>> Fonte: Dados do Projeto / Sistema Muxirum e sistema SigEduca.

>>> Fonte: Os dados da população por faixa etária e percentual de analfabetos são relativos à 2015, base IBGE/PNAD (2015)- tabulações especiais de micro dados realizados pelo servidor público Edmar Augusto Vieira, Economista pela UFV-MG, mestre em Economia (UFMT-MT) e Gestor Governamental/SEPLAN-MT;

>>> Considera-

se alfabetizada a pessoas de 15 anos ou mais que sabem ler e escrever um bilhete simples, conforme respondido no formulário de domicílio. Afonte oficial é o IBGE, através do Censo Demográfico da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios). A Pnad, quando divulgada nos níveis municipal, é realizada nos meses de setembro e divulgada nos meses de outubro ou novembro do ano seguinte.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
3.734.344,66	2.934.344,66	1.783.017,67	0,00	47,75	60,76

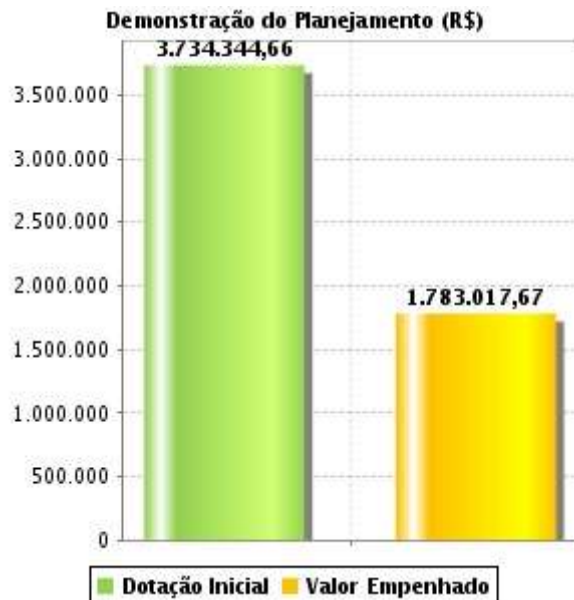
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

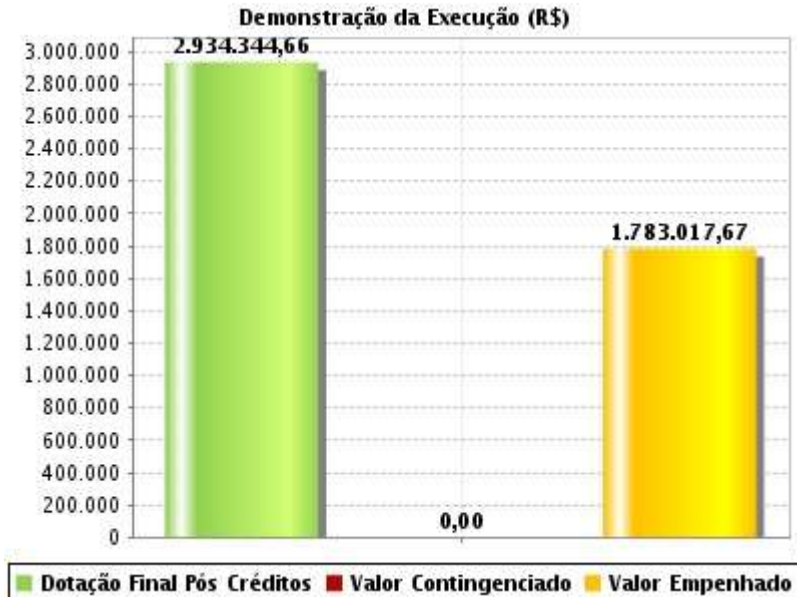
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **21,42%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 47,75%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 60,76%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução de apenas 47,75% do orçamento previsto na dotação inicial decorre da não adesão de 10 (dez) dos 30 (trinta) municípios planejados inicialmente para aderir ao projeto, com isso, também não houve necessidade de executar 100% do processo de formação planejados (Ação 3376) bem como, não foi necessário o monitoramento nos municípios previstos (Ação 3377). Ressalte-se ainda que o quadro de Alfabetizadores e de Coordenadores municipais também foi inferior ao planejado. Com relação ao COFD, o percentual foi de 60,76%, contudo poderia ter sido superior, se fossem realizadas as anulações e consequente remanejamento dos recursos, pois, já se sabia em setembro/outubro de 2017 que não seriam executados face a adesão de apenas 66,66% dos municípios previstos. Um ponto altamente positivo é que o projeto Muxirum desencadeou um processo de sensibilização da sociedade e dos dirigentes municipais para o problema "analfabetismo no MT" o que potencializará os resultados positivos nos quesitos referidos seu objetivo que é "Reduzir o Analfabetismo no Estado do MT".

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A meta era reduzir a taxa de analfabetismo no MT de 7,10% em 2016 para 6,95% em 2017, contudo, como ainda não foi possível obter os dados de alfabetização dos municípios do estado de MT, não é possível afirmar qual a efetiva redução da taxa de analfabetismo no MT.

No entanto, importante ressaltar que apenas como projeto e atividades que a Seduc implementou, foi possível reduzir a taxa de analfabetismo da população de 7,10% para 6,94% em 2017, ou seja, alfabetizamos na rede estadual de ensino no MT 4.677 pessoas de 15 anos ou mais. Com isso, considerando a população de 15 anos ou mais analfabeto no estado de MT, a quantidade de pessoas alfabetizadas pela Seduc foi suficiente para atingir a meta. Na conclusão da 2ª etapa do Muxirum já em Março/2018 se pretende concluir a alfabetização de pelo menos 1.209 alunos.

Sendo assim, acreditamos que em decorrência das fortes ações empreendidas pela Seduc/ MT, tais como:

- 1) mobilização de mais de 30 municípios e da sociedade civil organizada por meio da SEDUC/Projeto Muxirum da Alfabetização;
- 2) ações midiáticas onde se disseminou a importância do investimento na alfabetização de adultos no MT; e
- 3) ainda, pela atuação das secretarias municipais de educação no 1º segmento (1º e 2º ano); temos certeza que a próxima edição do PNAD apresentará uma significativa redução no percentual de analfabetos no estado de Mato Grosso.



CIDADES

PARA VIVER BEM:
MUNICÍPIOS SUSTENTÁVEIS

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis

Diretriz:

008-Melhorar a efetividade das ações para conservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população.

Programa: Defesa Ambiental e Organização das Cidades (331)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

A utilização inadequada dos recursos naturais e o crescimento desordenado das cidades, aliados à falta de implementação e políticas públicas voltadas para a proteção do meio ambiente urbano, geram graves problemas que serão suportados não apenas pela presente geração, mas também, pelas futuras. São típicos exemplos: poluição dos recursos hídricos, degradação da cobertura vegetal, uso indiscriminado de agrotóxicos, acúmulo de resíduos sólidos, ausência de planos de mobilidade urbana nas cidades, poluição sonora, planos diretores que não refletem a realidade.

Objetivo do Programa:

Zelar pela defesa e proteção do meio ambiente e desenvolvimento sustentável

Público Alvo:

Sociedade mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Luiz Alberto Esteves Scaloppe

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Organização e sustentabilidade das cidades mato-grossenses	10,00	10,00	100,00	35.000,00	34.835,76	99,53
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						
Ação	Promoção da educação ambiental	10,00	10,00	100,00	20.000,00	7.800,00	39,00
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						
Ação	Proteção dos ecossistemas e biomas	34,80	34,80	100,00	60.000,00	58.463,00	97,44
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Proteção dos recursos hídricos	18,70	18,70	100,00	35.000,00	11.025,00	31,50
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			66,87%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Índice de focos de calor	Percentual	260.130,00	156.078,00	0,00	31/12/2017
Fonte: CPTEC/INPE					
Índice de interatividade social em procedimentos investigatórios ambientais	Percentual	47,20	50,50	28,03	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					
Índice de municípios com aterro sanitário licenciado	Percentual	8,00	60,00	0,00	31/12/2017
Fonte: SEPLAN/MT					
Índice de resolatividade extrajudicial do meio ambiente	Percentual	22,60	25,40	26,06	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					

Análise dos Indicadores do Programa:

No exercício das atribuições que lhes são inerentes, pautado pelo Planejamento Estratégico Institucional, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso vem acompanhando os indicadores estabelecidos, quais sejam, o índice de interatividade social em procedimentos investigatórios ambientais e o índice de resolatividade extrajudicial do meio ambiente, numa perspectiva de buscar ampliar a eficácia do Ministério Público do Estado de Mato Grosso no âmbito de defesa ambiental da organização das cidades, bem como o monitoramento dos dobramentos das ações definidas.

Cumprido destacar que a implementação das ações ambientais e urbanísticas estabelecidas no âmbito ministerial tem sido de maneira satisfatória, com atuação coordenada e efetivada dos promotores de justiça.

Nesse contexto, quanto ao índice de interatividade social em procedimentos investigatórios ambientais, indicador este que identifica o percentual de interatividade entre o órgão ministerial e a comunidade, em relação às questões ambientais e urbanísticas sob investigação, em 2017 foi apurado percentual de 28,3%.

Já em relação ao índice de resolatividade extrajudicial do meio ambiente, indicador que identifica tanto o percentual de resolatividade, mediante a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta -TAC, atendimento a Notificações Recomendatórias, ou outras soluções administrativas, em relação ao total de procedimentos investigatórios instaurados, quanto o percentual de resolatividade das demandas apontadas sem necessidade de instauração de procedimento investigatório, em 2017 foi apurado percentual de 26,6%.

Em que pese a atividade estar em sintonia com as ações ambientais pelos combativos membros do Ministério Público, eis que as ações voltadas à preservação ambiental e à organização das cidades são implementadas de maneira contínua, por quanto vê-se, ainda, que as práticas de degradação do meio ambiente e o crescimento desordenado das cidades subsistem, houve divergência entre o percentual apurado e o previsto para 2017 em ambos os indicadores.

Todavia, imperioso destacar que é época de elaboração do Planejamento Estratégico 2016/2023, ocasião a qual foram definidos os novos indicadores do Programa, os dados para obtenção dos mesmos foram extraídos dos meios dos relatórios gerenciais do Sistema Integrado do Ministério Público -SIMP (ferramenta utilizada para o controle dos protocolos judiciais e extrajudiciais não administrativos que tramitam na instituição), cujo cálculo da fórmula para obtenção dos indicadores será feito manualmente.

Após a aprovação do Planejamento Estratégico em vigor, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso criou e está utilizando o aplicativo denominado Sistema de Análise Estratégica -SAE (também chamado de Business Intelligence), ferramenta gerencial que possibilita a avaliação da atuação ministerial, que gera automaticamente os indicadores metaindividuais, dentre os quais indicadores do programa em comento, utilizando dados extraídos do SIMP e outros sistemas para obtenção dos indicadores.

Desse modo, a divergência entre o percentual apurado e o previsto para 2017 nos indicadores do Programa não se deu em

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

decorrência de ausência de ações ministeriais no âmbito ambiental urbano, que poderia ter levado a uma diminuição dos indicadores, mas, em virtude de mudanças de sistema utilizado, que, conseqüentemente, alterou a forma de coleta de dados no sistema atual para obtenção dos indicadores.

Sendo assim, em decorrência de mudanças de sistema para obter os indicadores do Programa, qual seja, o SAE, para os próximos anos, haverá uma adequação do órgão ministerial no acompanhamento desses indicadores e, em momento oportuno, será realizado o eventual ajuste nos indicadores previstos no Planejamento Estratégico 2016/2023.

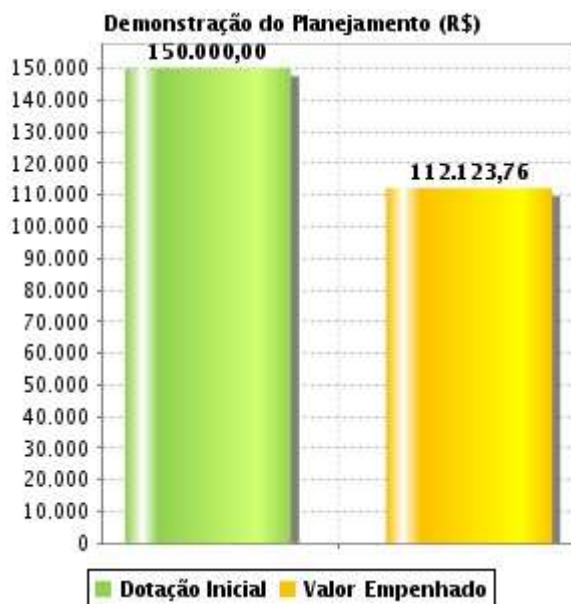
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
150.000,00	150.000,00	112.123,76	0,00	74,75	74,75

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

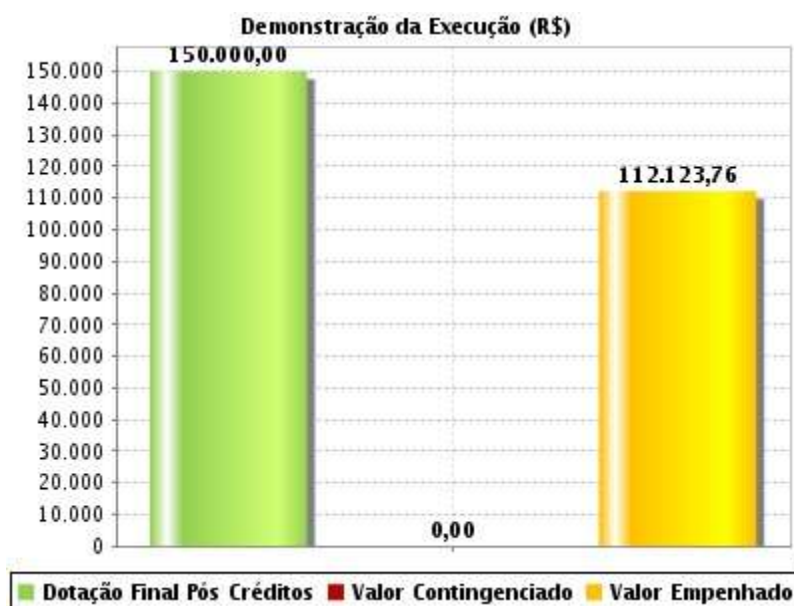
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 74,75%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 74,75%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

NotocanteaoProgramaemcomento,aprevisãodeexecuçãoorçamentáriaefinanceiraconsistiu,sinteticamente,em(1) capacitação de membros e servidores da assessoria em temas referentes à proteção do meio ambiente natural e organização das cidades (2) formação de quadro especializado para assessorar em assuntos da área da Biologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Florestal e Geoprocessamento (este último, especialmente no que se refere à captação de imagens georreferenciadas); (3) realização de eventos/audiências públicas/reuniões voltados para a atuação conjunta dos órgãos repressores de prevenção, educação ambiental e conscientização da sociedade e (4) produção de cartilhas ambientais e outros materiais de conscientização e educação ambiental.

Importante destacar que houve compatibilidade entre a dotação inicial prevista e a projeção das despesas realizadas.

Os recursos humanos e materiais, bem como a realização de eventos e grupos de estudos e debates permanecem sendo implementados.

Quanto à infraestrutura necessária para a execução do programa, é de se registrar que há as saluficientes, porém a mesma continua sendo implementada de acordo com as necessidades de execução do programa, tais como as atinentes à aquisição de material de consumo e de material permanente.

No que concerne ao cumprimento das ações em relação ao objetivo do Programa, observa-se que, muito embora não tenha sido utilizado todo o recurso orçamentário destinado ao programa, a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística (PJEDAOU) vem atuando de forma satisfatória em busca do alcance das metas ora estipuladas, sempre visando uma atuação conjunta e auxiliando os Promotores de Justiça.

Ademais, é incontestável o fato de que um importante fator influenciou a não utilização da dotação orçamentária em sua totalidade prevista: a atual crise econômica que afeta não só o Estado de Mato Grosso, como o Brasil no geral, fez a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística (PJEDAOU) utilizar a dotação orçamentária disponível com maior cautela, todavia, sem comprometer as ações voltadas para a defesa do meio ambiente e da ordem urbanística.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A efetividade do programa tem se mostrado satisfatória, mediante uma atuação ministerial forte presente em diversas

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

frentes de trabalho referentes à defesa ambiental e urbanística, especialmente as eleitas aqui como prioritárias, seja em âmbito judicial, como extrajudicial.

Valer registrar que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso através da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística (PJEDAOU) realizou eventos e cursos de capacitação voltados para a defesa do meio ambiente natural e urbano.

Dentre elas, destaca-se a realização de várias Reuniões Interinstitucionais – entre Ministério Público de Mato Grosso (MPE-MT), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com a finalidade de discutir estratégias de atuação articulada quanto à questão envolvendo a agrotóxico e o agronegócio no Estado de Mato Grosso; entre MPE-MT, Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul (MP-MS) e Ministério Público Federal (MPF-MT) sobre questões atinentes à defesa do Pantanal, bem como entre MPE-MT, Secretariade Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT), Secretarias Municipais de Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde e de Sorriso, em defesa da fauna silvestre, objetivando a construção do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) e um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) no Estado de Mato Grosso, além das reuniões entre MPE-MT, SEMA-MT, IBAMA e entidades civis, visando discutir o CAR/PRA e licenciamento ambiental em Mato Grosso.

Merecem destaque, também, a realização do Ato Público em Defesa das Unidades de Conservação de Mato Grosso, a rodadas de capacitação urbanística e de capacitação em atividades de geoprocessamento e valoração de danos ambientais, voltadas para os membros e servidores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e organizadas pela PJEDAOU.

A Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística (PJEDAOU) também vem elaborando estudos ambientais que refletem a realidade de passivos ambientais recorrentes. As principais ações no ano de 2017 foram: o Projeto contínuo – Diário de Queimadas -, o Projeto – Cidade Legal -, que está em sua segunda fase de aplicação, a Avaliação Ecológica das cabeceiras do Rio Xingu, que está sendo desenvolvido e compreende um estudo ecológico do estado atual de degradação das nascentes do rio Xingu, Diagnóstico Ambiental do Parque Estadual Serra Ricardo Franco, acompanhando as ações judiciais e extrajudiciais promovidas na Promotoria de Justiça de Vila Bela da Santíssima Trindade, Identificação de Drenagens de Áreas Úmidas no Pantanal de Guaporé, Valoração do Dano Ambiental e o Estudo Técnico para a implantação de 13 Promotorias de Justiça Especializadas de Bacia Hidrográfica no âmbito do Ministério Público Estadual, que culminou na instalação de 05 (cinco) Promotorias de Justiça de Bacia Hidrográfica (PJBH), quais sejam, do Vale do Cuiabá (sede em Várzea Grande), do São Lourenço (sede em Rondonópolis), do Alto Paraguai (sede em Cáceres), do Alto Araguaia (sede em Alto Araguaia) e do Médio Araguaia (sede em Nova Xavantina). No ano de 2017 o modelo de PJBH entrou em uma nova fase, como início de estudos visando dar maior efetividade ao projeto, assim como elaboração de projeto específico visando conferir melhor estrutura e a instalação das demais PJBH's que ainda não foram instaladas, uma vez que até o momento apenas 05 (cinco) foram instaladas.

Outrossim, em 2017, na área de Biologia, Engenharia Florestal, Geoprocessamento e Urbanismo, foram elaborados pela Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística 92 (noventa e dois) Laudos Técnicos, atendendo às demandas dos Promotores de Justiça, abrangendo diversos Municípios de Mato Grosso.

Tais procedimentos são referentes à imagem de Georeferenciamento, de áreas urbanas e rurais, referentes às dinâmicas de ocupações irregulares, desmatamento, queimadas, degradação, alteração ambiental, identificação de proprietários no meio ambiente rural e urbano, disposição irregular de resíduos sólidos, desmatamento, processos erosivos e áreas degradadas, poluição hídrica, abandono de áreas, aterramento de nascentes, poluição visual, ocupação irregular de Áreas de Preservação Permanente (APP), irregularidades em cemitérios, uso e ocupação do solo, hidrelétricas, agrotóxicos. Dentre os Relatórios Técnicos produzidos destaca-se o Diagnóstico Ambiental da Área de Preservação Permanente do Córrego Bateia e o levantamento do estado de preservação e indicação dos limites para a criação de uma unidade de conservação, desde a Cachoeira Pé da Serra até a foz do Córrego Bateia, no Rio Araguaia.

Notocante à defesa da ordem urbanística cum predestacar que, no decorrer de 2017, além de atender às demandas dos Promotores de Justiça com a realização de vistorias, laudos e participação em audiências públicas sobre empreendimentos urbanos.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis

Diretriz:

008-Melhorar a efetividade das ações para conservação ambiental, contribuindo para a qualidade de vida da população.

Programa: Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida (393)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Origem do Programa:

Baixa Conservação Ambiental

Objetivo do Programa:

Implementar condições que proporcionem a melhor conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

Público Alvo:

População do Estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

André Luiz Torres Baby

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Anatomia e identificação de madeira	1.100.000,00	401.317,80	36,48	284.201,71	284.201,71	100,00
Produto / Unidade de Medida	Madeira identificada/Metro cúbico						
Ação	Controle do uso sustentável dos recursos florestais e do fogo para fins de uso do solo	300,00	606,00	202,00	219.600,00	12.420,00	5,66
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento licenciado autorizado /Unidade						
Ação	Fiscalização ambiental	7.550,00	8.178,00	108,32	3.531.959,91	2.490.022,95	70,50
Produto / Unidade de Medida	Documento emitido/Unidade						
Ação	Formação continuada para implementação dos instrumentos de gestão ambiental	1.155,00	1.105,00	95,67	57.208,40	54.688,00	95,59
Produto / Unidade de Medida	Multiplicador formado/Unidade						
Ação	Gestão da biodiversidade da flora	1,00	1,00	100,00	24.300,00	600,00	2,47
Produto / Unidade de Medida	Relatório elaborado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão da informação de atividades potencialmente poluidoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Gestão da recuperação de áreas públicas degradadas	1,00	1,00	100,00	32.145,00	13.004,98	40,46
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Gestão da regularização ambiental de imóveis rurais	10.000,00	3.700,00	37,00	125.760,00	85.321,84	67,84
Produto / Unidade de Medida	Projeto analisado /Unidade						
Ação	Gestão do manejo sustentável dos ecossistemas da Sociobiodiversidade	1,00	1,00	100,00	38.000,00	2.250,00	5,92
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro	1,00	0,75	75,00	5.849.600,91	608.909,68	10,41
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Gestão do sistema estadual de unidades de conservação	24,03	33,36	138,83	8.366.073,50	4.326.897,30	51,72
Produto / Unidade de Medida	Unidade de conservação implementada/Percentual						
Ação	Gestão dos dados e metadados geoespaciais	100,00	21,00	21,00	7.140,88	6.468,00	90,58
Produto / Unidade de Medida	Base de dado geoespacial organizada /Percentual						
Ação	Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública -A3P	1,00	1,00	100,00	5.355,45	2.970,00	55,46
Produto / Unidade de Medida	Agenda ambiental na administração pública implantada/Percentual						
Ação	Implantação da política estadual de recursos hídricos	25,00	20,62	82,48	3.053.245,06	1.842.182,86	60,34
Produto / Unidade de Medida	Instrumento implantado/Percentual						
Ação	Implantação do Jardim Botânico	25,00	2,50	10,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Jardim botânico implantado/Percentual						
Ação	Implantação do sistema estadual de educação ambiental	20,00	1,00	5,00	1.425,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Implantação do Sistema Estadual de REDD+	20,00	20,00	100,00	38.160,00	24.218,40	63,47
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Implementação da política de mudanças climáticas	15,00	10,00	66,67	106.050,00	3.120,00	2,94
Produto / Unidade de Medida	Política estadual de mudanças climáticas implantada/Percentual						
Ação	Implementação da política nacional de resíduos sólidos	10,00	24,28	242,80	1.403.428,89	2.010,00	0,14
Produto / Unidade de Medida	Política implementada/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implementação do Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar - PEAAF	20,00	7,60	38,00	437.206,32	80.521,70	18,42
Produto / Unidade de Medida	Programa implementado/Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	Licenciamento das atividades potencialmente poluidoras	6.000,00	5.100,00	85,00	679.400,00	636.180,00	93,64
Produto / Unidade de Medida	Processo analisado/Unidade						
Ação	Monitoramento cobertura vegetal	4,00	2,00	50,00	7.560,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório elaborado/Unidade						
Ação	Monitoramento da qualidade do ar	340,00	235,00	69,12	44.280,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Medição da qualidade do ar realizada/Unidade						
Ação	Monitoramento da qualidade e quantidade da água	340,00	412,00	121,18	453.215,30	93.392,70	20,61
Produto / Unidade de Medida	Amostra analisada/Unidade						
Ação	Monitoramento do uso dos recursos florestais para fins de uso do solo	400,00	370,00	92,50	186.280,00	103.140,00	55,37
Produto / Unidade de Medida	Empreendimento licenciado monitorado/Unidade						
Ação	Prevenção e combate a incêndios florestais	20,00	17,00	85,00	1.606.100,00	1.534.050,00	95,51
Produto / Unidade de Medida	Incêndio florestal prevenido/combatingo/Percentual						
Ação	Produção e difusão de conhecimento e informações ambientais	20,00	21,00	105,00	56.214,21	33.354,21	59,33
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						
Índice médio geral de realização:				83,96%			39,50%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
IQA - Índice de qualidade da água	Unidade	54,40	55,00	34,23	13/01/2018
Fonte: SEMA/SGMA					
IQAr - Índice de qualidade do ar	Unidade	7,06	7,00	20,00	10/01/2018
Fonte: Sema/SGMA/CMA					
Percentual de destinação de resíduos sólidos	Unidade	9,00	7,00	24,28	10/01/2018
Fonte: SEMA/SUIMIS/CGRS					
Percentual de elaboração dos planos de recursos hídricos de bacia hidrográfica.	Unidade	3,70	7,40	0,00	11/01/2018
Fonte: SEMA/CEHIDRO					
Percentual de municípios com planos de gerenciamento de resíduos sólidos	Metro cúbico	20,00	50,00	0,00	
Fonte: Coordenadoria de Resíduos Sólidos/SUIMIS/SEMA					
Percentual de realização do enquadramento dos corpos d'água no Estado	Percentual	0,18	0,37	0,00	11/01/2018
Fonte: SEMA/CEHIDRO					
Redução do índice de desmatamento	Percentual	20,00	20,00	23,45	22/01/2018
Fonte: SEMA/SGMA/CGT					
Índice de exploração florestal ilegal	Unidade	90,00	60,00	0,00	16/01/2018
Fonte: SEMA / SGMA / CGT					
Índice de implementação de Unidades de Conservação	Percentual	31,41	37,56	28,00	10/01/2018
Fonte: CUCO/SEMA					

Análise dos Indicadores do Programa:

1-Redução do Para esse indicador, quanto menor o índice, melhor. Apesar de baixar em 2,94% em relação a 2016, não foi possível cumprir toda a meta que é de 20% para 2017. É importante que para 2018 seja revisada a metodologia desse indicador, considerando que o PRODES quantifica as áreas desmatadas com uma metodologia diferente da SEMA e apenas para o Bioma amazônico. Nesta apuração devem incluir os biomas Cerrado e Pantanal que compõem mais da metade da área do Estado e vem sofrendo grande degradação.

2. Índice de implementação de UCs

O objetivo desse indicador não é medir a quantidade de UCs implementadas e qual o estado de conservação das mesmas, mas sim medir a implementação das Unidades de Conservação (UC) do Estado, considerando os seguintes parâmetros: existência de Plano de Manejo; porcentagem do território com regularização fundiária; existência de conselho gestor e porcentagem de implementação do Programa de Uso Público, com os seguintes dados:

- Planos de Manejo: 14 UCs possuem;

- Regularização fundiária: 12 UCs com 0-19%, 1 UC com 20-39%, nenhuma UC com 40-59%, 1 UC com 60-79%, 2 UCs com 80-99% e 23 UCs com 100% de seu território regularizado.

- Conselho Gestor: criado e ativo atualmente, 12 UCs possuem;

- Programas de Uso Público: das UCs que possuem Plano de Manejo, 5 possuem seu Programa de Uso Público implementado entre 40-59%. O índice de 34,23% em 2017, deve-se entre outras coisas, ao aumento do Conselho Gestor que de 9 saltou para 12 Conselhos criados e em atividade e Programa de Uso Público que de 1 passou para 5 implementados entre 40-59%.

3. Índice de exploração florestal ilegal

A apuração deste indicador está prevista para março/2018. Este atraso se deve pelo fato de que desde 2012, o setor deixou de contar com a contratação de STPJ (Serviço Técnico de PJ) para a realização da dinâmica de desmatamento e exploração da vegetação, pois a equipe do setor responsável pelos dados tem tido ao longo de 2017 um acúmulo de demandas recebidas das unidades desconcentradas, respostas ao Ministério Público Estadual etc., além da destinação de quase toda a equipe para subsidiar o novo sistema de Cadastro Ambiental Rural - SIMCAR como DATA PURAÇÃO: 13/01/2018. Confecção e validação das áreas de Uso Consolidado, cujo trabalho foi realizado ao longo do ano.

4. Índice de qualidade do ar

Este valor está bem acima do valor de 7,06% considerado limite máximo admissível pelo método PPA (valor definido com base na média dos resultados dos últimos anos monitorados). Este é um resultado considerado ruim, pois reflete que, em média, em 20% do tempo monitorado a qualidade do ar foi considerada inadequada pelos padrões da Organização Mundial de Saúde. A explicação para esse resultado é que durante o ano de 2017 o site do INPE apresentou problemas, não foi possível estimar os dados via ferramenta CATT-BRAMS para todos os dias do ano. Nomes de fevereiro só foram

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

monitorados 6 dias, ou seja, a maior parte do mês ficou sem dados, e os meses de maio, junho e julho não possuem dados, devido ao problema no site do INPE. Vale ressaltar que os meses em que ma esteve sedados, devido ao fato do site do INPE não ter apresentado problemas, foram os meses correspondentes ao período da seca (agosto a outubro), e neste período é comum apresentar qualidade de ar inadequada. Isto posto, era de se esperar um apiora neste indicador no ano de 2017.

5. Índice de qualidade da água.

Esse valor está abaixo da meta estipulada pelo PTA, que seria de 54,4% para o ano de 2017. Este é o reflexo da tendência de piora na qualidade da água em todas as bacias hidrográficas monitoradas do Estado, que desde 2012 vêm apresentando visível degradação na sua qualidade, de acordo com os resultados apresentados nos relatórios de monitoramento. Isto é um reflexo principalmente da expansão das áreas urbanas, que não é acompanhada pela expansão das redes de tratamento de efluentes, resultando no incremento significativo de carga orgânica nos rios, acarretando na degradação da qualidade das águas. O incremento no aporte de resíduos sólidos aos cursos de água e o aumento da contribuição da poluição difusa em virtude da degradação das matas ciliares também tem agravado esta situação.

6. Percentual de destinação de resíduos sólidos.

O Percentual de Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares fechou no ano de 2016 em 14,93%, onde os seguintes municípios destinavam os resíduos sólidos aos aterros sanitários com Licença de Operação: Cáceres, Cláudia, Colíder, Itanhanga, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nova Santa Helena, Nova Ubiratã, Portões, Gaúchos, Santa Carmem, Sinop, Sorriso, Tapurahê Vera. Em 2017 o indicador fechou em 24,28% devido à conclusão do licenciamento ambiental do aterro sanitário de Rondonópolis, renovação da licença do aterro de Tangará da Serra e do crescimento do município de Pirangado Norte em um aterro sanitário particular, além da continuidade dos demais que fecharam o ano de 2016.

8 - Este indicador foi excluído do PPA 2016-2019.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
25.417.985,12	26.613.910,54	12.239.924,33	69.459,88	48,15	46,11

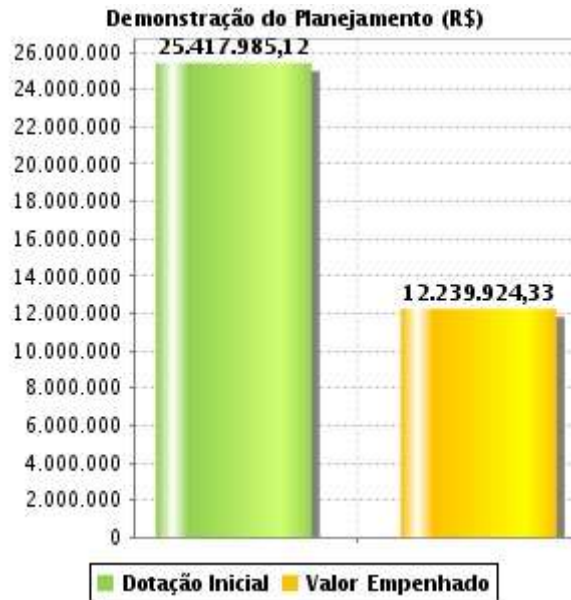
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

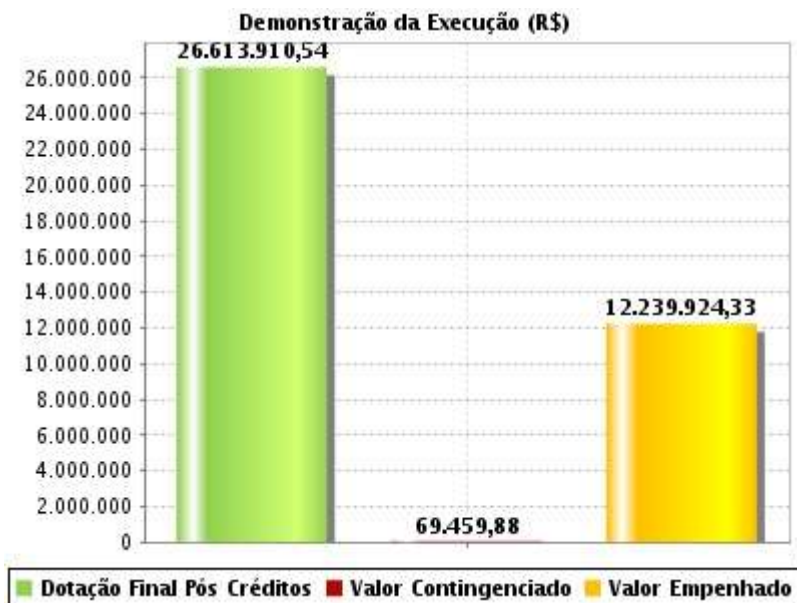
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **4,71%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 48,15%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 46,11%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Em termos práticos a SEMA tem uma boa capacidade de planejamento (PPD). No entanto, devido à realidade vivenciada, atualmente, pelo Estado e à baixa arrecadação prevista para 2017, foi disponibilizado um teto orçamentário abaixo da necessidade básica do Órgão, tendo como consequência muitos contratos de manutenção e folha de pessoal descobertos, sendo preciso recorrer a suplementações ao longo do exercício. Na execução (COFD), os contingenciamentos sazonais no Orçamento tiveram forte influência no planejamento inicial. A anulação sem decorrência da frustração de receitas somada à dependência de processos licitatórios, tem causado impacto negativo na fonte 161, pois muitas de suas demandas dependem de outras secretarias como construção de secretarias municipais, reforma e ampliação das diretorias regionais, levando assim, à anulação de partes dos recursos, bem como:

- Remanejamento para o Programa 393 para atender demandas do Projeto MTS Sustentável, convênio não reembolsável como BNDES para aquisição de fiscalização ambiental como notebooks, barcos, motores de popa, carretada de boque e lanchas, GP e estações de trabalho;

- Anulação de R\$ 2.915.185,00 na ação 3119 (Implantação do processo digital de gestão corporativa ambiental) cuja destinação ao desenvolvimento do Sistema de Licenciamento Ambiental Digital teve parte do recurso que não pôde ser realizado no exercício.

As anulações significativas na fonte 240 tiveram destaque para:

- Cobrir a folha de pagamento de pessoal que ficou descoberta quando da disponibilização do teto orçamentário em 2017;
- Atender aos contratos de manutenção (limpeza, jardinagem, segurança armada) que sofreram reajuste salarial dos colaboradores terceirizados; manutenção predial, redelógica e serviços de publicação, pois o recurso previsto em 2017 para esse fim foi insuficiente;

- Atender demandas da ação 2121 (Prevenção e combate a incêndios florestais).

Vale mencionar o valor de R\$ 8.618.950,00 que foi suplementado na fonte 245 por se tratar de um recurso destinado a atender o Primeiro Termo Aditivo aos Termos de Compromisso entre a SEMA e a COPEL Geração e Transmissão S.A, assinado em 08/2017 em cumprimento por parte da Compromissária, de programa complementar ao Projeto Básico Ambiental-PBA do empreendimento UHE Colider, relativo ao Programa de Suporte Operacional à SEMA/MT, por meio de repasse de recursos financeiros para fins de aquisição de bens e/ou de serviços e/ou execução de obras necessárias às atividades de gestão, fiscalização, licenciamento e conservação ambiental. Posteriormente foram remanejados R\$ 417.090,70 para a construção do Centro de Triagem de Animais Silvestres; Batalhão da Polícia Militar de Proteção Ambiental DEEMA, conforme o primeiro termo aditivo aos Termos de Compromisso entre SEMA e COPEL.

Além dos remanejamentos, tivemos outras suplementações de recursos provenientes de superávit financeiro, como segue:

- Incorporação de recursos no valor de R\$ 2.064.141,43, provenientes de superávit financeiro de exercício anteriores apurados nas Fontes 309 e 640; A suplementação dar-se-á no Programa 036, Ações 2005 e 2007, Região 9900, Grupo 3 e 4, Modalidade 90, com a finalidade de custear despesas de manutenção. No programa 393, ação 4319, Região 9900, Grupo 3, Modalidade 90 para atender despesas de custeio. Programa 394, ação 2125, Grupo 4, Região 9900, modalidade 90, com o objetivo de atender demanda de investimento.

- Crédito Suplementar do tipo 160 (Incorporação de Recursos Provenientes de Superávit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial), solicitado no valor de R\$ 1.135.148,34, apurados nas Fontes Agrupadas 161/361 (Recursos de Convênios com Outra Esfera de Governo e ONGs firmados pela Adm. Direta), e fontes agrupadas 240/640 (Recursos Próprios) o valor de R\$ 32.680,35 em acordo com parecer da Auditoria nº 0296/2017, de 13/04/2017.

A Suplementação ocorrerá no Programa 393 (Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida), PAOE 4322 (Implementação de política nacional de resíduos sólidos), região 9900 (ESTADO), natureza 4.4.90. Fonte 640, cujo o valor será de R\$ 1.080,35. Na natureza 3.3.90. Fonte 361, o valor será de R\$ 1.135.148,34 e na natureza 3.3.90. Fonte 640, será de R\$ 21.600,00, totalizando o montante de R\$ 1.135.148,34.

- Incorporação de recursos orçamentários, proveniente de superávit financeiro de exercício anteriores apurado nas Fontes 361 e 640 no valor de R\$ 409.696,32; A suplementação dar-se-á no Programa 393, Ação 4330, Região 9900, Grupo 3 e 4, Modalidade 90;

- Incorporação de recursos orçamentários, proveniente de superávit financeiro de exercício anteriores apurado nas Fontes 369 no valor de R\$ 2.295.955,06; A suplementação dar-se-á no Programa 393, Ação 3113, Região 9900, Grupo 3 e 4, Modalidade 90;

- Crédito adicional do tipo 160/incorporação de recursos provenientes de superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2016, no valor de R\$ 2.595.000,00 para suplementar a ação 2085 do programa 393. Cujas justificativas constam do processo, a suplementação orçamentária temporária de finalidade de viabilizar a implantação de 09 unidades de conservação estaduais em diversas localidades do Estado.

- Crédito adicional do tipo 160/incorporação de recursos provenientes de superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2016, na fonte 640, no valor de R\$ 214.000,00 para suplementar a 4322-Implementação de política nacional de resíduos sólidos do programa 393. Cujas justificativas constam do processo, a suplementação orçamentária temporária de finalidade de viabilizar contratação de convênio.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

- 1- Promoção do licenciamento da atividade florestal através dos usuários sustentáveis dos recursos florestais, atendendo assim, a Política Florestal do Estado e aumentando o número para 1.251 licenças emitidas;
- 2 - Melhoria da qualidade do serviço prestado, de forma geral; facilitação do acesso dos interessados aos serviços oferecidos; aumento do número de licenças emitidas; diminuição do tempo administrativo das licenças; maior transparência

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

das informações acerca do licenciamento ambiental;

3- O gerenciamento do Sistema Estadual de Unidades de Conservação cumpriu de formas satisfatórias para a conservação dos biomas existentes no estado: Pantanal, Cerrado e Amazônia.

4- Em relação ao Monitoramento Ambiental houve a elaboração de 1.360 cartas imagens e/ou mapas, 1.500 imagens de Georeferenciamento e 318 pareceres técnicos, realizando de maneira eficaz e avançada na questão de monitoramento;

5 - Retomada da Gestão do Cadastro Ambiental Rural, desenvolvendo o SIMCAR com migração de 113 mil cadastros;

6- Foram realizados mais de 4.000 atos de fiscalização totalizando um valor de R\$63.631.000,00 em multas, cumprindo com sua função fiscalizatória;

7- Mais de 280 mil hectares de áreas de desmatamento ilegal totalizando mais de 380 milhões de reais em multas, resultando em uma queda de 10% no desmatamento em relação ao ano anterior;

8 - O setor de Fauna e Recursos Pesqueiros, juntamente com o auxílio de militares do BPMPA, contribuiu para a conservação ambiental de forma significativa. Foram aplicadas mais de 310 mil reais em multas e apreendidas mais de 1 tonelada de pescado irregular, aumentando a apreensão de produtos florestais.

9- Foram realizados workshops para definição de planos de ações sobre recuperação de áreas degradadas e também para discussão de indicadores de restauração de áreas degradadas;

10- Melhorias na medição e coleta dos dados da qualidade do ar, item que compõe um dos indicadores da efetividade das ações do Programa 393, e, portanto, tornando-se imprescindíveis para a avaliação da gestão ambiental no estado;

11- Implantação, na área de Gestão da Biodiversidade da Flora, do Comitê Estadual da Reserva Biosférica do Pantanal para assegurar o título de Reserva Biosférica do Pantanal;

12- Construção e estruturação do prédio da Delegacia do Meio Ambiente, melhorias nos Parques Estaduais Massairo Okamura, Mãe Bonifácia e Zé Bolo Flô;

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis

Diretriz:

009-Promover ações de desenvolvimento urbano.

Programa: Integração Metropolitana (389)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04303-AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ-AGEM/VRC

Origem do Programa:

Baixa integração das funções públicas de interesse comum da região metropolitana - RMVRC.

Objetivo do Programa:

Promover a integração das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC.

Público Alvo:

População fixa e flutuante dos municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e entorno

Gestor(a) do Programa:

Maristene Amaral Matos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá	1,00	1,00	100,00	308.837,36	307.235,66	99,48
Produto / Unidade de Medida	Plano diretor de desenvolvimento integrado (PDDI) elaborado/Percentual						
Ação	Estruturação Institucional da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá/AGEM	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	AGEM/VRCestruturada/Percentual						
Ação	Operacionalização do Sistema de Gestão da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema operacionalizado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			33,16%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Evolução do processo de elaboração do PDDI	Percentual	20,00	100,00	78,00	31/12/2017
Fonte: AGEM-VRC					

Análise dos Indicadores do Programa:

Durante o exercício de 2016 foi executado 20% do projeto com previsão de encerramento em dezembro de 2017; isto de fato não ocorreu, pois realizamos somente 78% do projeto, ficando o restante de 2% a ser executado em 2018; a não concretização do processo em epígrafe não foi realizado devido a necessidade de ajuste no cronograma orçamentário/financeiro.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

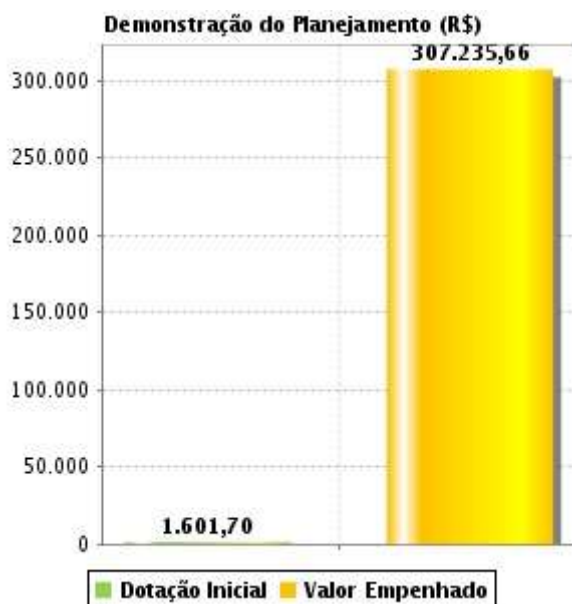
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
1.601,70	308.837,36	307.235,66	1.601,70	19.181,85	100,00

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

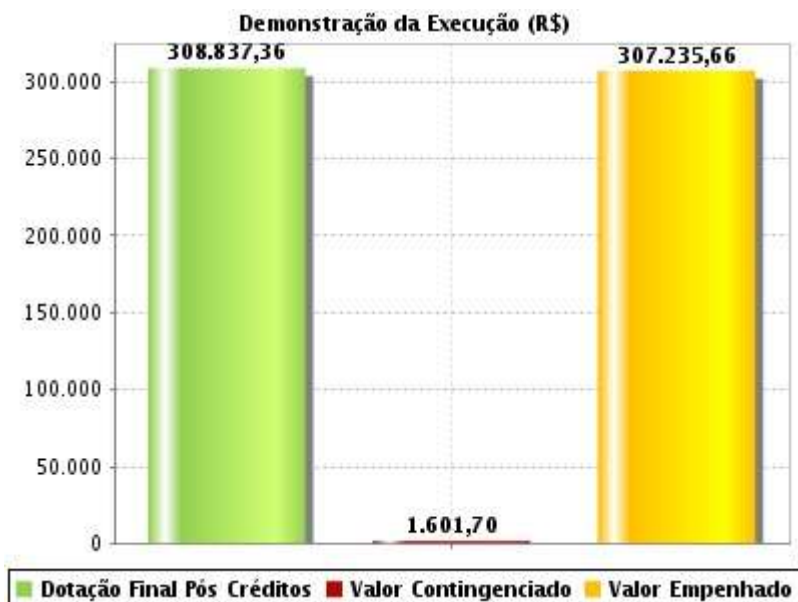
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **19.181,85%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 19.181,85%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O orçamento que nos foi imposto não representou as nossas reais necessidades, havendo, necessidades de suplementação orçamentária que foi efetuada com sucesso; devido ao comprometimento de toda a equipe, obtivemos desempenhos satisfatórios na execução do programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O projeto beneficiado da região metropolitana (municípios da região metropolitana: Acorizal, Chapadados Guimarães, Cuiabá, Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento e Várzea Grande); o programa contribuiu para o alcance da diretriz do governo dentro do esperado; o programa possui mecanismos que promovem a participação social por meio de audiências públicas e reuniões técnicas; a execução do programa contribuiu para soluções de problemas das funções públicas de interesse comum no âmbito da Região Metropolitana/VRC.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis

Diretriz:

009-Promover ações de desenvolvimento urbano.

Programa: Cidades Urbanizadas (390)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Origem do Programa:

Baixa capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana.

Objetivo do Programa:

Aumentar a capacidade de execução das obras de infraestrutura urbana.

Público Alvo:

População do estado de Mato Grosso.

Gestor(a) do Programa:

Wilson Pereira Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio à execução de projetos, construções e reforma de obras públicas municipais	144,00	39,00	27,08	15.979.555,11	13.751.135,81	86,05
Produto / Unidade de Medida	Equipamento público entregue/Unidade						
Ação	Construção, ampliação e reforma de edificações públicas do Estado	1,50	0,00	0,00	44.456,30	19.006,44	42,75
Produto / Unidade de Medida	Edificação pública construída/Unidade						
Ação	Construção de obras de infraestrutura para mobilidade e acessibilidade urbana	4,00	0,00	0,00	2.732.984,76	2.632.984,76	96,34
Produto / Unidade de Medida	Obra realizada/Unidade						
Ação	Construção do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	50,00	0,00	0,00	1.379.942,99	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento das obras e serviços de engenharia necessários à implantação do Veículo Leve sobre Trilhos	5,00	0,00	0,00	1.059.488,20	910.628,70	85,95
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Percentual						
Ação	Elaboração de projetos técnicos de edificações e infraestrutura do estado e municípios	7,00	5,00	71,43	123.149,71	123.149,71	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/Unidade						
Ação	Finalização das obras de mobilidade e infraestrutura urbana iniciadas para atender às demandas da Copa 2014	4,00	5,00	125,00	38.908.196,00	38.592.646,68	99,19
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Percentual						
Ação	Pavimentação e recuperação de vias urbanas	1.067.171,55	131.197,99	12,29	40.453.433,16	34.409.483,15	85,06
Produto / Unidade de Medida	Trecho pavimentado/Metro quadrado						
Ação	Pavimentação e recuperação de vias urbanas nos municípios do Estado	369.733,81	1.331.889,77	360,23	54.732.239,83	54.447.762,32	99,48
Produto / Unidade de Medida	Trecho pavimentado/Metro quadrado						
Ação	Reestruturação instrumental da SAOP	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Equipamento adquirido/Percentual						
Ação	Reforma do prédio da Secretaria de Estado das Cidades - SECID	48,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obra concluída /Percentual						
Índice médio geral de realização:				54,19%			63,17%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual acumulado de obras da Copa 2014 entregues e com qualidade comprovada	Percentual	87,50	100,00	94,57	09/03/2018
Fonte: SECID / Sec. Adj. Plan. Urbano e Gestão Metropolit					
Percentual acumulado de equipamentos públicos entregues	Unidade	35,00	100,00	61,35	09/03/2018
Fonte: SECID / Sec. Adj. de Obras Publicas					
Percentual acumulado de obra executada relativo ao remanescente necessário para implantação do VLT	Unidade	25,00	100,00	25,00	09/03/2018
Fonte: SECID / Sec. Adj. de Prog. Especiais e Articulação					
Percentual remanescente executado (exclusive o VLT) das obras da Copa	Percentual	100,00	100,00	100,00	09/03/2018
Fonte: SECID / Sec. Adj. Planejamento Urbano					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

A longo do ano de 2017, houve restrições na execução das atividades deste programa, em razão da redução de R\$ 96.793,89 no orçamento da Secid no respectivo ano, decorrente de mudanças na lei do Fethab (a qual destinou R\$ 32.573.888,03 da Secid para a Seaf) e da desvinculação das receitas do estado (DRE), que retirou R\$ 63.468.905,86 do orçamento da Secid. Além disso, a significativa redução no orçamento a execução das ações planejadas pela Secid, vêm sendo prejudicada por restrições financeiras impostas pela crise econômica que o país vem atravessando.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

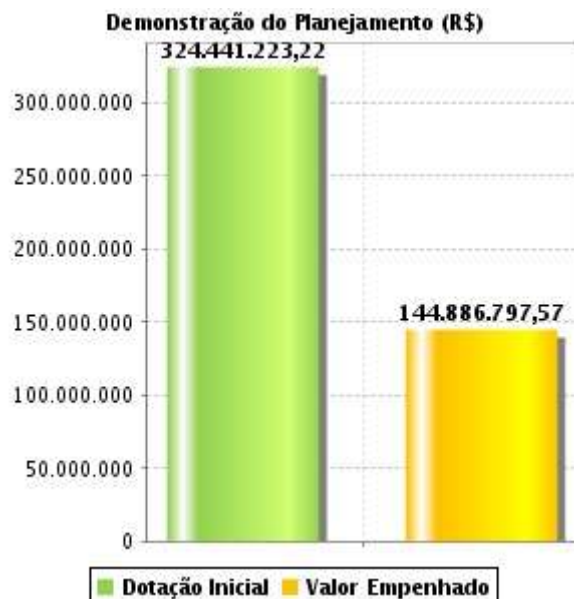
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
324.441.223,22	155.413.446,06	144.886.797,57	0,00	44,66	93,23

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

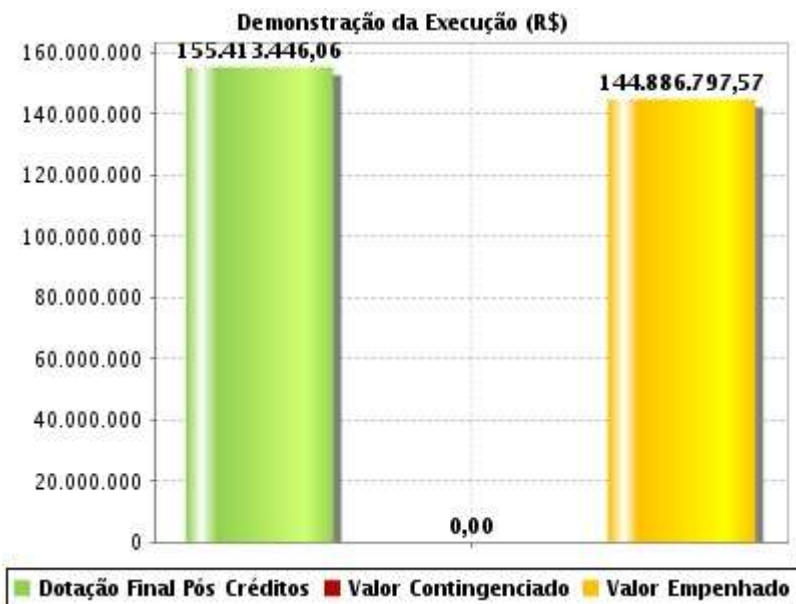
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **52,10%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 44,66%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 93,23%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis

Diretriz:

009-Promover ações de desenvolvimento urbano.

Programa: Cidades Sustentáveis (391)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

28101-SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Origem do Programa:

O baixo desenvolvimento urbano dos municípios de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Melhorar o desenvolvimento urbano dos municípios de Mato Grosso, através do fortalecimento do planejamento urbano e ampliação da oferta de moradia digna, dos serviços de saneamento básico e das ações de mobilidade e acessibilidade urbana.

Público Alvo:

A população do Estado de Mato Grosso.

Gestor(a) do Programa:

Nelson Ribeiro de Albuquerque Esteves

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio à regularização fundiária em assentamentos precários.	12.245,00	0,00	0,00	883.970,83	60,00	0,01
Produto / Unidade de Medida	Lote regularizado/Unidade						
Ação	Apoio aos municípios com vistas à ampliação da oferta de sistemas de Resíduos Sólidos	2,00	0,00	0,00	604.000,00	604.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Obra concluída /Unidade						
Ação	Apoio aos municípios na elaboração de planos municipais de saneamento básico	100,00	100,00	100,00	12.420,00	12.120,00	97,58
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Percentual						
Ação	Apoio aos municípios na execução de obras de drenagem urbana	5.642,51	2.112,50	37,44	1.789.858,83	1.789.858,83	100,00
Produto / Unidade de Medida	Obra concluída /Metro						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio aos municípios na implantação, ampliação e reforma de sistema de abastecimento de água	11.616,91	8.078,00	69,54	14.926.072,96	14.557.491,22	97,53
Produto / Unidade de Medida	Rede ampliada/Metro						
Ação	Apoio aos municípios na implantação, ampliação e reforma de sistema de esgotamento sanitário	3.850,00	0,00	0,00	685.229,17	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Rede ampliada/Metro						
Ação	Apoio aos municípios para elaboração de projetos técnicos de saneamento básico	7,00	4,00	57,14	65.316,00	65.316,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/Unidade						
Ação	Capacitação técnica dos servidores da Secretaria de Estado das Cidades-SECID	20,00	80,00	400,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Pessoa capacitada /Pessoa						
Ação	Execução de habitação rural e infraestrutura	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Casa construída/Unidade						
Ação	Execução de habitação urbana e infraestrutura	1.276,00	3.236,00	253,61	12.794.230,68	12.794.230,68	100,00
Produto / Unidade de Medida	Casa construída/Unidade						
Ação	Financiamento de bolsa material de construção	17,00	2,00	11,76	40.000,00	40.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Bolsa distribuída/Unidade						
Ação	Fomento à estruturação da Política de Desenvolvimento Urbano nos Municípios	6,00	0,00	0,00	224.830,31	224.830,31	100,00
Produto / Unidade de Medida	Município apoiado/Unidade						
Ação	Fomento à melhoria da mobilidade e acessibilidade no Estado	9,00	1,00	11,11	3.184,82	3.184,82	100,00
Produto / Unidade de Medida	Município apoiado/Unidade						
Ação	Fortalecimento da participação e do controle social nas Políticas de Desenvolvimento Urbano	1,00	1,00	100,00	2.250,00	2.250,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Município apoiado/Unidade						
Ação	Implementação do Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas do Estado de Mato Grosso	30,00	27,00	90,00	119.470,00	119.470,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Município apoiado/Unidade						
Ação	Promoção de ações de educação em saneamento ambiental nos municípios	14,00	0,00	0,00	31.233,59	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Município atendido/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Reestruturação do ambiente tecnológico da SECID	30,00	30,00	100,00	310.800,00	310.800,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Parque tecnológico ampliado/Percentual						
Ação	Reestruturação do programa habitacional para os servidores públicos efetivos, ativos, inativos ou pensionistas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Programa desenvolvido/implantado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				68,37%			66,40%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de Plano Diretor Municipal elaborado	Metro	30,00	60,00	30,00	31/12/2017
Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano					
Percentual de Plano de Mobilidade Urbana elaborado	Unidade	20,00	50,00	0,00	31/12/2017
Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano					
Percentual de atendimento de esgoto	Percentual	20,00	50,00	38,40	31/12/2017
Fonte: SNIS					
Percentual de atendimento de água	Metro	98,00	100,00	97,80	31/12/2017
Fonte: PNAD / IBGE					
Percentual de municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado	Metro	45,00	100,00	91,00	31/12/2017
Fonte: SECID / Secretaria Adjunta de Saneamento					
Percentual dos municípios do Estado de Mato Grosso com Conselhos Municipais da Cidade Implantados	Unidade	40,00	70,00	24,11	31/12/2017
Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano					
Percentual dos municípios do Estado de Mato Grosso com GeoCidades implantados	Metro	20,00	50,00	60,28	31/12/2017
Fonte: SECID / Sup. Planejamento Urbano					
Percentual executado de evolução de construção de habitações de acordo com os resultados projetados.	Percentual	49,62	5,69	83,90	31/12/2017
Fonte: SECID / Sup. de Habitação e Assentamentos Precários					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

- 1- Foi considerado o cálculo das obras em andamento desde 2015 até 2017 sobre o total previsto no PPA, em não sobre o déficit (urbano quantitativo) como informado no PPA 2016/2019.
- 2e4- As informações oficiais nacionais para os indicadores referente a percentual de atendimento de água (PNAD/IBGE) e percentual de atendimento de esgoto (SNIS) ainda não estão disponibilizados para o ano base de 2017. Desta forma usou os dados de 2016 dos mesmos como crescimento de acordo com os investimentos realizados no estado;
- 3- Houve erro no preenchimento do indicador previsto para 2016 quando existia apenas 8,5% dos municípios com Conselhos Municipais;
- 6 e 7 - Os recursos previstos para a ação foram remanejados para atendimento de outra ação por solicitação da SEFAZ;

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

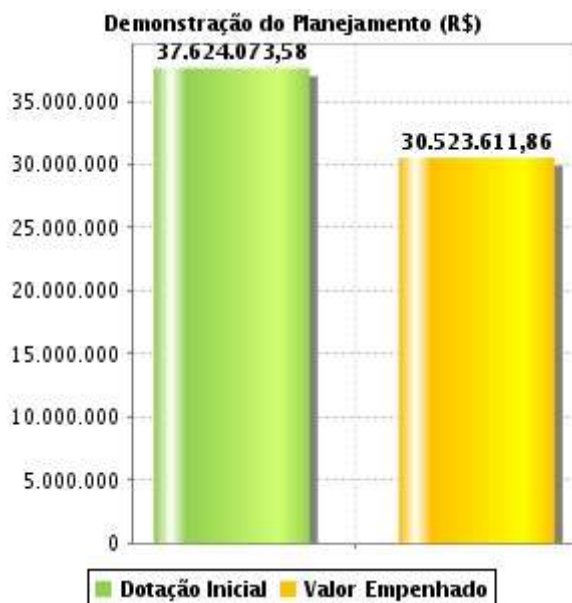
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
37.624.073,58	32.492.867,19	30.523.611,86	0,00	81,13	93,94

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

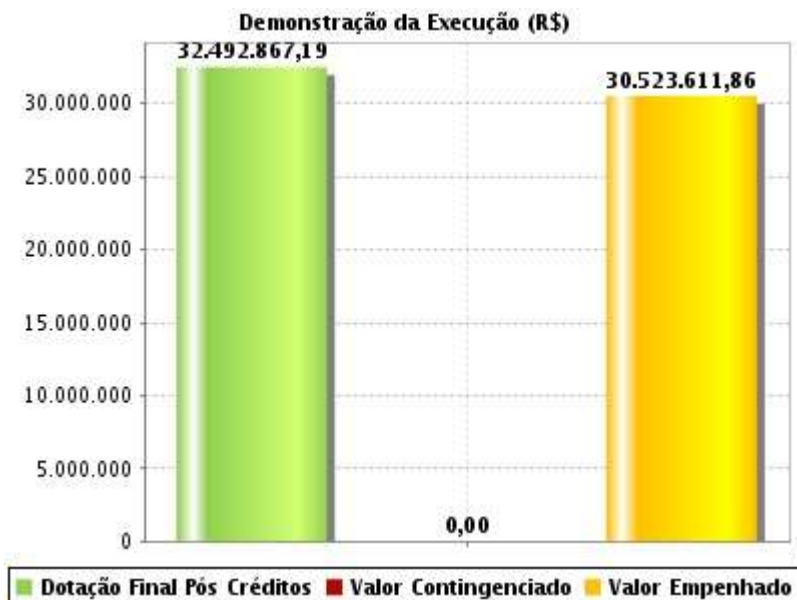
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **13,64%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 81,13%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 93,94%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com relação ao PPD, o índice foi considerado "bom" devido ao orçamento foi aberto com recursos contingenciados e a uma parcela desses recursos foram remanejadas para atender a transferências voluntárias dos municípios do estado, priorizada pela Secretaria das Cidades em detrimento aos objetivos do PPA e PTA. Já com COFD o índice "ótimo" deve-se a equipe empenhada em trazer resultados para a secretaria procurando atingir as metas propostas junto ao monitora apesar das restrições orçamentárias e financeiras recebidas pelo programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Considerando os índices citados apresentaram entre uma média entre bom e ótimo, as ações destinadas ao enfrentamento foram muito aquém das necessidades dos municípios de Mato Grosso apesar que cumprissem na íntegra as medidas previstas no PPA. Para avançarmos mais a execução executivas que reduzam de forma consistente os déficits existentes são necessários muito mais recursos do que aqueles compatíveis com nossa capacidade financeira atual. Entretanto, tivemos uma atuação bastante consistente no apoio e suporte às entidades representativas da sociedade civil organizada bem como a equipe técnica municipal, através da nossa assessoria local, na elaboração de Planos Diretores e na constituição de Conselhos Municipais, e implantação de sistemas de geoprocessamento para implantação de cadastros municipais multifinalitários. Na área habitacional foram entregues 4595 unidades onde o Governo do Estado aplicou contrapartidas para execução da infraestrutura de empreendimentos habitacionais e construção de unidades tanto nas áreas urbanas dos grandes municípios quanto em pequenos conjuntos ou habitação pulverizadas nos pequenos municípios.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

003-Cidades para Viver Bem: Municípios Sustentáveis

Diretriz:

009-Promover ações de desenvolvimento urbano.

Programa: Cidades Resilientes a Desastres (392)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04101-CASA CIVIL

Origem do Programa:

Baixa capacidade de resiliência dos municípios mato-grossenses.

Objetivo do Programa:

Estimular a capacidade de resiliência a desastres nas cidades tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável.

Público Alvo:

População mato-grossense de áreas suscetíveis a desastres.

Gestor(a) do Programa:

Abadio José da Cunha Júnior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Mapeamento das áreas de risco	3,33	3,00	90,09	255.800,00	255.751,04	99,98
Produto / Unidade de Medida	Município mapeado/Percentual						
Ação	Mitigação para ocorrência de desastres	7,74	6,00	77,52	419.887,62	393.555,70	93,73
Produto / Unidade de Medida	Órgãos com sistemática implementada /Unidade						
Ação	Monitoramento de risco de desastres	1.250,00	363,00	29,04	29.200,00	28.151,88	96,41
Produto / Unidade de Medida	Relatório disponibilizado/Unidade						
Ação	Prevenção a desastres	0,00	4.101,00	410.100,00	427.893,51	397.979,24	93,01
Produto / Unidade de Medida	Pessoas Capacitadas/Unidade						
Ação	Reestruturação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil	5,00	3,00	60,00	20.000,00	19.350,00	96,75
Produto / Unidade de Medida	Sistema reestruturado/implementado/ Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Respostas a desastres	20,00	22,00	110,00	1.640.760,24	1.440.617,50	87,80
Produto / Unidade de Medida	Pessoas atendidas/Percentual						
Índice médio geral de realização:				68.411,11%			94,61%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de municípios (de um total de 20 definidos) com mapeamento de áreas de risco	Percentual	25,00	100,00	0,00	
Fonte: Ministério da Integração Nacional					

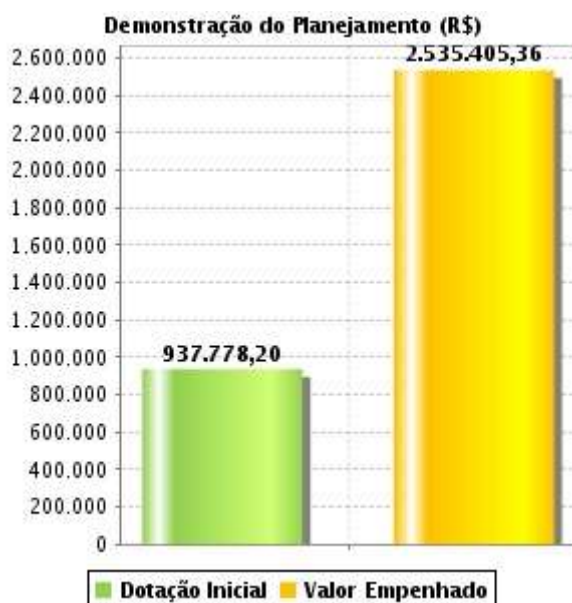
Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
937.778,20	2.793.541,37	2.535.405,36	213,36	270,36	90,77
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

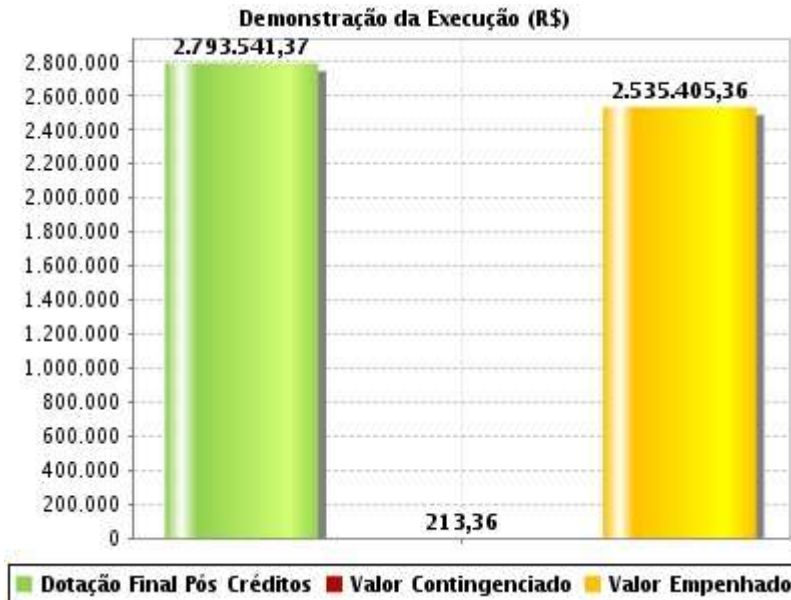
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de **Aproximadamente 197,89%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 270,36%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 90,77%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Primeiro adese destacar que o orçamento disponibilizado desde o início já é insuficiente, R\$937.778,20 (novecentose trinta e sete mil e setecentos e setenta e oito reais e vinte centavos) e ainda tivemos o contingenciamento em cima desse valor. Porém como o desastre ocorreu na cidade de Tangará da Serra pelo exaurimento hídrico foi feita uma suplementação específica para atender a demanda gerada pelo fato. Destaca-se que não foi realizada nenhuma aquisição de material permanente e apenas foram realizados os contratos já firmados e o pagamento de diárias dos servidores na sua maioria foi para as participações nas 8 etapas da Caravana da Transformação e de viagens para o assessoramento de 34 (trinta e quatro) municípios para a formação de documentação para envio da Defesa Civil Nacional após o desastre ocorrido em seus territórios.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Buscando atingir os objetivos do Programa, utilizou-se a participação nas 8 etapas da Caravana da Transformação para difundir através dos cursos de voluntários para a Caravana o conceito de resiliência e percepção a oriscodedesastres. Por isso a formação de mais de 4.000 voluntários é vista como positiva e permite afirmar que houve um avanço nos objetivos do programa, visto que foram feitos cursos em 8 regiões do Estado e ainda foi possível atender 34 municípios diretamente no assessoramento na confecção de documentação a ser encaminhada para a Defesa Civil Nacional, o que permitiu a captação de 70.000.000,00 de reais para recuperação de áreas destruídas por desastres pelos mesmos.



ESTADO

PARCEIRO E
EMPREENDEDOR

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Descubra Mato Grosso (185)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Origem do Programa:

Baixo desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Turismo

Objetivo do Programa:

Desenvolver a cadeia produtiva do turismo

Público Alvo:

População mato-grossense e visitantes do estado.

Gestor(a) do Programa:

Carlos Avalone Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Estruturação do turismo	1,00	1,00	100,00	421.597,21	385.412,21	91,42
Produto / Unidade de Medida	Produto turístico estruturado/Unidade						
Ação	Implantação de infraestrutura básica e turística	20,00	5,00	25,00	99.614.313,77	72.585.760,18	72,87
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura implantada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção do "Destino MT"	10,00	10,00	100,00	8.869.129,93	8.604.508,73	97,02
Produto / Unidade de Medida	Destino promovido/Unidade						
Índice médio geral de realização:				75,00%			87,10%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de empregos formais ligados ao turismo	Unidade	3,10	3,40	0,00	
Fonte: CAGED e Cadastur (Guias)					
Valor agregado bruto do setor no total do PIB do Estado	Unidade	0,16	0,25	0,00	
Fonte: SEDTUR					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores não foram apurados de forma tempestiva devido ao fato de que suas variáveis são retiradas das informações do CAGED, e este ainda não disponibilizou os números atualizados.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
108.680.648,14	108.905.040,91	81.575.681,12	15.000,00	75,06	74,92

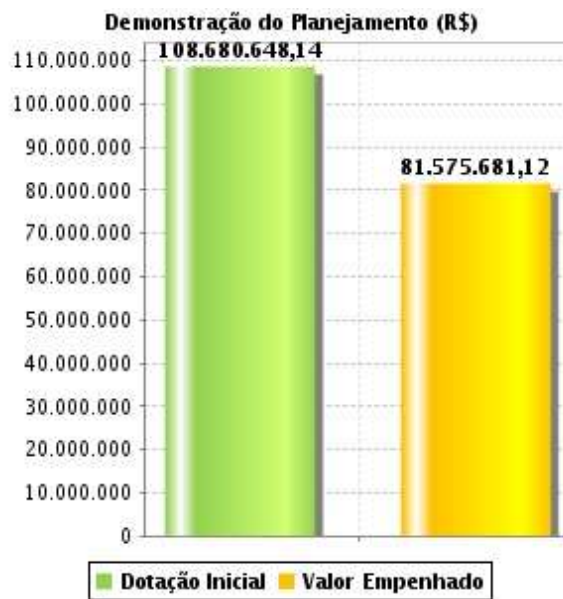
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

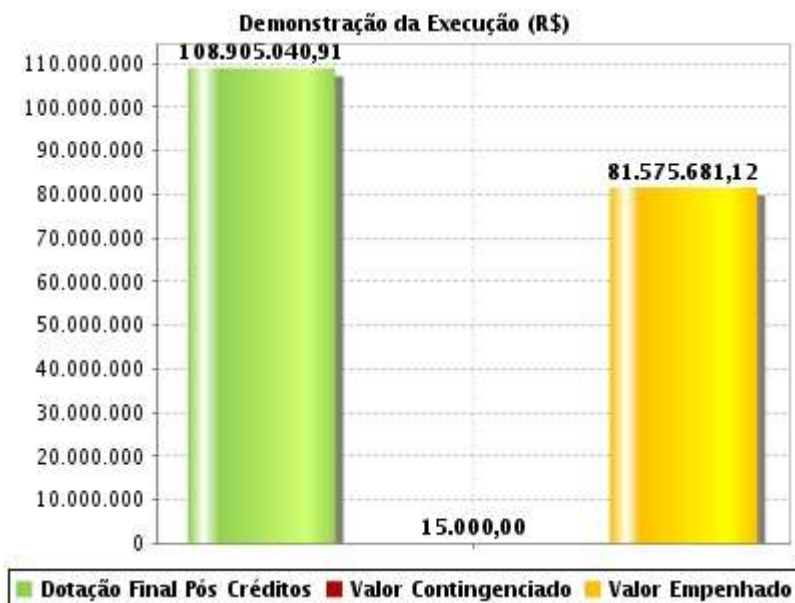
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **0,21%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 75,06%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 74,92%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A unidade conseguiu o desempenho próximo ao planejado para o programa.

A unidade conseguiu também um bom desempenho na execução orçamentária, e a dotação não sofreu grandes alterações no decorrer da execução.

Os recursos foram liberados conforme o cronograma das unidades envolvidas, não impactando na execução.

O bloqueio ocorrido não afetou a execução tendo em vista ter sido de valor baixo se comparando ao orçamento total.

Em relação aos recursos humanos, não foram observados problemas que impactassem de forma negativa a execução.

O conjunto de entregas contribuiu para que o objetivo fosse alcançado, sobretudo a Ação de Promoção do Destino MT, pois atraiu turismo e gerou empregos no setor. Por outro lado as Ações de infraestrutura não conseguiram o desempenho esperado inicialmente devido a falhas no planejamento de obras e também foram afetadas por fatores políticos e ambientais, que serão corrigidos ao longo do ano de 2018.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O objetivo do programa foi alcançado de forma satisfatória, embora não tenham sido apresentados dados dos indicadores

devido a dificuldade de apuração, o setor em contra-

se em constante troca de informações com este órgão e a percepção do setor é positiva. No período já apurado, o indicador Percentual de Empregos Ligados ao Turismo apresentou melhorias

constantes, 2014 (3,21) 2015 (3,39) 2016 (3,44), mesmo com a retração de outros setores.

O programa está ligado à Diretriz Promover o desenvolvimento econômico do Estado e contribuir para a de forma adequada, na medida que fomentou uma atividade econômica com uma grande cadeia produtiva e capacidade de gerar empregos em diversas áreas.

Este programa impactou diretamente a sociedade gerando empregos diretos e indiretos, consolidando regiões de turismo e entregando obras de infraestrutura turística.

Os maiores desafios deste programa estão relacionados a grande demanda por recursos, especialmente aqueles relacionados às obras de infraestrutura, já que o Estado ainda é carente de grandes obras deste porte.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Regularização Fundiária (208)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Insegurança jurídica fundiária do Estado.

Objetivo do Programa:

Promover a regularização fundiária dos imóveis urbanos e rurais no Estado de Mato Grosso

Público Alvo:

Proprietários e ocupantes de imóveis rurais e urbanos

Gestor(a) do Programa:

Cândido Teles de Araújo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Regularização ambiental dos assentamentos rurais	31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Assentamento rural inserido no CAR/Unidade						
Ação	Regularização fundiária de áreas rurais	250,00	444,00	177,60	394.780,00	23.840,00	6,04
Produto / Unidade de Medida	Título expedido/Unidade						
Ação	Regularização fundiária de áreas urbanas do Estado	1.500,00	6,00	0,40	24.937,04	17.796,96	71,37
Produto / Unidade de Medida	Título expedido/Unidade						
Ação	Regularização fundiária de conjuntos habitacionais urbanos	3.000,00	715,00	23,83	28.773,05	3.960,00	13,76
Produto / Unidade de Medida	Título expedido/Unidade						
Ação	Regularização fundiária dos assentamentos rurais	500,00	444,00	88,80	963.996,95	57.920,00	6,01
Produto / Unidade de Medida	Título expedido/Unidade						
Índice médio geral de realização:				58,13%			19,44%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Imóveis rurais cadastrados e medidos. Fonte: INTERMAT	Unidade	13.428,00	16.628,00	240,00	31/12/2017
Lotes urbanos regularizados. Fonte: INTERMAT	Percentual	47.300,00	59.300,00	721,00	31/12/2017
Número de títulos rurais expedidos. Fonte: INTERMAT	Unidade	11.900,00	13.100,00	444,00	31/12/2017
Percentual acumulado de assentamentos rurais emancipados pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Unidade	4,00	16,00	0,00	31/12/2017
Percentual acumulado de conjuntos habitacionais regularizados pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Unidade	8,00	30,00	4,00	31/12/2017
Percentual acumulado de glebas rurais regularizadas pelo INTERMAT Fonte: INTERMAT	Percentual	4,00	16,00	1,00	31/12/2017
Plano de Desenvolvimento de Assentamento. Fonte: INTERMAT	Unidade	13,00	30,00	0,00	31/12/2017

Análise dos Indicadores do Programa:

O programa 208 foi criado no PPA 2015/2019 com o objetivo de promover a regularização fundiária dos imóveis urbanos e rurais no Estado de Mato Grosso, tendo como justificativa que: A política de regularização fundiária estadual deve contribuir para a segurança jurídica e para a redução dos conflitos sociais. A titulação de imóveis rurais ajuda na obtenção de créditos e no fortalecimento de cadeias produtivas nos municípios consequentemente, no aumento da produção agropecuária, na geração de emprego para trabalhadores rurais e no aumento da renda das famílias de agricultores familiares e empresariais. Já a titulação de lotes urbanos e federais é de direito à moradia nas cidades. O INTERMAT precisa eliminar o passivo existente e atender novas demandas, como: a regularização fundiária das áreas ocupadas informalmente no meio rural urbano, a regularização fundiária e ambiental dos assentamentos rurais. A falta de regularização fundiária prejudica o desenvolvimento econômico e social do Estado, gera conflitos agrários e insegurança de moradia, carece, portanto, de investimento do setor público.

Foram criados 7 (sete) indicadores neste programa sendo:

1. Percentual acumulado de conjuntos habitacionais, diz que: O resultado deste indicador expressa o esforço do INTERMAT em realizar a regularização fundiária urbana, que em 2017 foi 4%, apesar da ausência de obra, que dificultou a realização da meta, o INTERMAT com a obra reduzida realizou 6 (seis) levantamentos ocupacionais dos imóveis no ano.
2. Percentual acumulado de assentamentos rurais emancipados pelo INTERMAT em 2016 e 2017 não foram emancipados assentamentos rurais pelo INTERMAT.
3. Percentual acumulado de glebas rurais regularizadas pelo INTERMAT, em 2017 o INTERMAT realizou várias visitas técnicas nas glebas de RPe Nova Floresta em Porto Alegre do Norte-MT, Cinturão Verde em Cuiabá-MT, Agroviladas Araras em Pontal do Araguaia-MT, Jangadão do Roncador em Chapadão de Guimarães-MT, Vale do São Vicente em Santo Antônio do Leverger-MT, Rio Santana em Nortelândia, mas apenas 1 (uma) gleba foi regularizada, entregando 26 títulos em 2017, ou seja 1%.
4. Número de Títulos Rurais expedidos. Em 2017 foram expedidos 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) títulos rurais.
5. Lotes urbanos regularizados. Com a ausência de obra, que dificultou a realização da meta, o INTERMAT necessitou firmar termos de cooperação com as prefeituras para a realização de algumas subações e tarefas. Fato que se justifica o baixo rendimento da ação. Foram regularizados o total de 721 (setecentos e vinte e um) lotes pela Diretoria Urbana sendo: 715 (cento e quinze) emissão de títulos definitivos e 6 (seis) titulação dos loteamentos das sextintas COHAB e CODEMAT.
6. Plano de Desenvolvimento de Assentamento, ação no ano de 2017 não foi executada. Não houve nenhum valor na dotação inicial, não condizendo com a necessidade do Órgão, justificamos também a quantidade insuficiente de servidores e limitações de gastos no estado de MT.
7. Imóveis rurais cadastrados e medidos, no exercício de 2017 foram cadastrados e medidos 240 (Duzentos e quarenta)

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

imóveis rurais no Estado de MT. O resultado foi satisfatório, com a realização das parcerias que desenvolveram muitas tarefas que não tínhamos condições de realizar, bem como os resultados individuais de cada servidor, que concentraram seus esforços, nas tarefas que não demandavam um orçamento e financeiro em 2017. Faltam a obra, que foi realizada por ociosos solicitação e autorização para o concurso do órgão INTERMAT, onde foi indeferido a solicitação do processo. Foram realizadas parcerias através dos termos de cooperação com as prefeituras. A necessidade das parcerias através dos termos de cooperação com as prefeituras para realizar algumas tarefas, pois o órgão não teria condições de fazer no ano 2017.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

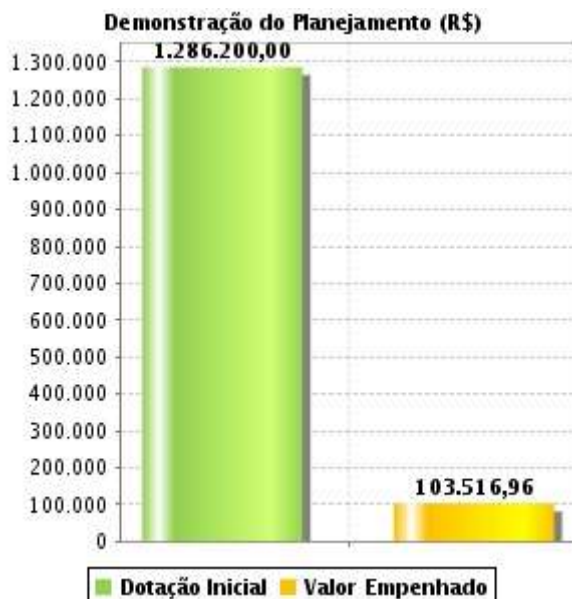
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
1.286.200,00	1.412.487,04	103.516,96	1.291.610,03	8,05	85,64

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

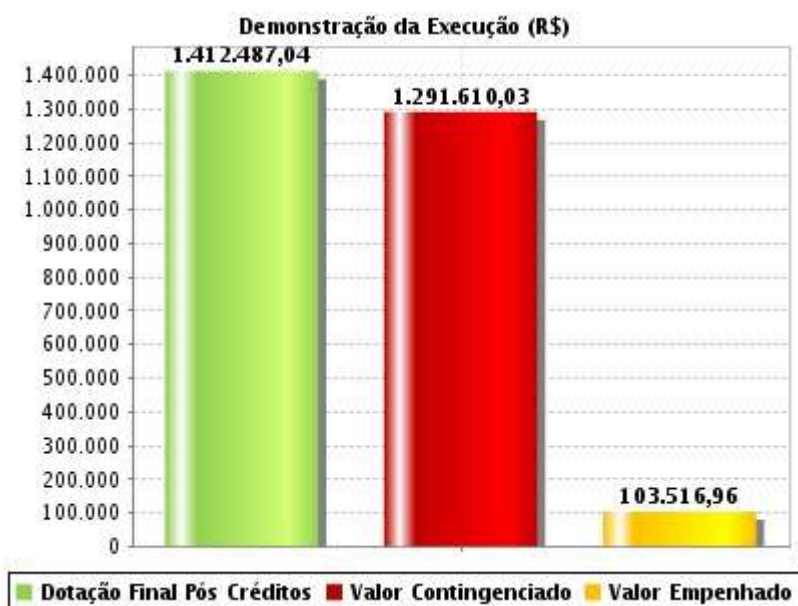
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **9,82%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 8,05%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 85,64%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As ações deste programa foram iniciadas no mês de junho/2017, devido falta de infraestrutura geral tais como: financeiro, orçamentário e pessoal. Neste programa foram priorizados somente alguns gastos com diárias, não sendo realizadas outras despesas necessárias nas ações deste programa. Foram contingenciados mais de 91,44% do orçamento, tendo que o órgão realizasse algumas parcerias com Prefeituras para algumas subações e tarefas para entregar parte de seu produto escrito em seu programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O resultado foi satisfatório, com a realização das parcerias que desenvolveram muitas tarefas que não tínhamos condições de realizar, bem como os resultados individuais de cada servidor, que concentraram seus esforços, nas tarefas que não demandavam um orçamento financeiro em 2017.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Defesa Sanitária Vegetal (214)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Vulnerabilidade do sistema de defesa fitossanitária

Objetivo do Programa:

Fortalecer o sistema de defesa fitossanitária, garantindo a qualidade da produção agrícola

Público Alvo:

Agricultores, empresários ligados ao agronegócio e consumidores de produtos de origem vegetal

Gestor(a) do Programa:

Thiago Augusto Tunes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Análise laboratorial e certificação de laboratórios privados	1.000,00	1.422,00	142,20	74.081,50	4.690,00	6,33
Produto / Unidade de Medida	Análise laboratorial realizada/Unidade						
Ação	Educação sanitária em Defesa Sanitária Vegetal e Gestão da Informação	1,00	1,00	100,00	540,00	540,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Campanha educativa realizada/Unidade						
Ação	Fiscalização do comércio de materiais propagativos	6.000,00	6.605,00	110,08	1.361.779,98	654.394,79	48,05
Produto / Unidade de Medida	Estabelecimento fiscalizado/Unidade						
Ação	Fiscalização do trânsito de vegetais, produtos vegetais, insumos e agrotóxicos	1.500,00	11.700,00	780,00	93.670,00	93.670,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Partida fiscalizada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão de agrotóxicos e afins	2.000,00	15.387,00	769,35	57.270,00	57.270,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Fiscalização realizada/Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	Prevenção, controle e erradicação de pragas quarentenárias	200,00	204,00	102,00	10.400,00	10.400,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Propriedade inspecionada/Unidade						
Ação	Prevenção e controle de pragas de importância econômica	2.000,00	10.412,00	520,60	44.250,00	44.250,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Propriedade inspecionada/Unidade						
Ação	Prevenção e controle de pragas não-quarentenárias regulamentadas e certificação fitossanitária	200,00	220,00	110,00	7.430,00	7.430,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Propriedade inspecionada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				329,28%			81,80%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Certificação de locais de produção livres para <i>sinoxylon conigerum</i>	Unidade	8,00	8,00	0,00	31/12/2017
Fonte: INDEA					
Manutenção do status de livre de pragas quarentenárias presentes para o Estado de Mato Grosso.	Unidade	15,00	15,00	0,00	31/12/2017
Fonte: INDEA					
Municípios infestados com a Broca da Teca (atualmente, somente em Cuiabá)	Unidade	1,00	1,00	1,00	31/12/2017
Fonte: INDEA					
Média do número de aplicações para o controle da Ferrugem Asiática da Soja no Estado de MT	Unidade	5,00	5,00	5,00	31/12/2017
Fonte: INDEA					
Média do número de aplicações para o controle do Bicudo do Algodoeiro no Estado de Mato Grosso	Unidade	12,00	12,00	12,00	31/12/2017
Fonte: CDSV/INDEA					
Número de aplicações para controle da ferrugem asiática da soja	Unidade	5,00	5,00	5,00	31/12/2017
Fonte: APROSOJA-Associação de Prod de Soja de MT					
Número de aplicações para controle do bicudo do algodoeiro	Unidade	12,00	12,00	12,00	31/12/2017
Fonte: IMA/MT					
Número de novas pragas no Estado de Mato Grosso					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Fonte: CDSV/INDEA-MT	Unidade	0,00	0,00	0,00	31/12/2017
----------------------	---------	------	------	------	------------

Análise dos Indicadores do Programa:

Através das ações de fiscalização e de vigilância permanente, apesar das dificuldades orçamentárias foi possível manter o status fito sanitário do estado de Mato Grosso

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

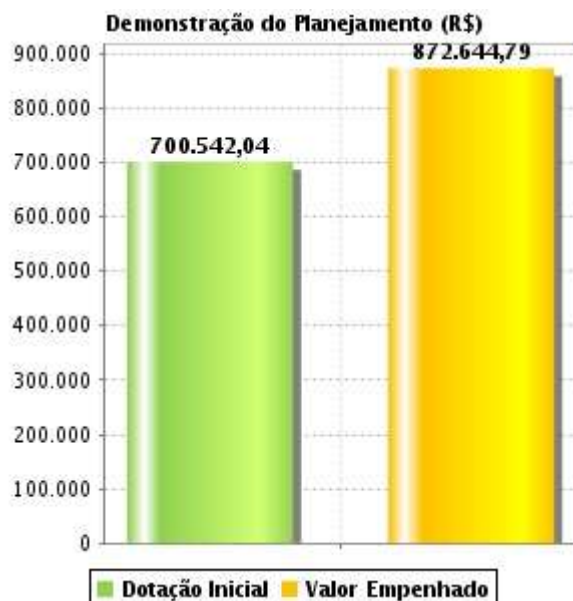
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação à Dotação Final (-) Valor Contingenciado
700.542,04	1.649.421,48	872.644,79	0,00	124,57	52,91

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

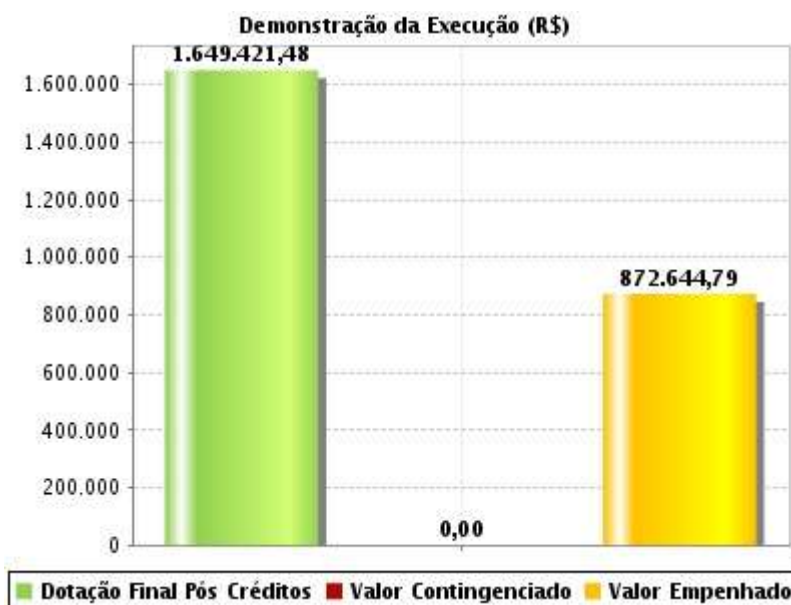
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de Aproximadamente **135,45%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 124,57%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 52,91%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Inicialmente, os recursos disponibilizados na LOA eram insuficientes para o bom desempenho das atividades, havendo deficiência na Meta Física, porém a partir da Assinatura do Contrato de Parceria N.º 009/2017 Convênio FASE-MT n.º 001/2013, Segundo Termo Aditivo, houve incremento de recursos e consequentemente a possibilidade da execução das atividades, o qual devido ao período de crédito em 19/04 através do Decreto sua utilização após praticamente decorrido 5 meses do ano e dificuldades administrativas principalmente em relação aos prestadores de serviços (Passagens terrestres), algumas subtarefas dos programas não puderam ser executadas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A partir dos resultados pode-se concluir que apesar da ineficiência da execução orçamentária, o programa foi eficaz e eficiente, pois o sistema de Defesa Fitossanitária permaneceu intacto, não havendo no ano de 2017 novas notificações de ocorrência de pragas presentes em outras Unidades da Federação, bem como em outros países em Mato Grosso.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Defesa Sanitária Animal (216)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Fragilidade do sistema de defesa sanitária animal, que prejudica a prevenção de doenças exóticas ou erradicadas e o controle e erradicação de doenças dos animais prevalentes em Mato Grosso

Objetivo do Programa:

Fortalecer o sistema de defesa sanitária animal melhorando as ações de controle, erradicação e prevenção de doenças no Estado de Mato Grosso

Público Alvo:

Pecuaristas, empresários ligados ao agronegócio e consumidores de produtos de origem animal

Gestor(a) do Programa:

Daniella Soares de Almeida Bueno

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Auditorias em propriedades rurais para fins de certificação	46,00	84,00	182,61	5.220,00	5.220,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Auditoria realizada/Unidade						
Ação	Cadastramento de estabelecimentos pecuários	65.000,00	48.415,00	74,48	123.180,00	75.640,00	61,41
Produto / Unidade de Medida	Propriedade com geolocalização cadastrada/Unidade						
Ação	Capacitação em defesa sanitária animal	7,00	7,00	100,00	168.245,62	98.010,00	58,25
Produto / Unidade de Medida	Curso realizado/Unidade						
Ação	Controle da raiva dos herbívoros e prevenção da encefalopatia espongiforme bovina	1.200,00	10.835,00	902,92	223.600,00	153.950,00	68,85
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica /Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Controle das doenças dos equídeos	100,00	48,53	48,53	8.820,00	8.820,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Foco de AIE e Mormo atendida/Percentual						
Ação	Controle e erradicação da brucelose bovina	73.000,00	74.884,00	102,58	111.580,00	91.421,58	81,93
Produto / Unidade de Medida	Propriedade com vacinação realizada /Unidade						
Ação	Educação em defesa sanitária animal dirigida ao produtor rural	1.791,00	548,00	30,60	18.630,00	3.330,00	17,87
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Erradicação da tuberculose bovina	50,00	94,00	188,00	2.970,00	2.970,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Foco de tuberculose bovina atendida /Percentual						
Ação	Fiscalização do trânsito de animais, produtos e subprodutos	90.000,00	106.701,00	118,56	2.310.765,00	2.107.752,00	91,21
Produto / Unidade de Medida	Boiada e veículo fiscalizados /Unidade						
Ação	Fiscalização dos estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário	22.000,00	20.001,00	90,91	7.419,36	7.419,36	100,00
Produto / Unidade de Medida	Fiscalização em revenda realizada/Unidade						
Ação	Monitoramento colaborativo em defesa sanitária animal	282,00	141,00	50,00	6.570,00	6.570,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Monitoria realizada /Unidade						
Ação	Prevenção, controle e erradicação das doenças das aves	2.500,00	1.959,00	78,36	49.525,00	28.500,00	57,55
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica /Unidade						
Ação	Prevenção das doenças dos invertebrados e animais aquáticos	1.000,00	159,00	15,90	3.358,40	3.358,40	100,00
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica /Unidade						
Ação	Prevenção e erradicação da febre aftosa	13.600,00	16.605,00	122,10	5.401.688,28	4.703.196,88	87,07
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica /Unidade						
Ação	Prevenção, erradicação e controle das doenças dos suídeos	4.200,00	4.171,00	99,31	5.700,00	5.700,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Propriedade atendida em ação de vigilância epidemiológica /Unidade						
Ação	Realização de análises laboratoriais	300,00	287,00	95,67	8.841,00	8.841,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Análise laboratorial realizada/Unidade						
Ação	Vigilância epidemiológica veterinária em eventos pecuários	1.200,00	1.039,00	86,58	19.696,12	19.696,12	100,00
Produto / Unidade de Medida	Evento atendido/Unidade						
Índice médio geral de realização:				140,42%			83,77%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Certificação da condição sanitária animal Fonte: INDEA	Unidade	550.000,00	750.000,00	0,00	
Manutenção da condição de livre de doenças no Estado de Mato Grosso Fonte: OIE e MAPA	Unidade	100,00	100,00	100,00	26/01/2018
Percentual de focos (brucelose, tuberculose e mormo) em saneamento Fonte: INDEA/MT	Unidade	80,00	100,00	94,00	26/01/2018
Percentual de focos de anemia infecciosa equina em saneamento Fonte: INDEA	Percentual	80,00	100,00	48,53	26/01/2018
Percentual de suspeitas de doenças de notificação compulsória atendidas Fonte: INDEA/MT	Unidade	80,00	100,00	72,49	26/01/2018
Pontuação média obtida na aplicação da ferramenta PVS/OIE Fonte: CDSA, MAPA, OIE	Percentual	3,00	4,00	3,21	26/01/2018
Taxa acumulada de visitas a propriedades em vigilância epidemiológica Fonte: CDSA/INDEA/MT	Unidade	25,00	100,00	51,91	26/01/2018
Tempo médio para atendimento à notificação de foco de doenças Fonte: CDSA/INDEA/MT	Percentual	72,00	72,00	403,27	26/01/2018
Índice de prevalência da brucelose no rebanho bovino Fonte: INDEA/USP	Percentual	4,00	1,50	0,00	

Análise dos Indicadores do Programa:

O Mato Grosso manteve seu status de livre de Febre Aftosa, Peste Suína Clássica, Influenza Aviária, Newcastle e Encefalopatia Espongiforme Bovina, ou seja, os rebanhos de Mato Grosso continuam livres de doenças que podem impactar negativamente a economia de Mato Grosso. Conseguimos aumentar a taxa acumulada de visitas a propriedades rurais em ações de vigilância, atingindo 33%, não atingimos a meta prevista para 2017, mas conseguimos aumentá-la em relação ao ano anterior, essa situação se deveu à realização de novas ações, como a vigilância veterinária em região de fronteira, que demandou mais médicos veterinários naquela região, consequentemente gerando uma redução de disponibilidade de médicos veterinários nos outros municípios, já que as ações aumentaram, mas o efetivo de servidores se manteve o mesmo do ano anterior. O percentual de focos de brucelose, tuberculose e mormo superamos o índice previsto para 2017, com atendimento de 94% dos mesmos, pois foi dada uma atenção especial para esses focos de doenças que são zoonoses. O tempo médio para atendimento à notificação de foco de doenças não ficou perto da meta proposta para 2017, entretanto nós temos o tempo médio para 131h, isso mostra que estamos trabalhando para melhorar o atendimento, incrementando os kits de materiais de atendimento, possibilitando a aquisição de veículos através de convênio com o Ministério da Agricultura, para que os médicos veterinários oficiais tenham meios de ter uma pronta resposta às notificações. O percentual de suspeitas de doenças de notificação obrigatórias atendidas manteve o mesmo, não atingimos a meta prevista, mas questões de ordem financeiro-orçamentária causaram obstáculos para o cumprimento de algumas metas, pois houve a necessidade de se priorizar ações, por exemplo, as suspeitas de maior impacto e/ou zoonoses foram priorizadas. Mantivemos a nota obtida na aplicação da ferramenta PVS/OIE, mas a pontuação 4 ou 5 seria já considerada de excelência e ainda temos falhas de atendimento à notificação de infraestrutura e recursos insuficientes para o atendimento de todas as demandas que surgem para o órgão. O percentual de focos atendidos de AIE ficou abaixo da meta estabelecida para o ano de 2017, entretanto, houve um incremento em relação a 2016, mostrando uma organização de ações, tanto do INDEA quanto dos laboratórios credenciados, que encaminhamos exames para o INDEA e esse inicia o atendimento, assim, dependemos do envio rápido do laudo do laboratório para iniciarmos os atendimentos. Os indicadores "Certificação da condição sanitária animal" e "Índice de prevalência da brucelose no rebanho bovino" foram substituídos/excluídos por ocasião da confecção do PPA 2016-2019. Numa análise geral, os indicadores do Programa de Defesa Sanitária Animal, apesar de falta de recursos materiais e financeiros, demonstraram evolução no período, e o mais importante, conseguiu manter o Mato Grosso livre de enfermidades transfronteiriças, que tanto impactam a economia dos países no mundo.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

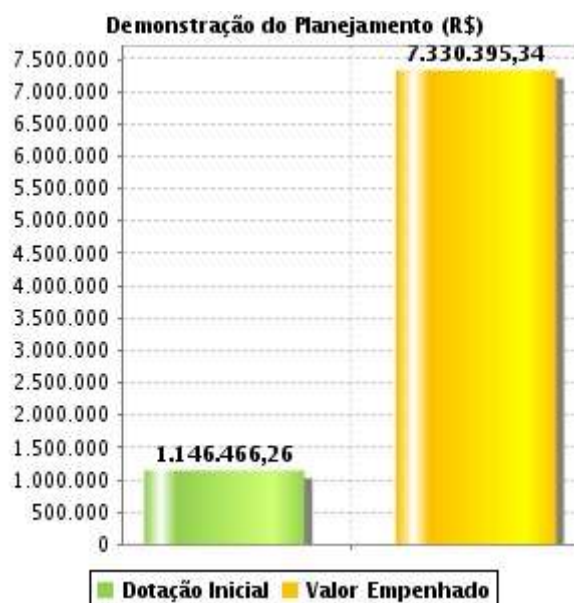
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
1.146.466,26	8.475.808,78	7.330.395,34	0,00	639,39	86,49

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

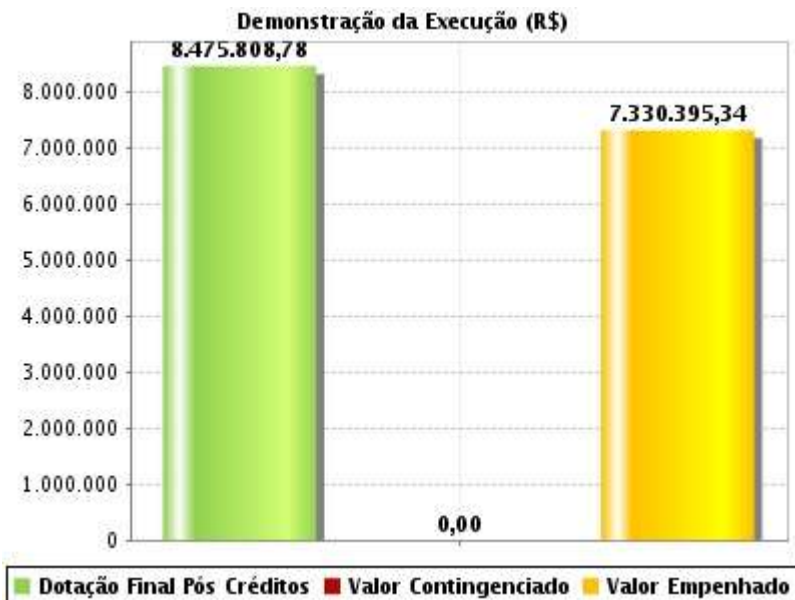
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **639,30%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 639,39%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 86,49%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos disponibilizados pelo governo do Estado para a dotação inicial (LOA) não atendem as demandas do Programa de Defesa Sanitária Animal. Assim, o INDEA/MT precisa contar com convênios firmados como Ministério da Agricultura, para aquisição de veículos, pagamento de diárias, realização de treinamentos dos servidores, entre outros. Além de projetos apresentados ao FESA (Fundo Estadual de Sanidade Animal) e FSDS (Fundo de Sanidade e Desenvolvimento da Suinocultura) que proporcionam a captação de recursos junto a esses fundos, para que as ações de defesa sanitária não parassem, deixando o Estado, produtores e rebanhos vulneráveis às doenças que colocariam em risco a produção animal de Mato Grosso. Assim, por isso tivemos uma discrepância entre os valores da LOA inicial e o valor da dotação final. Pois que é planejado o solicitadono Plano de Trabalho anual-PTA está limitado pelo baixo teto orçamentário oferecido ao órgão pela SEPLANE ainda, a dotação na Lei Orçamentária autorizada sofre redução de crédito adicional para atender outras ações administrativas. Outro fato é que mesmo a dotação da fonte 240 remanescentes no programa de financeiro não vem sendo liberada tempestivamente pela SEFAZ. Devido a isso relatado precisamos sistematicamente de convênios com iniciativa privada e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para a execução das atividades. A execução do orçamento apesar da avaliação, como já disse tivemos muita dificuldade de com a liberação financeira da dotação da fonte 240, bem como com a regularidade fiscal do estado para podermos acessar os recursos dos convênios firmados, acarretando uma demora na execução dos convênios e suas ações.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Apesar do contingenciamento de recursos do Governo Estadual, o Programa de Defesa Sanitária Animal conseguiu se manter eficiente em relação ao seu objetivo, pois as ações de controle, erradicação e prevenção de doenças continuaram sendo executadas, com incremento de índices, evidenciando que os recursos do Ministério da Agricultura e iniciativa privada estão sendo fundamentais para a manutenção dos status sanitários alcançados. Entretanto, é de suma importância que tenhamos mais recursos estaduais, pois os convênios e parcerias nem sempre disponibilizam recursos não por hora de necessidade, ficando assim, prejudicados os atendimentos às notificações de doenças, que precisam de servidores, recursos financeiros e de infraestrutura com o veículo e materiais para atendimento às suspeitas de doenças que ocorrem de forma muitas vezes intempestiva. Conseguimos entregar para a sociedade o produto que é a manutenção dos status sanitários, mas estamos trabalhando sempre dependendo de recursos externos, o que nos torna vulneráveis para a defesa sanitária, uma vez que realizamos uma atividade típica de Estado e muitas vezes podemos ser obrigados a contrariar interesses econômicos, pois não temos controles sobre eles, e dependemos de vários fatores para serem disponibilizados.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Inspeção de Produtos de Origem Animal (217)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

17303-INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixa qualidade sanitária dos produtos de origem animal consumidos no Estado

Objetivo do Programa:

Garantir a qualidade higiênico sanitária dos produtos e subprodutos de origem animal produzidos em estabelecimentos registrados, por meio de sua certificação para consumo humano.

Público Alvo:

Empresários do agronegócio e consumidores de POA, empreendedores ligados à agroindústria familiar e pequeno porte

Gestor(a) do Programa:

Fernanda da Silva Rocco

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Capacitação em inspeção e fiscalização de produtos de origem animal	1,00	1,00	100,00	2.160,00	2.160,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Capacitação realizada/Unidade						
Ação	Educação sanitária sobre produtos e subprodutos de origem animal	5,00	5,00	100,00	270,00	270,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Reunião realizada/Unidade						
Ação	Fiscalização de estabelecimentos de processamento de produtos de origem animal	40,00	37,00	92,50	31.920,00	31.560,00	98,87
Produto / Unidade de Medida	Estabelecimento fiscalizado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal no território Mato-grossense	4.000,00	5.992,00	149,80	74.320,00	74.320,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Veículo fiscalizado/Unidade						
Ação	Implantação de Laboratório Oficial de Análises	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Laboratório implantado/Percentual						
Ação	Implantação do Sistema Unificado de Sanidade da Agroindústria Familiar e de Estabelecimentos Pequeno Porte	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Município adeso/Unidade						
Índice médio geral de realização:				73,72%			66,48%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Estabelecimentos registrados no SISE	Unidade	44,00	47,00	37,00	31/12/2017
Fonte: INDEA/MT					
Percentual de Municípios adesos ao sistema SUSAF	Unidade	0,71	4,96	0,00	31/12/2017
Fonte: CISPOA/INDEA/MT					
Volume de produtos de origem animal inspecionados	Unidade	61.000,00	64.000,00	110.829,27 0,00	31/12/2017
Fonte: INDEA					
Índice de conformidade de produtos de origem animal inspecionados	Unidade	0,25	0,40	0,90	31/12/2017
Fonte: INDEA/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

Apesar da quantidade de estabelecimentos permanecer inalterada em relação ao ano de 2016, houve cancelamentos e registros novos no decorrer do ano de 2017. Algumas indústrias incrementaram sua produção, devido às ampliações em suas estruturas, sendo capazes de produzir mais que anteriormente. Assim como, suas estruturas melhoraram, elevando o nível das avaliações em relatórios de auditoria e, conseqüentemente, as análises laboratoriais também se refletiram satisfatoriamente.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
311.871,96	108.670,00	108.310,00	0,00	34,73	99,67

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

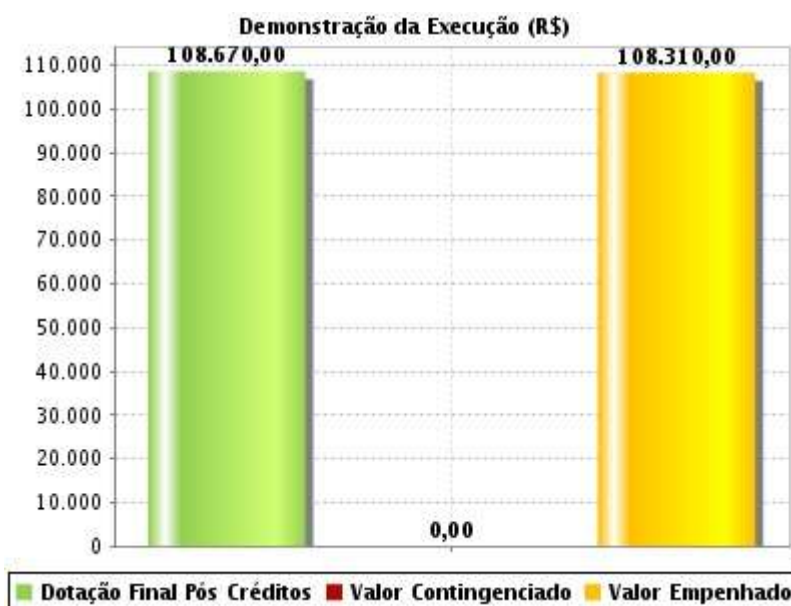
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **65,16%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 34,73%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,67%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O orçamento destinado ao INDEA e, especificamente, ao Programa 217, para 2017, foi aquele necessário para executar as atividades indispensáveis para alcançar seu objetivo.

Durante o ano de 2017, além do orçamento insuficiente, os recursos financeiros foram retidos e apenas liberados mês a mês, conforme prioridade da instituição e por fim da área técnica (executora dos programas). Ainda sofremos anulação de recursos para pagamento de contas da área meio (administrativa), ainda por insuficiência de recursos financeiros da instituição. Desta forma, os valores empenhados foram inferiores à dotação inicial, transparecendo planejamento deficiente. Todavia, como os valores disponibilizados foram empenhados, a execução COFD refletiu eficiência.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa como um todo não teve evolução na garantia da qualidade higiênico sanitária dos produtos de origem animal fabricados por estabelecimentos registrados junto ao SISE, mantendo-se inalterado o contendo a regressão, devido à impossibilidade de execução das atividades imprescindíveis para tal, por motivo de anulação do pouco recurso financeiro que foi destinado ao INDEA de forma geral.

Como resultado, o programa não foi eficiente, pois não utilizou os recursos necessários para atingir as metas planejadas conforme PTA 2017; Não foi eficaz, pois não atingiu os resultados esperados conforme o planejamento e foi pouco efetivo, pois houve uma precária manutenção do mínimo necessário para o prosseguimento do serviço.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Mato Grosso Empreendedor (384)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Origem do Programa:

Nível insuficiente de empreendedorismo associado ao setor produtivo

Objetivo do Programa:

Elevar o nível de empreendedorismo, competitividade e criatividade nos setores associados à produção econômica

Público Alvo:

Empreendedores do Estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

Carlos Avalone Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação de Centros de Atendimento ao Empresário- CAE	66,00	8,00	12,12	12.131,35	9.182,50	75,69
Produto / Unidade de Medida	CAE ampliado/Unidade						
Ação	Execução da Metrologia Legal no Estado	99,00	100,00	101,01	331.267,66	324.185,65	97,86
Produto / Unidade de Medida	Produto fiscalizado/Unidade						
Ação	Fomento ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais - APL	4,00	0,00	0,00	1.620,00	1.620,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Empresa beneficiada/Unidade						
Ação	Prestação dos serviços oferecidos pela Junta Comercial do Estado de Mato Grosso	100,00	80,00	80,00	458.625,82	388.000,00	84,60
Produto / Unidade de Medida	Usuário atendido/Percentual						
Índice médio geral de realização:				48,28%			89,54%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de crescimento no número de abertura de empresas no Estado	Percentual	2,00	12,00	13,08	23/02/2018
Fonte: JUCEMAT/SEMPE					
Taxa de crescimento no número de fechamento de empresas no Estado (meta negativa)	Percentual	25,00	10,00	54,41	23/02/2018
Fonte: SEDEC/Sec.Adj. de Empreend. e Investimento					

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador Taxa de crescimento no número de fechamento de empresas no Estado apresentou seu pior desempenho desde o início da série histórica (2010), chegando a 54,41%. Atribuímos esse número ao pior cenário econômico em nível nacional, sendo que pouco poderíamos fazer pelo Estado de Mato Grosso para melhorar seu desempenho. O indicador Taxa de crescimento no número de abertura de empresas no Estado apresentou melhorias, 13,08% diante de 12,43% em 2016, embora não suficiente para fazer frente ao indicador anterior, ou seja, abriu-se muitas empresas, mas fechou-se muitas também.

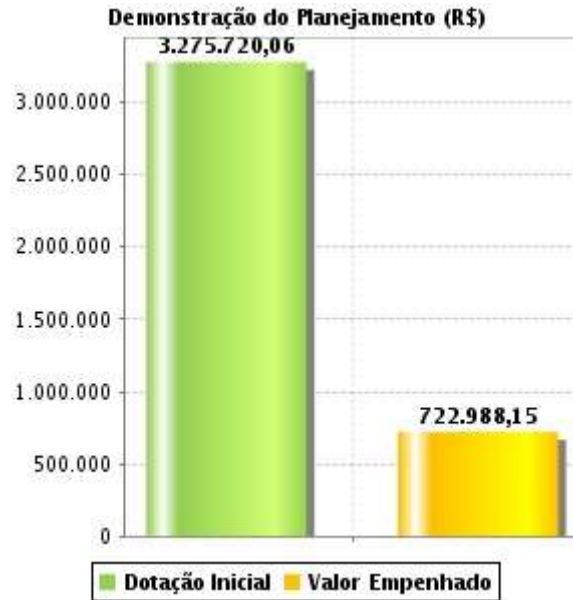
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
3.275.720,06	803.644,83	722.988,15	8,55	22,07	89,96
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

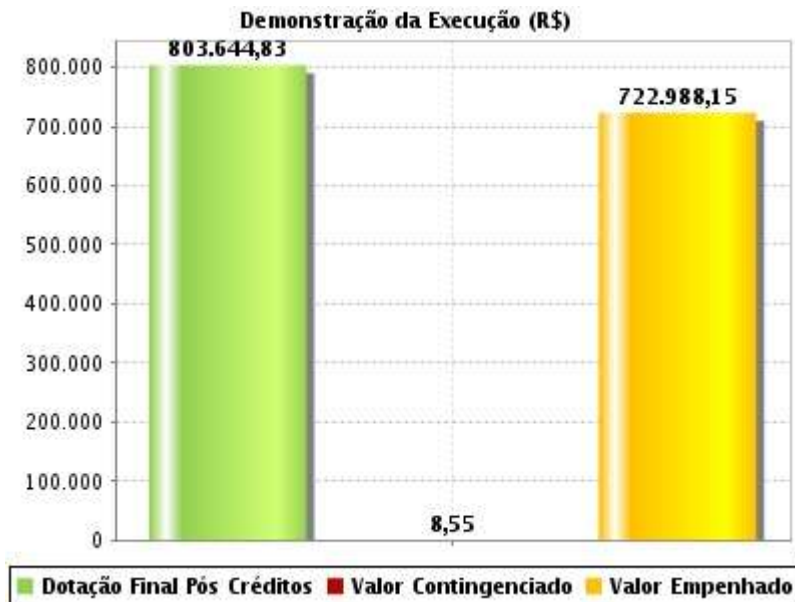
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **75,47%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 22,07%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 89,96%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O desempenho da unidade ficou aquém do que se esperava inicialmente. Os recursos solicitados eram suficientes, porém

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

nãoforam disponibilizados devido a priorizações estratégicas do Governo.

Dentro da quantidade disponibilizada de recursos utilizou-se quase a totalidade (89,96%) e disponibilizados nos prazos previstos. Não houve bloqueio ou contingenciamento significativo após a dotação final, não comprometendo a execução por esses motivos específicos.

Quanto aos recursos humanos e demais (não financeiros) não houve necessidade de suplementação.

O objetivo foi alcançado somente de forma parcial, na Ação desempenhada pela junta comercial tivemos um bom desempenho quanto a meta física (80%), porém com pouco reflexo no desempenho final dos indicadores. A atuação da unidade na fomentação do empreendedorismo atuou no sentido de minimizar os efeitos da crise de mercado, que está aquém das ações deste programa.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Embora a participação da unidade possa ter contribuído para se alcançar o objetivo do programa, entendemos que esta tenha sido mais no sentido de minimizar as perdas provocadas pelo cenário econômico nacional. Um reflexo positivo foi a recuperação no número de aberturas de empresas no estado que reverteu uma sequência negativa que vinha desde 2014 e chegou a 13,08% positivo em 2017.

Houve mudança na gestão do Programa mas sem afetar as equipes responsáveis pela execução, preservando a linha de atuação adotada anteriormente.

Entendemos que o programa atendeu as expectativas da diretriz de Promover o desenvolvimento econômico do Estado, porém a forte influência do mercado nacional minimizou os efeitos positivos.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Desenvolve Mato Grosso (385)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

17101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Origem do Programa:

Concentração e dependência econômica em poucos setores produtivos

Objetivo do Programa:

Desenvolver o ambiente de negócios nos setores primário e secundário, diversificando as cadeias produtivas do Estado

Público Alvo:

Produtores e empreendedores

Gestor(a) do Programa:

Carlos Avalone Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Adensamento da industrialização da atividade agropecuária	25,00	21,00	84,00	1.872.207,78	1.864.477,78	99,59
Produto / Unidade de Medida	Produto industrializado/Percentual						
Ação	Ampliação da exploração do potencial energético do Estado	3.001.257,00	3.001.257,00	100,00	1.511.003,82	100.000,00	6,62
Produto / Unidade de Medida	Potencial energético ampliado/quilowatt						
Ação	Ampliação das informações sobre o potencial mineral do Estado	100,00	20,00	20,00	2.630.140,46	165.983,80	6,31
Produto / Unidade de Medida	Informação ampliada/Percentual						
Ação	Apoio à implementação de feira expositora de tecnologia agropecuária no Estado.	1,00	1,00	100,00	2.419.014,60	2.418.744,60	99,99
Produto / Unidade de Medida	Feira Implementada/Unidade						
Ação	Apoio ao estudo do conhecimento do potencial mineral do Estado	100,00	1,00	1,00	3.274.723,92	443.802,92	13,55
Produto / Unidade de Medida	Mapeamento realizado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	Comercialização de gás natural no Estado	57.760,00	0,00	0,00	771.241,30	762.435,17	98,86
Produto / Unidade de Medida	Gás natural comercializado/Metro cúbico						
Ação	Cooperação técnica das atividades minero-ambientais no Estado	70,00	1,00	1,43	468.320,10	3.530,00	0,75
Produto / Unidade de Medida	Demandas atendidas/Unidade						
Ação	Desenvolvimento do novo modelo de fomento, financiamento e incentivo de Mato Grosso	40,00	15,00	37,50	9.976.958,18	6.708.281,89	67,24
Produto / Unidade de Medida	Modelo desenvolvido/Percentual						
Ação	Estruturação da sede da SEDEC	100,00	100,00	100,00	126.823,48	117.300,11	92,49
Produto / Unidade de Medida	Unidade estruturada/Percentual						
Ação	Implantação de novo modelo de investimentos florestais de Mato Grosso	25,00	25,00	100,00	1.980,00	1.980,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Modelo Implantado/Percentual						
Ação	Promoção da diversificação dos setores da indústria, comércio e serviços	100,00	50,00	50,00	3.414.283,53	2.900.508,12	84,95
Produto / Unidade de Medida	Indústria diversificada/Percentual						
Ação	Promoção das atividades produtivas do Estado para atração de investimentos - INVEST MT	1,00	1,00	100,00	173.629,24	170.662,09	98,29
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Promoção do desenvolvimento de distritos industriais	100,00	70,00	70,00	804.176,94	1.530,00	0,19
Produto / Unidade de Medida	Indústria diversificada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				58,76%			59,14%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Concentração dos principais produtos agropecuários exportados	Percentual	85,00	65,00	88,86	19/02/2018
Fonte: MDIC					
Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado	Percentual	7,00	18,00	4,03	19/02/2018
Fonte: MDIC					

Análise dos Indicadores do Programa:

Quanto ao indicador de Concentração dos principais produtos agropecuários exportados, esperava-se uma queda a longo do programa e que não aconteceu. Na comparação entre os dois últimos anos houve uma queda de 6%, mas o número final ainda está muito abaixo das expectativas.

Quanto ao indicador da Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado, houve uma pequena melhora na apuração dos dois últimos índices, mas também ficou aquém do previsto para o ano.

A atividade econômica sofre influência direta da demanda internacional e da decisão dos ofertantes, sendo assim o Estado é apenas coadjuvante neste cenário, mas precisa ainda intensificar suas políticas na área.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

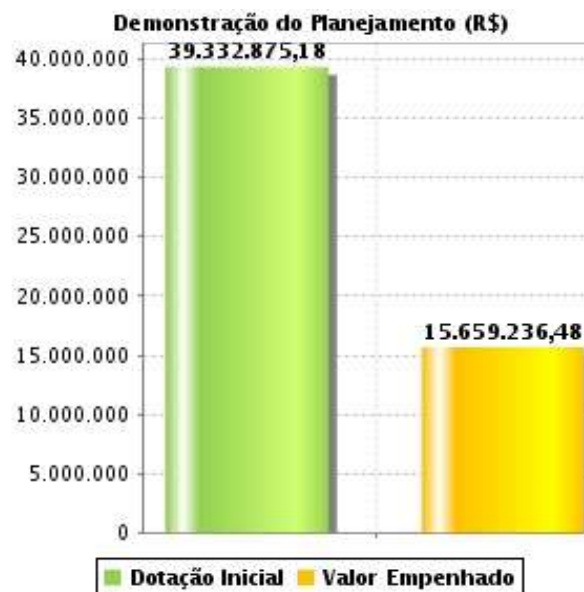
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
39.332.875,18	27.444.503,35	15.659.236,48	8.233.505,59	39,81	81,51

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

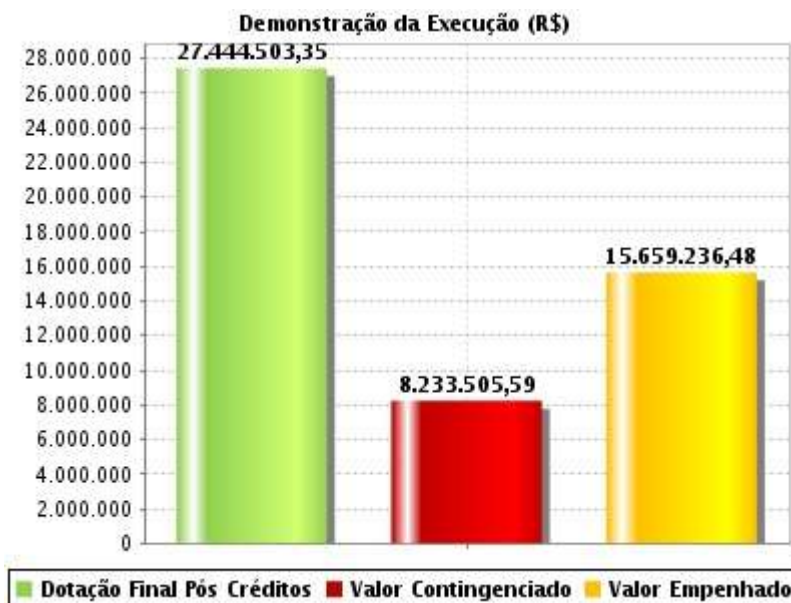
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **30,23%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 39,81%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 81,51%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução ficou abaixo do esperado, parte dos valores planejados inicialmente foram contingenciados para atender outras demandas prioritárias do governo.

Mesmo após as alterações que reduzem o orçamento inicial, a orientação geral foi no sentido de se economizar devido às constantes dificuldades de caixa do governo e tomou-se uma postura mais cautelosa para não comprometer o financeiro, culminando numa baixa execução orçamentária.

Os recursos financeiros utilizados foram aquém do esperado, porém os comprometidos foram liberados conforme o cronograma das ações.

Os bloqueios e contingências impactaram para o alcance dos objetivos, algumas tarefas precisaram ser suspensas e priorizadas as de maior impacto para não prejudicar o objetivo final.

Não houve falta de recursos financeiros que causasse impacto direto no desempenho das ações.

Este programa tem como objetivo desenvolver o ambiente de negócios nos setores primário e secundário, diversificando as cadeias produtivas do Estado, neste sentido o conjunto de entregas, embora abaixo do esperado, contribuíram para que o objetivo fosse alcançado, mesmo que abaixo daquilo que se previu inicialmente. Este tipo de programa é bastante afetado pelo cenário econômico e o Estado de Mato Grosso tem pouco gerenciamento sobre suas variáveis. Avaliamos que as entregas contribuíram para que o cenário estadual tenha ficado positivo quando comparado aos demais entes da federação.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa contribuiu para desenvolver o ambiente de negócios conforme esperado, porém muito abaixo daquilo que se esperava. A situação inicial verificada piorou no decorrer do programa, mas acreditamos ser uma decorrência de acomodações da economia mundial e também nacional. Houve mudança da Gestão do programa, porém grande parte da equipe foi mantida de forma a não afetar o andamento das ações.

Este programa está ligado à diretriz 'Promover o desenvolvimento econômico do Estado' e consideramos que atendeu abaixo do esperado na ótica dos indicadores, porém as atividades desenvolvidas contribuíram para que a economia do Estado tivesse um desempenho melhor quando comparada aos demais estados.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Programa de Articulação e Desenvolvimento Regional(386)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04104-GABINETE DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Origem do Programa:

Desarticulação intra e inter-regional dos entes públicos na promoção do desenvolvimento dos municípios mato-grossenses

Objetivo do Programa:

Identificar e articular iniciativas visando ao desenvolvimento das regiões que compreendem os Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental do Estado de Mato Grosso

Público Alvo:

Municípios mato-grossenses, órgãos e entidades estaduais

Gestor(a) do Programa:

Antônio Carlos Figueiredo Paz

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio à execução do Projeto Terra a Limpo - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	10,00	10,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Meio disponibilizado/Percentual						
Ação	Articulação de iniciativas na Região de Fronteira do Estado de Mato Grosso	12,00	16,00	133,33	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Reunião realizada/Unidade						
Ação	Coordenação do Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	40,00	1,00	2,50	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Município adeso /Unidade						
Ação	Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Plano regional elaborado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão da Rede de Superintendências Regionais do Estado de Mato Grosso	1,00	1,00	100,00	450,00	450,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório elaborado/Unidade						
Ação	Instituição da Política de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto de lei elaborado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				72,64%			16,67%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual acumulado de Planos de Desenvolvimento Regional elaborados	Unidade	13,33	100,00	10,00	31/12/2017
Fonte: Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional					
Percentual de municípios adesos ao PMS	Unidade	28,40	100,00	1,00	31/12/2017
Fonte: Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional					

Análise dos Indicadores do Programa:

No que diz respeito à elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional, esforços vêm sendo realizados desde 2015, porém o GDR ainda está aguardando a liberação dos recursos junto ao Ministério da Integração Nacional. Quanto ao trabalho de adesão ao PMS, a Ação que compete a Coordenação do Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis foi executada em sua integralidade.

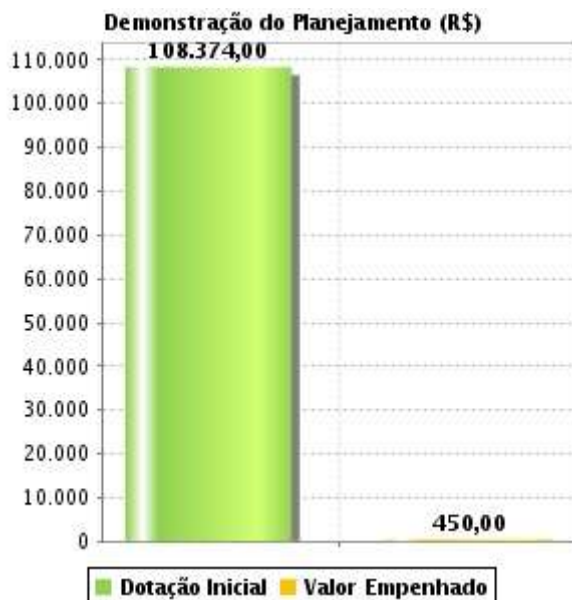
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
108.374,00	450,00	450,00	0,00	0,42	100,00
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

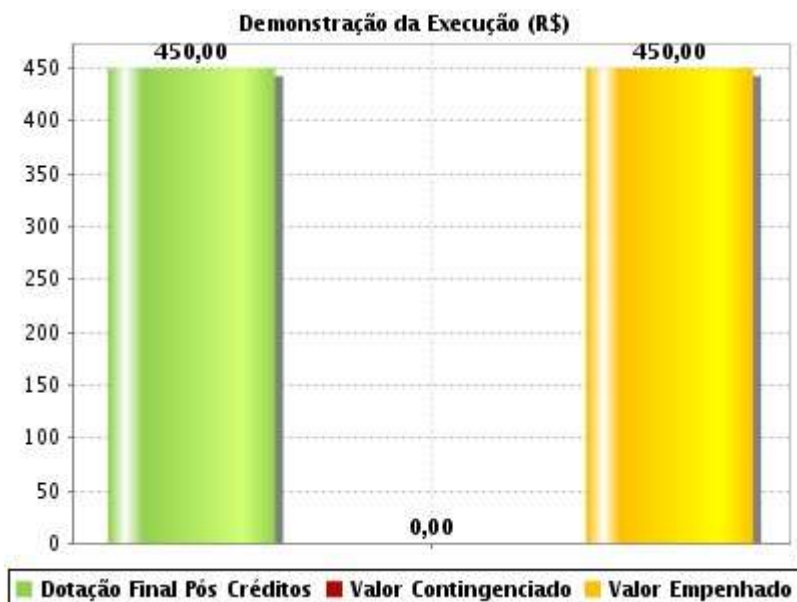
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **99,58%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,42%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com a missão de promover o desenvolvimento regional, visando diminuir as desigualdades regionais do Estado, o GDR vem construindo ações para esse propósito de desenvolvimento regional em Mato Grosso. Através da realização de reuniões in loco com interlocutores municipais (Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais, formadores de opinião e comunidade autóctone) a construção de projetos integrados e integrantes buscando fortalecer o IDH, incrementando a economia com base local.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Objetivo é fortalecer a economia local, construindo projetos pontuais em parceria com o poder público municipal para gerar emprego, renda, desenvolvimento com base local de modo sustentável, permitindo que futuramente essas localidades tornem-se mais autônomas.

Agregando essas ações em cada região de consórcio o GDR busca construir rotas de desenvolvimento sustentável, pontual em cada cadeia produtiva estruturada, fazendo com que passem de localidades com potencial vocação, mas que até o presente momento encontram-se reprimidas e sem perspectiva de projeção, mediante projetos consistentes e perenes.

Ostrabalhos dentro da Secretaria Adjunta de Articulação Regional/Superintendência de Articulação Regional 7 demandas estratégicas vêm sendo construídas: Diagnóstico e Projeto da Cadeia Produtiva do Leite; Projetos de Piscicultura em Tanque Redena Região Araguaia (MT); Efetivação e Estruturação do Trabalho dos Superintendentes dos Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado; Plano de Ação para o Desenvolvimento Endógeno Sustentável em Mato Grosso através da cadeia produtiva da mandioca e derivados; Planos de Ação para o Desenvolvimento Endógeno Sustentável em Mato Grosso através da Cadeia Produtiva do Turismo via Consórcios Intermunicipais.

Jána Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Regional, demandas estratégicas vêm sendo construídas: Articulação de Iniciativas na Região de Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso; Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso para a Instituição da Política de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso; Coordenação do Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis; Apoio à Execução do Projeto Terra a Limpo.

O GDR assim seguirá cumprindo aquilo que foi dialogado com os atores locais, para estruturar e fortalecer essas ações em prol do desenvolvimento com base local em cada município através da ação conjunta entre o GDR e os municípios, com começo, meio e fim, para que renda frutos dentro dessa Política de Estado (startadas no Governo Pedro Taques e que seja perpetuado por gestões futuras, tanto no âmbito do Estado quanto dos municípios), inclusive participativa em todas as esferas.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Na Secretaria Adjunta de Articulação Regional/Superintendência de Articulação Regional como resultados pontuais temos: Elaboração do Diagnóstico e Projeto da Cadeia Produtiva do Leite; Apoio a Projetos de Piscicultura na Região Araguaia (MT); Formalização de parceria institucional entre GABDR, EMPAER e SEAF visando articulação dos projetos de piscicultura no assentamento da fazenda Bordolândia junto ao Ministério da Pesca (Região Araguaia); Parceria do GABDR e EMPAER no projeto de alevinagem e chipagem do pirarucu para o assentamento Mãe Maria; Plano de Ação para o Desenvolvimento Endógeno Sustentável em Mato Grosso através da cadeia produtiva da mandioca e derivados nos municípios de Araguaiana, Barrado Garças, Pontal do Araguaia, Tesouro, Guiratinga, São José do Povo, Pedra Preta e Poxoréu; Plano de Ação para o Desenvolvimento Endógeno Sustentável em Mato Grosso através da cadeia produtiva do turismo nos Consórcios Intermunicipais de Desenvolvimento do Norte Araguaia, Médio Araguaia, Região Sule Portal da Amazônia, abrangendo 34 municípios consorciados.

Jána Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Regional como resultados pontuais temos: Articulação de Iniciativas na Região de Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso e Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso para a Instituição da Política de Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso (Implementação do Page Mato Grosso - Economia Verde, para o ano de 2017/2018 para o desenvolvimento das seguintes ações: Mapeamento e análise da cadeia de valor dos produtos da agricultura familiar (apicultura, produção agroecológica e orgânica com ênfase na fruticultura, olericultura, café e pecuária leiteira) e da extração florestal de produtos não madeireiros e Avaliação do potencial de geração e uso de energias renováveis em MT; levantamento das iniciativas existentes de geração de energias solar e baseadas em biomassa; plano estratégico de desenvolvimento de energia renovável em MT; Elaboração de metodologia e GUI para implementação de Planos Diretores Participativos de Desenvolvimento Urbano nos municípios do Estado de Mato Grosso, com população inferior a 20 mil habitantes, segundo nova agenda urbana; Avaliação do potencial de geração de emprego e renda em atividades relacionadas com reflorestamento e recuperação de áreas degradadas no Estado de Mato Grosso; Elaboração de diretrizes para normatização e certificação de Produtos Turísticos Sustentáveis); Coordenação do Programa Mato-Grossense de Municípios Sustentáveis: Organização do primeiro Circuito PM Sem Campo, que acontecerá em 2018 na região do Vale do Araguaia, contemplando 38 municípios. O circuito busca avaliar os avanços municipais e conectar as iniciativas sustentáveis desenvolvidas no Estado, levando aos municípios meios e soluções na implementação do Plano de Metas Municipais e o cumprimento das metas da Estratégia PCI); Apoio à Execução do Projeto Terra a Limpo: Após encaminhamento para o corpo técnico do BNDES da finalização do Programa como alteração e solicitação dos documentos complementares, o GDR aguarda a manifestação do departamento operacional com relação à recomendação técnica quanto ao apoio financeiro ao Programa para posteriormente enviar para deliberação/aprovação pela Diretoria do BNDES e a sequência assinatura do contrato.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

005-Promover o desenvolvimento econômico do Estado.

Programa: Organização do sistema de abastecimento de hortifrutigranjeiros (418)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12502-CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Subdesenvolvimento do setor de hortifrutigranjeiro de Mato Grosso, que vem funcionando basicamente sob o lógar dos interesses dos grandes atacadistas locais e de outros estados.

Objetivo do Programa:

Ordenar e orientar a distribuição, comercialização e abastecimento de hortifrutigranjeiros no mercado consumidor, contribuindo para o aumento da produção e da renda do segmento e, do desenvolvimento econômico-social de Mato Grosso.

Público Alvo:

Consumidores, produtores e comerciantes

Gestor(a) do Programa:

Baltazar Ulrich

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Construção da central de abastecimento de Mato Grosso	1,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/Unidade						
Ação	Gestão das centrais de abastecimento de hortifrutigranjeiros	1,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Central de abastecimento gerida/Unidade						
Ação	Implementação de um sistema de informações sobre o mercado de hortifrutigranjeiros	1,00	0,00	0,00	815,92	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implementado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Incentivo à produção de hortifrutigranjeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Aumento da produção /Percentual						
Índice médio geral de realização:				0,00%			0,00%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Indicador em construção	Unidade	0,00	0,00	0,00	
Fonte:					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

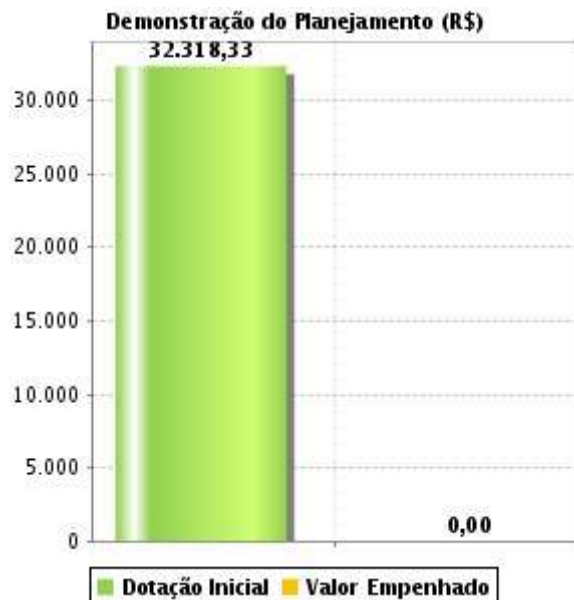
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
32.318,33	1.615,92	0,00	1.615,92	0,00	0,00

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

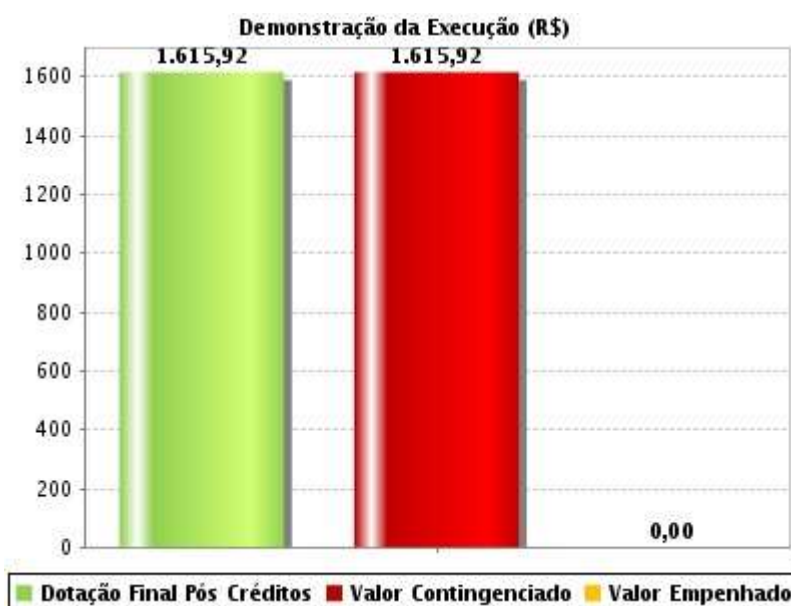
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **95,00%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As ações relativas ao programa foram executadas no programa 036, devido à política de disponibilização orçamentária do Estado.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Apesar da execução orçamentária ter ocorrido de forma deficiente devido à política de repasses, foram realizadas as seguintes atividades relativas ao Programa:

Visitas aos Municípios do Estado de Mato Grosso, onde foi apresentado o Projeto CEASA/MT, sendo elaborado um diagnóstico dos problemas enfrentados por pequenos produtores na estocagem e escoamento da safra.

Apresentação do Projeto para outros estados da Federação e busca de conhecimento e práticas adotadas no processo de armazenamento, controle e escoamento da produção de pequenos produtores.

Apresentação da Cartilha Transformando Nossa Mesa: Alimentação Saudável e Boas Práticas na manipulação de alimentos, elaborada pela equipe técnica da CEASA/MT produzida pela GCOM.

Apresentação do Projeto da CEASA/MT na Expo alimentaria Maior Feira Internacional de Alimentos e Bebidas do Peru.

Execução de algumas ações no Programa 036, como objetivo de aumentar a oferta de produtos hortifrutigranjeiros, oriundos de Mato Grosso, condizentes com as exigências do mercado consumidor e, a profissionalização dos produtores inseridos no cegamento, participação e organização do espaço da agricultura familiar em parceria com a SEAF, nas exposições de várias regiões do estado, como Sinop, Guarantã, Juína, Cáceres e Cuiabá na Feira Internacional de Turismo do Pantanal-FIT2017 e na Feira do Parque de exposições Acimat 2017.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

006-Desenvolver a infraestrutura logística no Estado.

Programa: Regulação Eficiente dos Serviços Públicos Delegados(229)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04301-AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Prestação não adequada dos serviços públicos delegados pelos entes regulados

Objetivo do Programa:

Garantir a prestação adequada dos serviços públicos delegados pelos entes regulados.

Público Alvo:

Usuários, Poder Concedente e Agentes Regulados

Gestor(a) do Programa:

Eduardo Alves de Moura

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fortalecimento institucional da AGER/MT	100,00	100,00	100,00	36.524,74	19.670,87	53,86
Produto / Unidade de Medida	Órgão fortalecido/Percentual						
Ação	Reestruturação da sede própria da AGER/MT	100,00	0,00	0,00	208.220,00	8.220,00	3,95
Produto / Unidade de Medida	Sede construída/aparelhada/Percentual						
Ação	Reestruturação do quadro de pessoal da AGER/MT	100,00	50,00	50,00	400.000,00	32.656,47	8,16
Produto / Unidade de Medida	Equipe estruturada/Pessoa						
Ação	Regulação e fiscalização dos serviços públicos delegados	100,00	90,00	90,00	732.436,37	561.517,01	76,66
Produto / Unidade de Medida	Serviço regulado /Percentual						
Índice médio geral de realização:				60,00%			35,66%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Grau de satisfação do serviço atual comparado ao ideal	Percentual	8,00	8,20	0,00	
Fonte: AGER					
Satisfação dos usuários dos Serviços Públicos Delegados	Percentual	25,00	100,00	0,00	
Fonte: AGER-MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

A AGER/MT não está levantando o índice de satisfação dos usuários dos serviços públicos delegados devido à falta de recursos financeiros para contratar pesquisas de satisfação junto aos mesmos.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

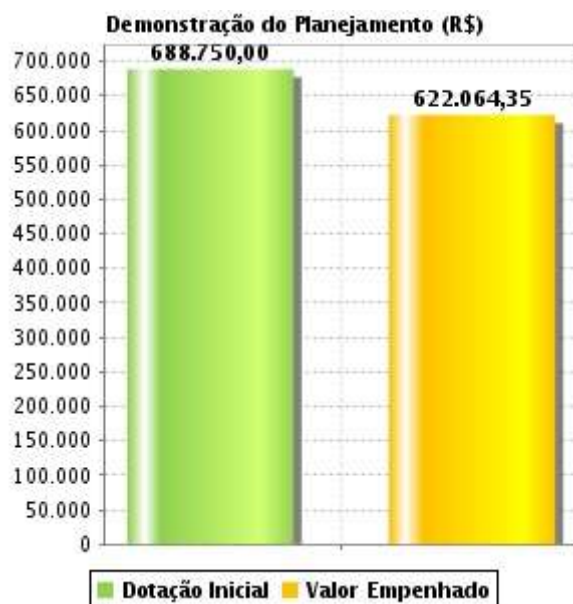
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
688.750,00	1.377.181,11	622.064,35	0,00	90,32	45,17

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **99,95%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 90,32%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 45,17%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Unidade conseguiu executar boa parte dos recursos planejados. Os serviços rotineiros de fiscalização e atendimento aos usuários de serviços públicos delegados vêm sendo realizados satisfatoriamente. Destacamos que uma das tarefas a intensificar a fiscalização no Estado, porém essa atribuição não foi 100% realizada por falta de servidores. O valor das diárias foi calculado contanto que o concurso público seri realizado, ou seri possível a AGER refetur contratação temporária. Entretanto, devido ao contingenciamento dos recursos, não ocorreram nem a realização do concurso, nem a contratação temporária. Faz-se urgente a recomposição do Quadro de Servidores da AGER.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Nos setores de TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS, foram realizadas 56 fiscalizações, em todo o Estado. Em 2017, foram transportados 4.225.392 passageiros, entre pagantes e gratuitos, no sistema de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de Mato Grosso. Não foi possível executar a totalidade de fiscalizações previstas, pois os novos contratos do novo STCRIP foram protocolados na AGER somente em 17/11/2017. Em relação aos Terminais Rodoviários, não foi possível a execução física total, considerando a assinatura do novo contrato de Concessão do Terminal Rodoviário de Cuiabá aconteceu somente em 31/10/2017. A Coordenadoria de Transportes também está aguardando que o projeto de Reestruturação de Infraestrutura dos Terminais Rodoviários seja concluído pela consultoria contratada (Fundação Ricardo Franco).

Nos setores de RODOVIAS, foram realizadas 11 fiscalizações, abrangendo todas as rodovias concedidas. Não foi possível completar as atividades planejadas de sistematização do QID-Quadro de Indicadores de Desempenho da Concessionária Morro da Mesa, assim como também não foi possível cumprir o cronograma de Fiscalização proposto no início do ano, pois a Coordenadoria está semana a semana regulando desde agosto de 2017.

Nos setores de SANEAMENTO, foram promovidas 2 fiscalizações de prestação dos serviços de água e esgoto sanitário. Atualmente, existem dois convênios firmados (Confresa e Diamantino). Houve procura de alguns municípios, em busca de informações sobre a elaboração de convênios, porém, não foi possível promover novos convênios devido à falta de pessoal na Coordenadoria de Saneamento, agravada pela aposentadoria de Analistas Reguladores (a AGER está em busca de reestruturação da Agência). Em 2017, foram elaboradas duas Resoluções Normativas (Condições Gerais e Técnica Operacional) e submetidas à Consulta Pública. Foram apresentadas contribuições e está sendo elaborado o relatório final de Análises das Contribuições, que posteriormente será enviado à Diretoria Executiva da AGER para as providências necessárias à publicação. Houve ainda a participação na audiência pública em Confresa, para levantar demandas, reclamações e sugestões dos usuários de água e esgoto do município.

Nos setores de ENERGIA, foram efetivadas todas as 44 fiscalizações planejadas e pactuadas com a ANEEL, por meio do Convênio existente entre as duas agências.

O setor de ESTUDOS ECONÔMICOS da AGER está sendo reformulado, por meio da minuta de projeto de lei encaminhada à Assembleia Legislativa. Foi iniciada a recomposição do quadro de pessoal da Coordenadoria de Estudos Econômicos e os contratos de concessão foram revisados.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Em relação à OUVIDORIA da AGER, foi providenciado retorno a 100% das 5.337 mensagens recebidas. A Ouvidoria atua na mediação e solução de conflitos, e assim contribui com o equilíbrio do setor regulado. Em 2017, também foi concluído o desenvolvimento e a publicação do novo site da AGER. Os serviços de atendimento e resolução de solicitações dos usuários de todos os setores regulados estão sendo executados devidamente. A Ouvidoria participou da audiência pública promovida em Confresa, sobre o setor de Saneamento. Em contra-sé, a dificuldade e morosidade para atualizar os bancos de dados da AGER, hospedados no sistema da MTI. Em 2017, com a aprovação da nova Diretoria de Ouvidoria, foi reconstituído o quadro da Diretoria da AGER, possibilitando a realização de sessões regulatórias.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

006-Desenvolver a infraestrutura logística no Estado.

Programa: Mato Grosso Pró-Estradas (338)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Origem do Programa:

Malha rodoviária precária e insuficiente.

Objetivo do Programa:

Desenvolver e ampliar as condições de trafegabilidade da malha rodoviária, pavimentando novos trechos e melhorando as condições das rodovias, a fim de garantir o melhor funcionamento do sistema rodoviário

Público Alvo:

Usuários da malha rodoviária estadual

Gestor(a) do Programa:

Marcelo Duarte Monteiro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Conservação de rodovias pavimentadas	2.135,20	662,40	31,02	58.722.680,73	52.993.076,97	90,24
Produto / Unidade de Medida	Trecho conservado/Quilômetro						
Ação	Construção de obras de artes especiais e correntes	1.181,82	0,00	0,00	50.225.360,45	10.959.612,39	21,82
Produto / Unidade de Medida	Obra construída/Metro						
Ação	Construção de pontes de madeira	0,00	0,00	0,00	147.578,17	147.578,17	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ponte de madeira construída /Metro						
Ação	Desapropriação para implantação de rodovias	100,00	32,00	32,00	581.701,28	581.701,28	100,00
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						
Ação	Elaboração de projetos de infraestrutura de transporte rodoviário	17,00	6,00	35,29	26.413.961,20	17.376.088,27	65,78
Produto / Unidade de Medida	Projeto elaborado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção de rodovias não pavimentadas	200,00	1.102,00	551,00	275.260.160,93	267.987.007,74	97,36
Produto / Unidade de Medida	Trecho mantido/Quilômetro						
Ação	Pavimentação de rodovias	290,47	155,83	53,65	388.760.998,16	333.374.850,48	85,75
Produto / Unidade de Medida	Trecho pavimentado/Quilômetro						
Ação	Pavimentação de rodovias de acesso às sedes municipais	231,86	154,93	66,82	256.670.900,40	248.039.319,38	96,64
Produto / Unidade de Medida	Trecho de ligação pavimentado/Quilômetro						
Ação	Reforma de pontes de madeira	318,18	190,00	59,71	4.150.531,37	3.420.682,75	82,42
Produto / Unidade de Medida	Ponte de madeira reformada /Metro						
Ação	Regularização ambiental das obras rodoviárias	8,00	14,00	175,00	846.666,65	846.666,65	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação executada/Unidade						
Ação	Restauração de rodovias pavimentadas	382,32	713,40	186,60	191.211.793,78	158.242.649,60	82,76
Produto / Unidade de Medida	Trecho restaurado/Quilômetro						
Índice médio geral de realização:				108,28%			83,89%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Densidade da Malha Estadual Pavimentada	Unidade	5,05	9,75	7,61	31/01/2018
Fonte: Secretaria de Estado de Transportes - SETPU					
EXCLUIR Taxa de Revitalização das Rodovias Estaduais não Pavimentadas	Quilômetro	23,63	17,10	0,00	31/01/2018
Fonte: Secretaria de Estado de Transportes - SETPU					
Percentual das principais rodovias estaduais com classificação da geometria da via regular ou acima	Quilômetro	22,22	55,56	32,90	31/01/2018
Fonte: SINFRA					
Percentual das principais rodovias estaduais com classificação da sinalização regular ou acima	Metro	22,22	55,56	19,01	31/01/2018
Fonte: SINFRA					
Percentual das principais rodovias estaduais com classificação do pavimento regular ou acima	Quilômetro	33,33	66,67	35,58	31/01/2018
Fonte: CNT • Confederação Nacional do Transporte					
Taxa de revitalização das rodovias estaduais não pavimentadas	Quilômetro	8,00	11,00	59,15	31/01/2018
Fonte: SINFRA					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de revitalização das rodovias estaduais pavimentadas	Unidade	50,00	65,00	10,60	31/01/2018
Fonte: SINFRA					

Análise dos Indicadores do Programa:

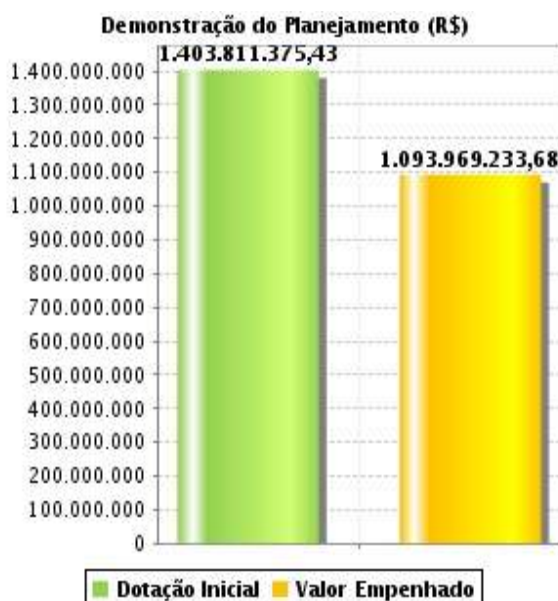
Nos indicadores do Programa 338 - MatoGrosso Pró-Estradas, podemos verificar que foram alcançados em nível satisfatório. A gestão da SINFRA vem se destacando por seus esforços em otimizar a aplicação dos recursos e assim atender e superar as expectativas, como intuito de alcançar os objetivos do Programa.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
1.403.811.375,43	1.252.992.333,12	1.093.969.233,68	0,00	77,93	87,31
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

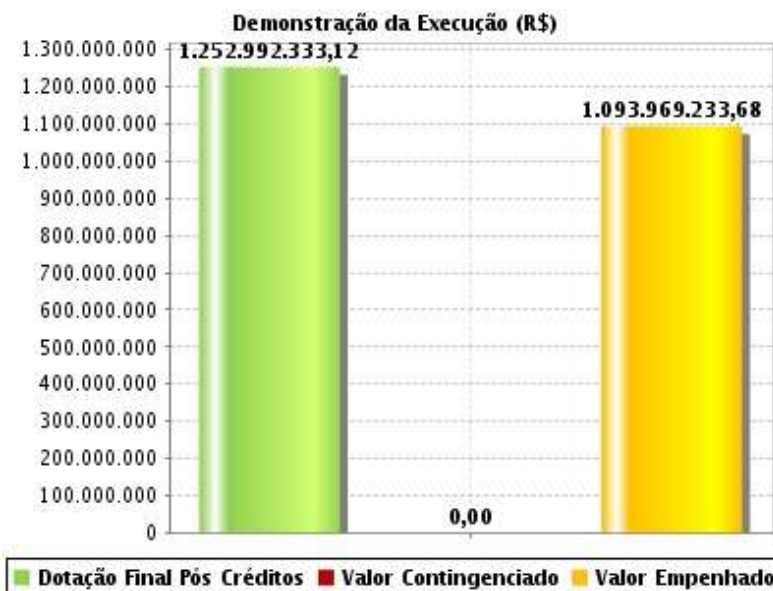
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **10,74%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 77,93%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 87,31%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Aprioripodemosanalisarqueoprogramateveusobjetivosalcançadosemníveisatisfatório,poisaatualgestãoconseguiu executar77,93%doplanejadoinicialmentePPDeexecutar87,31%doorçamentopósajustesparaoprogramaem questão. Analisandoosresultados-isoladamentereativosàsdiferentesfontesderecursosdisponíveis,observa-sequeosíndicesão fortementeafetadospelavariaçãoentresvaloresprojetadoseefetivamenteexecutadosdosrecursosprovenientes especialmente dasfontes151deRecursosdeOperaçõesdeCréditodaAdministraçãoDiretaefonte161deConvênios comOutraEsferadeGovernoeONGsfirmadospelaAdministraçãoDireta.

A fonte 151 representa 35,61 % do total da dotação inicial.

A fonte 161 representa 22,74 % do total da dotação inicial.

Estas fontes somados os valores perfazem um total de R\$ 819.267.939,40 (oitocentos e dezenove milhões de reais, duzentos e sessenta e setemil, novecentos e trinta e nove reais e quarenta e centavos) representando em conjunto 58,36% do total da dotação inicial prevista para a execução do programa no valor de R\$ 1.403.811.375,43 (um bilhão, quatrocentos e três milhões, oitocentos e onze mil, trezentos e setenta e cinco reais e quarenta e três centavos). O indicador de PPD que indica a capacidade de execução em relação ao planejamento inicial é de 77,91%.

Partindo desta premissa e analisando os valores projetados e efetivamente executados dos recursos provenientes das fontes: 111 / 136 / 137 / 151 estas fontes perfazem um total de R\$ 1.083.722.436,03 (um bilhão, oitenta e três milhões, setecentos e sete e dois mil, quatrocentos e trinta e seis reais e três centavos) e representam 77,19% do total da dotação inicial prevista para o programa 338. Os indicadores apurados em conjunto para as ações: 111, 136, 137 e 151 são: PPD 89,37 e % COFD 92,15 %.

Ao analisarmos o programa inteiro no qual constam fontes de recursos oriundas de convênios e operações de crédito em que não são assegurados os valores financeiros, encontra-se certa dificuldade em se alcançar o índice de execução planejado, muito embora ainda com dificuldades, a UO conseguiu a fonte 161 empenhar 324.944.302,25 (trezentos e vinte e quatro milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, trezentos e dois reais e vinte e cinco centavos) e liquidar R\$ 193.185.345,64 (cento e noventa e três milhões, cento e oitenta e cinco mil, trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos) dos R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) inicialmente previstos.

Estes números demonstram que em se assegurando os recursos financeiros para as respectivas fontes, a gestão consegue com excelência planejar e executar os serviços e obras de sua competência.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Diante dos argumentos, números e resultados acima expostos, pode-se concluir que a essência do que se deve buscar, para um melhor desempenho no planejamento e na execução orçamentária e financeira, o constante aprimoramento das técnicas de projeção de receitas e despesas da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística SINFRA, observando rigorosamente os preceitos estabelecidos pela Lei nº 4.320, bem como o compromisso com a transparência e a responsabilidade e, fundamentalmente, os princípios éticos da administração pública, que a SINFRA observando todos estes preceitos, planejou e aplicou de forma muito satisfatória os recursos a ela consignados no exercício financeiro de 2017 para o programa em questão. Com os esforços realizados e com as forças direcionadas em obras prioritárias, a gestão conseguiu ampliar e melhorar a infraestrutura do Estado de Mato Grosso e continuar o trabalho para cada vez mais otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, de maneira que consiga construir ainda mais obras de qualidade e em grande quantidade. Abaixo alguns dos resultados alcançados pelo programa 338:

Pavimentação de 155,83 km de rodovias estaduais.

Pavimentação 154,93 km de rodovias de acesso às sedes municipais

Restauração de 713,40 km de rodovias pavimentadas;

Elaboração de 9 projetos de infraestrutura e transporte rodoviário; Reforma de 190 metros de pontes de madeira;

Manutenção em 13.207,85 km de rodovias não pavimentadas; Conservação de 662,40 km rodovias pavimentadas;

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

006-Desenvolver a infraestrutura logística no Estado.

Programa: Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso (388)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Origem do Programa:

Desorganização do sistema de transporte de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Melhorar a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, de modo a qualificar a tomada de decisões relativas a sua manutenção e expansão, ampliar a infraestrutura aeroportuária e viabilizar estudos relativos aos modos ferroviário e hidroviário.

Público Alvo:

Usuários dos transportes do Estado

Gestor(a) do Programa:

Marcelo Duarte Monteiro

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação da infraestrutura aeroportuária do Estado	11,00	10,00	90,91	7.241.755,58	4.152.404,59	57,34
Produto / Unidade de Medida	Aeroporto ampliado/Unidade						
Ação	Aperfeiçoamento da gestão de transporte e logística	5,00	4,80	96,00	2.154.123,50	2.153.810,00	99,99
Produto / Unidade de Medida	Gestão aperfeiçoada/Percentual						
Ação	Capacitação de recursos humanos da SINFRA	100,00	90,00	90,00	5.100,00	5.100,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Compensação ambiental em áreas indígenas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação executada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Estruturação da Operação de Hidrovias	100,00	50,00	50,00	678,00	540,00	79,65
Produto/ Unidade de Medida	Transporte Hidroviário Estruturado/Percentual						
Ação	Gerenciamento e operação da malha pavimentada	4,00	1,00	25,00	64.713,00	64.713,00	100,00
Produto/ Unidade de Medida	Rodovia gerenciada/Unidade						
Ação	Implementação de concessões	6,00	3,00	50,00	5.984.412,58	5.895.796,68	98,52
Produto/ Unidade de Medida	Concessão realizada/Unidade						
Ação	Implementação de parcerias	2,00	8,00	400,00	23.281.954,02	19.188.844,82	82,42
Produto/ Unidade de Medida	Parceria realizada/Unidade						
Ação	Manutenção da Operação de Hidrovias	20,00	20,00	100,00	60.000,00	60.000,00	100,00
Produto/ Unidade de Medida	Transporte Hidroviário Mantido/Percentual						
Ação	Manutenção dos postos da Polícia Rodoviária Estadual	5,00	2,00	40,00	232.440,00	141.210,00	60,75
Produto/ Unidade de Medida	Posto mantido/Unidade						
Ação	Modernização da Infraestrutura de Sistemas de Tecnologia de Informação da SINFRA	100,00	60,00	60,00	33.119,70	32.908,80	99,36
Produto/ Unidade de Medida	Infraestrutura modernizada/Percentual						
Ação	Operação do Serviço de Transporte Intermunicipal de Passageiros	3,00	1,74	58,00	72.340,03	70.996,94	98,14
Produto/ Unidade de Medida	Serviço estruturado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				88,33%			81,35%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de cobertura aeroportuária	Unidade	37,59	45,39	19,86	31/01/2018
Fonte: SINFRA					

Análise dos Indicadores do Programa:

No indicador do Programa 388-Operação do Sistema de Transporte de Mato Grosso, podemos verificar que índice alcançado sem alteração, importante frisar que ocorreram alterações na legislação de regulamentação de aeroportos públicos regulado que tem feito com que esse indicador não tenha alteração, uma vez que as Administradoras Municipais dos Aeroportos têm encontrado dificuldades em manter os respectivos aeroportos regulamentados, ainda que como auxílio do Estado, o que tem dificultado a manutenção do indicador.

Oportunos e fazes clarecer que são necessários outros indicadores para medir se o programa atingiu ou não seu objetivo, uma vez que o indicador de Taxa de Cobertura Aeroportuária trata somente de um dos modais, uma vez que o objetivo do Programa 388 é melhorar a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, de modo a qualificar a tomada de decisões relativas à manutenção e expansão, ampliar a infraestrutura aeroportuária e viabilizar estudos relativos aos modais ferroviário e hidroviário, razão pela qual é preciso analisar a possibilidade de inserção de novos indicadores do Programa.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

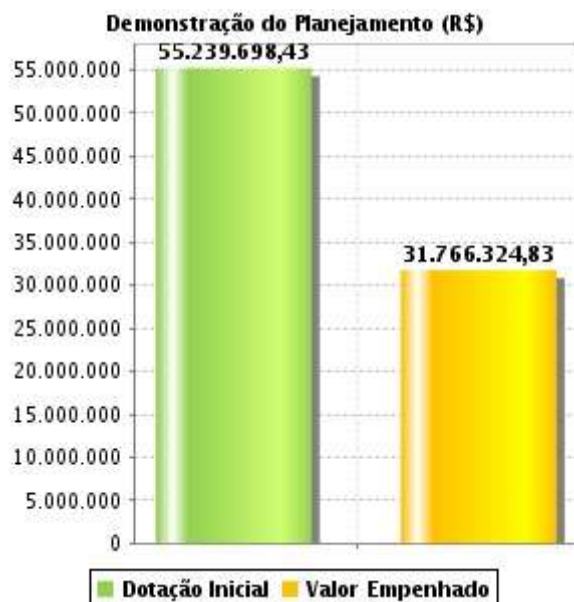
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
55.239.698,43	39.130.636,41	31.766.324,83	0,00	57,51	81,18

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

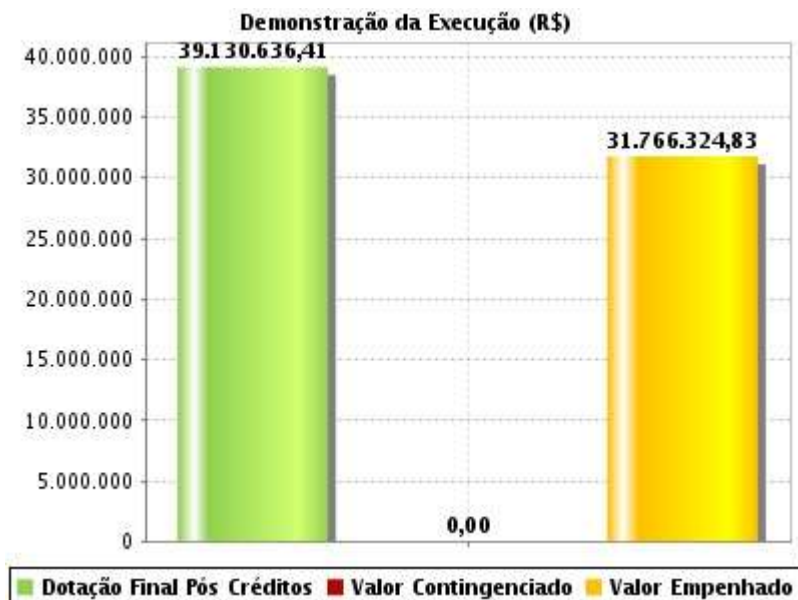
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **29,16%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 57,51%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 81,18%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Considerando o índice de PPD apurado em 57,51 % e o índice de COFD apurado em 81,18%, a média dos dois índices atingiu um patamar de 69,34%. A priori podemos analisar que o programa teve seus objetivos atingidos de forma satisfatória, pois a U.O. conseguiu executar 80% do orçado no PTA 2017. Para a execução do programa são utilizadas as fontes 100, 136, 137, 240 e 361, dessas as fontes que tiveram melhor desempenho são as fontes 136 e 137 que representam 64,73% da dotação final após os créditos. Ao avaliar o objetivo do programa, que é “melhorar a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, de modo qualificar a tomada de decisões relativas a manutenção e expansão, ampliar a infraestrutura aeroportuária e viabilizar estudos relativos aos modais ferroviário e hidroviário” é importante esclarecer que as ações que tiveram contribuição significativa a fim de atingir ao objetivo são as ações atinentes a Ampliação da infraestrutura aeroportuária (1292), ao Aperfeiçoamento da Gestão de Transporte e Logística (2462), a referente a Operação do Serviço de Transporte Intermunicipal de passageiros (2566) e a que trata e Implementação de Concessões (3128).

Na ação 1292 a UO executou 90% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação, conseguindo além de contribuir para o objetivo da ação, também para o cumprimento do objetivo do programa que visa a ampliação da infraestrutura aeroportuária e que foi feita por meio dos aeroportos de Alta Floresta, Porto Alegre do Norte, Barra do Garças, Canarana, Querência, Poconé, Cáceres, Lucas do Rio Verde, Sorriso e Sinop com serviços como manutenção, entrega de materiais, readequação e elaboração de projetos, construção de cerca operacional, repasse de recursos, entre outros.

Na ação 2462 a UO executou 96% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação objetivo, aperfeiçoar a gestão de transporte e logística, ampliando os investimentos no desenvolvimento gerencial e aprimorando o planejamento de médio e longo prazo, sendo que no que concerne ao programa essa ação auxilia o dirigente na tomada de decisões que venham melhor contribuir para melhoria da operação do sistema, da manutenção e expansão da infraestrutura logística e seus respectivos modais.

Na ação 2566 a UO executou 58% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação objetivo que é melhorar a qualidade e segurança do sistema de transporte intermunicipal de passageiros no Estado. Apesar da anulação realizada pela SEPLAN, (Processo de Crédito 1652) visando suprir o déficit de folha de pagamento dos servidores ativos, a meta da ação foi atingida no que diz respeito a Concessão Emergencial do Terminal Rodoviário de Cuiabá, bem como através da manutenção do STCRIP e operacionalização do serviço de transporte intermunicipal de passageiros com a assinatura dos contratos nº 01, 03 e 03/2017 referente ao MIT 02 e MIT 07 (categoria diferenciada) com a Viação Novo Horizonte e que tiveram um grande impacto para o programa atingir o seu objetivo, mas também o impacto social advindo dessas ações.

Na ação 3128 a UO executou 60% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação objetivo que é realizar a concessão de rodovias estaduais ampliando a participação de investimentos privados no desenvolvimento da infraestrutura rodoviária atingindo também o objetivo do programa, uma vez que com isso é possível a expansão da malha rodoviária, sua manutenção, bem como a melhoria da operacionalização de todo o sistema. Ao avaliar o cumprimento do conjunto das entregas das ações em relação ao objetivo do programa, que é “melhorar a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, de modo qualificar a tomada de decisões relativas a manutenção e expansão, ampliar a infraestrutura aeroportuária e viabilizar estudos relativos aos modais ferroviário e hidroviário” oportuno se faz ressaltar que todas as ações contribuíram para o atingimento do objetivo do programa, entretanto, foram citadas somente as que tiveram maior impacto

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

social.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Com os esforços realizados e com as forças direcionadas em projetos prioritários, a gestão conseguiu sim ampliar e melhorar a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, e continuar a trabalhar para cada vez mais otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, de maneira que consiga ainda mais qualificar as tomadas de decisões e proporcionar um sistema de modais organizado, seguro, amplo e de qualidade excelente aos usuários.

Na ação 1292 a UO executou 90% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação, conseguindo além de contribuir para o objetivo da ação, também para o cumprimento do objetivo do programa que visa a ampliação da infraestrutura aeroportuária e que foi feito por meio dos aeroportos de Alta Floresta, Porto Alegre do Norte, Barra do Garças, Canarana, Querência, Poconé, Cáceres, Lucas do Rio Verde, Sorriso e Sinop com serviços como manutenção, entrega de materiais, readaptação e elaboração de projetos, construção de cerca operacional, repasse de recursos, entre outros.

Na ação 2462 a UO executou 96% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação objetivo, a perfeição da gestão de transporte e logística, ampliando os investimentos nos desenvolvimento gerencial e aprimorando o planejamento de médio e longo prazo, sendo que no que concerne ao programa essa ação auxilia o dirigente na tomada de decisões que venham a contribuir para a melhoria da operação do sistema, da manutenção e expansão da infraestrutura logística e seus respectivos modais.

Na ação 2566 a UO executou 58% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação objetivo que é melhorar a qualidade e segurança do sistema de transporte intermunicipal de passageiros no Estado. Apesar da anulação realizada pela SEPLAN, (Processo de Crédito 1652) visando o suprimento de déficit de folha de pagamento dos servidores ativos, a meta da ação foi atingida no que diz respeito a Concessão Emergencial do Terminal Rodoviário de Cuiabá, bem como a travé da manutenção do STCRIP e operacionalização do serviço de transporte intermunicipal de passageiros como assinatura dos contratos nº 01,03e03/2017 referente ao MIT02 e MIT07 (categoria diferenciada) como Viação Novo

Horizonte e que tiveram um grande impacto para o programa atingindo seu objetivo, mas também o impacto social advindo dessas ações.

Na ação 3128 a UO executou 60% do planejado inicial em relação a meta física ajustada para a respectiva ação objetivo que é realizar a concessão de rodovias estaduais ampliando a participação de investimentos privados nos desenvolvimento da infraestrutura rodoviária atingindo também o objetivo do programa, uma vez que o mesmo é possível a expansão da malha rodoviária, sua manutenção, bem como a melhoria da operacionalização de todo o sistema.

Ao avaliar o cumprimento do conjunto das entregas das ações em relação ao objetivo do programa, que é a qualidade da operação do sistema de transporte estadual, de modo a qualificar a tomada de decisões relativas a manutenção e expansão, ampliar a infraestrutura aeroportuária e viabilizar estudos relativos aos modais ferroviário e hidrovioário oportuno se faz ressaltar que todas as ações contribuíram para o atingimento do objetivo do programa, entretanto, foram citadas somente as que tiveram maior impacto social.

“melhorara

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

007-Promover o crescimento da agricultura de produção familiar.

Programa: Organização do Sistema de Produção da Agricultura Familiar (382)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Origem do Programa:

Baixa produção e produtividade de produtos pela agricultura familiar

Objetivo do Programa:

Promover a organização dos sistemas produtivos da agricultura familiar

Público Alvo:

Agricultores Familiares

Gestor(a) do Programa:

Suelme Evangelista Fernandes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aparelhamento das unidades da EMPAER-MT	550,00	65,00	11,82	2.096.432,56	209.443,99	9,99
Produto / Unidade de Medida	Equipamento adquirido/Unidade						
Ação	Capacitação de recursos humanos da EMPAER-MT	4,00	8,00	200,00	4,19	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Curso realizado/Unidade						
Ação	Construção da sede da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER-MT	5.015,89	0,00	0,00	1.901.741,46	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sede construída/aparelhada/Metro quadrado						
Ação	Elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária no Estado de Mato Grosso	25,00	75,00	300,00	251.583,48	42.147,78	16,75
Produto / Unidade de Medida	Plano elaborado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Fomento para aquisição de insumos para a agricultura familiar	574.600,00	601.119,00	104,62	45.477,86	45.477,86	100,00
Produto / Unidade de Medida	Insumo disponibilizado/Unidade						
Ação	Fortalecimento do Programa Nacional de Crédito Fundiário em Mato Grosso	1,00	0,00	0,00	225.865,00	151.980,00	67,29
Produto / Unidade de Medida	Unidade produtiva implantada/Unidade						
Ação	Implantação do Sistema Estadual da Agricultura Familiar - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	25,00	25,00	100,00	1.474.100,08	1.439.442,47	97,65
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Implementação do planejamento estratégico da EMPAER-MT	100,00	0,00	0,00	15.750,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Planejamento implementado/Percentual						
Ação	Implementação do Plano Estadual da Agricultura Familiar - Programa Mato-grossense de Municípios Sustentáveis	1,00	100,00	10.000,00	591.077,16	526.374,27	89,05
Produto / Unidade de Medida	Plano implementado/Percentual						
Ação	Implementação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional	1,00	0,00	0,00	114.530,11	113.482,92	99,09
Produto / Unidade de Medida	Plano implementado/Percentual						
Ação	Manutenção do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema mantido/Unidade						
Ação	Pesquisa tecnológica para agricultura familiar	85,00	94,00	110,59	78.406,04	78.406,04	100,00
Produto / Unidade de Medida	Experimento divulgado /Unidade						
Ação	Prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	24.500,00	40.210,00	164,12	6.129.027,07	3.992.046,80	65,13
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção da Agroecologia e da Produção Orgânica na agricultura familiar	0,00	0,00	0,00	26.926,05	540,00	2,01
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção da Atividade Florestal de Produção Familiar	1,00	0,00	0,00	119.596,76	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Iniciativa apoiada/Unidade						
Ação	Promoção da Cadeia Produtiva da Avicultura Tipo Caipira na agricultura familiar	14,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Promoção da Cadeia Produtiva da Horticultura na agricultura familiar	1,00	300,00	30.000,00	2.101.465,75	962.052,28	45,78
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção da Cadeia Produtiva da Piscicultura na agricultura familiar	1.100,00	275,00	25,00	907.719,69	820.883,43	90,43
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção da Cadeia Produtiva do Leite na agricultura familiar	5.778,00	5.778,00	100,00	4.178.255,24	3.937.063,26	94,23
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção da Mecanização na Agricultura Familiar	2.375,00	2.375,00	100,00	18.093.169,54	13.449.422,72	74,33
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Pessoa						
Ação	Promoção das Cadeias de Produção Agroflorestal na agricultura familiar	1,00	500,00	50.000,00	985.570,35	796.686,15	80,84
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção das Cadeias de Produção Florestal Extrativista e da Sociobiodiversidade na agricultura familiar	1,00	0,00	0,00	69.132,77	990,00	1,43
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção do acesso à água potável e de produção na agricultura familiar	14,00	0,00	0,00	289.157,28	276.930,00	95,77
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Promoção do associativismo e do cooperativismo na agricultura familiar	1,00	30,00	3.000,00	1.000,00	959,00	95,90
Produto / Unidade de Medida	Agricultor familiar assistido/Unidade						
Ação	Reestruturação física das unidades operacionais da EMPAER-MT	23,00	2,00	8,70	2.230.903,79	77.900,00	3,49
Produto / Unidade de Medida	Obra concluída /Unidade						
Índice médio geral de realização:				3.768,99%			49,17%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de cobertura dos serviços de ATER	Unidade	26,36	40,50	0,00	28/02/2018
Fonte: EMPAER					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de crescimento acumulado da produção de hortícolas na agricultura familiar	Percentual	5,00	20,00	0,00	28/02/2018
Fonte: SIDRA/IBGE					
Taxa de crescimento acumulado da produção de leite na agricultura familiar	Metro quadrado	2,00	5,00	0,00	28/02/2018
Fonte: SIDRA/IBGE					
Taxa de crescimento acumulado da produção extrativista na agricultura familiar	Percentual	3,00	6,00	0,00	28/02/2018
Fonte: SIDRA/IBGE					

Análise dos Indicadores do Programa:

NestadavouverificadonositedaSIDRA(<https://sidra.ibge.gov.br/home/leite/mato-grosso>)enãohouve fechamentodasinformaçõesreferentesaoanode2017.Aindarestaaconclusãodosdadosdo4ºtrimestrede2017.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

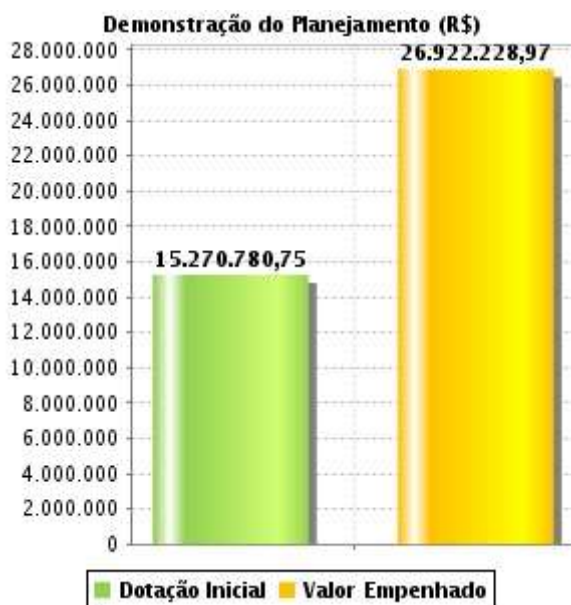
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
15.270.780,75	41.927.892,23	26.922.228,97	235.192,72	176,30	64,57

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **174,56%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 176,30%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 64,57%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O resultado do Planejamento PPD, foi classificado como altamente deficiente em 176,30%, devido a alteração na legislação estadual da Lei 7.263/2000, que em final de dezembro destinou 7% do recurso do FETHAB para agricultura familiar. Isso provocou a anulação de R\$ 19.007.445,43 da Secretaria de Estado de Cidadania e Suplemento ou orçamento da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários.

No momento da elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA), que deu origem a Lei Orçamentária Anual (LOA 2017) não havia esse cenário, portanto não foi possível prever este recurso.

A execução COFD, apresentou desempenho regular 64,57%. Apesar de ter sido avaliado como PPD altamente deficiente, com um bom trabalho da equipe técnica da SEAF, foi possível executar de forma regular o orçamento recebido. A execução poderia ser melhor, só não foi possível, por conta do contingenciamento orçamentário que atingiu principalmente os recursos das fontes vinculadas ao FETHAB.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O amadurecimento institucional o qual a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários presenciado possibilitou um desempenho razoável com relação à eficiência e eficácia dos gastos públicos. Com relação à efetividade, como a maior parte das políticas públicas trabalhadas desenvolvimento humano e da agricultura, a efetividade das ações não é possível de ser avaliada completamente no período de um ano da execução dos gastos públicos. Porém as ações de elaboração do Plano Estadual da Agricultura Familiar e a implantação do Programa de Revitalização da cadeia produtiva do Café tem apresentado uma boa efetividade.

Existe receio da falta de resiliência desses resultados haja vista que este bom desempenho da SEAF está diretamente relacionado ao conhecimento e capacidade dos técnicos lotados na atual Secretaria, porém como a maioria dos servidores possui vínculo efetivo, é possível que isso não se repita caso não haja investimento contínuo no capital humano, em especial nas carreiras finalísticas.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

002-Estado Parceiro e Empreendedor

Diretriz:

007-Promover o crescimento da agricultura de produção familiar.

Programa: Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar (383)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Origem do Programa:

Dificuldade de acesso dos produtos de produção familiar ao mercado

Objetivo do Programa:

Ampliar a participação dos produtos da agricultura familiar no mercado consumidor

Público Alvo:

Agricultores Familiares

Gestor(a) do Programa:

Suelme Evangelista Fernandes

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio à revitalização das feiras livres	5,00	2,00	40,00	1.547.999,92	1.059.180,88	68,42
Produto / Unidade de Medida	Feira revitalizada/Unidade						
Ação	Comercialização dos produtos da agricultura familiar por meio dos programas institucionais federais	1,00	1,00	100,00	1.005,77	450,00	44,74
Produto / Unidade de Medida	Novo contrato firmado/Unidade						
Ação	Criação de banco de dados do mercado de produtos da agricultura familiar	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Banco de dados implantado/Percentual						
Ação	Incentivo à agro industrialização familiar e comunitária	2,00	3,00	150,00	4.059.085,85	480.000,00	11,83
Produto / Unidade de Medida	Agroindústria implantada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Operacionalização da Central de Abastecimento do Estado de Mato Grosso - CEASA/MT.	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto/ Unidade de Medida	Central de abastecimento em funcionamento/Unidade						
Ação	Operacionalização de Central de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar	2,00	1,0	50,00	114.115,14	87.221,99	76,43
Produto/ Unidade de Medida	Central de comercialização em funcionamento/Unidade						
Ação	Promoção da classificação e padronização dos produtos da agricultura familiar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto/ Unidade de Medida	Produto com padronização definida/Unidade						
Índice médio geral de realização:				62,86%			28,77%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de crescimento das contratações da agricultura familiar no PAA em Mato Grosso Fonte: CONAB/MDS	Unidade	30,00	65,91	26,00	28/02/2017

Análise dos Indicadores do Programa:

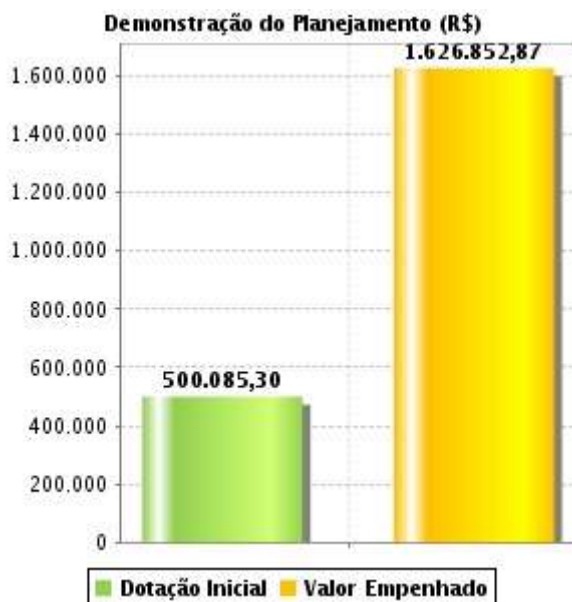
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
500.085,30	5.722.206,68	1.626.852,87	7.066,55	325,32	28,47
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

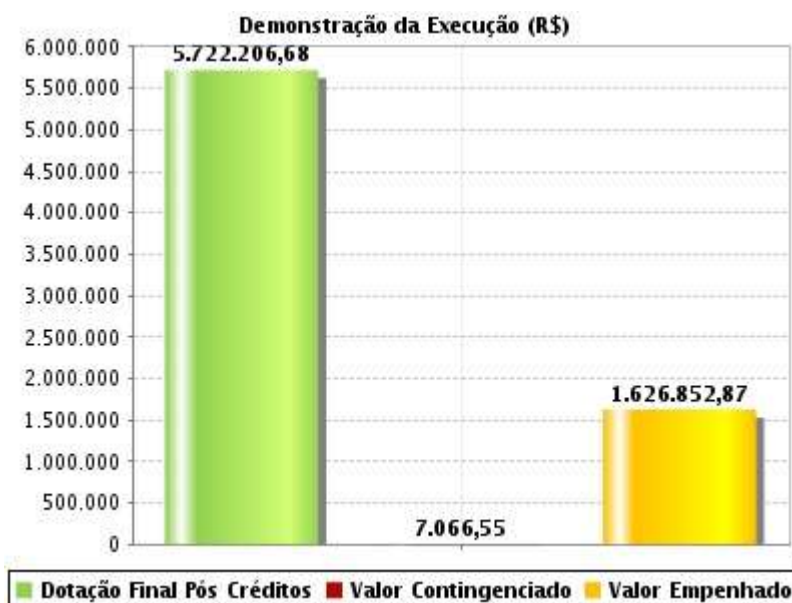
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **1.044,25%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 325,32%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 28,47%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O resultado do Planejamento PPD, foi classificado como altamente deficiente em 325,32%, devido a alteração na legislação estadual da Lei 7.263/2000, que em final de dezembro destinou 7% do recurso do FETHAB para agricultura familiar. Isso provocou a anulação de R\$ 4.843.044,89 da Secretaria de Estado de Cidades e suplementou o orçamento da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários.

No momento da elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA), que deu origem a Lei Orçamentária Anual (LOA 2017) não havia esse cenário, portanto não foi possível prever este recurso.

A execução COFD, apresentou desempenho altamente deficiente 24,47%. A execução poderia ser melhor, só não foi possível, por conta do contingenciamento orçamentário que atingiu principalmente os recursos das fontes vinculadas ao FETHAB.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O amadurecimento institucional que a Secretária de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários presenciou, possibilitou um desempenho razoável com relação à eficiência, eficácia dos gastos públicos. Com relação à efetividade, como a maior parte das políticas públicas trabalham o desenvolvimento humano e da agricultura, a efetividade das ações não é possível de ser avaliada completamente no período de um ano da execução dos gastos públicos. Porém as ações de elaboração do Plano Estadual da Agricultura Familiar e implantação do Programa de Revitalização da cadeia produtiva do Café tem apresentado uma boa efetividade.

Existe o receio de falta de resiliência desse resultado se houver uma mudança de gestão na SEAF diretamente relacionado ao conhecimento e capacidade dos técnicos lotados na atual Secretaria, porém como a maioria dos servidores possui vínculo efetivo, é possível que isso não se repita caso não haja investimento contínuo no capital humano, em especial nas carreiras finalísticas. Além disso, precisam ser implantadas mais ações voltadas à comercialização dos produtos da agricultura familiar e também a agregação de valor a estes, com investimentos tanto em infraestrutura quanto em ações correlatas nos suportes técnico aos agricultores.

Nessa linha de ação a SEAF criou em 2017 o Núcleo Técnico em Mercados Institucionais. Este Núcleo tem por objetivo potencializar o alcance e a eficiência dos programas de aquisição de alimentos da agricultura familiar no âmbito do Estado de Mato Grosso. Trata-se de um novo serviço que garantirá o melhor resguardo técnico e especializado aos agricultores familiares, a rede de apoio local e também as instituições executoras dos programas de compra. Desta forma, todos se beneficiam: os agricultores que vendem mais, as instituições que compram melhor e a população que consome alimentos mais saudáveis.



GESTÃO

EFICIENTE, TRANSPARENTE
E INTEGRADA

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

001-Promover com rigor o enfrentamento à corrupção.

Programa: Transparência, Prevenção e Combate à Corrupção (355)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

04107-GABINETE DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

Origem do Programa:

Corrupção na administração pública estadual

Objetivo do Programa:

Enfrentar com rigor a corrupção na administração pública estadual

Público Alvo:

Administração Pública e sociedade em geral

Gestor(a) do Programa:

Carlos Corrêa Ribeiro Neto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação da Participação e Controle Social	100,00	60,00	60,00	0,00	0,00	0,00
Produto/ Unidade de Medida	Canal estruturado/Percentual						
Ação	Elaboração da política estadual de transparência e combate à corrupção	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto/ Unidade de Medida	Política estadual TCC Elaborada/Unidade						
Ação	Implementação da legislação na área da transparência e combate à corrupção	100,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00
Produto/ Unidade de Medida	Legislação implementada /Percentual						
Ação	Implementação da lei de acesso à informação - LAI	100,00	70,00	70,00	0,00	0,00	0,00
Produto/ Unidade de Medida	Lei de acesso à informação implementada /Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Realização da semana internacional de combate à	1,00	1,00	100,00	25.000,00	14.000,00	56,00
Produto/ Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Realização de eventos para a promoção da ética	1,00	1,00	100,0	0,0	0,0	0,0
Produto/ Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Ação	Realização de pesquisa de percepção da corrupção	1,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto/ Unidade de Medida	Pesquisa realizada/Unidade						
Ação	Realização e participação de eventos de educação e conscientização para prevenção e combate à corrupção	100,00	20,00	20,00	8.580,00	8.580,00	100,00
Produto/ Unidade de Medida	Evento realizado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				62,50%			19,50%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Escala Brasil Transparente	Percentual	8,33	10,00	0,00	
Fonte: Controladoria-Geral da União - CGU					
Taxa de redução do número de registros de atos e práticas ilícitas	Unidade	10,00	40,00	0,00	
Fonte: CGE, Conselho de Ética Pública, Delegacia Fazendária					
Índice de Transparência	Unidade	7,60	8,00	0,00	
Fonte: Associação Contas Abertas					

Análise dos Indicadores do Programa:

Conforme Ofícios enviados nos Exercícios de 2016 e 2017 à SEPLAN e o registro realizado no RAG 2016/2017, enfatizamos que o Indicador "escala Brasil Transparente" seja revisto uma vez que sua construção envolve elementos fora da governabilidade do GTCC, tais como: 25% referem-se à regulamentação da Lei de Acesso à Informação e 75% referem-se à existência e atuação do serviço. Em Mato Grosso o Decreto 1.973 de 25.10.2013 e Decreto 084 de 05.05.2015 disciplinam o acesso à informação, sendo que estes dispositivos envolvem a Informação Ativa (competência do GTCC) e a informação passiva (Competência da Controladoria Geral do Estado - CGE).

Em relação ao segundo componente do indicador (o que representa 75%) é composto: exposição da legislação no site avaliado (competência dos órgãos de governo); Regulamentação do SIC (competência CGE); Regulamentação de classificação de Sigilo (CGE/PGE); Regulamentação da Responsabilização do Servidor; Regulamentação de instâncias recursais. Quanto ao indicador "Taxa de Redução do número de registros e atos ilícitos", sua elaboração depende da Controladoria Geral do Estado - CGE, a qual não fornece as informações necessárias a sua elaboração e divulgação. Em relação ao "Índice de transparência", cumpre destacar que a análise não deve considerar a pontuação absoluta e sim, levar em consideração o desempenho em relação a outros estados brasileiros.

Este índice é apurado pela ONG "contas abertas". Em 2016 não houve apuração, pois a metodologia passa por revisão. No ranking Nacional de Transparência (MPF), o Governo do Estado de Mato Grosso está entre os 5 estados da federação com a nota de 9,58.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

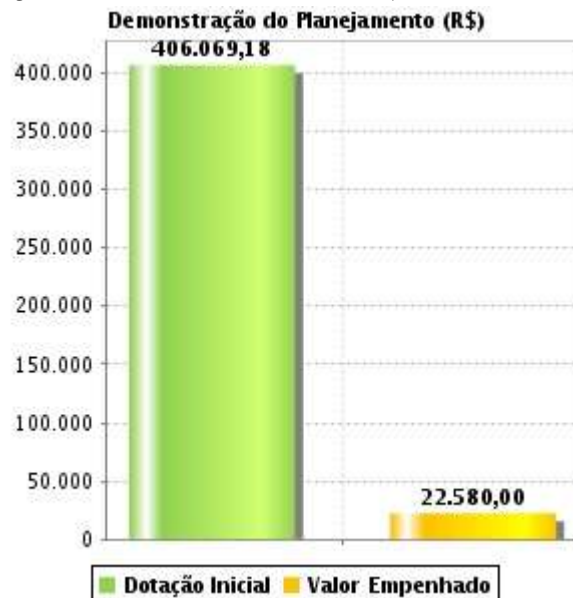
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
406.069,18	33.580,00	22.580,00	0,00	5,56	67,24

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

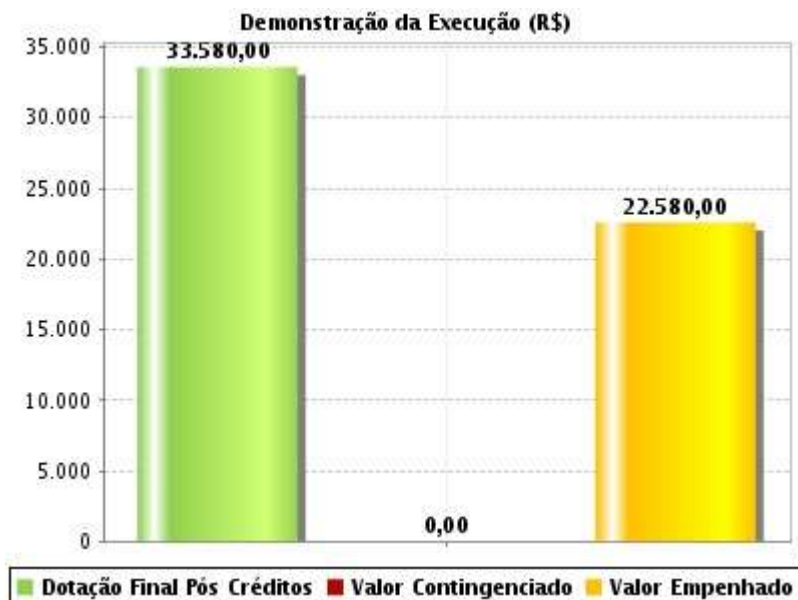
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **91,73%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 5,56%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 67,24%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Transparência e Combate à Corrupção na Administração Pública é matéria sinuosa, complexa, polêmica e até mesmo conflituosa. Em que pese essas dificuldades, o grande desafio do século XXI continua sendo o de minimizar a prática histórica, cultural e muito grave de dilapidação e assalto dos recursos públicos. Temos a convicção de que a criação de novos mecanismos e ferramentas de controle e transparência, o engajamento dos servidores públicos como Código de Ética e Conduta Profissional, avanço nas legislações e o fortalecimento das instituições no combate à corrupção, contribuirão significativamente na minimização da prática da corrupção.

Assim, o GTCC trabalha no desenvolvimento e aprimoramento das estratégias de desenvolvimento da sociedade nos negócios e nos assuntos de interesses públicos. Tais estratégias desenvolvidas, de forma sistêmica e contínua, possuem o condão de minimizar os desvios garantindo assim maiores recursos para a concretização dos direitos, especialmente, os sociais. Sobre o peso do tema na agenda pública, o IBOPE divulgou em dezembro de 2017, o resultado de uma pesquisa realizada em 2016 sobre o tema combate à Corrupção. 40% dos entrevistados elegeram o tema como prioridade na agenda pública, seguida pela Saúde e Segurança Pública.

Tal dado, por si só, reforça a necessidade de maiores investimentos na prevenção e combate à Corrupção pela administração pública. Neste sentido, o principal fator que restringiu a potencialização dos resultados em 2017 foi a crise econômica, as restrições de ordem orçamentária/financeira. Em termos práticos a Dotação Inicial de R\$ 406.069,18 transformou-se em uma dotação final de R\$ 33.580,00 e uma liquidação de R\$ 22.580,00.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Em que pese à restrição orçamentária-financeira, o GTCC atingiu excelentes resultados no exercício de 2017 com a entrega e aprimoramento de diversos produtos à sociedade mato-grossense que contribuirão, significativamente, com a consolidação da política estadual de prevenção à corrupção ao longo do vigência do Plano Plurianual-PPA. Em que pese à restrição orçamentária-financeira, o GTCC atingiu excelentes resultados no exercício de 2017 com a entrega e aprimoramento de diversos produtos para a sociedade mato-grossense que contribuirão, significativamente, com a consolidação da política estadual de prevenção à corrupção ao longo do vigência do Plano Plurianual-PPA.

Como alguns exemplos citamos: 1. Transparência: oferta de novas bases informacionais, proporcionando o aumento do número de visualizações do Portal. 2. Canal de Denúncia: aumento do número de denúncias em função da credibilidade conquistada pelo tratamento célere e impessoal. 3. Código de Ética e Conduta: adequações na legislação visando a revitalização das comissões de ética, intensificação dos treinamentos (marco educativo) impactando no número reduzido de processos instaurados em 2017. 4. Controle Social: intensificação das parcerias como MPE, MPF, TCE, TRE. Certificação de Projeto, em curso, pelo Programa Nacional de Prevenção Primária. 5. Programa de Integridade: realidade do DETRAN e SEDUC.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

001-Promover com rigor o enfrentamento à corrupção.

Programa: Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público (374)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

Face a inúmeras denúncias que apontam ao Ministério Público noticiando o descumprimento dos princípios constitucionais e uso indevido de verbas públicas.

Objetivo do Programa:

Defender a probidade administrativa e o patrimônio público

Público Alvo:

Sociedade mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Eliana Cicero de Sá Maranhão Ayres

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Eficiência na defesa da probidade administrativa e do patrimônio público	12,50	0,0	0,0	60.000,00	30.500,00	50,83
Produto / Unidade de Medida	Procedimento concluído/Percentual						
Ação	Promoção da defesa da probidade administrativa e do patrimônio público	25,00	20,00	80,00	60.000,00	18.169,00	30,28
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						
Ação	Transparência na administração pública	12,50	20,00	160,00	30.000,00	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				80,00%			27,04%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Número de medidas extrajudiciais e judiciais	Percentual	6,25	25,00	11,70	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					
Índice de Interatividade Social em Procedimentos Investigatórios	Percentual	35,20	37,00	9,90	31/12/2017
Fonte: MPE/MT					
Índice de resolatividade de inquéritos civis e procedimentos preparatórios	Percentual	6,25	25,00	22,90	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					

Análise dos Indicadores do Programa:

De início, cumpre relatar que o índice inicial indicado no PPA de 35,80%, para o índice de Interatividade Social em Procedimentos Investigatórios previsto para 2017 encontra-se equivocado, isso se deve ao fato de que após a aprovação do Planejamento Estratégico em vigor, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso criou e está utilizando o aplicativo denominado Sistema de Análise Estratégica - SAE, também chamado de Business Intelligence, ferramenta gerencial que possibilita a avaliação da atuação ministerial, que gera automaticamente os indicadores meta individuais, dentre os quais os indicadores do programa em comento, utilizando dados extraídos do SIMPE e outros sistemas para obtenção dos indicadores. Desse modo, a divergência entre o percentual apurado e o previsto para 2017 nos indicadores do Programa não se deu em decorrência de ausência de ações ministeriais, mas sim em virtude de mudança de sistema utilizado, que, consequentemente, alterou a forma de coleta de dados no sistema atual para obtenção dos indicadores.

Em decorrência da mudança de sistema para obter os indicadores do Programa, para os próximos anos, haverá uma adequação do órgão ministerial no acompanhamento desses indicadores e, em momento oportuno, será realizado o eventual ajuste nos indicadores previstos no Planejamento Estratégico 2016/2023.

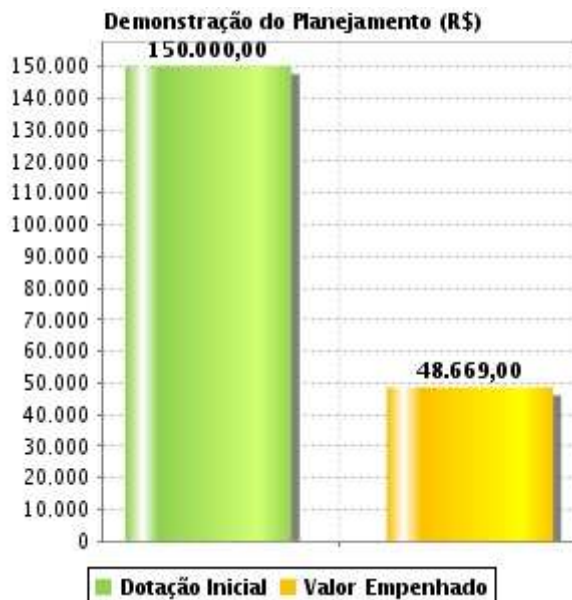
No que tange, ao número de Medidas judiciais e extrajudiciais, verifica-se o cumprimento da meta elencada para o exercício. Já o indicador de índices de resolatividade de inquéritos civis e procedimentos preparatórios demonstra o fiel cumprimento da meta estabelecida para o exercício de 2017.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
150.000,00	150.000,00	48.669,00	0,00	32,45	32,45
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 32,45%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 32,45%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Analisando a dotação orçamentária prevista para 2017, observa-se a não utilização do total previsto na LOA, contudo, isso não foi empecilho para a realização do planejado no programa.

O curso de atualização promovido pela Procuradoria de Justiça Especializada, Workshop, Práticas Investigativas, Improbidade Administrativa, realizado nos dias 11 e 12 de maio (turma 01) e 29 e 30 de junho de 2017 (Turma 02), foi realizado pelo membro desta instituição (Dr. Marcos Brant Gambier Costa) que ministrou o curso sem qualquer custo, o que sob o modo de administração de realização do evento, ficando restrito basicamente a diárias aos membros servidores e materiais de apoio do curso.

Dessa forma, constata-se que a não utilização da integralidade dos valores não refletiu na atuação dos órgãos de execução do Ministério Público, já que os recursos foram devidamente liberados em fluxo compatível com a programação, sem atrasos nem contingências.

Apuração

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

As ações executadas neste programa permitiram melhorar a eficácia das ações ministeriais, principalmente nas áreas extraprocessual, onde o objetivo primário é preservar o patrimônio público de possíveis atos ilícitos praticados pelos gestores públicos.

Assim, a realização de cursos como o realizado no ano de 2017 visava prioritariamente ao aperfeiçoamento humano, tanto dos Promotores de Justiça como dos servidores da instituição, através dos cursos de capacitação na área especializada de defesa do patrimônio público e da probidade administrativa, ministrados por especialistas na área. Esse aperfeiçoamento vem proporcionando uma significativa atuação extrajudicial, resultando em uma fiscalização mais eficiente do patrimônio público e na responsabilização daqueles que não geriram com a devida diligência necessária à república.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Fiscalização da Gestão dos Recursos Públicos (146)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

02101-TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Gestão pública deficiente

Objetivo do Programa:

Promover ações de orientação, de fiscalização e de controle da aplicação dos recursos públicos em favor dos fiscalizados.

Público Alvo:

Governo e Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Gonçalo Domingos de Campos Neto

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aperfeiçoamento da Gestão do TCE-MT	25,00	6,00	24,00	1.300.000,00	310.590,00	23,89
Produto / Unidade de Medida	Modelo de gestão implementado/Percentual						
Ação	Aperfeiçoamento do Sistema de Controle Externo	100,00	52,00	52,00	600.000,00	307.963,00	51,33
Produto / Unidade de Medida	Procedimentos do controle externo sistematizados e integrados/Percentual						
Ação	Fiscalização e Controle da Arrecadação e Aplicação dos Recursos Públicos	530,00	530,00	100,00	44.077.432,02	40.830.977,41	92,63
Produto / Unidade de Medida	Fiscalizado orientado e auditado/Unidade						
Ação	Gestão de Tecnologia de Informação	100,00	100,00	100,00	17.984.200,00	14.162.901,66	78,75
Produto / Unidade de Medida	Sistema e infraestrutura de TI disponibilizado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão do Desenvolvimento da Valorização de Pessoas	500,00	500,00	100,00	7.233.000,00	6.412.304,04	88,65
Produto / Unidade de Medida	Servidor atendido/Unidade						
Ação	Incentivos ao Controle Social	4,54	4,54	100,00	9.970.088,44	5.823.900,95	58,41
Produto / Unidade de Medida	Controle social estimulado/Índice						
Ação	Orientação e Capacitação de Integrantes de Unidade Gestora	3.000,00	3.000,00	100,00	501.416,91	455.276,76	90,80
Produto / Unidade de Medida	Integrante da unidade gestora orientado e capacitado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				82,29%			69,21%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Nível de satisfação da sociedade	Percentual	60,00	60,00	83,00	31/12/2017
Fonte: SECOM					
Nível de satisfação do jurisdicionado	Unidade	73,00	74,00	0,00	31/12/2017
Fonte: Vetor Pesquisa					
Nível de satisfação dos fiscalizados	Pessoa	73,00	73,00	0,00	31/12/2017
Fonte: SECOM					
Percentual de pareceres prévios e acórdãos sobre contas anuais emitidos	Índice	100,00	100,00	98,01	31/12/2017
Fonte: TCE					
Percentual de práticas, experiências e melhorias de gestão pública	Índice	3,70	3,70	0,00	31/12/2017
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO					
Taxa de incentivo ao controle social	Percentual	4,54	4,97	6,69	31/12/2017
Fonte: Ass. de Articulação Institucional e Desenvolvimento					

Análise dos Indicadores do Programa:

A Secretaria de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania do TCE-MT mede o nível de satisfação da sociedade por meio da avaliação que aplica nos eventos realizados anualmente. Em 2017, a métrica de satisfação atingiu o percentual de 83%. A meta de incentivo ao controle social foi superada em 40% devido ao aumento do número de eventos realizados. Não foram realizadas pesquisas de satisfação e conhecimento da ótica do jurisdicionado e fiscalizado no exercício de 2017. Os processos foram julgados em quase sua totalidade resultando em 98,01% de processos julgados.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

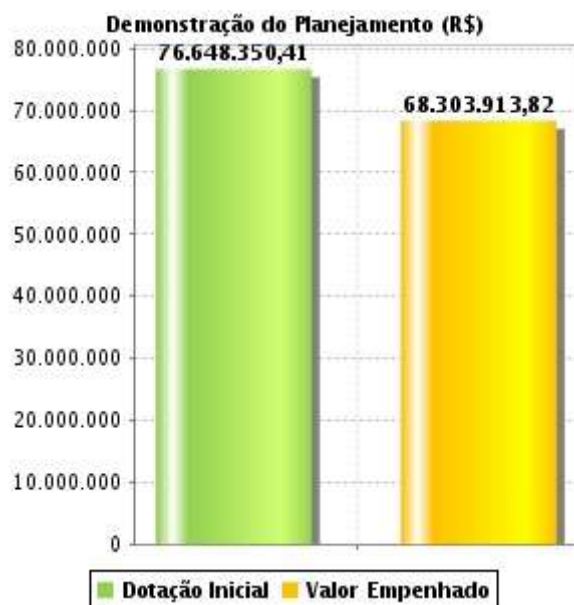
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
76.648.350,41	81.666.137,37	68.303.913,82	0,00	89,11	83,64

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

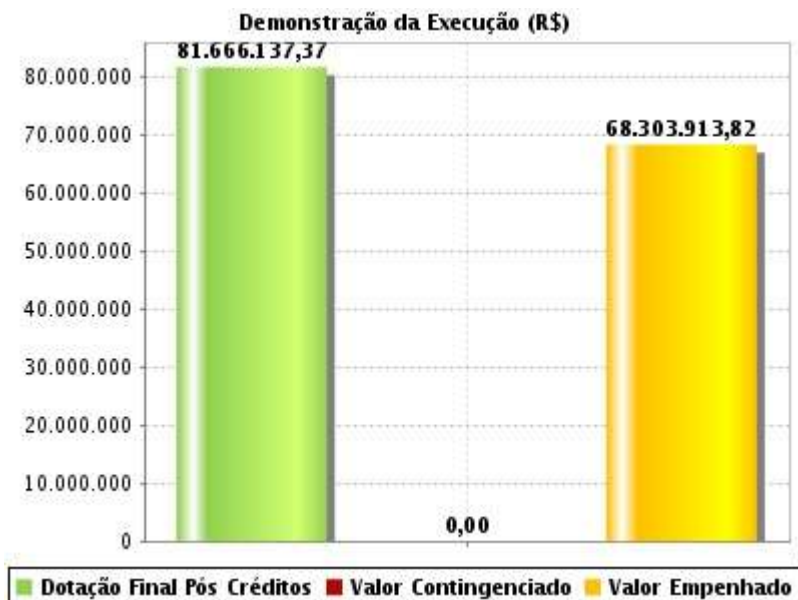
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **6,55%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 89,11%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 83,64%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução do Programa 146 Fiscalizações da Gestão dos Recursos Públicos foi compatível com o planejamento ajustado, mesmo afetado pelo não repasse dos recursos financeiros originados do Tesouro do Estado. A administração optou pela prudência na gestão das finanças da instituição, de forma a garantir que as atividades fossem minimamente afetadas e os compromissos devidamente honrados.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A missão do TCE-MT é controlar a gestão dos recursos públicos do Estado e dos municípios de Mato Grosso, mediante orientação, avaliação de desempenho, fiscalização e julgamento, contribuindo para a qualidade e a efetividade dos serviços, no interesse da sociedade. Para cumprir-la, a instituição tem a atuação voltada para a qualificação técnica dos gestores públicos estaduais e municipais.

As metas físicas alcançadas nas ações componentes do Programa tiveram bom desempenho, atendendo às expectativas das partes interessadas, à programação prevista e aos resultados propostos para os fiscalizados e para a sociedade, considerando, inclusive, a participação do TCE-MT na melhoria da gestão pública.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Desenvolvimento Institucional (264)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

Estrutura deficiente para atendimento da população Mato-grossense

Objetivo do Programa:

Melhorar a prestação de serviços públicos

Público Alvo:

Sociedade mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Anne Karine Louzich Hugueney Wiegert

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Apoio às ações do Grupo de Atuação de Combate ao Crime Organizado	55,00	75,00	136,36	2.019.080,00	1.141.492,77	56,54
Produto / Unidade de Medida	Medida ministerial adotada/Percentual						
Ação	Apoio técnico e pericial aos Órgãos de execução do Ministério Público	999,00	1.005,00	100,60	589.000,00	382.151,56	64,88
Produto / Unidade de Medida	Manifestação técnica emitida /Unidade						
Ação	Capacitação e aperfeiçoamento funcional	2,00	4,00	200,00	2.491.823,85	762.626,40	30,61
Produto / Unidade de Medida	Capacitação realizada/Percentual						
Ação	Gestão da tecnologia da informação	0,34	0,37	108,82	6.630.000,00	4.140.070,01	62,44
Produto / Unidade de Medida	Governança de TI implementada /Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implantação e implementação das unidades do Ministério Público em	24,00	15,00	62,50	22.352.966,51	19.296.206,09	86,33
Produto / Unidade de Medida	Unidade administrativa construída ou ampliada /Unidade						
Índice médio geral de realização:				121,66%			60,16%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Número de unidades administrativa construída ou ampliada	Unidade	16,00	53,00	15,00	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					
Taxa de Resolutividade	Unidade	52,50	60,00	75,00	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					
Índice de integrantes capacitados	Percentual	45,00	50,00	37,03	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					
Índice de Manifestação técnica emitida	Unidade	567,00	606,00	1.005,00	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					
Índice de capacidade governança de TI	Unidade	0,25	0,50	0,37	31/12/2017
Fonte: PGJ/MPMT					
Índice de satisfação da sociedade	Percentual	0,00	20,00	0,00	
Fonte: MP/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

Observando os resultados apurados na análise de desempenho das ações do Programa (104,55%) tem-se que as ações específicas foram executadas utilizando o recurso de forma eficaz. Ter um planejamento estratégico e executar ações de forma dinâmica e pactuada com todos os responsáveis, permitiu o êxito em nossa Capacidade de Planejamento citada como exemplo mais uma vez o CAOP, que na execução de seu planejamento estratégico durante este exercício realizou suas atividades diante de um cenário diferente do qual se apresentou no ano anterior e, ainda assim, manteve a progressividade constante de seus resultados.

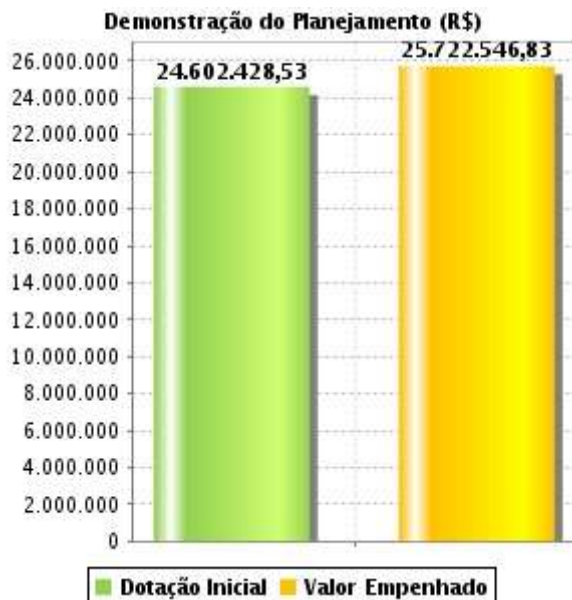
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
24.602.428,53	34.082.870,36	25.722.546,83	0,00	104,55	75,47
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo orçamentário** de aproximadamente **38,53%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 104,55%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 75,47%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Observando os resultados apurados na régua (104,55%) tem-se que as ações específicas foram executadas utilizando o recurso de forma eficaz. Ter um planejamento estratégico e a execução das ações de forma dinâmica e pactuada com todos os responsáveis, permitiu o êxito em nossa Capacidade de Planejamento

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados do Programa estão diretamente relacionados com o êxito da execução de cada Ação. Em 2017 houve uma atuação incisiva e coerente através do GAECO. Houve aprimoramento nas investigações de inteligência nas áreas de crime organizado, crime praticado por agentes públicos e crimes contra o patrimônio, bem como o combate à corrupção. Ressalte-se que a implementação do novo ambiente de trabalho, aumento do efetivo através de parcerias, bem como a utilização de forma contida do Instituto de Colaboração Premiada possibilitou o incremento no resultado investigativo deste grupo. Quanto ao Apoio aos Órgãos de Execução do Ministério Público-CAOP, pode-se dizer que a participação de alguns parceiros foi bastante expressiva, o que nos traduzem grande economia de recursos, pois suprimiu a necessidade de contratações, bem como a aquisição de diversos equipamentos já disponíveis nos órgãos parceiros. Destarte, diversas despesas previstas para o exercício do setor tornaram-se imprescindíveis. As reformas e adequações em 15 Unidades do Ministério Público foram concluídas conforme planejado, ressaltando ainda que um dos pontos que reforçou a efetividade deste resultado foi o mapeamento, redesenho e melhorias de seus processos organizacionais. Em termos de capacitação, 37,30% dos integrantes da Instituição participaram de diversos cursos, palestras e seminários bem como das ofertas de Especializações.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Valorização do Colaborador ALMT (282)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Inviabilidade de crescimento profissional

Objetivo do Programa:

Criar oportunidades de crescimento profissional e pessoal dos deputados e dos colaboradores da ALMT.

Público Alvo:

Servidores do legislativo

Gestor(a) do Programa:

Ondanir Bortolini

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento da qualidade de vida no trabalho	1.000,00	3.030,00	303,00	5.700,00	5.700,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor atendido/Unidade						
Ação	Implantação de benefícios ao servidor	2,00	1,00	50,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Benefício implantado/Unidade						
Ação	Implementação da gestão por competência	45,00	20,00	44,44	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Gestão implementada/Percentual						
Ação	Qualificação e aperfeiçoamento profissional de deputados e colaboradores	100,00	100,00	100,00	118.349,00	96.418,00	81,47
Produto / Unidade de Medida	Servidor qualificado/percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Reestruturação do plano de cargos, carreira e salários	40,00	10,00	25,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	PCCS reestruturado/percentual						
Índice médio geral de realização:				104,49%			36,29%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Ações planejadas e realizadas	Percentual	80,00	100,00	0,00	
Fonte: AL MT					
Índice de avaliação de desempenho dos servidores.	Unidade	50,00	60,00	0,00	
Fonte: SGP					
Índice de clima organizacional	Percentual	35,00	50,00	0,00	
Fonte: AL					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
6.598.187,00	124.049,00	102.118,00	0,00	1,55	82,32

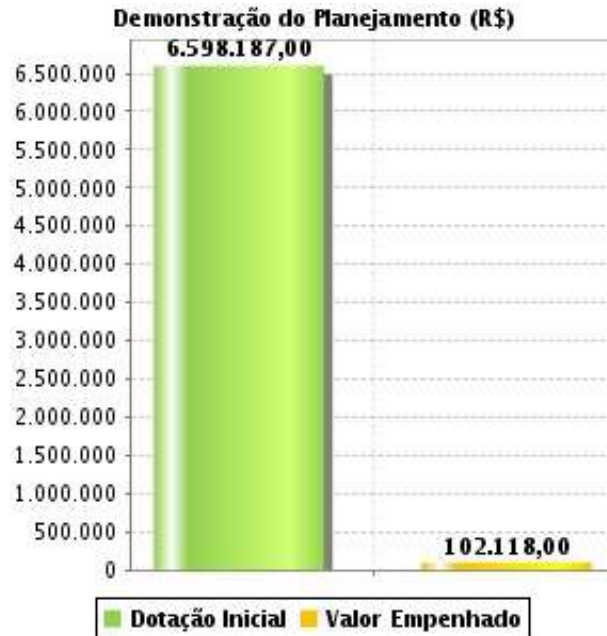
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

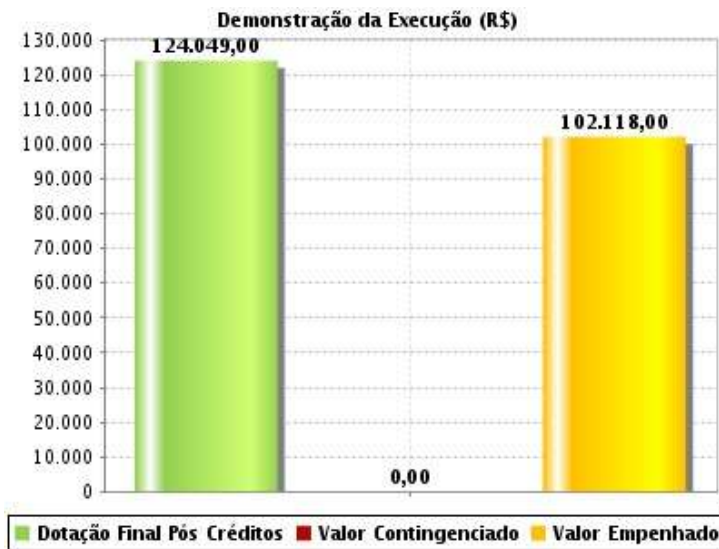
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **98,12%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 1,55%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 82,32%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Programa Estadual de Articulação Política (354)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

04101-CASA CIVIL

Origem do Programa:

Desarticulação das ações governamentais

Objetivo do Programa:

Promover articulação política para garantir a efetividade das ações governamentais.

Público Alvo:

Estado

Gestor(a) do Programa:

Max Joel Russi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação da estrutura física do Palácio Paiaguás	100,00	0,0	0,0	225,81	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Ampliação executada/percentual						
Ação	Articulação com o público externo	100,00	79,00	79,00	747.610,55	661.591,83	88,49
Produto / Unidade de Medida	Interlocução implementada/percentual						
Ação	Articulação institucional para pessoas com deficiência	100,00	21,00	21,00	21.900,00	20.340,00	92,88
Produto / Unidade de Medida	Articulação realizada/percentual						
Ação	Articulação institucional para povos indígenas	100,00	20,92	20,92	65.000,00	18.602,64	28,62
Produto / Unidade de Medida	Articulação realizada/percentual						
Ação	Captação de parcerias para realização de projetos estratégicos e prioritários do Estado de Mato Grosso	100,00	100,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Parceria firmada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Caravana da Transformação	8,00	8,00	100,00	8.941.967,89	8.742.658,08	97,77
Produto / Unidade de Medida	Caravana realizada/Unidade						
Ação	Implantação de ações que visem ao desenvolvimento do Consórcio Brasil Central	100,00	95,00	95,00	1.000.000,00	950.000,00	95,00
Produto / Unidade de Medida	Contrato de rateio executado/Percentual						
Ação	Implementação da Rede de Voluntários	1,00	1,0	100,00	0,00	0,00	0,0
Produto / Unidade de Medida	Rede implementada/Unidade						
Ação	Integração das ações entre órgãos e entidades de Governo	100,00	0,0	0,00	10.000,00	2.040,00	20,40
Produto / Unidade de Medida	Ação integrada/Percentual						
Ação	Manutenção do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em Brasília ERMAT	100,00	62,00	62,00	208.761,77	136.035,76	65,16
Produto / Unidade de Medida	Escritório mantido/Percentual						
Ação	Manutenção do Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso em São Paulo	1,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Escritório mantido/Percentual						
Ação	Realização de ações de apoio ao governador do Estado	100,00	100,00	100,00	770.009,78	672.517,06	87,34
Produto / Unidade de Medida	Ações realizadas/Percentual						
Ação	Realização de estudos e diagnósticos para o fomento de projetos estratégicos de alto impacto para a sociedade	100,00	100,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Estudo realizado /Unidade						
Ação	Valorização profissional e qualidade de vida	300,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Unidade						
Índice médio geral de realização:				55,57%			41,12%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Indicador em construção	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte:					

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador continua em construção. Em 2017 aplicou-se novamente um questionário de satisfação com o público interno (secretários da administração direta e indireta) e externo (prefeitos, Assembleia Legislativa e sindicatos estaduais), porém, em virtude do baixo índice de participação dos entrevistados, optou-se por não se utilizar esta pesquisa como fonte de construção do indicador. Em 2018 será repensada a estratégia para se construir um indicador.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

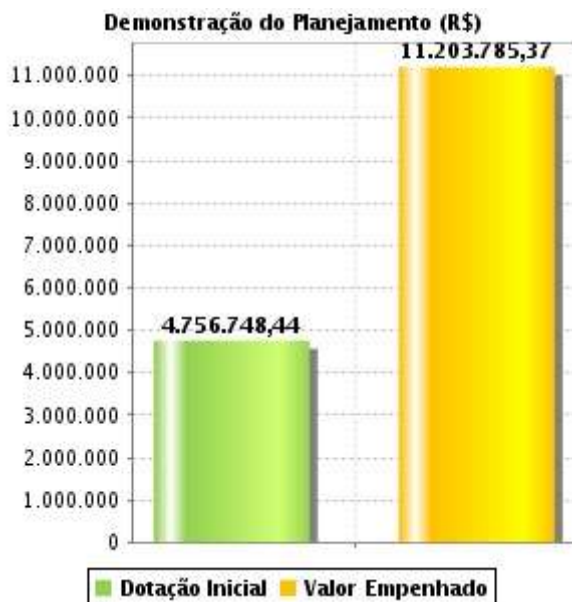
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
4.756.748,44	11.765.475,80	11.203.785,37	105.510,73	235,53	96,09

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

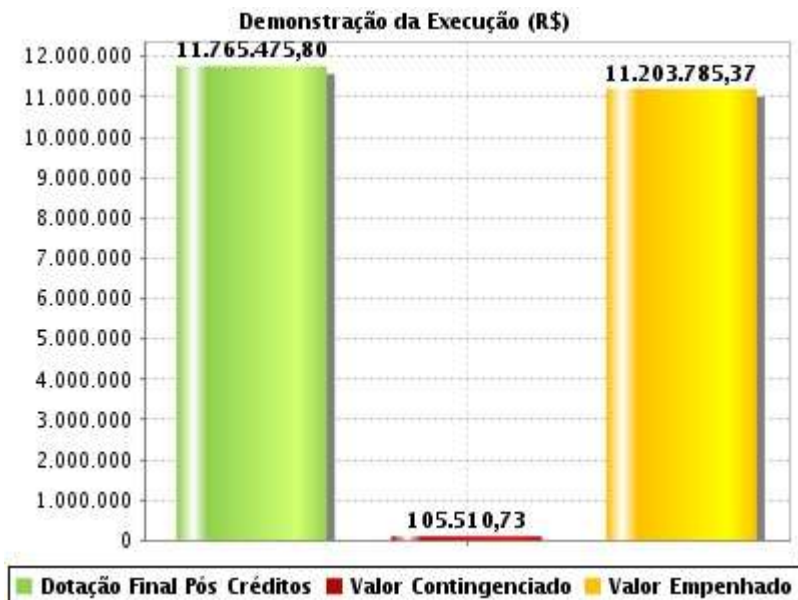
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **147,34%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 235,53%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 96,09%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Pontuamos que devido às restrições orçamentárias advindas das medidas de austeridade, não foi possível inserir na LOA 2017 os valores corretos para realização das Caravanas, sendo lançado o valor simbólico de R\$ 200.000,00 e finalizou o orçamento com um total de 8.941.967,89.

Verifica-se o desempenho ótimo da realização orçamentária e financeira da ação, pois era este o orçamento inicial previsto para execução das 8 Caravanas da Transformação previstas na LOA para o ano de 2017 bem como contemplando todas as demais ações do programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os objetivos foram amplamente alcançados, superando as expectativas da organização do programa, uma vez que a população participou ativamente e em algumas edições foram atendidas inclusive pessoas de outros Estados, como o Pará. Outros fatores que apontamos sucesso do programa foi sua articulação política, envolvendo atores de todas as esferas e o incremento de serviços ofertados e entrega de produtos a longo do seu desenvolvimento.

Pará.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Governo Digital (356)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO

Origem do Programa:

O ambiente de tecnologia da informação está defasado e insuficiente para atender todas as demandas informacionais e de serviços da Administração Pública Estadual.

Objetivo do Programa:

Promover o aumento e a disponibilização de e-serviços através de meios eletrônicos para a sociedade

Público Alvo:

Órgãos da Administração Pública Estadual

Gestor(a) do Programa:

Divino Silva Miranda

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento de Sistemas Estratégicos de Governo	4,00	3,00	75,00	1.402.926,21	1.402.926,21	100,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema disponibilizado/Unidade						
Ação	Evolução do Sistema de Informações Gerenciais	0,00	4,00	400,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Data Marts no DW corporativo integrado/Unidade						
Ação	Implantação da Central Unificada de Serviços de TI (CSTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Serviços de TI disponibilizados /Unidade						
Ação	Implantação de práticas de Segurança da Informação no ambiente tecnológico corporativo de TI	0,00	6,00	600,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Práticas implantadas em conformidade com a ISO 277002 e 27005/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implementação dos e-serviços	0,0	28,00	2.800,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	e-serviço disponibilizado/Unidade						
Ação	Integração dos Sistemas Estratégicos ao FIPLAN -MT	0,0	1,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Sistemas estratégicos integrados/Unidade						
Ação	Manutenção da TI Corporativa do Estado	95,00	95,00	100,00	33.929.228,51	32.186.270,69	94,86
Produto / Unidade de Medida	Disponibilidade mantida /Percentual						
Ação	Modernização dos sistemas de Administração Financeira e de Gestão do Estado de Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Sistema modernizado/Percentual						
Ação	Reestruturação da infraestrutura corporativa de TI	5,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Infraestrutura reestruturada/Percentual						
Ação	Reestruturação de projetos e da gestão da Tecnologia da Informação do Poder Executivo Estadual.	4,00	3,00	75,00	20.500,00	20.500,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ações Coordenadas/Unidade						
Índice médio geral de realização:				415,00%			29,49%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa acumulada de acesso ao e-serviços	Percentual	15,00	100,00	9.379,00	29/12/2017
Fonte: Através da ferramenta GOOGLE ANALYTICS					
Taxa acumulada de e-serviços	Unidade	100,00	260,00	144,00	29/12/2017
Fonte: CEPROMAT					

Análise dos Indicadores do Programa:

Número de serviços digitais em 2015 = 25;
 Número de serviços digitais disponibilizados em 2016 = 33;
 Número de serviços digitais disponibilizados em 2017 = 28;
 Número de acesso aos serviços digitais em 2016 = 18.031;
 Número de acesso aos serviços digitais em 2017 = 1.709.200;
 A taxa acumulada de e-serviços alcançou 90% da meta prevista, e a taxa acumulada de acesso aos e-serviços ultrapassou bastante o valor inicialmente estimado. Percebe-se que continua em crescimento a disponibilização de acesso dos serviços digitais a sociedade, possibilitando inferir sobre a relevância e utilidade dos serviços disponibilizados.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

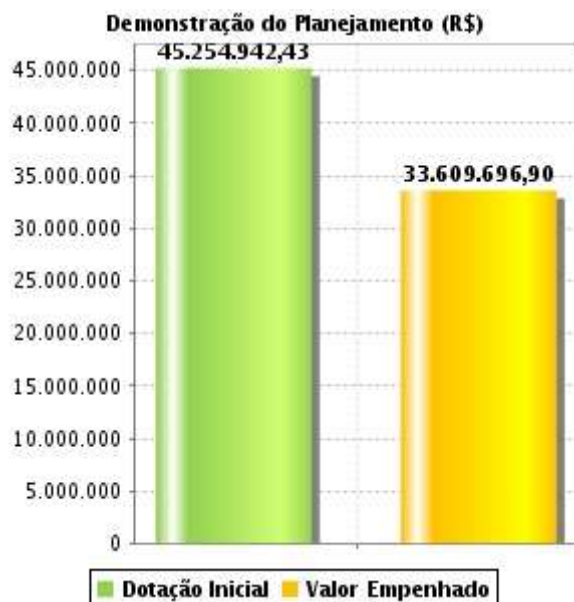
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
45.254.942,43	35.352.654,72	33.609.696,90	0,00	74,27	95,07

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

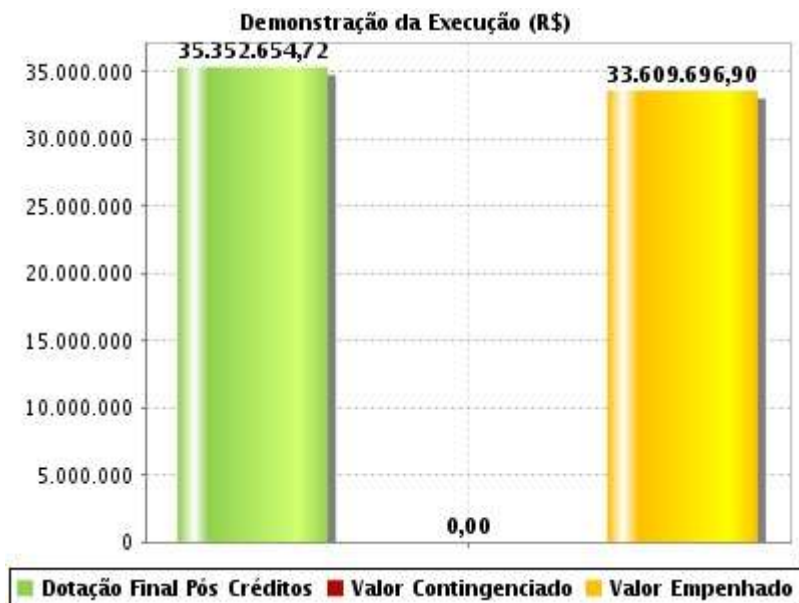
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **21,88%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 74,27%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 95,07%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução orçamentária e financeira do programa foi razoável tendo em vista o desempenho alcançado.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Disponibilizar serviços a cidadã o através de canais digitais possibilita a democratização da prestação de serviços, melhoria das relações do Estado através dos meios eletrônicos e aproxima a administração pública da sociedade. Isso posto, percebe-se uma melhoria na imagem do Governo e o cumprimento de seus deveres institucionais.

Os indicadores do programa

evidenciam o aumento de acesso dos cidadãos aos serviços digitais, expondo os resultados positivos alcançados.

O programa contribui para o alcance das diretrizes do Governo estabelecidas no eixo Governança e governabilidade nas seguintes estratégias:

- > Democratização da gestão pública
- > Fortalecimento das articulações intergovernamentais com setores da sociedade
- > Elevação da capacidade de formulação e implementação das políticas públicas
- > Modernização da gestão das organizações públicas

Os 28 e-serviços disponibilizados foram: Solicitação da PID (DETRAN) Solicitação; 2ª Via de CNH (DETRAN); Solicitação de CNH Definitiva (DETRAN); Consultar taxas de habilitação (DETRAN); Consulta por palavra-chave (IOMAT); Consulta por data (IOMAT); Consulta Diário oficial atual (IOMAT); Consultar Rotas de Transporte escolar (SEDUC); Consulta planejamento de cardápios (SEDUC); Boletim escolar (entregue e retirado para remodelagem) (SEDUC); Consulta unidades escolares estaduais (SEDUC); Detran Rápido - Agendamento de exame teórico (DETRAN) Detran; Rápido - Consultar turmas de exame teórico (DETRAN) Detran; Rápido - Consultar condutor (DETRAN); Detran Rápido - 2ª via de licenciamento anual (DETRAN); Detran Rápido - Consultar veículos (DETRAN); Detran Rápido - Resultado de recurso de infração (DETRAN); Detran Rápido - Listar taxas do Detran (DETRAN); Detran Rápido - Validar documentos (DETRAN); Detran Rápido - Consultar taxas de habilitação (DETRAN); Detran Rápido - Solicitar PID (DETRAN); Detran Rápido - Solicitar 2ª via de CNH (DETRAN) Detran; Rápido - Solicitar CNH definitiva (DETRAN) Detran Rápido; Emitir licenciamento anual (DETRAN) Detran Rápido; Consultar taxas de veículos (DETRAN) Detran Rápido; Emitir guia de IPVA (DETRAN); Emitir guia de IPVA (no MT Cidadão) (DETRAN); Boletim Escolar V2 (SEDUC).

Os números de acesso aos e-serviços foram: Portal mt.gov.br: 1.391.204; App MT Cidadão: 315.073; Totem: 2.923; TOTAL: 1.709.200.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Modernização da Gestão da MTI (357)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

20401-EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO -MTI

Origem do Programa:

Braço operacional do ambiente tecnológico do Estado com Baixa capacidade gerencial.

Objetivo do Programa:

Fortalecimento das práticas de Gestão para atingimento de resultados efetivos para o Governo e a sociedade

Público Alvo:

Unidades Administrativas da MTI

Gestor(a) do Programa:

Evaristo Georgio Fava

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aperfeiçoamento dos Processos de Desenvolvimento de Software	2,00	1,00	50,00	0,0	0 ;	0,0
Produto / Unidade de Medida	Desenvolvimento de software aperfeiçoado/Unidade						
Ação	Implantação da governança na MTI	0,0	66,98	6.698,00	12.830,00	0 ;	0,0
Produto / Unidade de Medida	Pontuação obtida no Gerspública/Unidade						
Ação	Implantação do Modelo de Gestão Estratégica de Pessoas	0,0	5,00	500,00	0,0	0 ;	0,0
Produto / Unidade de Medida	Modelo implantado/Percentual						
Ação	Manutenção dos Benefícios adquiridos do Empregado Público.	100,00	100,00	100,00	3.783.276,51	3.778.922,81	99,88
Produto / Unidade de Medida	Benefício Mantido/Percentual						
Índice médio geral de realização:				1.837,00%			24,97%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de fluxos de processos implantados pelo CEPROMAT	Unidade	100,00	100,00	0,00	31/12/2017
Fonte: CEPROMAT					
Pontuação obtida no programa Gespública	Percentual	45,00	200,00	66,98	31/03/2017
Fonte: Núcleo do Gespública de Mato Grosso- Sede na SEPLA					

Análise dos Indicadores do Programa:

..

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

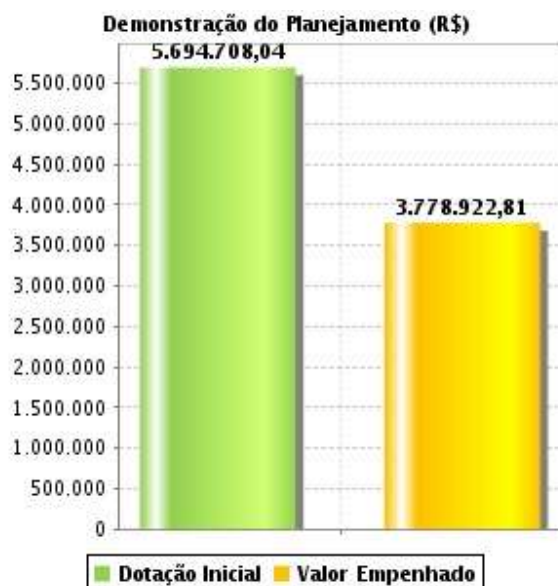
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
5.694.708,04	3.796.106,51	3.778.922,81	0,00	66,36	99,55

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

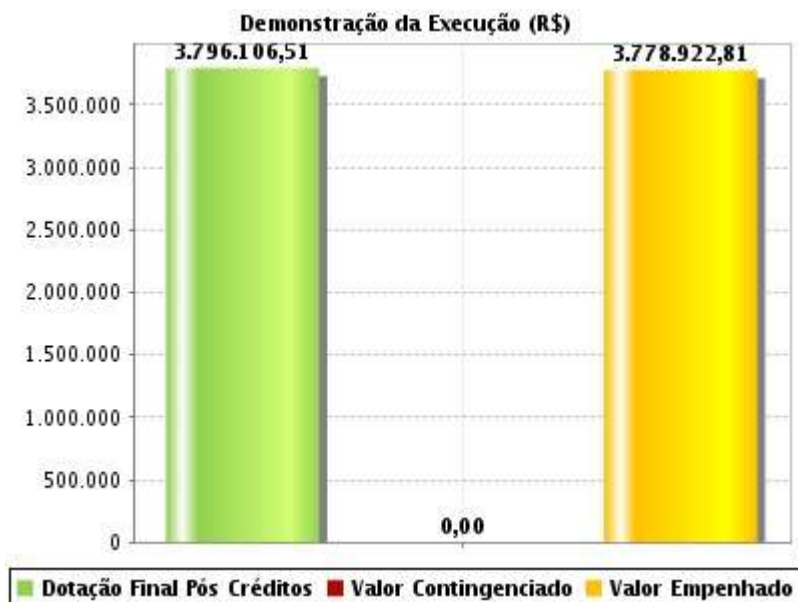
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **33,34%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 66,36%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,55%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Embora o planejamento inicial conforme Dotação (LOA) teve anulações durante o exercício que resultaram no alcance de 66,36% de eficiência quando comparado com o valor de fato empenhado, na revisão foi realizado o ajuste que resultaram no alcance de 99,55% de eficiência quando comparado com o valor orçamentário disponível como valor de fato empenhado.

AMT manteve seu propósito de continuidade de avaliação da gestão pelo Ges pública melhorando seu desempenho nessa avaliação.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Quanto ao indicador Ges pública: a nota obtida em 2017 foi de 66,98. Sendo que em 2016 a nota alcançada foi de 49,91, portanto o crescimento percentual de 34,20%.

O resultado alcançado representa 89% da meta.

Abaixo segue a pontuação por critério obtido:

-Governança: 7,13

-Estratégias e Planos: 11,84

-Cidadão-Usuário: 4,43

-Interesse Público e Cidadania: 8,69

-Informação e Conhecimento: 6,18

-Pessoas: 7,12

-Processos: 6,49

-Resultados: 15,10

Quanto ao indicador Fluxo e Processos: No quesito de descrição do indicador "percentual de fluxo de processos implantados" para o ano de 2017, o percentual de processos implantados é 0%, levando em consideração que a implantação contempla várias etapas, sendo a modelagem, descrição, validação, disseminação e implementação na empresa. Apesar de não ter todas as etapas concluídas houve um trabalho de modelagem dos processos durante o ano que resultaram nos seguintes quantitativos:

-Processos com seus mapeamentos elaborados: 18, sendo destes 16 possuem a descrição elaborada;

-Existem 7 processos identificados e elaborados a descrição faltando as demais etapas.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Fortalecimento dos Mecanismos de Controle do Poder Executivo (361)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

06101-CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

Origem do Programa:

Fragilidade dos mecanismos de controle interno no Poder Executivo Estadual

Objetivo do Programa:

Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos por meio do fortalecimento dos seus mecanismos de controle.

Público Alvo:

Servidores públicos, fornecedores, órgãos e entidades públicas e privadas e a sociedade

Gestor(a) do Programa:

José Alves Pereira Filho

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação do relacionamento com outras instituições	2,00	1,00	50,00	5.599,00	5.000,00	89,30
Produto / Unidade de Medida	Parceria firmada/Unidade						
Ação	Aperfeiçoamento da gestão da CGE	6,00	2,00	33,33	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Documento técnico elaborado/Unidade						
Ação	Aperfeiçoamento das ações de prevenção e orientação no controle disciplinar	5,00	9,00	180,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Produto de corregedoria aperfeiçoado/Unidade						
Ação	Aperfeiçoamento das atividades de orientação e prevenção de irregularidades	2,00	2,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Produto de auditoria aperfeiçoado (parecer, relatório, orientação etc.) /Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aperfeiçoamento das ferramentas e sistemas de tecnologia da informação	3,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Funcionalidade implantada/Unidade						
Ação	Aquisição de mobiliários, máquinas e equipamentos para a nova sede	12,00	0,0	0,0	404.504,00	324.985,00	80,34
Produto / Unidade de Medida	Mobiliário adequado/Unidade						
Ação	Aumento da eficiência dos processos correccionais	20,00	81,00	405,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Processo concluído/Percentual						
Ação	Consolidação do Sistema de Correição do Poder Executivo	40,00	100,00	250,00	12.633,83	11.502,54	91,05
Produto / Unidade de Medida	Unidades reestruturadas/Percentual						
Ação	Construção da nova sede	1,00	1,00	100,00	2.344.335,25	1.566.456,65	66,82
Produto / Unidade de Medida	Sede construída/Unidade						
Ação	Desenvolvimento do sistema informatizado de correição	2,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Funcionalidade disponibilizada/Unidade						
Ação	Implementação das auditorias nos programas	1,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Auditoria realizada/Unidade						
Ação	Intensificação das atividades das auditorias de conformidade de gestão	5,00	5,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Auditoria de conformidade de gestão realizada/Percentual						
Ação	Intensificação das auditorias de economicidade e racionalização do gasto público	8,00	3,00	37,50	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Auditoria realizada/Unidade						
Ação	Intensificação e aperfeiçoamento da avaliação dos controles	5,50	8,00	145,45	232.350,00	229.805,84	98,91
Produto / Unidade de Medida	Subsistema avaliado/Unidade						
Ação	Publicidade Institucional	269,00	231,00	85,87	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Divulgação institucional realizada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				99,14%			28,43%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de redução dos achados de auditoria por ponto de controle	Percentual	10,00	10,00	0,00	
Fonte: Controladoria Geral					

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador não foi apurado devido as dificuldades operacionais para seu levantamento.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

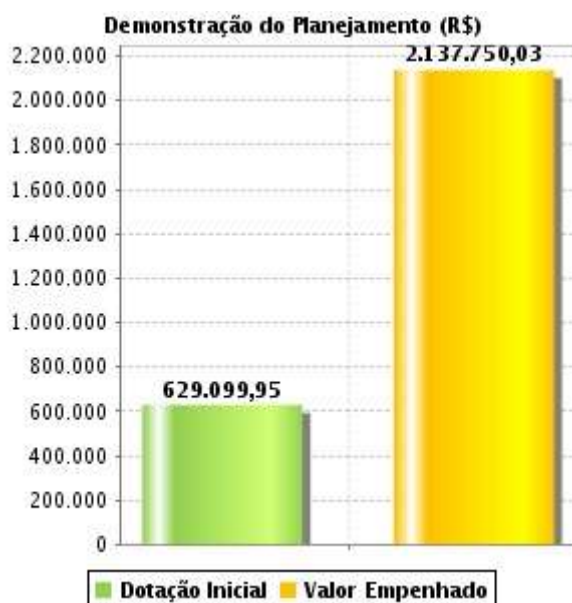
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
629.099,95	2.999.422,08	2.137.750,03	181.492,07	339,81	75,86

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

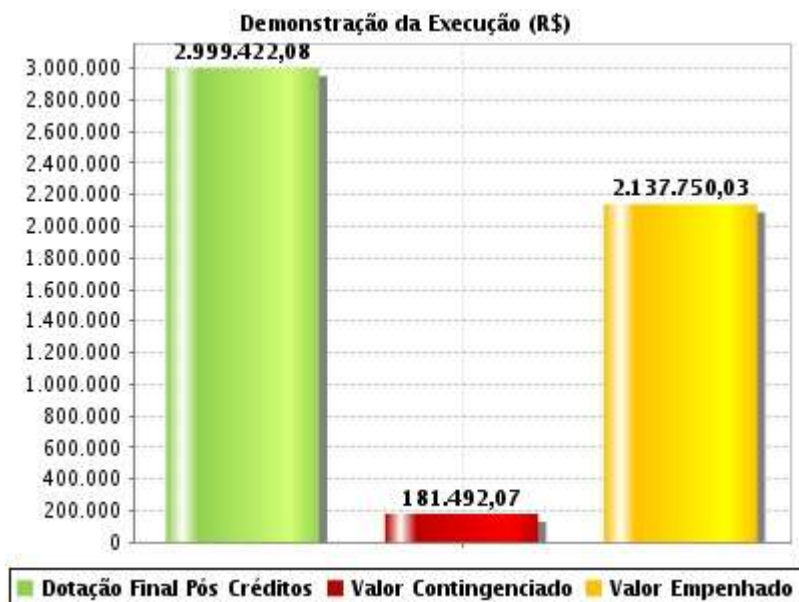
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **376,78%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 339,81%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 75,86%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com a posse de 25 novos auditores e a necessidade de renovação do mobiliário, máquinas e equipamentos, com o também para a continuação da construção do novo sede a dotação inicial foi insuficiente, necessitando de suplementação no exercício.

O que veio a ocorrer ao longo do segundo semestre, com a suplementação da fonte 100 e com o advento do Termo de Acordo firmado entre a Controladoria Geral do Estado e o Ministério Público Estadual, que viabilizou recursos da fonte 240 para atender o objetivo do programa.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

No ano de 2017 foram produzidos 1.487 produtos de auditoria, 33% superior ao resultado de 2016. Desses, 1.165 foram pareceres de auditoria, 267 recomendações técnicas, 44 relatórios de auditoria, 6 orientações técnicas, 1 relatório de ouvidoria e inteligência e 4 relatórios de avaliação do controle.

Em cumprimento das recomendações do controle interno e externo foram elaborados 171 Planos de Providências para corrigir erros, falhas e inconsistências; sendo que desses, 74 já foram implementados e 97 em implementação.

Além desses resultados, foram realizadas capacitações de 171 servidores das unidades setoriais de controle interno, nas técnicas e procedimentos de controle, de 22 órgãos; 511 servidores, de 33 órgãos, na fiscalização de contratos administrativos. Tudo isso, visando o fortalecimento do controle interno e o aperfeiçoamento da administração pública.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Modernização da Procuradoria-Geral do Estado (364)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

09101-PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Origem do Programa:

Baixa efetividade das ações de defesa do Estado e das ações de recuperação da Dívida Ativa.

Objetivo do Programa:

Elevar a arrecadação da Dívida Ativa e modernizar as ações de defesa do Estado.

Público Alvo:

Estado

Gestor(a) do Programa:

Kleber Geraldino Ramos Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Capacitação de servidores e procuradores da PGE	100,00	100,00	100,00	900.000,00	23.350,00	2,59
Produto / Unidade de Medida	Servidor/Procurador capacitado/Unidade						
Ação	Construção e estruturação da sede da Procuradoria Geral do Estado	100,00	100,00	100,00	4.800.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obra executada/Percentual						
Ação	Implementação e Estruturação das Procuradorias Regionais do Estado de Mato Grosso	1,00	100,00	10.000,00	99.999,48	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Procuradoria Regional instalada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Modernização Tecnológica dos Sistemas da Procuradoria-Geral do Estado	100,00	100,00	100,00	742.835,15	55.407,50	7,46
Produto / Unidade de Medida	Sistema modernizado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				2.575,00%			2,51%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de Recuperação da Dívida Ativa	Unidade	2,50	4,00	4,43	29/01/2018
Fonte: Sistema da Dívida Ativa • SADA/PGE					

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador sofre influência direta da Lei nº 10.433/16, referente ao Programa de Recuperação de Crédito do Estado de Mato Grosso - Refis/MT e também da Lei nº 10.496/17. Essas duas leis definiram a estratégia da PGE para elevar a arrecadação da dívida ativa. A primeira concedendo desconto no pagamento da dívida e a segunda estabelecendo um limite para o ajuizamento de ações de cobrança de créditos inscritos em dívida ativa (somente valores superiores a 160 UPF/MT).

No primeiro semestre de 2017 a SEFAZ informou que enviaria a PGE cerca de 700 mil dívidas referentes ao IPVA, que tem como características valores inferiores a 160 UPF/MT. Dessa forma a PGE adotou a estratégia de protestar as CDA's.

O resultado foi o incremento da arrecadação em 380%.

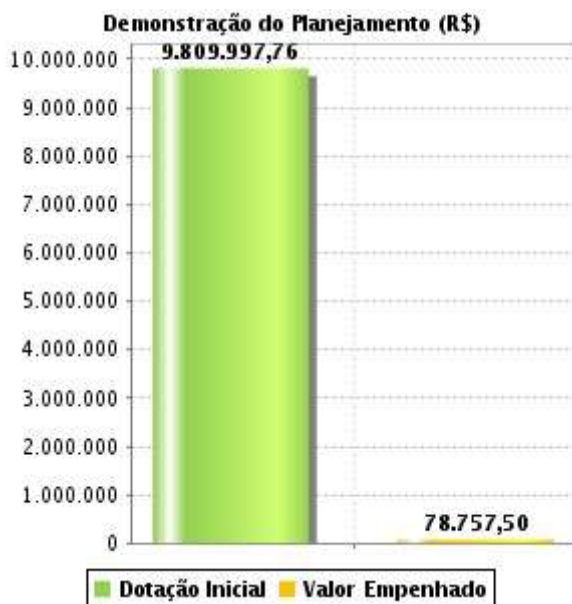
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
9.809.997,76	6.542.834,63	78.757,50	351.224,12	0,80	1,27
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **33,30%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,80%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 1,27%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Programa Modernização da Procuradoria-Geral do Estado elencou, para 2017 como prioritárias foram: a reforma e ampliação da sede da PGE, a implantação dos escritórios regionais em sete municípios polos, a modernização dos sistemas tecnológicos, e a capacitação dos servidores.

A ampliação dos servidores não ajudou diretamente na modernização da instituição, apenas dá o suporte às outras ações que poderiam contribuir para essa modernização. A única ação de modernização mais específica é a que tratou dos sistemas de tecnologia da informação.

O programa executou 1,27% dos recursos orçamentários previstos. A seguir vamos falar de cada uma das ações para explicar uma execução orçamentária baixa. Ação que demandava maior volume de gastos foi construção e estruturação da PGE (Ação 3222). Essa ação não executou recursos por causa de sérias restrições orçamentárias.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Durante o ano de 2017 a PGE conseguiu acordar recursos provenientes de acordos de leniência para a utilização na construção da sede. Hoje existe disponível 3 milhões para o início da obra em 2018.

A Ação de modernização dos sistemas de TI (Ação 3225) prevê gastos como os principais sistemas utilizados na Instituição:

O Sistema de Acompanhamento da Dívida Ativa - SADA, o Sistema de Informatização dos Processos - PGE Net, e o Sistema de Compensação da PGE. Tanto para o sistema de compensação da PGE como para o sistema SADA, foi implementada uma parceria com a Secretária de Fazenda, cuja equipe de TI ficou encarregada de aprimorar e modernizar os dois sistemas. Esta demanda, no entanto, não gerou custo orçamentário, já que a SEFAZ assumiu os trabalhos. Com relação ao Sistema PGE/NET, a empresa Softplan responsável pelo seu desenvolvimento continua prestando serviços na PGE, mas no ano de 2017 não foram efetuados pagamentos, já que os serviços já foram pagos ao longo do exercício de 2015 e por atrasos no cronograma de execução ainda foram desenvolvidos ao longo de 2017. Por estes motivos a ação não executou recursos orçamentários.

No final de 2017 foi realizado um Empenho para o contrato com a "Fábrica de Software" que irá modernizar o SADA. A ação de capacitação dos servidores (Ação 3223) executou recursos orçamentários no valor de R\$ 23.350,00, para capacitação de alguns servidores. realizara

O volume de recursos executados foi muito abaixo em relação ao orçado. O motivo deve ser a falta de restrição orçamentária que o Estado vem passando. A meta física foi atendida parcialmente.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados obtidos pelo Programa estão ligados a duas ações: capacitação dos servidores e modernização tecnológica dos sistemas da PGE. A ação de capacitação dos servidores executou recursos orçamentários no valor de R\$ 23.350,00, valores insuficientes para realizar a capacitação de todos os servidores. Justificando que, por motivos de sérias restrições orçamentárias, os valores planejados não foram liberados.

Já a ação que tem como objetivo modernização tecnológica dos sistemas da PGE recebeu suplementação do superávit da fonte 206 do ano anterior no ano de 2017 já foi contratada a empresa que irá modernizar os sistemas da PGE.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Gestão de Pessoas para Resultados (365)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixo desempenho do agente público na prestação de serviços essenciais ao cidadão.

Objetivo do Programa:

Elevar o desempenho do Agente Público na prestação de serviços ao Cidadão.

Público Alvo:

Agentes públicos estaduais.

Gestor(a) do Programa:

Júlio Cezar Modesto Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação do uso de sistema de gestão de assiduidade	30,00	28,00	93,33	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Órgão com sistema implantado/Percentual						
Ação	Capacitações técnicas e gerenciais dos servidores	5.500,00	4.774,00	86,80	173.368,65	165.958,12	95,73
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Desenvolvimento de mecanismo para provimento de servidores	30,00	14,00	46,67	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Mecanismo desenvolvido/Percentual						
Ação	Desenvolvimento de mecanismo para reestruturação das carreiras e sua movimentação	30,00	23,00	76,67	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Mecanismo desenvolvido/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento de mecanismo para valorização do agente público	30,00	15,00	50,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Mecanismo desenvolvido/Percentual						
Ação	Desenvolvimento e socialização do conhecimento	100,00	67,00	67,00	7.800,00	6.021,00	77,19
Produto / Unidade de Medida	Socialização do conhecimento realizada/Percentual						
Ação	Implementação da política de saúde, segurança e qualidade de vida do servidor	30,00	20,80	69,33	1.203.459,75	1.195.375,00	99,33
Produto / Unidade de Medida	Política implementada/Percentual						
Ação	Implementação de novas modalidades de capacitação	2,00	2,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Unidade						
Ação	Implementação do planejamento de quadro de pessoal	30,00	3,00	10,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Órgão com quadro de pessoal planejado/Percentual						
Ação	Modernização do Sistema de Gestão de Pessoas	30,00	15,00	50,00	642.628,80	456.517,48	71,04
Produto / Unidade de Medida	Sistema modernizado/Percentual						
Ação	Preservação dos dados da vida funcional dos servidores ativos e inativos	30,00	6,40	21,33	4.966,00	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Dado preservado/Percentual						
Ação	Realização de concursos públicos	1,00	0,70	70,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Concurso homologado/Unidade						
Ação	Reestruturação da Perícia Médica Estadual	30,00	20,00	66,67	23.750,00	23.750,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Perícia médica reestruturada/Percentual						
Ação	Reformulação do sistema de avaliação de desempenho de agentes públicos	30,00	25,00	83,33	89.420,14	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Sistema reformulado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				63,65%			31,66%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de líderes capacitados pela Escola de Governo	Unidade	17,00	42,00	9,00	09/01/2018
Fonte: SEGES					
Percentual de servidores capacitados pela Escola de Governo	Unidade	8,00	25,00	11,00	09/01/2018
Fonte: SEGES/SEG					
Taxa de Absenteísmo	Percentual	4,20	3,60	1,35	31/01/2018
Fonte: SEGES					
Índice de rotatividade global	Percentual	4,00	3,60	0,34	23/01/2018
Fonte: SEGES					

Análise dos Indicadores do Programa:

Ataxade Absenteísmo e o Índice de rotatividade global apresentam redução considerável em função da reavaliação dos dados da metodologia, em estudos para 2018. O percentual de servidores capacitados pela Escola de Governo está dentro da meta. O percentual de líderes capacitados ficou abaixo da meta, em 17%, em função da restrição orçamentária.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

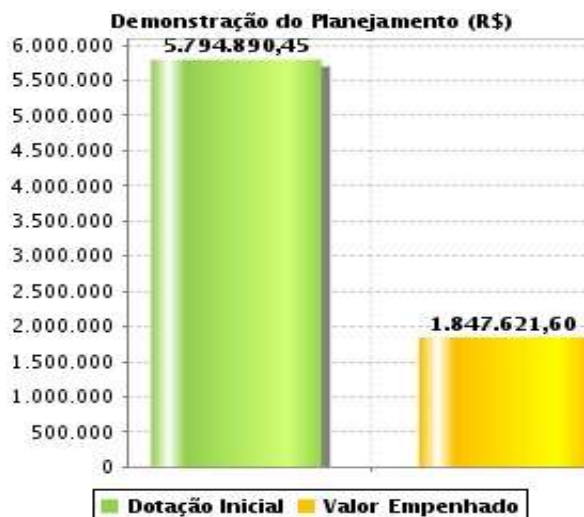
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
5.794.890,45	2.145.393,34	1.847.621,60	0,00	31,88	86,12

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

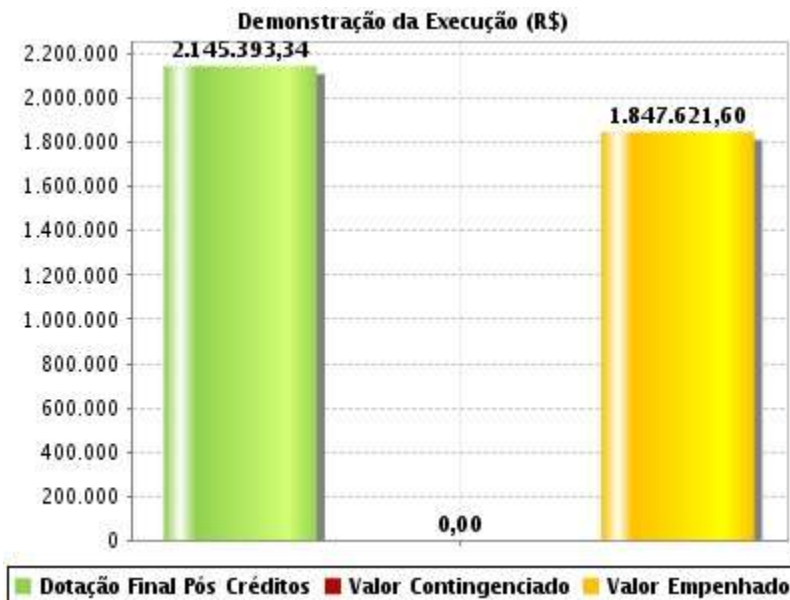
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **62,98%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 31,88%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 86,12%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Observa-se a diferença de R\$ 3.649.497,11 entre a dotação inicial e a dotação final do Programa Gestão de Pessoas para Resultados, representando uma redução de 63% dos recursos previstos inicialmente.

Conforme os processos números 317 e

2165/2017 os recursos foram realocados para contratação de empresa na prestação de serviços de Apoio ao Programa de Modernização da Gestão Administrativa e atender as despesas com manutenção de serviços administrativos gerais. Isso, aliado ao quadro de pessoal ainda insuficiente para a execução de projetos, prejudicou o alcance das metas do programa no exercício.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Objetivo do Programa é de elevar o desempenho do Agente Público na prestação de serviços ao Cidadão e apresentou o seguinte percentual de desenvolvimento dos produtos previstos para o exercício, de suas ações:

2238- Implementação de políticas de saúde, segurança e qualidade de vida do servidor: 69,33% da Política Implementada. Há falta de perfis específicos de profissionais, o que está sendo reavaliado.

2283 - Realização de concursos públicos: 70% de Concursos Homologados. Projeto APLIC em desenvolvimento. 3243- Desenvolvimento de mecanismo para provimento de servidores: 46,67% de Mecanismo Desenvolvido. O procedimento de disseminação em 2018 na página virtual da Superintendência, nos sites da Secretaria.

3244- Preservação dos dados da vida funcional dos servidores ativos e inativos: 21,33% de Dado Preservado. Sistema GDPREV da Empresa PRIXX sob análise.

3245-

Desenvolvimento de mecanismo para reestruturação das carreiras e sua movimentação: 76,67% de Mecanismo Desenvolvido. Foi criado o grupo de trabalho.

3246- Desenvolvimento de socialização do conhecimento: 67% de Socialização do Conhecimento Realizada. Parcerias realizadas com diversos Órgãos.

3247- Desenvolvimento de mecanismo para valorização do agente público: 50% de Mecanismo Desenvolvido. Houve estudo de várias políticas de outros Estados.

3248- Capacitação de técnicos e gerenciais dos servidores: 85,75% de Servidor Capacitado. Aguarda-se a publicação da Lei de Remuneração.

3249 - Implementação de novas modalidades de capacitação: 100% de Modalidade de Capacitação Implementada. Curso de Pós-Graduação EAD.

3250- Implementação do planejamento de quadro de pessoal: 10% de Órgão com Quadro de Pessoal Planejado. Há necessidade de desenvolvimento de software e capacitação de servidores, impossibilitados pela restrição orçamentária.

3251- Reestruturação da Perícia Médica Estadual: 66,67% de Perícia Médica Reestruturada. Está em novo espaço físico e esperam-se novos investimentos.

3252 - Reformulação do sistema de avaliação de desempenho de agentes públicos: 83,33% de Sistema Reformulado. Consultoria pela Empresa INTELIGPROCESSOS INTELIGENTES, vencedora da licitação, que

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

deverá fornecer um software.

3253 - Modernização do Sistema de Gestão de Pessoas: 50% de Sistema Modernizado. A restrição orçamentária impossibilitou contratação de Empresa para desenvolvimento do SEAP. Aguarda-se nova versão para 2018 e implementação de módulos como equipede Secretaria.

3254 - Ampliação do sistema de gestão de assiduidade: 93,33% de Órgão com Sistema Implantado. A restrição orçamentária impossibilitou melhor resultado.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Gestão de Processos para Resultados (366)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Baixo desempenho dos processos de prestação de serviços públicos

Objetivo do Programa:

Elevar o desempenho dos processos de prestação de serviços públicos.

Público Alvo:

Órgãos e Entidades estaduais

Gestor(a) do Programa:

Júlio Cezar Modesto Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implementação de metodologia de definição de estrutura organizacional alinhada aos processos de trabalho	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Metodologia implementada/Percentual						
Ação	Implementação do sistema informatizado de gestão arquivística de documentos	20,00	10,00	50,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implementado/Percentual						
Ação	Institucionalização de normas e métodos para gestão de processos	15,00	7,00	46,67	12.550,00	2.108,00	16,80
Produto / Unidade de Medida	Norma institucionalizada/Percentual						
Ação	Institucionalização de procedimentos para gestão de documentos	33,33	26,67	80,02	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Procedimento institucionalizado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Preservação da memória do Estado de Mato Grosso	100,00	50,00	50,00	27.457,86	8.863,86	32,28
Produto / Unidade de Medida	Documento disponibilizado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				45,34%			9,82%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de órgãos, autarquias e fundações com a metodologia de gestão de processos implantada Fonte: SEGES	Percentual	10,00	40,00	7,00	22/01/2018
Taxa de congestionamento de documentos Fonte: SEGES					
	Percentual	71,17	63,20	32,67	02/01/2018

Análise dos Indicadores do Programa:

A redução da Taxa de Congestionamento de Documentos foi significativa, demonstrando que o Órgão Central de Gestão de Documentos está alcançando eficácia em seu planejamento e gestão. Quanto ao percentual de Órgãos, Autarquias e Fundações com a Metodologia de Gestão de Processos Implantada, é necessário ressaltar que em 2016 a taxa de 86% apresentou-se realizada dos 10% previstos para aquele ano.

Para 2017 houve previsão de 25% e capacitação de apenas 28% do previsto, em função de decisão estratégica para outras prioridades. Assim, considerando-se as capacitações necessárias realizadas, implantou-se 8,6% em 2016 e 7% em 2017, estando abaixo da meta. Para 2018 o indicador será reavaliado, com possibilidade de alterar para o órgão a entidade capacitada o sistema de gestão de processos, caracterizando-se como indicador exclusivo do órgão central de Desenvolvimento Organizacional.

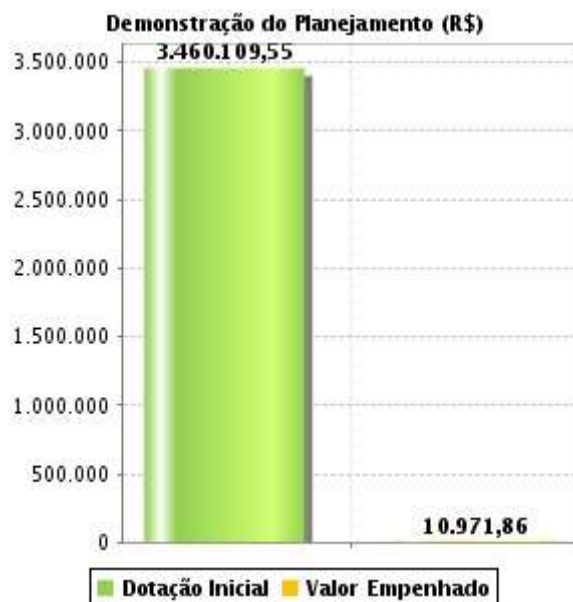
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
3.460.109,55	40.007,86	10.971,86	0,00	0,32	27,42
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **98,84%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,32%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 27,42%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Houve redução orçamentária de R\$ 3.420.101,69 que representam 98,84% do Programa Gestão de Processos para Resultados; visando reforçar a atender outras despesas, principalmente com manutenção de serviços administrativos gerais, de informática e reformulação do sistema de avaliação de desempenho de agentes públicos do Estado de Mato Grosso, conforme os Processos números 317 e 2165/2017. Isso, aliado ao quadro de pessoal já insuficiente para a execução de projetos, prejudicou o alcance das metas do programa no exercício.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O objetivo do Programa é de elevar o desempenho dos processos de prestação de serviços públicos e apresentar o seguinte percentual de desenvolvimento dos produtos previstos para o exercício, de suas ações:

2240 - Preservação da memória do Estado de Mato Grosso: 50% de documento disponibilizado. Destaca-se o Projeto Mato Grosso - 270 anos que encontra-se em execução, estando digitalizados 773 itens documentais da Câmara de Cuiabá no Software - ATOM, novo;

3258 - Implementação do sistema informatizado de gestão arquivística de documentos: 29,97% de sistema implementado. Está na fase final para assinatura do Termo de Cooperação Técnica com o Ministério de Planejamento, para uso do Sistema Eletrônico de Informação - SEI;

3260 - Institucionalização de procedimentos para gestão de documentos: 79,99% de Procedimento Institucionalizado. O mapeamento dos processos de gestão e preservação de documentos e suas respectivas instruções de trabalho foram concluídos. Destaca-se a evolução pelo indicador apresentado.

3259 - Institucionalização de normas e métodos para gestão de processos: 20% de Norma Institucionalizada. Aguarda-se para 2018 maior atuação da equipe do Escritório de Processos nos treinamentos de Gestão por Processos, Modelagem na Ferramenta Bizagi e Workshop da Cadeia de Valor, para alcançar a meta prevista.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Gestão de Aquisições, Patrimônio e Serviços para Resultados (367)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11101-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO

Origem do Programa:

Atendimento precário às demandas de Aquisições e Contratos e uso inadequado dos bens e serviços públicos

Objetivo do Programa:

Elevar o desempenho da gestão de aquisições e patrimônio

Público Alvo:

Órgãos e Entidades públicas estaduais

Gestor(a) do Programa:

Júlio Cezar Modesto Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aperfeiçoamento dos serviços da Imprensa Oficial	100,00	90,00	90,00	649.433,33	647.835,38	99,75
Produto / Unidade de Medida	Serviço aperfeiçoado/Percentual						
Ação	Atualização do cadastro de imóveis	100,00	0,75	0,75	149.678,67	19.262,00	12,87
Produto / Unidade de Medida	Cadastro atualizado/Percentual						
Ação	Implementação de normas e métodos para racionalização da destinação e uso de bens patrimoniais	20,00	20,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Mecanismo implementado/Percentual						
Ação	Implementação de nova metodologia do sistema de aquisições governamentais	100,00	100,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Metodologia implementada/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implementação de serviços para a sustentabilidade da Arena Pantanal	80,00	80,00	100,00	560.475,41	560.475,41	100,00
Produto / Unidade de Medida	Serviço implementado/Percentual						
Ação	Implementação do Gerenciamento Matricial de Despesas de Custeio	7,00	7,00	100,00	100,00	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Órgão com projeto implementado/Percentual						
Ação	Instituição de método de fiscalização e monitoramento sistemático dos contratos de bens e serviços	100,00	100,00	100,00	0,63	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Método instituído/Percentual						
Ação	Modernização do Sistema de Aquisições Governamentais	25,00	25,00	100,00	23.970,00	23.970,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema modernizado/Percentual						
Ação	Modernização do Sistema de Gestão Patrimonial	25,00	0,0	0,0	50.188,00	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Sistema modernizado/Percentual						
Índice médio geral de realização:				76,75%			34,74%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de insucesso dos processos de aquisições governamentais	Percentual	18,00	10,00	10,90	31/12/2017
Fonte: SEGES					
Percentual de órgãos ou entidades com controle de almoxarifado regularizado no SIGPAT	Percentual	10,00	100,00	6,00	29/01/2018
Fonte: SEGES					
Percentual de órgãos ou entidades com situação patrimonial regularizada no SIGPAT	Percentual	30,00	100,00	0,00	29/01/2018
Fonte: SEGES					
Tempo médio para realização de licitação para Registro de Preços	Percentual	100,00	67,00	124,00	31/12/2017
Fonte: SEGES/SIAG					

Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador de Tempo médio para Registro de Preços ainda está acima da meta e espera-se melhorar em 2018, em 2016 foram 144 dias e em 2017 124 dias.

O Percentual de Insucesso de Aquisições apresenta bom desenvolvimento, estando próximo ao Índice Final previsto no PPA, de 10%.

O indicador de Percentual de órgãos ou entidades com controle de almoxarifado regularizado no SIGPAT apurou 6% em 2017, chegando a total de 16%, ainda abaixo;

Quanto a situação patrimonial, se evoluiu. Previa-se para 2017 investimentos para o desenvolvimento e manutenção do SIGPAT. Aguardam-se recursos para 2018 e novas estratégias serão elaboradas para o desenvolvimento.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
14.496.919,73	1.433.846,04	1.251.542,79	100,63	8,63	87,29

- Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

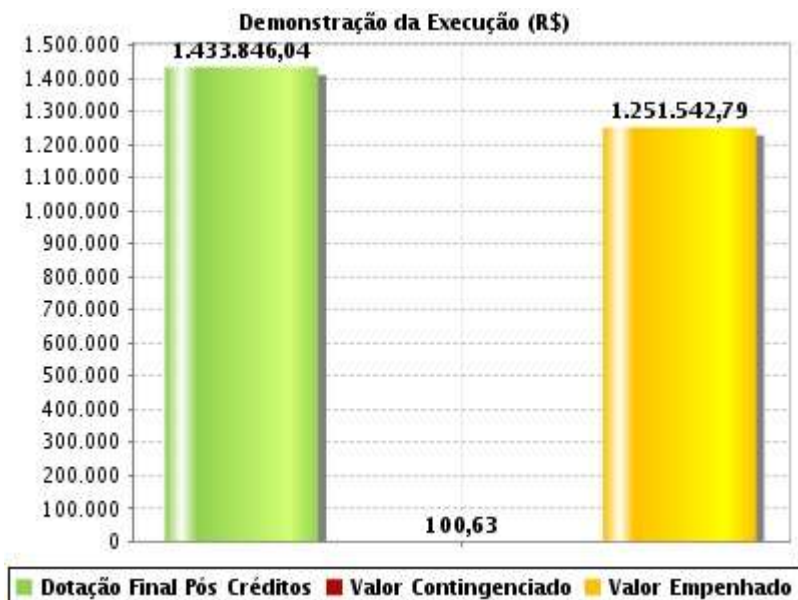
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **90,11%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 8,63%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 87,29%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Observa-se diferença de R\$ 13.063.073,69 entre a dotação inicial e a dotação final do Programa Gestão de Aquisições e Patrimônio para Resultados, representando uma redução de 90,11% dos recursos previstos inicialmente.

Conforme os processos números 231,320,2159 e 2351//2017 os recursos foram realocados para atender despesas com aquisição de equipamentos e com manutenção de serviços administrativos gerais, de transporte, bem como de remuneração de pessoa física e encargos sociais. Isso, aliado ao atraso no desenvolvimento do sistema SIGPAT e capacitação técnica aos servidores envolvidos, prejudicou o alcance das metas do programa no exercício.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O objetivo do Programa Gestão de Aquisições e Patrimônio para Resultados é de elevar o desempenho da Gestão de Aquisições e Patrimônio e apresentar o seguinte percentual de desenvolvimento dos produtos previstos para o exercício, de suas ações:

- 3261 - Atualização do cadastro de imóveis: 53,33% de Cadastro Atualizado. Os trabalhos estão sendo realizados em parceria com a MTPAR.
- 3262 - Implementação de normas e métodos para racionalização da destinação e uso de bens patrimoniais: 100% de Mecanismo Implementado.
- 3263 - Implementação de nova metodologia do sistema de aquisições governamentais: 100% de metodologia implementada.
- 3264 - Implementação do gerenciamento matricial de despesas de custeio: 28,57% de Órgãos com projeto implementado. Implantado em energia e telefonia. Pretende-se a implantação nos demais pacotes em 2018.
- 3265 - Instituição de método de fiscalização e monitoramento sistemático dos contratos de bens e serviços: 100% de Método Instituído.
- 3266 - Modernização do sistema de patrimônio: 0,0% de sistema modernizado. O Termo de Referência está em análise, com a participação da Controladoria Geral do Estado.
- 3267 - Modernização do sistema de aquisições governamentais: 100% de Sistema Modernizado.
- 3268 - Aperfeiçoamento dos serviços da imprensa oficial: 100% de Serviços Aperfeiçoados.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Planejar para Transformar (368)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO

Origem do Programa:

Baixo desempenho na prestação de serviços públicos dos órgãos e entidades da administração pública estadual.

Objetivo do Programa:

Elevar o desempenho dos órgãos e entidades da administração pública na prestação de serviços aos cidadãos.

Público Alvo:

Órgãos e entidades da administração pública estadual.

Gestor(a) do Programa:

Anildo Cesário Correa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Coordenação dos processos de Elaboração e Execução do Orçamento do Estado.	1,00	1,00	100,00	5.300,00	5.300,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Orçamento elaborado e gerenciado/Unidade						
Ação	Coordenação dos processos de planejamento e gestão das ações governamentais	100,00	75,00	75,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Processo atendido/Percentual						
Ação	Elaboração de estudos socioeconômicos, geográficos e cartográficos.	50,00	20,00	40,00	86.914,89	86.914,89	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório técnico socioeconômico, geográfico e cartográfico elaborado/Unidade						
Ação	Estruturação do gerenciamento de projetos do Governo.	8,00	8,00	100,00	28.520,00	28.520,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto Monitorado/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Gestão do sistema de convênios do Estado de Mato Grosso	100,00	93,00	93,00	8.640,00	8.640,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema gerenciado/Percentual						
Ação	Implantação do projeto Eficiência do Gasto Público	100,00	50,00	50,00	360,00	360,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto implantado/Percentual						
Ação	Implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de políticas públicas	3,00	3,00	100,00	153.571,75	3.063,75	1,99
Produto / Unidade de Medida	Instrumento de Gestão de Políticas Públicas Implantado/Unidade						
Ação	Implementação de Práticas de excelência em gestão no âmbito da SEPLAN	4,00	3,20	80,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Critério desenvolvido/Unidade						
Ação	Implementação de projetos de inovação em práticas públicas	2,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Projeto Implementado/Unidade						
Ação	Implementação do Modelo Gestão para Resultados	1,00	0,60	60,00	840,00	840,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Modelo de Gestão para resultados implementado/Unidade						
Ação	Implementação do programa de Excelência em Gestão Pública - Gespública no Estado de Mato Grosso.	25,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Órgãos e entidades adesos ao programa/Unidade						
Ação	Organização dos estudos, publicações e acervo bibliográfico da SEPLAN.	100,00	0,0	0,0	2.880,00	2.880,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Biblioteca virtual implantada/Unidade						
Ação	Reestruturação das ferramentas de gestão da informação no poder executivo estadual.	100,00	102,00	102,00	3.080,81	3.080,81	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ferramenta reestruturada/Unidade						
Ação	Reestruturação do processo de formulação e acompanhamento da execução de políticas públicas	1,00	1,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Processo reestruturado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				64,29%			57,29%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual da execução orçamentária das ações prioritárias do Governo de Mato Grosso	Unidade	25,00	40,00	30,25	01/02/2018
Fonte: SEPLAN					
Percentual de execução física das ações prioritárias do Governo de Mato Grosso	Percentual	55,00	90,00	44,59	12/03/2018
Fonte: SO/ SEPLAN					

Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores do Programa 368 Planejar para Transformar são apurados considerando como parâmetro a faixa de 80% de execução da meta física e da meta financeira como ideal para a purificação do desempenho das ações prioritárias, assim, a meta inicial considerava que, do total de ações, 70% delas obtivessem percentual de execução física igual ou superior a 80%, enquanto 30% alcançassem essa faixa de desempenho, na execução financeira.

Dessa forma, do total das ações priorizadas em 2017, apenas 44,59% tiveram êxito em executar acima de 80% da meta física prevista, enquanto 30,25% tiveram a execução da meta financeira igual ou superior a essa faixa de desempenho. Nesse contexto, importa destacar que o cenário fiscal restritivo apresentado em 2017 impactou o desempenho das ações de governo, influenciando também nas entregas de produtos e serviços.

Em 2017, o monitoramento das ações prioritárias contemplou as ações finalísticas das áreas de saúde, educação, segurança, infraestrutura e cidades, conforme as disposições da LDO 2017. Dessa forma, no exercício de 2017 foram realizadas audiências públicas semestrais para a apresentação do desempenho à Assembleia Legislativa.

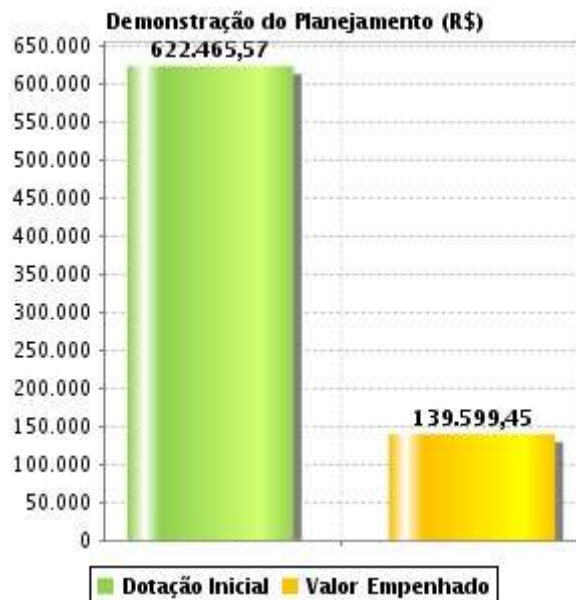
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
622.465,57	290.107,45	139.599,45	0,00	22,43	48,12
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

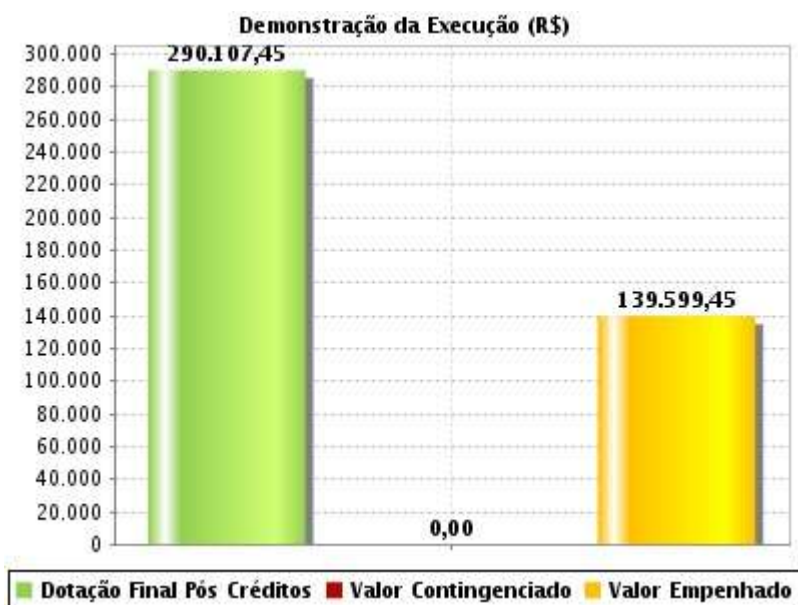
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **53,39%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 22,43%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 48,12%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A programação das ações e despesas para a execução do programa 368-Planejar para Transformar objetivou a realização das ações finalísticas da Secretaria de Planejamento, com vista a cumprir com as competências deste órgão central de gestão dos sistemas de Planejamento, Orçamento, Informação e Tecnologia da Informação. Como ocorreu com todos os outros órgãos que compõem a administração pública do Estado de Mato Grosso, a SEPLAN também não conseguiu executar integralmente as ações, subações e tarefas programadas pela secretaria. Isso ocorreu por falta de recursos financeiros e orçamentários, haja vista que parte dos recursos foram disponibilizados para ações de outros programas da própria secretaria e de outras secretarias que necessitam de recursos para execução de despesas.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

obrigatórias e essenciais para as suas manutenções.

Entretanto, mesmo com falta de recursos financeiros, muitas ações foram executadas, com a obtenção de muitos resultados positivos com a utilização dos recursos humanos e materiais da secretaria.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Embora não dispondo de todos os recursos programados para execução das ações do programa 368-Planejar para Transformar, os resultados obtidos pela secretaria foram extremamente positivos na realização das ações de sua competência. Na coordenação do planejamento e gestão das ações governamentais houve um avanço significativo na metodologia dos trabalhos de coordenação desse processo. Com a equipe capacitada e estruturada em forma de duplas de consultores, o PPA2016-2019 do Estado foi revisado e ajustado às demandas estratégicas do governo, a elaboração do PTA2018 obteve melhorias significativas no planejamento e programação das unidades orçamentárias e o monitoramento das ações prioritárias foram muito mais efetivos. Damesma forma, essa equipe tornou o relacionamento com os NGERs muito mais eficiente, treinando inclusive centenas de servidores das diversas secretarias.

A coordenação de Elaboração e Execução do Orçamento também obteve resultados bastante eficazes na coordenação da elaboração e execução orçamentária do estado. Embora sofrendo enorme restrição de recursos no exercício de 2017, o bom gerenciamento do orçamento permitiu que as unidades orçamentárias finalizassem o ano realizando todas as ações essenciais e prioritárias das suas responsabilidades. Na elaboração do orçamento de 2018 a equipe criou uma metodologia na definição e disponibilização dos tetos orçamentários às diversas U.O.'s. Essa metodologia facilitou e melhorou significativamente a qualidade da programação das despesas dos diversos órgãos governamentais. Resultados de extrema importância também foram obtidos pela coordenação do Sistema de Convênios. Diversas normativas foram revistas e revisadas para melhorar o controle e execução dos convênios de ingresso e descentralização. A equipe realizou excelente trabalho de relacionamento e qualificação de equipes de outras esferas de governo que executam e gerenciam convênios estaduais.

Damesma forma, a coordenação de Gestão da Informação obteve excelentes resultados na governança e disponibilização de informações das ações governamentais do Estado de Mato Grosso, contribuindo enormemente com a transparência e fidedignidade das informações públicas estaduais, elaborando e emitindo diversas regras e normas de gestão das informações. Além disso, esta equipe produziu diversas informações socioeconômicas, geográficas e cartográficas de extrema utilidade para a população mato-grossense e gestão governamental do estado.

Mesmo com redução de número de servidores, a coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação também obteve excelentes resultados. A recriação do Sistema de Tecnologia da Informação do Estado de Mato Grosso foi uma das maiores conquistas, reativando o Conselho Superior de Tecnologia da Informação, os Grupos Temáticos e as Câmaras Técnicas. Diversas normas com regras de desenvolvimento e aquisição de software e hardware já foram editadas, evitando-se assim a continuidade da dispersão e desorganização das ações de TI pelas diversas secretarias do estado.

Todos esses resultados positivos só foram possíveis pela dedicação, determinação e comprometimento da equipe de servidores da Secretaria de Planejamento do Estado. Mesmo com escassez de recursos financeiros, foi através dos recursos humanos e materiais que a secretaria obteve esses resultados que, certamente contribuíram com a eficiência e eficácia da gestão pública do Estado.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Excelência nos Serviços Prestados à Sociedade (370)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Precariedade nos serviços prestados à sociedade

Objetivo do Programa:

Criar condições para atingir a excelência na prestação de serviços à sociedade mato-grossense

Público Alvo:

Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Ondanir Bortolini

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Atualização da carta dos serviços aos cidadãos	5,00		0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Carta atualizada/Unidade						
Ação	Elaboração dos manuais administrativos	8,00		0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Manual elaborado/Unidade						
Ação	Realização de auto avaliação da gestão dos serviços prestados	0,00		0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Auto avaliação realizada /Unidade						
Ação	Realização de pesquisa de satisfação sobre os serviços prestados à sociedade	1,00		0,0	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Pesquisa realizada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				0,0%			0,0%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Índice de satisfação do atendimento à sociedade	Unidade	65,00	80,00	0,00	
Fonte: AL					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

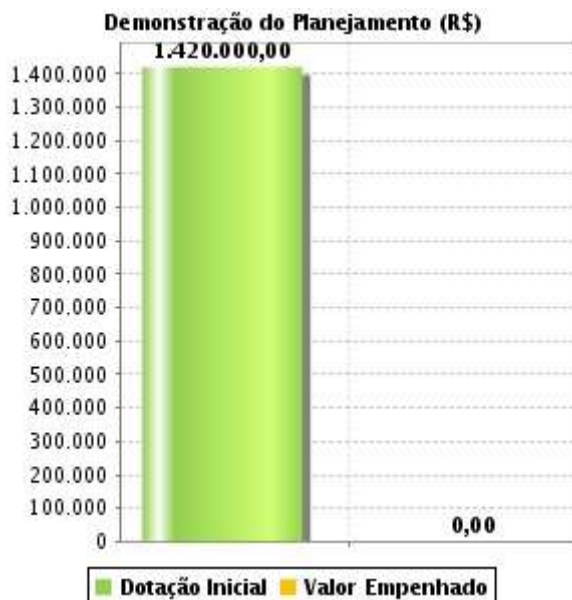
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
1.420.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

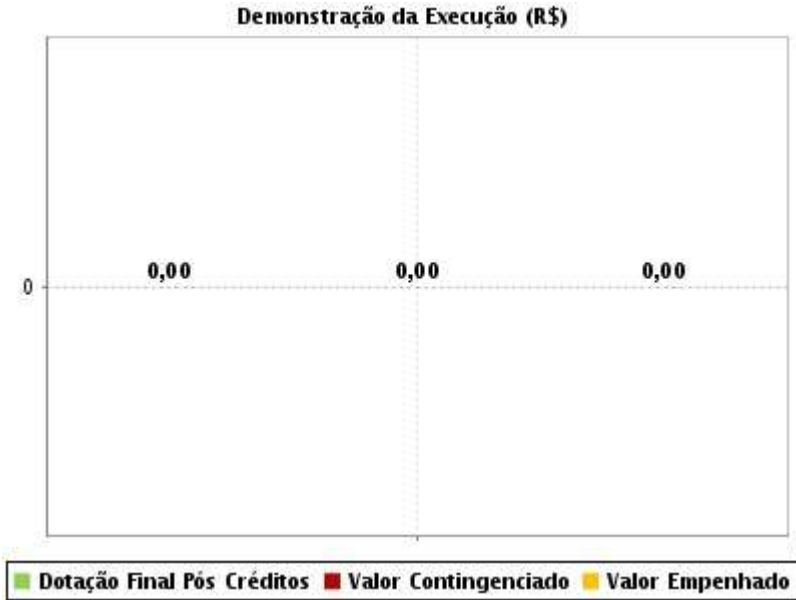
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **100,00%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Gestão Legislativa (372)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Deficiência nas proposições legislativas

Objetivo do Programa:

Sistematizar e priorizar as ações estratégicas da ALMT, de forma que garantam a melhoria na qualidade das proposições legislativas e no fortalecimento da cidadania.

Público Alvo:

Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Ondanir Bortolini

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação da área de atuação da TV Assembleia.	45,00	45,00	100,00	51.699,06	51.699,06	100,00
Produto / Unidade de Medida	Área de atuação ampliada/Percentual						
Ação	Ampliação do "Alô Assembleia"	50,00	20,00	40,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Atividade ampliada/Percentual						
Ação	Estruturação da memória do legislativo	39,00	39,00	100,00	36.155,00	36.155,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Memória estruturada/Percentual						
Ação	Fomento do envolvimento de estudantes na política mato-grossense	500,00	3.548,00	709,60	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Estudante envolvido/Unidade						
Ação	Implementação do projeto "Por dentro do Parlamento"	50,00	50,00	100,00	35.537,92	35.537,92	100,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto Implementado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Modernização do portal eletrônico.	45,00	30,00	66,67	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Portal eletrônico modernizado/Percentual						
Ação	Realização de audiências públicas.	50,00	50,00	100,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Audiência realizada/Unidade						
Ação	Viabilização das proposições legislativas	80,00	100,00	125,00	0,0	0,0	0,0
Produto / Unidade de Medida	Proposição analisada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				167,66%			37,50%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Índice de satisfação dos canais de acesso	Percentual	70,00	76,00	0,00	
Fonte: AL					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
12.780.000,00	123.391,98	123.391,98	0,00	0,97	100,00

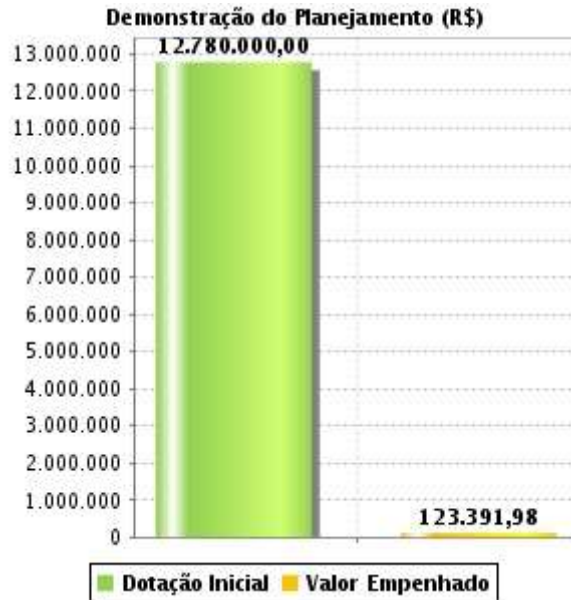
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

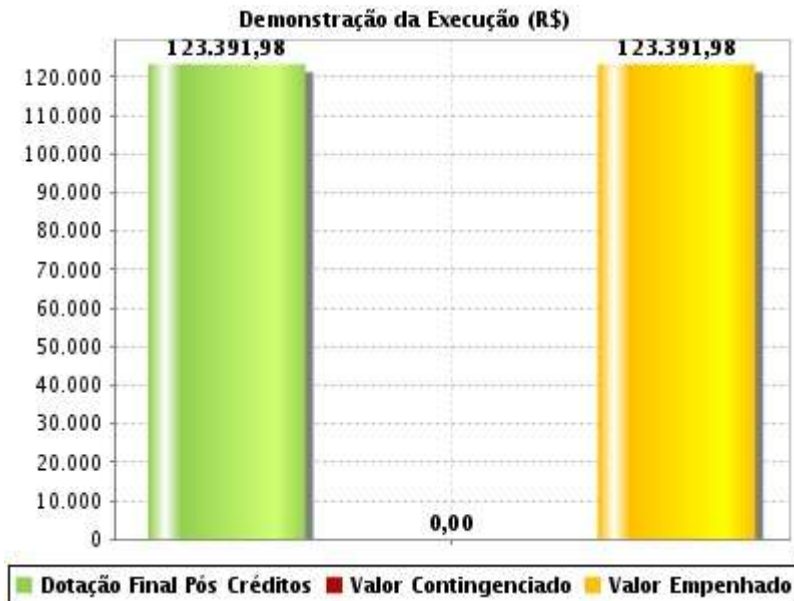
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **99,03%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,97%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Modernização da Governança e Gestão Administrativa da ALMT (373)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

01101-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Gestão administrativa e processos institucionais ineficientes.

Objetivo do Programa:

Modernizar a gestão administrativa, o controle interno e a execução dos processos de planejamento e desenvolvimento institucional.

Público Alvo:

Servidores do Legislativo

Gestor(a) do Programa:

Ondanir Bortolini

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação do espaço físico	3,00		0,00	148.752,00	148.752,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade física ampliada/Unidade						
Ação	Ampliação dos serviços da ouvidoria	48,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Serviço ampliado/Percentual						
Ação	Fortalecimento do controle interno	4,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Norma regulamentada/Unidade						
Ação	Implementação dos planos táticos	45,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Plano implementado/Percentual						
Ação	Redesenho da estrutura organizacional e processos administrativos	40,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Estrutura organizacional revisada/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Viabilização de parcerias institucionais	5,00		0,00	150.000,00	150.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Parceria realizada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				0,00%			33,33%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de conformidade da controladoria interna	Percentual	60,50	68,00	0,00	
Fonte: AL					
Índice de implementação das ações	Percentual	59,00	71,00	0,00	
Fonte: AL					

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
39.798.875,30	298.752,00	298.752,00	0,00	0,75	100,00

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

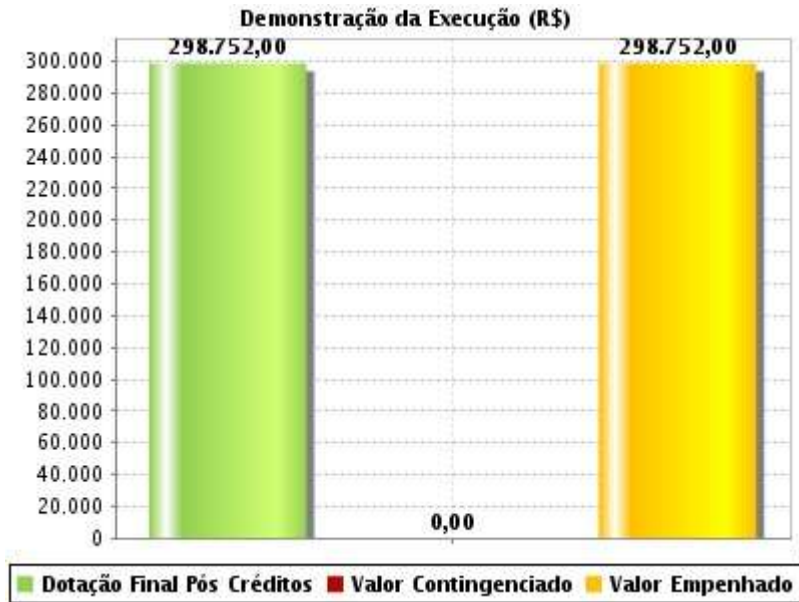
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **99,25%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,75%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Efetividade da Legislação Penal (376)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA

Origem do Programa:

Adeficiente mensuração dos resultados atuais do Ministério Público, que tem causado falta de informações criminais que permitam a instituição, conhecer e avaliar a eficiência, eficácia e efetividade de seus serviços, e estabelecer um planejamento estratégico adequado.

Objetivo do Programa:

Atuar na prevenção e na repressão da criminalidade

Público Alvo:

Sociedade Mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Mauro Viveiros

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implantação do novo modelo de controle externo da atividade policial	3,00		0,00	50.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Promotoria de Justiça instalada /Unidade						
Ação	Implantação do novo modelo de fiscalização da execução penal	2,00		0,00	100.000,00	65.300,00	65,30
Produto / Unidade de Medida	Unidade instalada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				0,00%			32,65%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Número de promotorias de controle externo instaladas	Unidade	3,00	10,00	0,00	
Fonte: PGJ/MPMT					
Número de unidades do Gaeco instaladas	Unidade	0,00	2,00	0,00	
Fonte: PGJ/MPMT					
Número de unidades instaladas	Unidade	2,00	9,00	0,00	
Fonte: PGJ/MPMT					

Análise dos Indicadores do Programa:

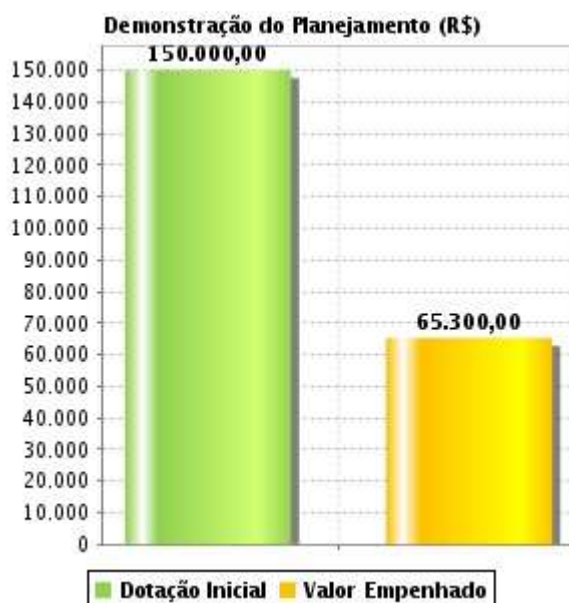
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
150.000,00	150.000,00	65.300,00	0,00	43,53	43,53

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

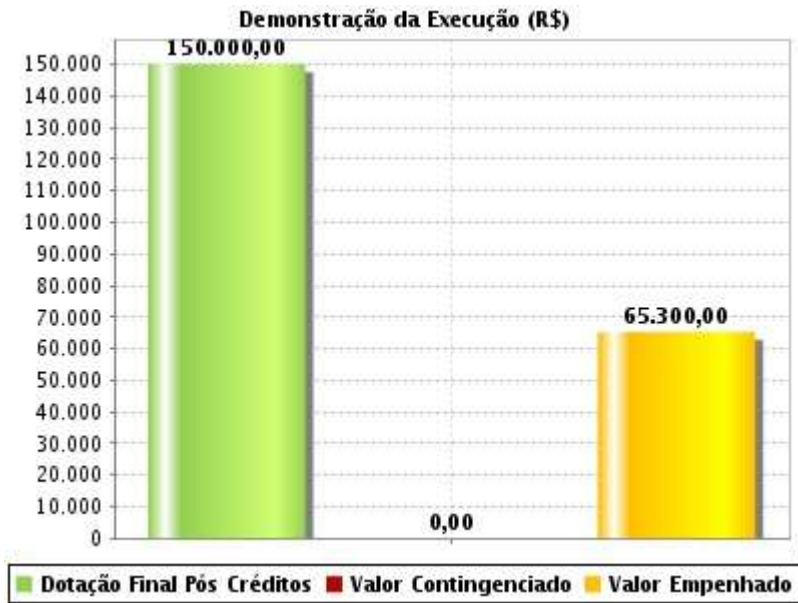
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 43,53%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 43,53%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Reestruturação e Modernização do INTERMAT (381)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

04304-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Ineficiência na prestação dos serviços fundiários pelo Estado

Objetivo do Programa:

Tornar eficiente a prestação dos serviços fundiários ao cidadão

Público Alvo:

Estado

Gestor(a) do Programa:

Cândido Teles de Araújo

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Atendimento de demandas judiciais fundiárias	25,00	0,00	0,00	1.200,00	30,00	2,50
Produto / Unidade de Medida	Parecer técnico fundiário elaborado/Unidade						
Ação	Consolidação da Base Cadastral Fundiária	20,00	5,00	25,00	670.795,06	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Base consolidada/Percentual						
Ação	Digitalização do acervo documental e fundiário	25,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Acervo digitalizado/Percentual						
Ação	Reestruturação física e organizacional do INTERMAT	25,00	0,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Reestruturação realizada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				6,25%			0,62%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de resolutividade dos processos de carta de anuência	Percentual	16,00	20,00	2,64	31/12/2017
Fonte: INTERMAT					
Taxa de resolutividade dos processos de legitimação de posse pelo INTERMAT	Unidade	9,00	21,00	11,06	31/12/2017
Fonte: INTERMAT					
Taxa de saneamento dos processos de ocupação pelo INTERMAT	Unidade	13,00	28,00	0,58	31/12/2017
Fonte: INTERMAT					

Análise dos Indicadores do Programa:

O programa 381 foi criado no PPA 2015/2019 com o objetivo de tornar eficiente a prestação dos serviços fundiários, tendo como justificativa: Ao INTERMAT, durante sua história, foram incorporadas diversas atribuições de outras instituições (DTC, COHAB, CODEMAT, etc.), sem que houvesse a compatibilidade em relação à estrutura física, organizacional, financeira e humana. Desse modo, a demanda apresentada é maior do que a capacidade do órgão para atendê-la, gerando o acúmulo de processos, lentidão na prestação dos serviços, insegurança jurídica, conflito fundiário, entre outros. Sendo necessário, portanto, investir em ações de estruturação e modernização do órgão capazes de oferecer serviços eficientes à população. As ações deste programa não foram efetivas em 2017, em virtude da falta orçamentária e financeira. Ressalta-se que os números considerados no indicador, taxa de resolutividade dos processos de legitimação de posse pelo INTERMAT não foram considerados os processos de legitimação de posse pertencentes aos assentamentos que é 15.347 (quinze mil trezentos e quarenta e sete) famílias assentadas em 3815 (três mil e oitocentos e quinze) conforme passivos descritos na Ficha de Metadados do Indicador descrito no PPA 2015/2019. Foram criados no programa 3 (três) indicadores neste programa sendo: 1. Taxa de resolutividade dos processos de legitimação de posse pelo INTERMAT, foi percentual de 11,06% no ano de 2017, sendo emitido 422 títulos definitivos de legitimação de posse. 2. Taxa de saneamento dos processos de ocupação pelo INTERMAT, foi percentual de 0,58% no ano de 2017, sendo emitidas 222 títulos definitivos de processos de ocupação e regularização pelo órgão. 3. Taxa de resolutividade dos processos de carta de anuência foi percentual de 2,64% no ano de 2017, isso justificou a edição do provimento nº. 24/2016 - CGJ/MT, que tratada a revogação da exigência da apresentação da Carta de Anuência expedida pelo Instituto de Terras de Mato Grosso publicado no Diário da Justiça de (27/09/2016), sendo emitida 156 Cartas de anuência no ano.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
1.050.995,06	1.061.995,06	30,00	1.050.965,06	0,00	0,27

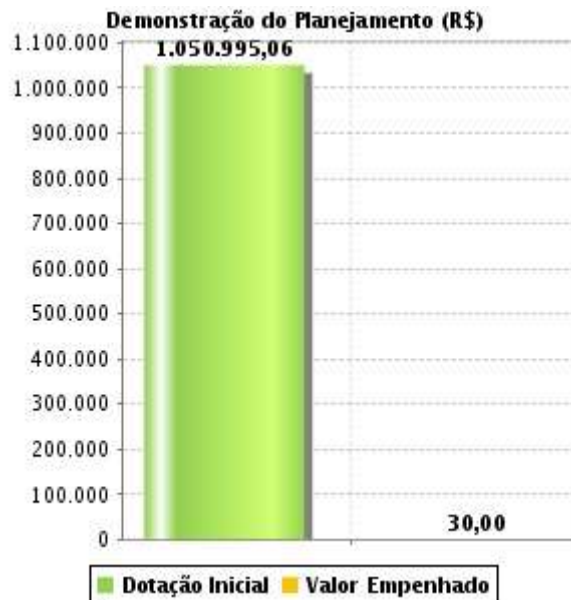
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

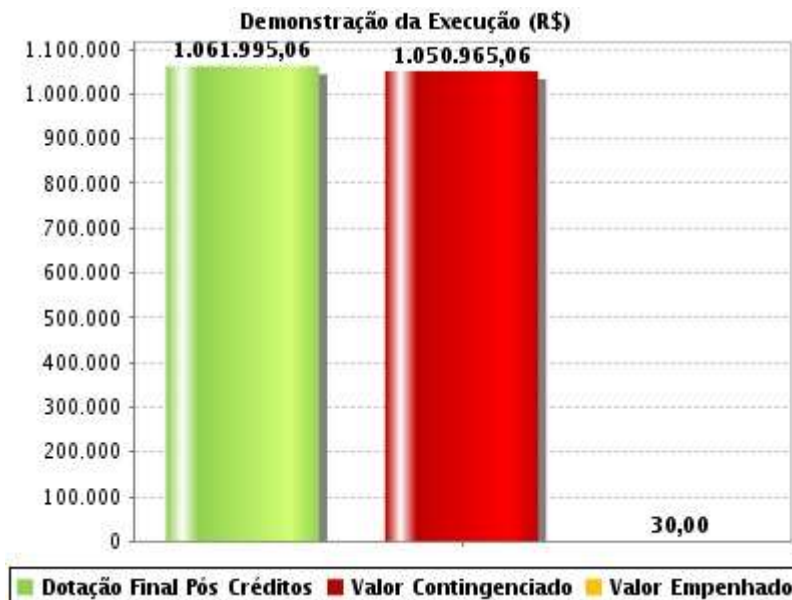
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **1,05%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,27%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As ações deste programa não foram priorizadas, tendo em vista, a falta de financeiro, orçamentário e pessoal. Foram contingenciados mais de 98,96% do orçamento. Dando prioridade nas ações de manutenção do órgão.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O resultado foi altamente deficiente, não foi priorizada as ações deste programa, devido falta de infraestrutura geral tais como:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

financeiro, orçamentário e pessoal.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Gestão Corporativa da SEMA (394)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Origem do Programa:

Prestação de serviços deficiente

Objetivo do Programa:

Atingir um nível de excelência na prestação de serviços inerentes à questão ambiental à sociedade mato-grossense.

Público Alvo:

População do Estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

André Luiz Torres Baby

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aprimoramento dos processos de aquisições e contratos	100,00	95,00	95,00	19.990,00	15.980,00	79,94
Produto / Unidade de Medida	Processo aprimorado/Percentual						
Ação	Descentralização da gestão ambiental das atividades de impacto local	18,00	4,00	22,22	1.834.360,00	1.085.920,00	59,20
Produto / Unidade de Medida	Município habilitado/Unidade						
Ação	Estruturação de regionais (DUD's)	108,00	32,30	29,91	1.189.980,00	125.686,00	10,56
Produto / Unidade de Medida	Unidades reestruturadas/Percentual						
Ação	Gestão de atendimento ao cidadão/usuário	75,00	45,00	60,00	8.400,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Atendimento ao cidadão melhorado/Percentual						
Ação	Gestão de projetos com foco no alcance de resultados	20,00	17,00	85,00	4.008,00	2.760,00	68,86
Produto / Unidade de Medida	Projeto atendido/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implantação da UIN (unidade de informatização de negócio)	40,00	30,00	75,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Unidade implantada /Percentual						
Ação	Implantação do modelo de excelência em gestão pública	40,00	35,00	87,50	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Modelo de gestão do programa implementado/Percentual						
Ação	Implantação do planejamento estratégico da SEMA	20,00	16,00	80,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Modelo implantado/Percentual						
Ação	Implantação do Plano de Comunicação da SEMA	20,00	11,50	57,50	15.120,00	1.650,00	10,91
Produto / Unidade de Medida	Plano de comunicação implantado /Percentual						
Ação	Implantação do processo digital da gestão corporativa ambiental	1,00	0,30	30,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Processo implantado/Percentual						
Ação	Implantação do sistema de controle interno (ouvidoria/corregedoria/controle interno/regularidade contratual)	15,00	5,00	33,33	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Implantação do sistema de informação e de comunicação	25,00	4,00	16,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Modernização da gestão de pessoas da SEMA	650,00	455,00	70,00	1.042.424,34	1.022.956,58	98,13
Produto / Unidade de Medida	Processo modernizado/Percentual						
Ação	Modernização da SUNOR (Superintend. de Normas, Procedimentos Administrativos e Autos de Infração)	25,00	12,00	48,00	5.998,00	5.200,00	86,70
Produto / Unidade de Medida	Superintendência modernizada/Percentual						
Ação	Modernização das soluções de tecnologia da informação	60,00	60,00	100,00	9.619.189,52	1.984.601,77	20,63
Produto / Unidade de Medida	Serviço implementado/Percentual						
Ação	Modernização dos Processos de Gestão Sistemática da SEMA.	25,00	20,00	80,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Processo modernizado/Percentual						
Ação	Otimização da gestão da receita, orçamentária, financeira, do gasto e contábil	50,00	30,00	60,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Sistema implantado/Percentual						
Ação	Promoção da melhoria no apoio logístico	100,00	80,00	80,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Melhoria implementada /Percentual						
Índice médio geral de realização:				61,64%			24,16%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Índice de Descentralização da Gestão Ambiental Estadual	Percentual	25,00	100,00	29,08	25/01/2018
Fonte: SEMA/SURAC					

Análise dos Indicadores do Programa:

A meta foi superada em 2,84%, o valor baixo atingido pela execução do trabalho é reflexo da metodologia aplicada no cálculo do indicador, pois o indicador apresenta o somatório de todos os municípios habilitados desde o início do trabalho de descentralização (2009). Considerando todas as habilitações efetuadas até o fim de 2017, temos total de 41 municípios descentralizados para gestão ambiental, o que equivale a 29,08% dos 141 municípios de Mato Grosso. Dos 41, somente no exercício de 2017 foram habilitados 4 municípios e analisados 06 pedidos de habilitação para gestão ambiental municipal (descentralização). Os 02 municípios não habilitados não apresentaram toda a documentação exigida (Resolução CONSEMA 85/2014). Atualmente aguardamos o cumprimento das pendências de 66 municípios que se encontram em processo de habilitação. O setor realizou mobilização para que mais municípios fossem habilitados, contudo os municípios nem sempre apresentamos pré-requisitos mínimos para habilitação.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

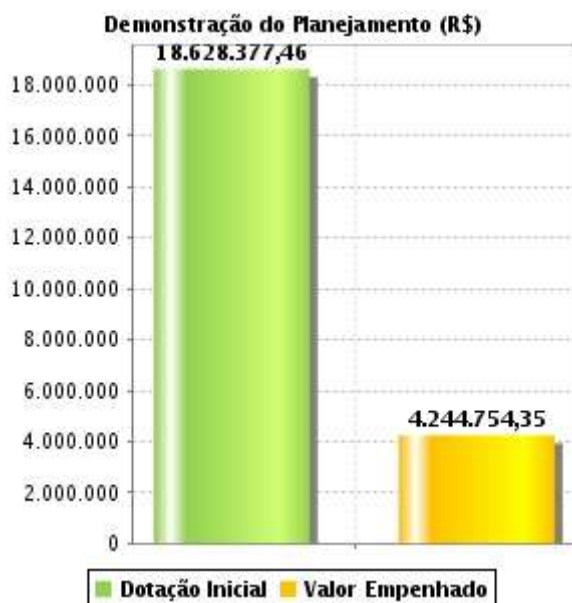
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
18.628.377,46	13.739.469,86	4.244.754,35	0,00	22,79	30,89

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

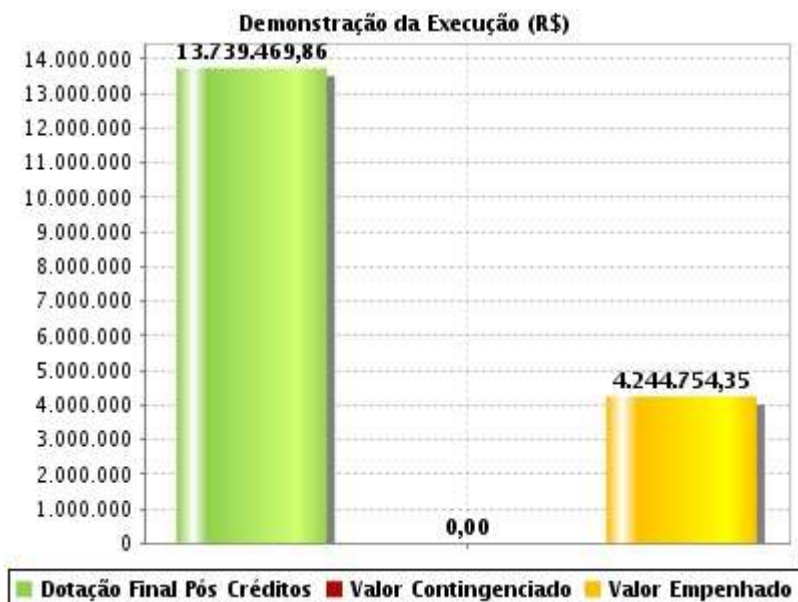
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **26,24%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 22,79%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 30,89%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Em termos práticos a SEMA tem uma boa capacidade de planejamento (PPD). No entanto, devido à realidade vivenciada, atualmente, pelo Estado e a baixa arrecadação prevista para 2017, foi disponibilizado um teto orçamentário abaixo da necessidade básica do Órgão, tendo como consequência muitos contratos de manutenção e folha de pessoal descobertos, sendo preciso recorrer a suplementações ao longo do exercício. Na execução (COFD), os contingenciamentos sazonais no Orçamento tiveram forte influência no planejamento inicial. As anulações sem decorrência de frustração de receitas somada à dependência de processos licitatórios, tem causado impacto negativo na fonte 161, pois muitas demandas de outras secretarias como construção de secretarias municipais, reforma e ampliação das diretorias regionais, levando assim a anulação de partes dos recursos, bem como:

- Remanejamento para o Programa 393 para atender demandas do Projeto MTS Sustentável, convênio não reembolsável como BNDES para aquisições de fiscalização ambiental como notebooks, barcos, motores de popa, carretadeiro e lanchas, GP e estações de trabalho;

- Anulação de R\$ 2.915.185,00 na ação 3119 (Implantação do processo digital de gestão corporativa ambiental) cuja destinação a desenvolvimento do Sistema de Licenciamento Ambiental Digital teve parte do recurso que não pôde ser realizado no exercício.

As anulações significativas na fonte 240 tiveram destaque para:

- Cobrir a folha de pagamento de pessoal que ficou descoberta quando da disponibilização do teto orçamentário em 2017;
- Atender aos contratos de manutenção (limpeza, jardinagem, segurança armada) que sofreram reajustes salariais dos colaboradores terceirizados; manutenção predial, redelógica e serviços de publicação, pois o recurso previsto em 2017 para esse fim foi insuficiente;
- Atender demandas da ação 2121 (Prevenção e combate a incêndios florestais).

Vale mencionar o valor de R\$ 8.618.950,00 que foi suplementado na fonte 245 por se tratar de um recurso destinado a atender o Primeiro Termo Aditivo aos Termos de Compromisso entre a SEMA e a COPEL Geração e Transmissão S.A., assinado em 08/2017 em cumprimento por parte da Compromissária de programa complementar ao Projeto Básico Ambiental-PBA do empreendimento UHE Colíder, relativo ao Programa de Suporte Operacional à SEMA/MT, por meio de repasse de recursos financeiros para fins de aquisição de bens e/ou de serviços e/ou execução de obras necessárias à atividade de gestão, fiscalização, licenciamento e conservação ambiental. Posteriormente, foram remanejados R\$ 4.170.090,70 para a construção do Centro de Triagem de Animais Silvestres; Batalhão da Polícia Militar de Proteção Ambiental DE MA, conforme o primeiro termo aditivo aos Termos de Compromisso entre SEMA e COPEL.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Em 2017 a SEMA teve à sua disposição um orçamento bem enxuto e se premeu desafiado a atender as demandas do Estado sem perder a qualidade dos serviços prestados. A escassez de recursos financeiros tem despertado na SEMA a necessidade de se fazer mais com menos, focando na gestão para resultados, pois a sociedade não pode ficar prejudicada, até porque a mesma também tem sofrido com a crise financeira que ainda perdura pelo país. Os avanços têm sido significativos do ponto de vista interno

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

externo e é importante elencar algumas realizações que impactaram positivamente nos resultados da Secretaria:

- Elaboração on-line dos TRs (Termo de Referência para aquisições), dando celeridade, segurança e transparência nas aquisições.
- Elaboração do projeto de implantação da Central de Atendimento Integrado, visando o melhor nível de satisfação do cidadão-usuário prestando serviços de qualidade no atendimento interno e externo da SEMA.
- Reforma do setor de atendimento ao cidadão em Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Barra do Garças.
- Capacitações por meio de parcerias com instrutores externos, IFMT, Escola de Governo e servidores internos.
- Melhorados programas relativos à qualidade de vida dos servidores da SEMA como: Homenagem aos Aposentados, Semana de Qualidade de Vida, Semana do Servidor Público, visita da equipe de Qualidade de Vida em todas as regiões do Estado, oferecimento semanal de massoterapia, implantação de exercícios laborais 02 vezes na semana.
- Aquisição de mais 50 itens de EPIs entre perneira, coturno, capadechuva, protetor solar, coletes salvavidas, uniformes com proteção UVA/UVB, mousepad, luvas etc., para os servidores.
- Controle do gasto e acompanhamento diário da receita e da despesa, com:
 - Aumentada a receita por meio de força-tarefa na Coordenadoria de Arrecadação e Superintendência de Processos Administrativos com julgamento de processos de infrações e multas aumentando a receita em 141%;
 - Redução de despesas importantes em:
 - 23% com copos descartáveis de café;
 - 32,10% com aquisição de café;
 - 3,37% com energia;
 - 9,30% com impressão de cópias.

-
Formação de equipe com dedicação exclusiva para implantar o Escritório de Processos dentro do Núcleo de Gestão para Resultados (NGER).

- Mapeamento dos processos de licenciamento ambiental e recursos hídricos e do Gabinete da SEMA.
- Investimentos na área de TI como:
 - Implantação da Política de Segurança da Informação;
 - Novo serviço de link de dados da sede com as regionais e parques, aumentando a velocidade e disponibilidade;
 - Implantação de infraestrutura para suportar o sistema SIMCAR;
 - Implantação do Portal SIGA (Sistema Integrado de Gestão Ambiental) que será um local único onde o usuário terá acesso às várias ferramentas da SEMA;
 - Implantação do Cadastro Único de Pessoas onde vários sistemas utilizam uma única fonte de dados;
 - Integração de informações do CAR, DLA, APF Rural e processos do e-SAC com o aplicativo MT cidadão;
 - Implantação da Declaração de Limpeza Ambiental (DLA);
 - Implantação do Sistema de Recuperação Ambiental.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Aperfeiçoamento da Prestação Jurisdicional (399)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO

Origem do Programa:

Alta taxa de congestionamento de processos e a demora na entrega da prestação jurisdicional

Objetivo do Programa:

Promover o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional em 1ª e 2ª instâncias, melhorando a produtividade e a qualidade dos serviços com a redução da taxa de congestionamento de processos, tornando-a efetiva e ágil

Público Alvo:

Sociedade em geral

Gestor(a) do Programa:

Claudenice Deijany Farias de Costa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação dos centros judiciários de solução de conflitos	12,00	2,00	16,67	3.419.675,53	2.212.809,43	64,71
Produto / Unidade de Medida	Centro judiciário ampliado/Unidade						
Ação	Aprimoramento da informatização dos processos judiciários e administrativos	20,00	53,00	265,00	3.280.000,00	2.159.106,11	65,83
Produto / Unidade de Medida	Processo eletrônico implantado/Unidade						
Ação	Aprimoramento da prestação jurisdicional no 1º grau de jurisdição	66,15	67,81	102,51	30.459.088,71	19.957.504,92	65,52
Produto / Unidade de Medida	Congestionamento reduzido/Percentual						
Ação	Aprimoramento da prestação jurisdicional no 2º grau de jurisdição	37,10	50,52	136,17	1.120.227,20	559.290,67	49,93
Produto / Unidade de Medida	Congestionamento reduzido/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aprimoramento da prestação jurisdicional nos juizados especiais	46,57	40,70	87,40	2.354.800,00	1.799.772,04	76,43
Produto / Unidade de Medida	Congestionamento reduzido/Percentual						
Ação	Aprimoramento das ações de infância e juventude	40,00	5,00	12,50	193.800,00	49.014,52	25,29
Produto / Unidade de Medida	Acesso de criança e adolescente à justiça/Percentual						
Ação	Edificação e recuperação física da 1ª instância	15.161,22	19.856,83	130,97	34.426.915,42	29.226.956,04	84,90
Produto / Unidade de Medida	Obra realizada/Metro quadrado						
Ação	Edificação e recuperação física da 2ª instância	1,00	1,00	100,00	388.000,00	70.094,99	18,07
Produto / Unidade de Medida	Obra realizada/Metro quadrado						
Índice médio geral de realização:				106,40%			56,33%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Taxa de Atendimento à Demanda	Percentual	106,82	105,52	103,04	31/12/2017
Fonte: CGJ					
Taxa de Congestionamento	Percentual	66,68	59,06	37,12	31/12/2017
Fonte: Corregedoria Geral de Justiça e Coordenadoria Judi					

Análise dos Indicadores do Programa:

Como intuito de melhorar o desempenho nos índices de Congestionamento de Processos e Atendimento à Demanda, algumas ações foram e estão sendo realizadas, como a implementação do Processo Judicial Eletrônico e a Central de Processamento Eletrônico (Resolução nº 08/2017-DTP), em atenção à Resolução 219/2016-CNJ, destacando que essas são ações estruturais importantes, mas que não trazem efeitos imediatos, os quais serão demonstrados nos próximos exercícios financeiros, com uma maior redução de taxa de congestionamento e o aumento do índice de Atendimento à Demanda.

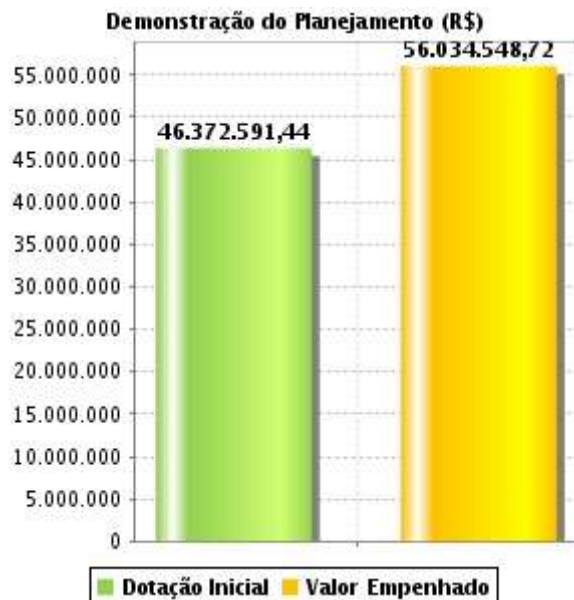
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
46.372.591,44	75.642.506,86	56.034.548,72	0,00	120,84	74,08
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

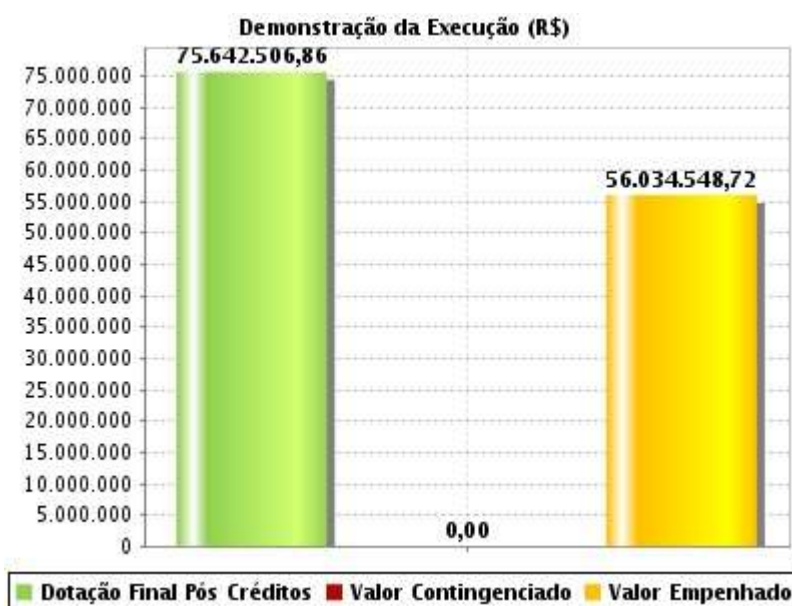
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **63,12%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 120,84%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 74,08%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O aprimoramento da prestação jurisdicional nos Juizados Especiais foi realizado contemplando o pagamento das despesas com locação de imóveis para funcionamento dos Juizados Especiais da Capital e da Comarca de Várzea Grande, bem como o XVI Encontro de Juizes dos Juizados que teve como objetivo promover a integração, interação e discussões sobre temas de interesses dos Juizados Especiais. No exercício de 2017 também foi colocado o espaço para a instalação do CEJUSC dos Juizados Especiais da Capital, além do credenciamento de 81 conciliadores para atuação no Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos. Visando priorizar o primeiro grau de jurisdição foi implantada em outubro a Central de Processamento Eletrônico, com a lotação inicial de 64 servidores, no Fórum da Capital, advindos da Segunda Instância, para atuar nos processos das comarcas com maior taxa de congestionamento em todo o Estado de Mato Grosso. Foi implantado o projeto Efetividade na Execução Fiscal, na busca de uma política de desjudicialização e de enfrentamento do estoque de processos de execução fiscal, que gerou uma redução no acervo processual e uma maior arrecadação fiscal, com

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

a adesão de 11 municípios.

Apesar de não atingimento da meta de redução da taxa de congestionamento, as ações realizadas para o aprimoramento da prestação jurisdicional de 2º Grau foram eficazes, destacando, dentre elas, a padronização dos procedimentos realizados nos Departamentos da Área Judiciária.

No aprimoramento das ações da Coordenadoria da Infância e Juventude podem ser citadas a realização de cinco campanhas, que trabalhou com temas (Abuso e Exploração de Crianças e Adolescentes, Cuidados durante o Carnaval, Viagem Legal, Erradicação e Prevenção do Trabalho Infantil, Drogas, Combate à Pedofilia e Bullying e Tráfico de Pessoas) e levando diversas informações à sociedade, como foco na conscientização de crianças, jovens e seus responsáveis.

O PJe foi implantado em 53 unidades judiciárias de 1ª Instância para a manutenção do sistema foram contratados mão de obra especializada e serviços de apoio à contagem de pontos de função em regime de fábricas de métricas.

Por fim, importante ressaltar que foram concluídas no exercício de 2017 as obras realizadas nas Comarcas de Santo Antônio do Leverger, Sinop (Instalação de elétricas), Arenápolis, Jaciara, Juara (reforma e ampliação) e Fórum de Cuiabá (reformas).

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Apesar de não atingimento da meta de redução da taxa de congestionamento total do Poder Judiciário, muitos avanços foram concretizados no exercício de 2017, por meio da realização de mutirões na 1ª Instância (12 mutirões de procedimentos nas secretarias das varas, mutirões de sentenças com juízes servidores, mutirões de Executivos Fiscais, além de correições e forçatarias com regime de cooperação em diversas comarcas).

Nos Juizados Especiais o resultado da taxa de congestionamento atingido (40,7%) foi superior à meta estabelecida (45,57%), em 4,87%.

O credenciamento de 81 conciliadores para atuação no Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos contribuiu para a realização de 47.618 audiências com 24.749 acordos firmados, sendo 8.343 audiências realizadas em mutirão (com 5.491 acordos).

O PJe foi implantado em todo o segundo grau de jurisdição e em 53 unidades judiciárias do primeiro grau.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Gestão de Pessoas (400)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO

Origem do Programa:

Dificuldade do Poder Judiciário em atrair, reter e desenvolver as pessoas com as competências apropriadas aos objetivos e às tarefas a realizar

Objetivo do Programa:

Modernizar os instrumentos de gestão de recursos humanos através da implantação de medidas de valorização

Público Alvo:

Magistrados e servidores

Gestor(a) do Programa:

Claudenice Deijany Farias de Costa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Capacitação permanente de magistrados da 1ª e 2ª instâncias	4.020,00	161,00	4,00	4.299.000,00	2.300.670,20	53,52
Produto / Unidade de Medida	Magistrado capacitado/Unidade						
Ação	Capacitação permanente de servidores da 1ª e 2ª instâncias	60,00	100,00	166,67	4.796.612,26	4.104.656,77	85,57
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Percentual						
Ação	Implementação da gestão por competência	50,00	50,00	100,00	291.000,00	189.457,77	65,11
Produto / Unidade de Medida	Coefficiente de Desenvolvimento do Servidor (CDS)/Percentual						
Ação	Valorização de magistrados e servidores do poder judiciário - Bem Viver	4,60	4,10	89,13	5.313.726,26	4.243.034,86	79,85
Produto / Unidade de Medida	Absenteísmo reduzido/Percentual						
Índice médio geral de realização:				89,95%			71,01%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de capacitação nas competências profissionais específicas	Percentual	50,00	80,00	66,65	31/12/2017
Fonte: Escola dos Servidores do Poder Judiciário					
Percentual de magistrados capacitados	Percentual	80,00	95,00	59,00	31/12/2017
Fonte: Escola Superior de Magistratura					

Análise dos Indicadores do Programa:

O Poder Judiciário Estadual alcançou percentual de 73,52% da sua meta, havendo que capacitou 161 Magistrados de um universo previsto de 219 magistrados, o que representa ainda 59% do total de magistrados do Poder Judiciário de Mato Grosso (275 magistrados).

A meta de capacitação de servidores definida em 60% foi superada, atingindo 66,65%, reduzindo as lacunas da trilha de competências levantadas pelo Poder Judiciário do Estado.

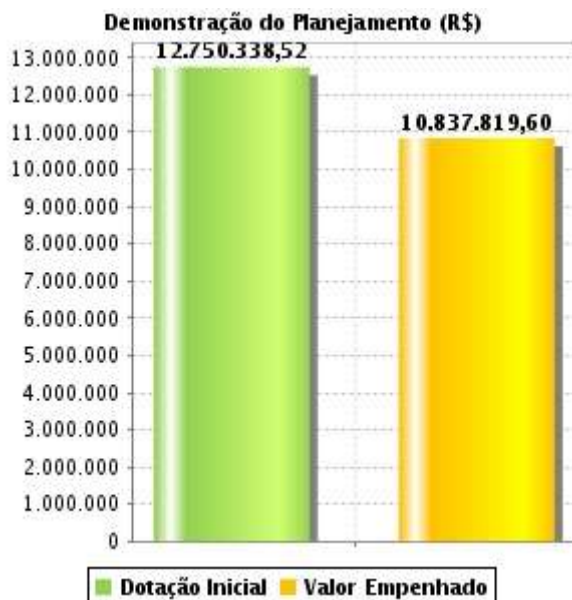
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
12.750.338,52	14.700.338,52	10.837.819,60	0,00	85,00	73,72
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

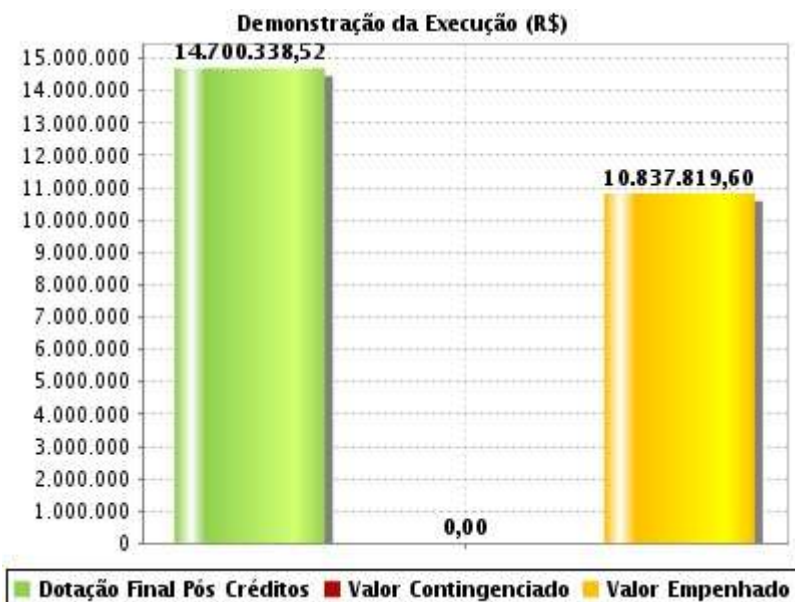
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **15,29%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 85,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 73,72%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

No exercício de 2017 foram capacitados 161 Magistrados, de um universo de 275 Magistrados integrantes do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso. Importantes salientar que foram oferecidos pela ESMAGIS-MT 41 capacitações (cursos), com enfoque nas áreas de Direito, Gestão, Mediação e Conciliação e Formação Humanística, totalizando em 656 horas de capacitação. Além das tradicionais capacitações, foram realizadas 2 (duas) Jornadas de Estudos para debate de temas como o Sistema de Precedentes no Código de processo Civil/2015.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com o Plano Anual de Capacitação de Servidores para a 1ª e 2ª Instâncias do Poder Judiciário/MT, foram realizadas capacitações na forma presencial e EaD, nas áreas de gestão e fiscalização de contratos, gestão de pessoas e de projetos, Liderança, Coaching e sistemas de informatização e formação, além de palestras, oficinas e seminários. Para a realização dessas ações foram necessárias suplementações para o pagamento de contratos de curso e capacitações. No Programa Bem Viver o orçamento foi executado conforme planejado com a contratação de profissionais de saúde credenciados (279 profissionais da área de Fisioterapia, Auxiliarem saúde bucal, Psicólogos e Assistentes Sociais) pelo

Provimento 06/2016 e 16/2016

CM, além da realização de 27 Campanhas Educativas, a Corrida de Ruado Judiciário com mil inscritos e as Caravanas que atenderam nove Comarcas.

Quanto a implementação da Gestão por Competência podemos afirmar que as etapas previstas foram devidamente realizadas como aperfeiçoamento do modelo de avaliação de desempenho dos mais de 4100 servidores.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Além da realização das ações previstas no Plano Anual de Capacitações, com o atendimento a 161 magistrados, a ESMAGIS-MT ofereceu, em parceria com Órgãos/Entidades, oito capacitações (XVI Encontro de Juizes dos Juizados Especiais de Mato Grosso, quatro reuniões do Grupo de Estudos da Magistratura de Matogrosso, uma reunião de Magistrados Coordenadores de NUPEMEC-s e duas Jornadas de Estudos do Tribunal de Justiça).

De acordo com o Plano Anual de Capacitação de Servidores para a 1ª e 2ª Instâncias do Poder Judiciário/MT, foram realizadas capacitações na forma presencial e EaD, nas áreas de gestão e fiscalização de contratos, gestão de pessoas e de projetos, Liderança, Coaching e sistemas de informatização e formação, além de palestras, oficinas e seminários, superando a meta de capacitação de servidores em 6,65%.

No projeto de Valorização de Magistrados e Servidores, Bem Viver, foram realizados 105.837 atendimentos nas áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, ginástica laboral, medicina, nutrição, odontologia e psicologia. Esses atendimentos reduziram o absenteísmo em 2,2%, totalizando um índice de 4,1% e superando a meta estipulada (4,6%).

As ações previstas para a implementação da Matriz de Competência foram realizadas (com o cumprimento de 50%), com o aperfeiçoamento do modelo de avaliação de desempenho dos mais de 4100 servidores, tendo contratado consultoria especializada.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Governança e Gestão para Resultados (401)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

03601-FUNDO DE APOIO AO JUDICIÁRIO

Origem do Programa:

Multiplicidade nos processos de trabalho e morosidade na entrega dos produtos

Objetivo do Programa:

Fortalecer o processo de tomada de decisões estratégicas no PJMT, a fim de garantir a eficiência operacional, a transparência institucional, o fortalecimento da autonomia administrativa e financeira deste Poder e a adoção das melhores práticas de comunicação da estratégia, de gestão documental, de informação, de processos de trabalho e de projetos

Público Alvo:

Magistrados e servidores

Gestor(a) do Programa:

Claudenice Deijany Farias de Costa

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implantação da gestão da qualidade	30,00	3,00	10,00	33.552,16	33.552,16	100,00
Produto / Unidade de Medida	Processo de trabalho aderente ao SQG(ABNT NBR ISO 9001)/Unidade						
Ação	Implantação do modelo de governança institucional	66,00	68,83	104,29	1.435.430,75	1.389.003,46	96,77
Produto / Unidade de Medida	Modelo de governança implantado/Percentual						
Ação	Reestruturação da Arquitetura Organizacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Reestruturação organizacional implantada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				38,10%			65,59%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de objetivos estratégicos com metas alcançadas	Percentual	50,00	80,00	68,54	31/12/2017
Fonte: Poder Judiciário de Mato Grosso					

Análise dos Indicadores do Programa:

Com a elevação da maturidade da Gestão de Projetos, o monitoramento tornou-se primordial para a execução e a visão de futuro, avançando na adoção de práticas que garantam a melhor gestão, que permitam o apoio e o aperfeiçoamento do portfólio de projetos, o aprimoramento das ferramentas de gestão estratégica, bem como a implantação e o acompanhamento do modelo de governança adotado.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

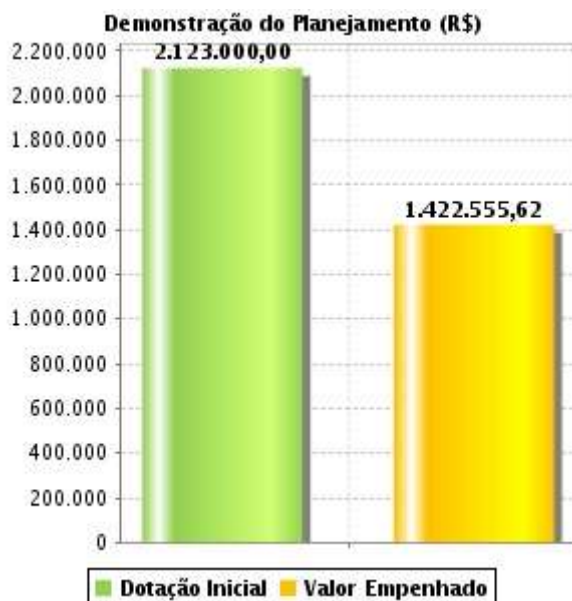
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
2.123.000,00	1.468.982,91	1.422.555,62	0,00	67,01	96,84

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

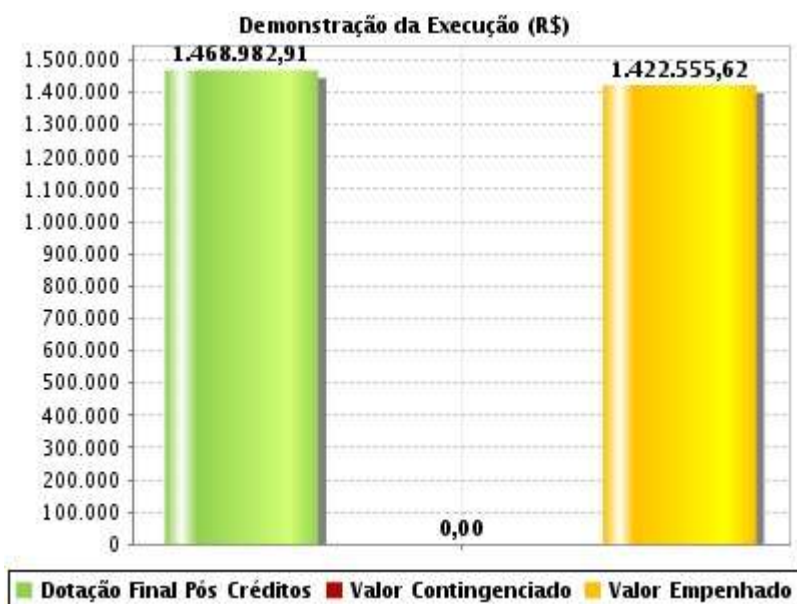
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **30,81%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 67,01%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 96,84%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com a finalidade de alinhar o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2020 como Plano de Gestão foi realizada a revisão da estratégia por meio da Resolução nº 09/2017/TP, que resultou na edição da 2ª versão do Book. Afim de aprimorar a Governança e Gestão para Resultados foi instituído o Sistema de Gestão Estratégica, contemplando o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) e o Escritório de Gerenciamento de Processos de Trabalho e Análise de Indicadores (EGPTAI) e, também, a Cadeia de Valor no âmbito do Poder Judiciário, materializada pela Resolução nº 05/2017/TP.

A realização de cursos para a disseminação da cultura da gestão estratégica, consultoria para o acompanhamento do novo modelo de Governança e revisão da estratégia, além do pagamento de diárias e aquisição de materiais permanentes. Nota-se que a Gestão por Processos houve a continuidade das atividades de acompanhamento dos processos já reprojatados (Macroprocesso de Apoio Gestão de Pessoas - Gestão de Cadastro de RH, Gestão da Vida Funcional, Controle de Frequência, Gestão de Benefícios, Gestão de Afastamentos, Gestão de Progressões - Macroprocesso de Apoio Administração Geral - Gestão de Demandas de TI, Gestão de Obras, Gestão de Aquisições, Gestão de Contratos, Prestar Assessoria Jurídica de Licitação), que totalizaram 11 processos redefinidos com metodologia BPM adotada pelo Tribunal de Justiça-MT, com a análise dos indicadores de desempenho dos processos de trabalho, em atendimento ao objetivo estratégico.

No ano de 2017 o Escritório de Processos, em razão da reprojatado dos processos de trabalho, dando maior atenção aos processos para implantação do eSocial, sendo 8 processos a serem reprojatados, desses foi realizado o reprojeto de 03 (três) processos, a saber: Nomeações Efetivas e Comissionadas 1ª e 2ª instâncias; Designações e Substituições, em virtude da prorrogação da data de início de envio das informações do eSocial, 5 processos foram reprogramados para 2018.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O objetivo do programa foi cumprido visto que foi implantado, com o acompanhamento e monitoramento do Novo Modelo de Governança que aprimorou o processo de decisão nos níveis hierárquicos (estratégico, tático e operacional), com a realização das Reuniões (N1, N2, N3), bem como a realização das RAE's (Reunião de Análise Estratégica), fortalecendo o processo de tomada de decisões estratégicas no PJMT, afim de garantir o melhor desempenho da estratégia, do portfólio de projetos e da execução orçamentária.

O Poder Judiciário atingiu 92,2% de eficiência nos processos de trabalho reprojatados contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos. Dentre esses processos obteve-se, 13% melhoria na qualidade do serviço, 60% de eficiência na

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

entregadoserviço/produto,ea automaçãode25%dasrotinasdetrabalho.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Proteção e Defesa do Consumidor (411)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

18601-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Origem do Programa:

Desequilíbrio na relação de consumo

Objetivo do Programa:

Buscar maior equilíbrio nas relações de consumo, visando à proteção e defesa do consumidor.

Público Alvo:

Consumidores e fornecedores

Gestor(a) do Programa:

André Carvalho Rondon Badini

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Ampliação e fortalecimento da defesa do consumidor	1,00	1,00	100,00	229.729,41	4.770,00	2,08
Produto / Unidade de Medida	Unidade implementada/Unidade						
Ação	Atendimento aos consumidores	37.000,00	21.214,00	57,34	3.350,00	360,00	10,75
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Pessoa						
Ação	Fiscalização nas relações de consumo	2.500,00	706,00	28,24	341.092,09	269.591,90	79,04
Produto / Unidade de Medida	Fiscalização realizada/Unidade						
Ação	Formação e capacitação dos servidores do Procon	420,00	409,00	97,38	64.281,66	62.431,66	97,12
Produto / Unidade de Medida	Servidor capacitado/Pessoa						
Ação	Modernização do Procon estadual	2,00	0,00	0,00	370.539,52	180.869,60	48,81
Produto / Unidade de Medida	Unidade reestruturada/Unidade						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Procon vai à sociedade - Realização de ações educativas de proteção e defesa do consumidor	1.800,00	16.233,00	901,83	565.191,84	560.111,04	99,10
Produto / Unidade de Medida	Pessoa atendida/Pessoa						
Índice médio geral de realização:				197,46%			56,15%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de alunos orientados ao consumo	Unidade	12,00	15,00	2,43	31/12/2017
Fonte: Procon/SEDUC					
Percentual de estabelecimentos bancários fiscalizados onde existe Procon	Pessoa	30,00	40,00	45,10	31/12/2017
Fonte: Procon, BACEN					
Taxa de resolatividade de reclamações fundamentadas	Pessoa	79,00	87,00	84,02	31/12/2017
Fonte: SINDEC					

Análise dos Indicadores do Programa:

TAXA DE RESOLUTIVIDADE DE RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS

Em 2017 foram registradas 1.671 reclamações fundamentadas, desse número 1.404 foram atendidas/resolvidas, sendo apenas 266 não atendidas, o que representa 84,02% de resolatividade.

PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS FISCALIZADOS ONDE EXISTEM PROCONS

Foram realizadas 110 ações em bancos onde existem PROCONS, o que significa 45,1%, das Agências Bancárias dos Municípios do Estado que possuem Procon, ou seja 12,1% acima da meta proposta.

Apuração do indicador de alunos orientados em municípios onde há PROCON

PERCENTUAL DE ALUNOS ORIENTADOS AO CONSUMO

Foram realizadas 94 palestras educativas nas escolas estaduais onde existem PROCONS, atingido 8.588 pessoas, o que corresponde a 2,43%. Foram contemplados os seguintes municípios: Barrado Garças, Comodoro, Cuiabá, Diamantino, Nobres, Pontes Lacerda e Várzea Grande. A meta prevista era de 13%, ficando portanto o resultado inferior ao previsto. Embora tenha havido o conhecimento do responsável pelo órgão por meio das CI16/GIDEC/SEJUDH(04 de abril de 2017); CI029/GIDEC/SEJUDH(04 de julho de 2017); CI35/GIDEC/SEJUDH(17 de julho de 2017); CI37/GIDEC/SEJUDH(18 de julho de 2017); CI68/GIDEC/SEJUDH(13 de setembro de 2017); CI076/GIDEC/SEJUDH(02 de outubro de 2017)-os problemas de falta de orçamento, falta de veículos e servidores, entre outros, não foram sanados. Em 2018 será feito novo cronograma, o qual se espera poder cumprir o alinhado ao objetivo do indicador visando o alcance da meta estabelecida. Um dado importante a registrar é que o número de alunos matriculados variou bastante, podendo inclusive ser menor que o ano anterior; então será considerado no cálculo o número de alunos matriculados informados no Censo Escolar/2015/SEDUC, disponível no site www.seduc.mt.gov.br em janeiro/2017.

Importante informar também que a ação foi realizada em outros municípios onde não há PROCON, no entanto esses municípios não foram considerados na apuração do índice do indicador 2017.

Outro grande impedimento para o alcance do indicador é a exclusão da atividade finalística de educação. Atualmente a educação para o consumo é organizada/executada pelo gerente do setor 01 (um estagiário). Outras pessoas do setor realizam atividades da área-meio quando deveriam realizar a atividade do setor (ex. Solicitação e acompanhamento de compras, controle de patrimônio, solicitação e prestação de contas diárias, atividades do Conselho Estadual de Defesa do Consumidor, atividades da Ouvidoria Setorial do PROCON, eventos de capacitação de servidores, Reuniões Técnicas de PROCON e atendimento aos PROCONs Municipais.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
5.410.959,53	1.574.184,52	1.078.134,20	347.235,93	19,93	87,87

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

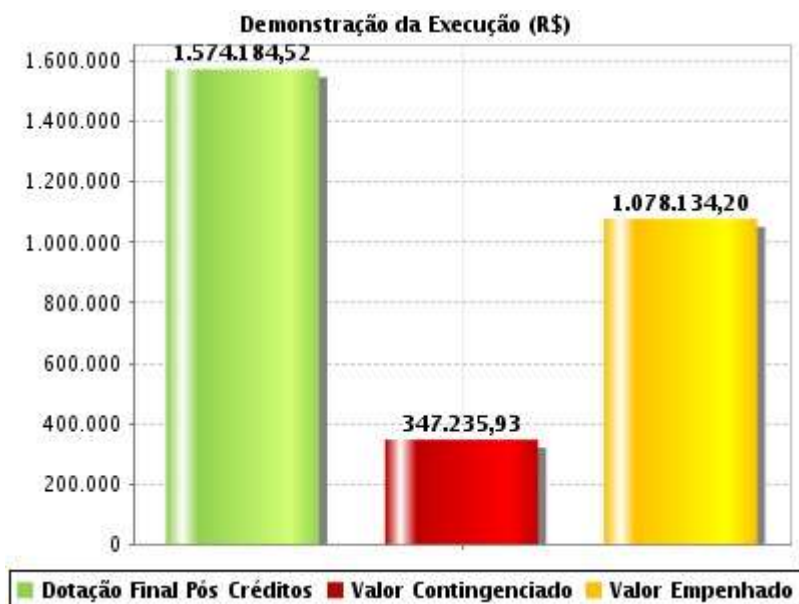
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **70,91%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 19,93%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 87,87%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com relação ao COFD (capacidade de execução)

Adotação inicial foi de R\$ 5.347.959,34 (Cinco Milhões, trezentos e quarenta e sete mil, novecentos e cinquenta e nove reais e trinta e quatro centavos); previsto para realizarem-se ações de proteção e defesa do consumidor, quais sejam: AÇÃO 2492 - PROCON vai à sociedade - realização de ações educativas de proteção e defesa do consumidor AÇÃO 2497 - Fiscalização nas relações de consumo

AÇÃO 2498 - Atendimento aos consumidores

AÇÃO 2499 - Formação e capacitação dos servidores do Procon

AÇÃO 3324 - Modernização do PROCON Estadual

AÇÃO 3325 - Ampliação e fortalecimento da defesa do consumidor

O valor empenhado foi de R\$ 451.773,66 (Quatrocentos e cinquenta e um mil, setecentos e setenta e três reais e sessenta e seis centavos), ou seja, 8,45% do valor previsto. Um dos problemas que contribuíram para a baixa execução orçamentária do programa foi a parte de aquisições. Embora solicitados em tempo hábil, não haviam sido empenhadas até a presente data. Muitos foram devolvidos nos meses de outubro a dezembro motivados pela publicação do Decreto Estadual 1236, de 2017, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo. Salvo essa situação o percentual de execução teria sido melhor.

Com relação ao PPD (capacidade de planejamento)

Considerando a dotação orçamentária inicial foi empenhado 8,45% do previsto. Desta forma justificamos o baixo desempenho pelo fato de a maioria dos processos protocolados para aquisição terem sido devolvidos após a publicação do Decreto Estadual 1236, de 2017, que estabeleceu redução e controle de despesas no âmbito do Poder Executivo. Recentemente em 23/01/2018 o Núcleo de Gestão Estratégico para Resultado - NGER apresentou análise técnica, destacando a continuidade nas práticas apontadas como irregularidades gravíssimas no relatório da auditoria n. 0068/2014, as quais perduraram durante todo o exercício de 2017, explicando que a situação de superávit orçamentário no FUNDECON é uma questão de planejamento estratégico e de gestão, já que o orçamento do fundo normalmente segue contingenciado.

Em análise do comportamento do orçamento e evolução das despesas de 2017, a situação continua a mesma apontada no ano de 2014.

A Dotação prevista na LOA 2017, fonte 240, foi no importe total de R\$ 5.041.979,13, sendo R\$ 3.045.050,80 para o grupo 03 e R\$ 2.356.928,33 para o grupo 04.

No exercício de 2017 o total previsto na LOA para o Grupo 04 foi praticamente anulado pela SEPLAN, restando somente

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

R\$35.677,00, valor este insuficiente para iniciar processo de execução;
Do previsto na LOA para o Grupo 03, foi anulado R\$ 2.141.884,22 e contingenciado R\$ 347.236,93, ficando disponível para execução somente R\$ 555.929,65 do qual foi empenhado R\$ 505.793,45.
Assim pode-se nitidamente concluir que a execução orçamentária do Procon não cumpre planejamento e decorrências das intervenções realizadas pelos órgãos centrais que fazem ajustes no decorrer do exercício com anulação e contingenciamentos das dotações previstas na LOA. (fls. 29/30 do Processo 472429/2017).

RESULTADOS DO PROGRAMA:

O que conseguimos realizar foi com muito empenho dos servidores, embora com imensas dificuldades e sem as contratações e aquisições necessárias e previstas, tanto de infraestrutura como de serviços. Com relação ao PPD (capacidade de planejamento). Foram realizadas diversas atividades na área de educação para o consumo; de fiscalização; de atendimento aos consumidores; de ampliação de acesso a um órgão de defesa do consumidor e de capacitação dos servidores.

Não houve avanço no problema de ausência de software para gestão das atividades de fiscalização e de multas - a aquisição não foi realizada, embora solicitada.

Não houve avanço no sentido de construir um novo sede para o PROCON - no exercício de 2016, houve perda do direito da concessão, uma vez que não foi construído nada desde o início da vigência do termo.

Não houve avanço no problema de atendimento aos consumidores por meio de call center, pois não foi feita a aquisição de uma central telefônica. Especialmente esse problema persiste tendo já havido manifestação dos consumidores por meio da Ouvidoria Geral do Estado, cuja demanda foi encaminhada a esta Ouvidoria Setorial.

Persiste também a falta de estrutura para as atividades de fiscalização, especialmente por falta de equipamentos fundamentais para uso no dia a dia, quais sejam notebooks, impressoras portáteis, malas para transporte, contratação de empresa para coleta de resíduos sólidos, entre outras aquisições previstas no PTA - Plano de Trabalho Anual.

Consideramos que o programa contribuiu para que as atividades de proteção e defesa do consumidor estejam destacadas na peça orçamentária, no entanto é perceptível que está abaixo do esperado. Consideramos também que mesmo com todas as dificuldades houve contribuição para o alcance da diretriz de governo a qual está ligada a ação da Superintendência de Defesa do Consumidor.

Informamos ainda que o Programa 411 possui mecanismos que promovem a participação social, tais como a Ouvidoria Setorial do PROCON, a central de atendimento telefônico e os atendimentos presenciais que ocorrem todos os dias. A realização de reuniões técnicas com todo o sistema estadual também é considerada um mecanismo de participação social, pois dele podem participar representantes de PROCONs de todo o Estado, momento que pode ser utilizado para discutir problemas regionalizados dentro do tema de proteção e defesa do consumidor.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Reserva de Contingência (999)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

39901-RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem do Programa:-

Objetivo do Programa:

Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Público Alvo:

Estado de Mato Grosso

Gestor(a) do Programa:

Roberta Maria Amaral de Castro Pinto Penna

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Reserva de Contingência	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			0,00%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Unidade	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

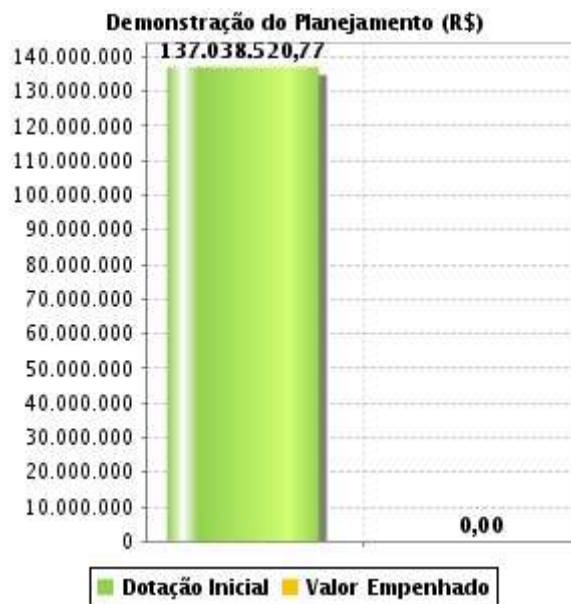
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
137.038.520,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

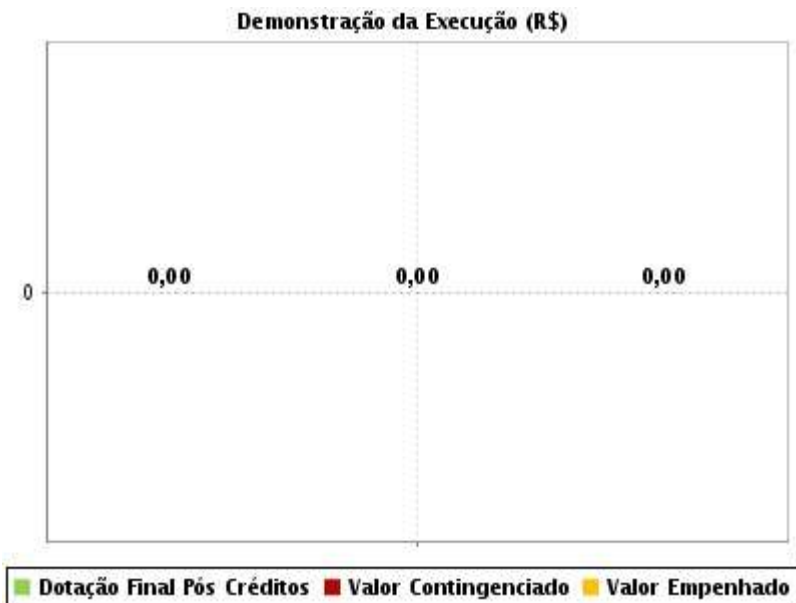
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **100,00%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Reserva de Contingência tem o objetivo de atender os passivos e riscos fiscais. Dessa forma, foi utilizada para o pagamento das dívidas externa e interna. As dívidas externa e interna tiveram um aumento expressivo no valor da parcela, devido à alta do dólar, além outros indexadores, como TJLP e IGPD, aumentos estes bem acima do estimado no momento da elaboração da LOA.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados previstos do programa foram alcançados, pois a reserva de recurso foi utilizada para o pagamento da dívida pública que teve seus valores aumentados por causa da alta de alguns indexadores, como o dólar, IGPD e TJLP.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Programa: Reestruturação do MT Saúde (358)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11303-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Desequilíbrio nas fontes de custeio do plano

Objetivo do Programa:

Assegurar a perenidade do atendimento aumentando a credibilidade do plano junto aos beneficiários e à rede credenciada.

Público Alvo:

Servidores públicos e seus familiares.

Gestor(a) do Programa:

Maurelio de Lima Batista Ribeiro.

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Desenvolvimento de novos produtos e benefícios	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Produto desenvolvido/Unidade						
Ação	Expansão da carteira de beneficiários do MT Saúde	27.000,00	25.446,00	94,24	50.000,00	15.840,00	31,68
Produto / Unidade de Medida	Beneficiário/Unidade						
Ação	Gestão dos serviços do plano MT Saúde	100,00	100,00	100,00	1.416.000,00	1.404.695,19	99,20
Produto / Unidade de Medida	Serviço prestado/Percentual						
Ação	Manutenção da prestação dos serviços de atendimento pela rede credenciada	100,00	100,00	100,00	94.799.840,41	94.010.605,08	99,17
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Realização de ações de prevenção à saúde	2,00	2,00	100,00	108.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Evento realizado/Unidade						
Índice médio geral de realização:				78,85%			46,01%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual de aplicação de recursos da Fonte 100 no MT• Saúde	Unidade	54,00	34,00	33,26	22/01/2018
Fonte: MT Saúde e SEFAZ					

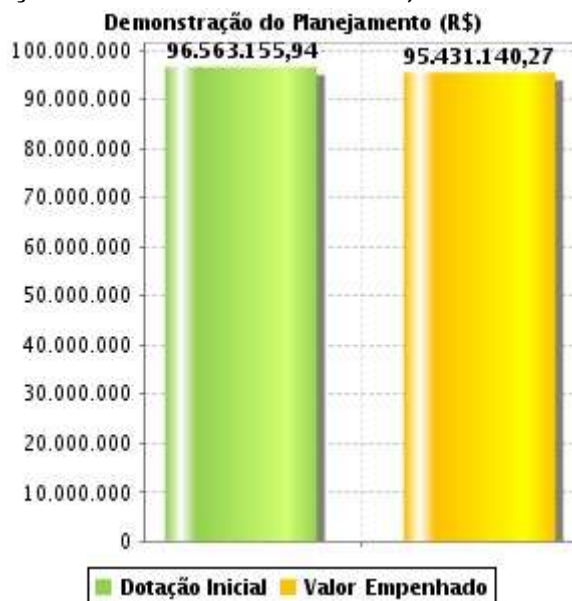
Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
96.563.155,94	96.373.840,41	95.431.140,27	0,00	98,83	99,02
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

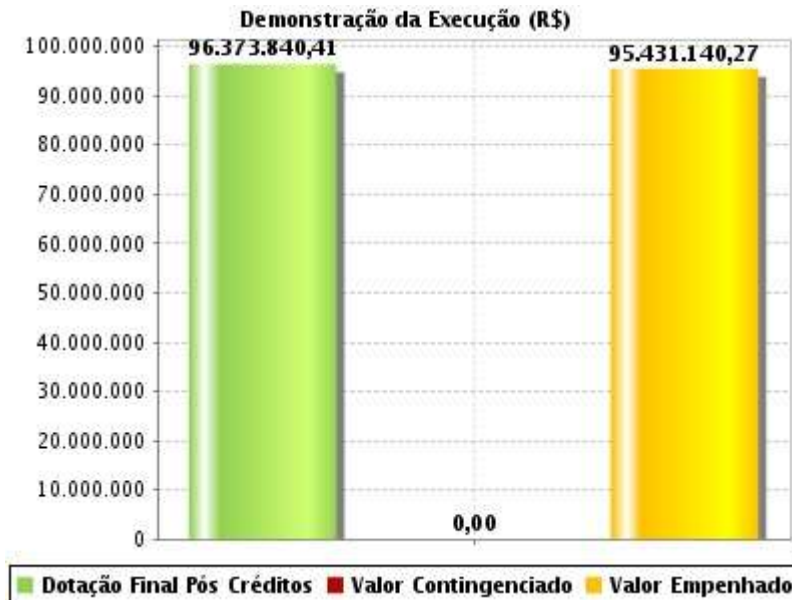
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **0,20%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 98,83%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,02%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A lei 10.340/2015 estabeleceu metas para o quadriênio 2016-2019, sendo que para 2018 a meta estipulada foi de 46% de participação dos recursos públicos na composição da receita do Mato Grosso Saúde, que também é fomentada por recursos próprios. A meta de 2017 foi superada, tendo em vista que a participação de recursos do tesouro foi de apenas 33,26% para manter os programas finalísticos do Plano.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

A análise do cumprimento da meta foi de forma satisfatória.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Programa: Parcerias com o Setor Privado(359)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

20501-MT PARCERIAS S/A - MT PAR

Origem do Programa:

Baixa Aplicação no Estado de modelos de gestão centrados em parcerias com o setor privado

Objetivo do Programa:

Aumentar a aplicação no Estado de modelos de gestão centrados em parcerias com o setor privado.

Público Alvo:

Investidores, Órgãos Estaduais e Órgãos Municipais

Gestor(a) do Programa:

Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Estruturação de operações de gestão de ativos para viabilização de projetos prioritários do Governo	100,00	1,00	1,00	151.471,63	139.934,48	92,38
Produto / Unidade de Medida	Receita patrimonial arrecadada/Real						
Ação	Estruturação de projetos prioritários do Governo por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP)	100,00	1,00	1,00	673.459,58	321.539,24	47,74
Produto / Unidade de Medida	Contrato de parceria público privada assinado/Unidade						
Ação	Implementação de boas práticas gerenciais na MT PAR	3,00	3,00	100,00	35.563,00	33.563,00	94,38
Produto / Unidade de Medida	Prática gerencial implementada/Unidade						
Índice médio geral de realização:				34,00%			78,17%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual alavancado com Recursos do Parceiro Privado	Unidade	300,00	450,00	0,00	
Fonte: Sefaz e MTPAR					
Proporção da receita patrimonial gerada pela MT PAR em relação a Receita Patrimonial do Estado	Unidade	65,00	80,00	0,00	
Fonte: MT PAR					
Taxa de crescimento acumulado da receita patrimonial realizada pela MT-PAR	Unidade	80,00	98,00	0,00	
Fonte: Balanço MT PAR - Fiplan - FIP 729					
Taxa de crescimento de investimentos alavancados com Recursos do Parceiro Privado pela MT PAR	Unidade	20,00	32,00	0,00	
Fonte: MT PAR					

Análise dos Indicadores do Programa:

1) Proporção da receita patrimonial gerada pela MT PAR em relação a Receita Patrimonial do Estado: Em relação a este indicador informamos que no período de revisão do PPA 2016-2019 a MTPAR solicitou a exclusão do mesmo tendo em vista sua vinculação a um projeto cujo escopo e resultados esperados foram alterados. O novo escopo do projeto passou a prever a implementação do Cadastro Único dos Imóveis do Estado de Mato Grosso realizando: abusca
geo- documental e cartorários dos imóveis, o levantamento planialtimétrico do projeto e do indicador baseado-se no fato de que a geração de receita patrimonial oriunda desses imóveis não ocorreria no período de avaliação do PPA em função de tempestividade necessária para conclusão do projeto.

2) Taxa de crescimento acumulado da receita patrimonial realizada pela MT PAR: As atividades realizadas pela MTPAR visando o registro dos imóveis destinados a empresa - Decreto nº 179, de 07 de julho de 2015 - ainda não permitiram a mensuração do resultado deste indicador, uma vez que não foi concluída a regularização de todos os imóveis por conta de entraves administrativos, cartoriais e judiciais. A alienação dos imóveis com autorização para venda não ocorreu tendo em vista a retração do Mercado Imobiliário.

3) Percentual alavancado com Recursos do Parceiro Privado

4) Taxa de crescimento de investimentos alavancados com Recursos do Parceiro Privado pela MT PAR Já em relação aos indicadores 3 e 4 em 10/10/2017 o Poder Executivo Estadual assinou o 1º Contrato de Parceria Público-Privada do Estado de Mato Grosso para a implantação de 07 (sete) unidades do Ganha Tempo a serem instaladas nos municípios de Cuiabá; Rondonópolis; Sinop, Barrado Garças, Cáceres, Lucas do Rio Verde e Várzea Grande. No exercício de 2017 a concessão foi vencida e o contrato foi entregue a primeira unidade do Ganha Tempo no Bairro Morada da Serra em Cuiabá. Da análise dos investimentos alavancados com esta PPP foi possível verificar um crescimento na ordem de 1,41% em relação às despesas de investimentos do Estado de MT realizados no ano com recursos próprios que corresponde a uma taxa de crescimento de investimentos provenientes de parcerias viabilizadas por meio da MT PAR na ordem de 100% (cem por cento). Importantes a partir de 2017 a MTPAR encaminhou à Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN documentos solicitando alteração de nome, na fórmula de cálculo e ainda nos valores projetados para estes indicadores no período de apuração do PPA 2015-2019 que ainda estão sob análise da Secretaria para posterior alteração do instrumento de planejamento o que deverá ocorrer para o exercício de 2018 e por isto não foi possível realizar a atualização das informações relativas aos resultados previstos para os indicadores neste exercício.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
108.432,00	860.494,21	495.036,72	0,00	456,54	57,53

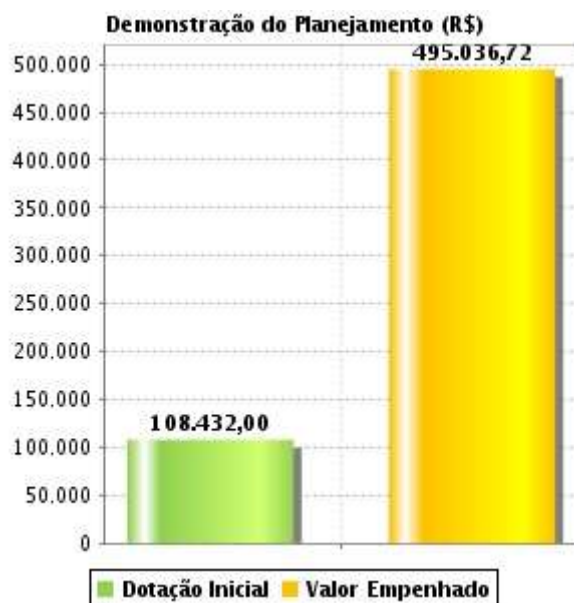
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

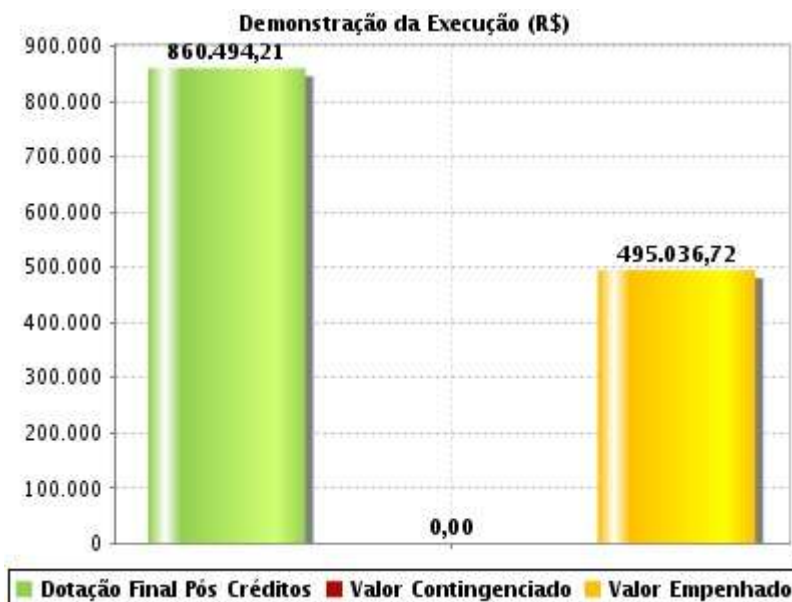
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **693,58%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 456,54%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 57,53%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A dotação inicial prevista para a realização do Programa foi insuficiente, o que ensejou no decorrer do exercício a suplementação orçamentária/financeira para dar suporte aos trabalhos determinados pelo Conselho de Administração da MT PAR. Ao longo do exercício surgiram novas demandas por estudos encaminhadas a MT PAR tanto por órgãos da administração pública quanto por parceiros privados. A suplementação efetivada também buscou atender despesas destinadas ao Termo de Cooperação firmado entre a SEGES e a MT PAR e execução de despesas com deslocamentos de colaboradores, na contratação de equipamento e de veículo para realizar os levantamentos planialtimétrico (topográfico) e geo-referenciados dos imóveis que estão sob a responsabilidade da SEGES/MT.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Também foi necessário promover ajustes internos com remanejamento de dotação para atender demandas do Programa 036 Apoio Administrativo com alocacão de um novo imóvel para instalar a sede da empresa em substituição a antiga sede tendo em vista a não renovação do contrato por opção do proprietário. Para a mudança de sede foi necessário realizar investimentos em mobiliário, infraestrutura de TI, rede, telefonia e aquisição de computadores e notebook para atendimento da equipe técnica da empresa que também sofreu alteração em seu quantitativo no exercício 2017. Dentre as ações constantes no programa salienta-se o resultado da Ação 2050 - Estruturação de Projetos Prioritários do Governo por meio de Parcerias Público-Privadas, já que em 10/10/2017 foi assinado o 1º Contrato de Parceria Público-Privada do Estado de Mato Grosso para implantação de 07 (sete) unidades do Ganha Tempo. Assinado o contrato oportuno a abertura da fonte 240 da MTPAR que foi suplementada como ingresso de recursos na ordem de R\$ 384.080,09 relativa ao ressarcimento efetuado pela empresa adjudicada no certame pela prestação de serviços da MTPAR no modelo de estudos objeto da Resolução nº 003 de 05/2015 do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privada - CGPPP.

RESULTADOS DO PROGRAMA:

Da análise dos resultados das ações, verifica-se que a atuação da MTPAR continua alinhada com o objetivo do Programa que é aumentar a aplicação do Estado em modelos de gestão e ntrados em parcerias com o setor privado. Toda a atuação da empresa tem sido pautada no apoio aos órgãos e em projetos considerados prioritários para o Governo. O objetivo perseguido pela empresa é de assegurar a maior participação do setor privado na realização de obras, produção de bens e prestação de serviços, como uma forma de gestão dos serviços públicos e implantação de políticas públicas que façam frente às necessidades de financiamento e sustentabilidade fiscal do Estado. Como resultado real em 2017 o programa conseguiu investimentos privados para o Estado que contratou a primeira Parceria Público-Privada para atendimento ao Programa Ganha Tempo que irá atender o cidadão do Estado de Mato Grosso em 07 (sete) municípios do Estado.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Programa: Previdência Sustentável (363)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA

Origem do Programa:

Insustentabilidade financeira e atuarial do Sistema Previdenciário.

Objetivo do Programa:

Promover a sustentabilidade financeira e atuarial da Previdência

Público Alvo:

Agentes públicos estaduais

Gestor(a) do Programa:

Ronaldo Rosa Taveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Avaliação atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso	1,00	1,00	100,00	70.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Avaliação realizada/Unidade						
Ação	Controle dos mecanismos de concessão de benefícios	100,00	0,00	0,00	216.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Método aperfeiçoado/Percentual						
Ação	Estruturação da securitização dos créditos destinados à previdência	100,00	0,00	0,00	899.500,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Securitização estruturada/Percentual						
Ação	Estruturação dos fundos imobiliários	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Fundo imobiliário estruturado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Instituição de controle das receitas e despesas previdenciárias	100,00	0,00	0,00	472.641,39	179.517,91	37,98
Produto / Unidade de Medida	Controle instituído/Percentual						
Índice médio geral de realização:				20,00%		7,60%	

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Percentual do Déficit atuarial da previdência pela RCL	Percentual	2,37	2,11	3,00	31/12/2017
Fonte: MT PREV					
Percentual do Déficit financeiro da previdência pela RCL	Percentual	5,12	5,77	7,10	31/12/2017
Fonte: MTPREV					
Razão entre o número de contribuintes e o número de beneficiários do sistema previdenciário	Unidade	1,76	1,76	1,33	31/12/2017
Fonte: MT PREV					

Análise dos Indicadores do Programa:

1-Em razão do aumento da concessão de novas aposentadorias e reposições/reajustes salariais, o déficit previdenciário cresceu em um ritmo superior em comparação à RCL;
 2-Houve aumento do déficit atuarial motivado pela adoção de novo taxa de juros no ano de 2017, reduzindo de 6% para 5%, além de não terem sido implantadas políticas de longo prazo para redução do déficit atuarial;
 3-A redução da razão entre contribuintes e beneficiários se dá pelo: a) aumento da expectativa de vida dos aposentados; b) aumento da concessão de novas aposentadorias; c) Redução do ingresso de novos servidores.

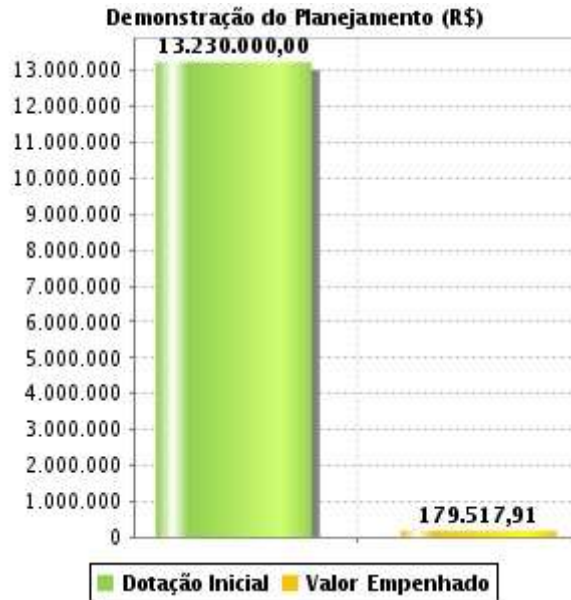
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
13.230.000,00	1.658.141,39	179.517,91	1.178.500,00	1,36	37,43
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

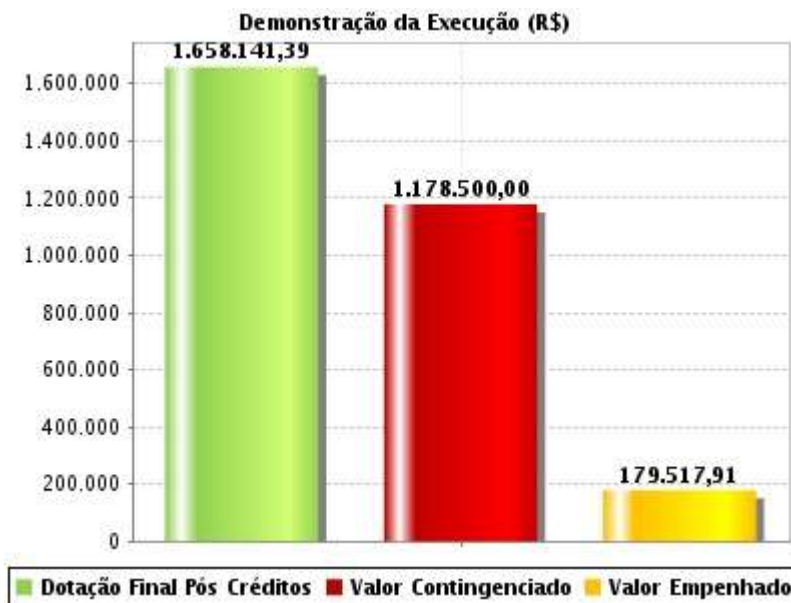
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **87,47%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 1,36%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 37,43%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Programa: Modernização da Administração Fazendária (369)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

16101-SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Origem do Programa:

Receita insuficiente para financiar as políticas públicas

Objetivo do Programa:

Promover a sustentabilidade fiscal das políticas públicas

Público Alvo:

Sociedade

Gestor(a) do Programa:

Elenice Ribeiro Serafim da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aperfeiçoamento da eficácia dos produtos e serviços fazendários	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Processo aperfeiçoado/Percentual						
Ação	Aperfeiçoamento da estrutura informacional	100,00	100,00	100,00	94.627,98	94.627,98	100,00
Produto / Unidade de Medida	Estrutura informacional disponibilizada/Percentual						
Ação	Aperfeiçoamento da exploração da base tributária constitucional	100,00	130,94	130,94	5.760,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Incremento no índice do ICMS arrecadado em relação ao PIB tributário/Percentual						
Ação	Aperfeiçoamento da gestão de riscos	100,00	52,50	52,50	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Risco organizacional mitigado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Aperfeiçoamento do modelo de comunicação da Sefaz	100,00	100,00	100,00	531.770,00	459.530,00	86,42
Produto / Unidade de Medida	Modelo aperfeiçoado/Percentual						
Ação	Aperfeiçoamento do relacionamento com o cidadão-usuário	100,00	85,00	85,00	1.959.066,91	350.000,00	17,87
Produto / Unidade de Medida	Satisfação do usuário/Percentual						
Ação	Construção de Unidades de Atendimento da Sefaz	4,00	0,00	0,00	30.000,15	28.486,15	94,95
Produto / Unidade de Medida	Unidade de Atendimento construída/Unidade						
Ação	Desenvolvimento do capital organizacional	1,00	1,00	100,00	380.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Objetivo estratégico definido/Unidade						
Ação	Desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais e de BI do Estado.	95,00	95,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Módulo disponibilizado/Percentual						
Ação	Elevação dos níveis de cumprimento voluntário da obrigação tributária	100,00	103,14	103,14	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Obrigação tributária cumprida voluntariamente/Percentual						
Ação	Fortalecimento do relacionamento institucional	100,00	100,00	100,00	98.962,32	98.962,32	100,00
Produto / Unidade de Medida	Parceria realizada/Unidade						
Ação	Gestão de demandas da Ouvidoria	100,00	85,00	85,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Demanda gerida/Percentual						
Ação	Gestão do PROFISCO	100,00	90,00	90,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Projeto do profisco implantado/Unidade						
Ação	Gestão financeira do gasto	100,00	100,00	100,00	14.867.670,00	14.867.670,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Fluxo Financeiro Programado disponibilizado/Percentual						
Ação	Implantação de modelo de cobrança de ativos tributários e não tributários integrando a SEFAZ e PGE - PROFISCO	100,00	70,00	70,00	450.000,00	200.000,00	44,44
Produto / Unidade de Medida	Modelo Implantado/Percentual						
Ação	Implantação de modelo de gestão de documentos - Profisco	100,00		0,00	21.500,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Modelo de gestão de documentos -GED implantado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Implantação do modelo de intercâmbio de melhores práticas entre as administrações tributárias	100,00	100,00	100,00	50.000,00	38.040,00	76,08
Produto / Unidade de Medida	Acordo de cooperação de melhores práticas celebrado /Unidade						
Ação	Instituição do risco fiscal por descumprimento de obrigação tributária	100,00	0,00	0,00	6.200.614,00	4.516.728,00	72,84
Produto / Unidade de Medida	Contribuintes registrados no CCE alcançados por ação do FISCO/Percentual						
Ação	Melhoria da eficácia na constituição do crédito tributário	100,00	61,00	61,00	6.113.902,81	3.178.014,06	51,98
Produto / Unidade de Medida	Crédito tributário constituído procedente/Percentual						
Ação	Melhoria da eficácia no recebimento de dívidas e créditos tributários constituídos	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Crédito em conta corrente da SEFAZ realizado/Percentual						
Ação	Monitoramento, auditoria e avaliação do Profisco MT	100,00	100,00	100,00	79.000,00	79.000,00	100,00
Produto / Unidade de Medida	Relatório de auditoria do PROFISCO-MT/Unidade						
Ação	Obtenção e emprego do conhecimento necessário para dar suporte às atividades	100,00	100,00	100,00	1.117.032,30	920.873,41	82,44
Produto / Unidade de Medida	Conhecimento fazendário disponibilizado/Percentual						
Ação	Promoção de ações para aperfeiçoamento dos padrões éticos e morais na conduta dos servidores	70,00	60,00	85,71	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Servidor com padrões de ética e moral aperfeiçoados/Percentual						
Índice médio geral de realização:				81,01%			40,31%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Grau de Endividamento	Percentual	1,00	1,00	0,00	
Fonte: SATE/SEFAZ					
Índice de satisfação do cidadão e usuário	Unidade	90,00	90,00	0,00	
Fonte: SEFAZ					
Índice de Liquidez Corrente do Tesouro					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Fonte: SEFAZ	Percentual	1,05	1,05	0,00	
Índice de eficácia na exploração da base tributária	Unidade	11,76	12,62	0,00	
Fonte: SEFAZ					

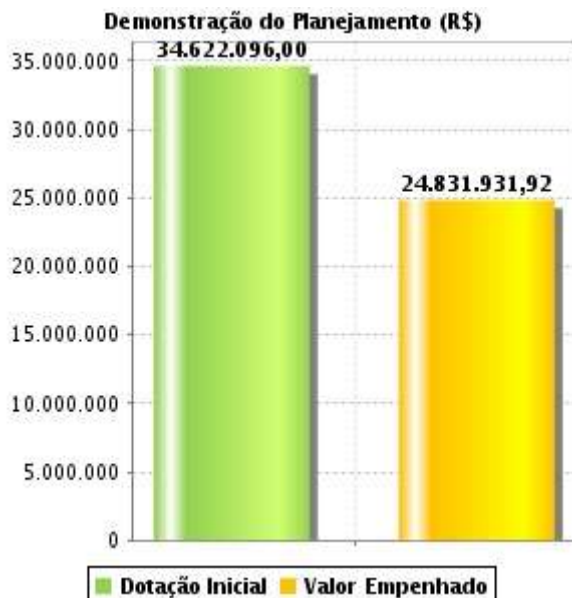
Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
34.622.096,00	31.999.906,47	24.831.931,92	5.760,00	71,72	77,61
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **7,57%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 71,72%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 77,61%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Apoio Administrativo (036)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.

Objetivo do Programa:

Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Órgãos do Estado

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Concessão de vale transporte aos servidores da administração pública estadual	100,00	100,00	100,00	15.861,53	12.357,20	77,91
Produto / Unidade de Medida	Vale transporte concedido/Unidade						
Ação	Manutenção de ações de informática	100,00	100,00	100,00	171.564.104,36	149.413.731,59	87,09
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção de gabinetes	100,00	100,00	100,00	4.250.731,66	2.676.632,40	62,97
Produto / Unidade de Medida	Demanda atendida/Percentual						
Ação	Manutenção de órgãos colegiados	100,00	0,00	0,00	393.152,50	215.770,72	54,88
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção de serviços administrativos gerais	100,00	100,00	100,00	747.142.314,10	618.473.924,92	82,78
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Manutenção de serviços de transportes	100,00	50,00	50,00	148.748.193,27	140.696.454,31	94,59
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção de transporte aéreo	100,00	100,00	100,00	6.863.602,50	6.563.284,00	95,62
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção do Conselho Estadual de Educação - CEE	100,00	72,00	72,00	210.000,00	109.639,92	52,21
Produto / Unidade de Medida	Órgão colegiado mantido/Percentual						
Ação	Manutenção e conservação de bens imóveis	100,00	39,00	39,00	120.169.411,56	90.358.894,75	75,19
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Manutenção e conservação do Complexo do CPA	100,00	100,00	100,00	3.308.593,82	3.281.195,04	99,17
Produto / Unidade de Medida	Complexo do CPA Administrado/Percentual						
Ação	Pagamento de verba indenizatória a servidores estaduais - V.I.	100,00	100,00	100,00	241.706.789,83	236.342.749,61	97,78
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Publicidade institucional e propaganda	100,00	100,00	100,00	155.096.510,13	152.276.577,31	98,18
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.	100,00	100,00	100,00	6.310.626.279,74	6.262.125.779,20	99,23
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Remuneração de professores da Educação Básica e encargos sociais	100,00	100,00	100,00	1.539.616.444,77	1.443.272.947,45	93,74
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Remuneração dos servidores em atividades administrativas e encargos sociais.	100,00	100,00	100,00	613.510.537,27	596.271.391,70	97,19
Produto / Unidade de Medida	Ação realizada/Percentual						
Índice médio geral de realização:				84,07%			84,57%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

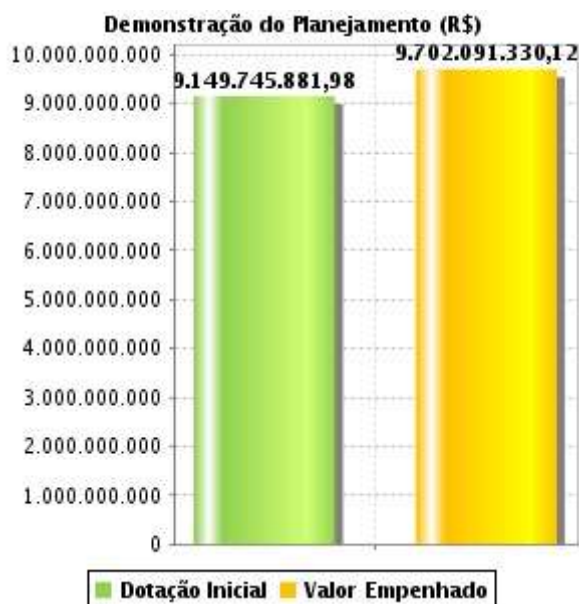
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	ValorContingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
9.149.745.881,98	10.063.222.527,04	9.702.091.330,12	4.613.377,85	106,04	96,46

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

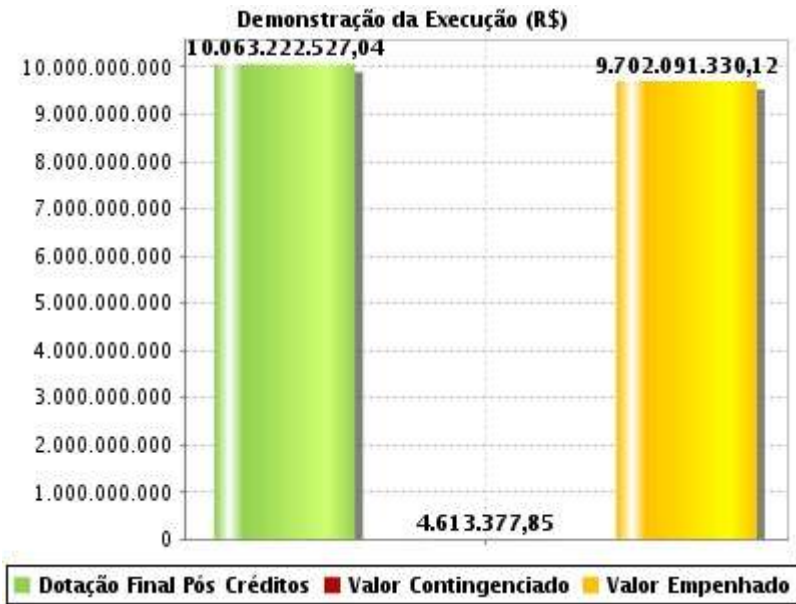
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **9,98%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 106,04%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 96,46%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Operações Especiais: Outras (996)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Não se aplica.

Objetivo do Programa:

Atender outros encargos especiais.

Público Alvo:

Órgãos do Estado

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Encargos com obrigações tributárias e contributivas	100,00	100,00	100,00	2.013.975,51	2.009.296,00	99,77
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Indenizações e restituições	100,00	100,00	100,00	9.065.588,09	5.064.457,33	55,86
Produto / Unidade de Medida	Despesa ressarcida/Percentual						
Ação	Integralização de capital da Companhia Mato-Grossense de Gás - MT Gás	100,00	100,00	100,00	5.190,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Capital integralizado/Percentual						
Ação	Integralização de capital do Fundo Garantidor das Parcerias Público Privadas do Estado de Mato Grosso(FGP/MT)	100,00	100,00	100,00	8.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Capital integralizado/Percentual						

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Operacionalização de contratos remanescentes de órgãos extintos	100,00	100,00	100,00	50.000,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Contrato operacionalizado e administrado/Percentual						
Ação	Pagamento de passivos judiciais/administrativos (juros URV) no âmbito da Assembleia Legislativa-ativos/inativos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono	100,00	100,00	100,00	168.082.596,52	165.032.579,64	98,19
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				85,71%			36,26%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

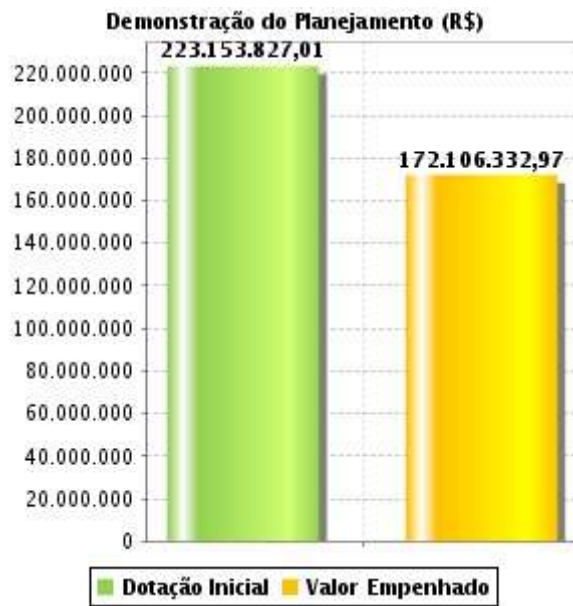
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
223.153.827,01	179.225.350,12	172.106.332,97	1.967.930,84	77,12	97,09
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **19,69%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 77,12%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,09%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado (997)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

11305-MATO GROSSO PREVIDÊNCIA

Origem do Programa:

Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.

Objetivo do Programa:

Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.

Público Alvo:

Servidores inativos e pensionistas

Gestor(a) do Programa:

Ronaldo Rosa Taveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis	100,00		0,00	2.768.155.490,00	2.737.405.416,44	98,89
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores militares	100,00	100,00	100,00	467.370.793,90	467.370.793,90	100,00
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Pagamento de inativos e pensionistas MS-MT	100,00	100,00	100,00	60.446.928,56	60.257.382,58	99,69
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas do Estado de Mato Grosso	100,00	100,00	100,00	253.639.075,37	242.402.993,52	95,57
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				75,00%			98,54%

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

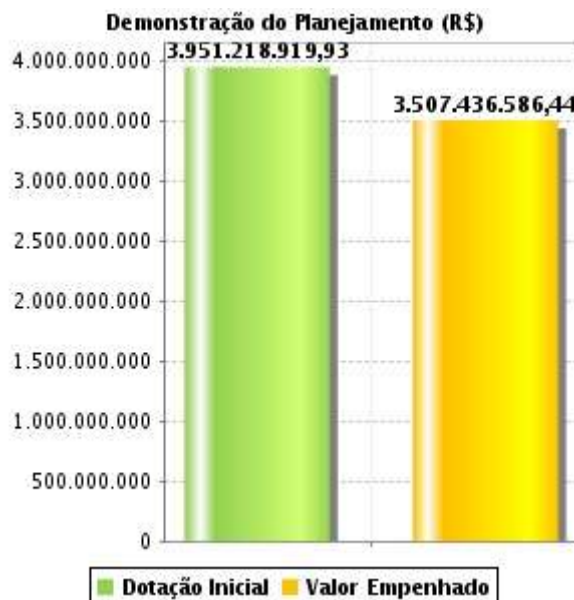
Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
3.951.218.919,93	3.549.612.287,83	3.507.436.586,44	4.817.542,01	88,77	98,95
Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: <ul style="list-style-type: none"> • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente 					

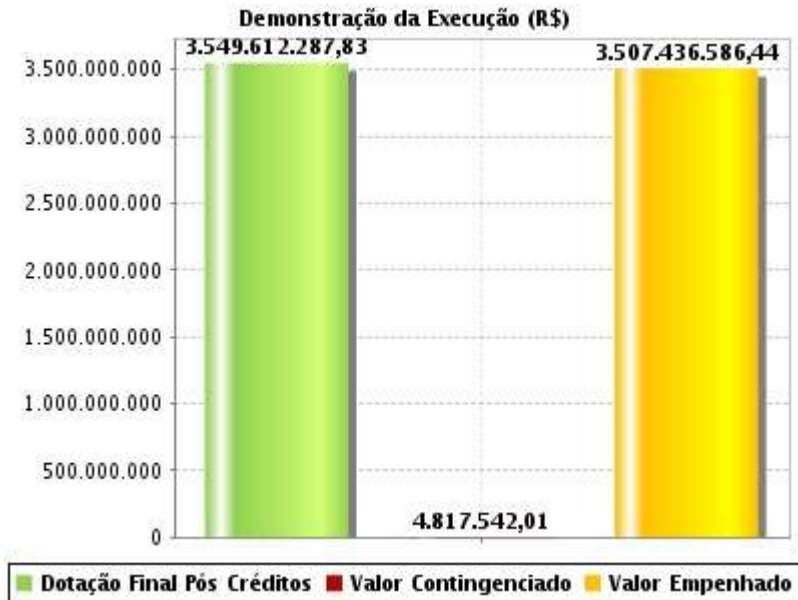
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **10,16%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 88,77%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,95%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

003-Elevar o desempenho dos Órgãos e Entidades do Governo Estadual na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Programa: Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais (998)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Origem do Programa:

Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.

Objetivo do Programa:

Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta indireta do Estado.

Público Alvo:

Órgãos do Estado

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Direta	100,00	100,00	100,00	223.740.985,37	222.884.832,73	99,62
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Ação	Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Adm. Indireta	100,00	100,00	100,00	10.555.429,34	10.219.046,94	96,81
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			98,22%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

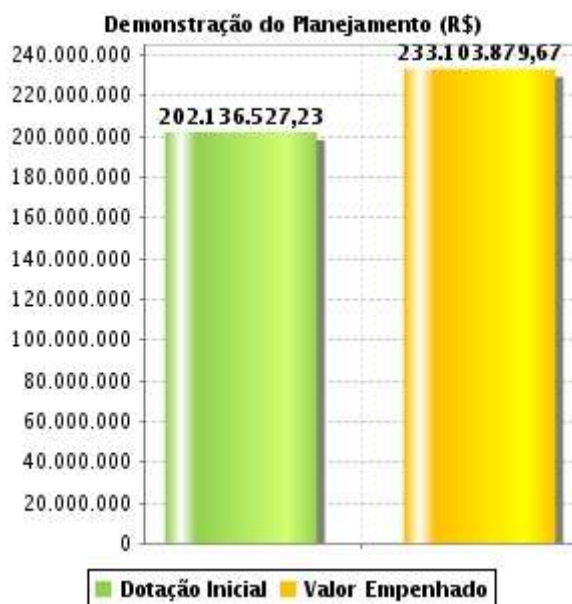
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
202.136.527,23	234.296.414,71	233.103.879,67	0,00	115,32	99,49

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

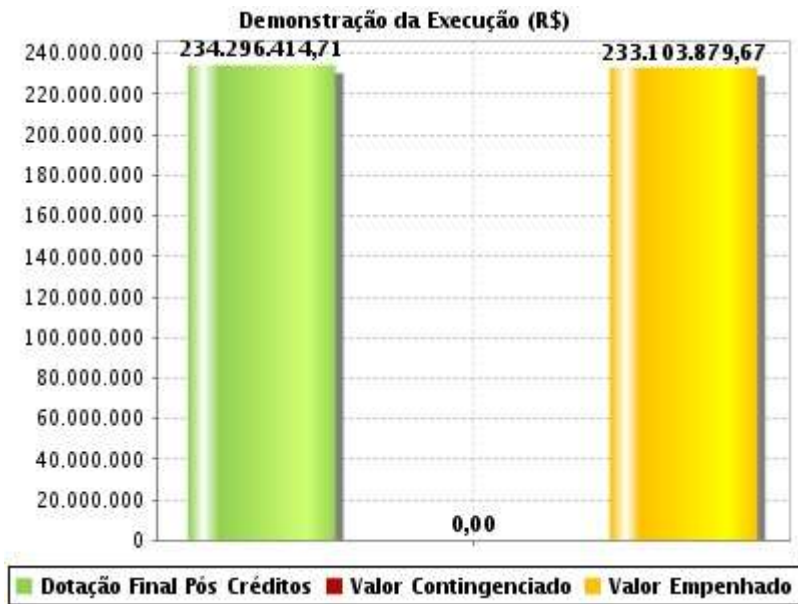
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **15,91%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 115,32%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,49%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Programa: Operações Especiais: Serviços da Dívida Interna (994)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ

Origem do Programa:

Endividamento do Estado de Mato Grosso.

Objetivo do Programa:

Atender despesas decorrentes do serviço da dívida interna contraída pelo Estado.

Público Alvo:

Sociedade mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Amortização e encargos da dívida interna	100,00	100,00	100,00	810.663.558,67	809.934.495,11	99,91
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			99,91%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

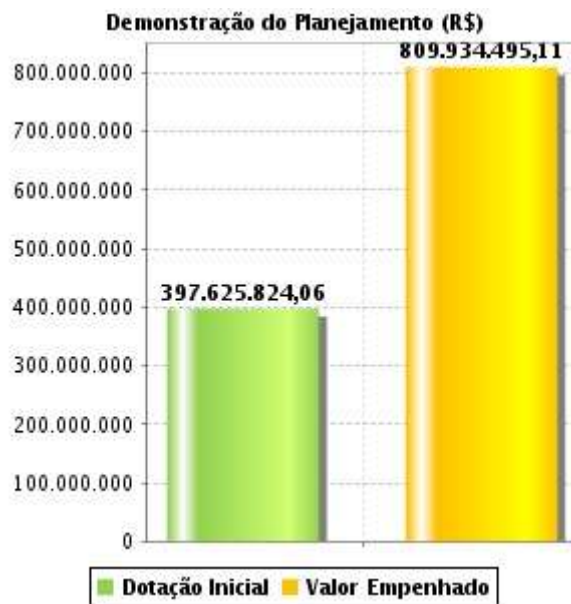
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
397.625.824,06	810.663.558,67	809.934.495,11	0,00	203,69	99,91

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

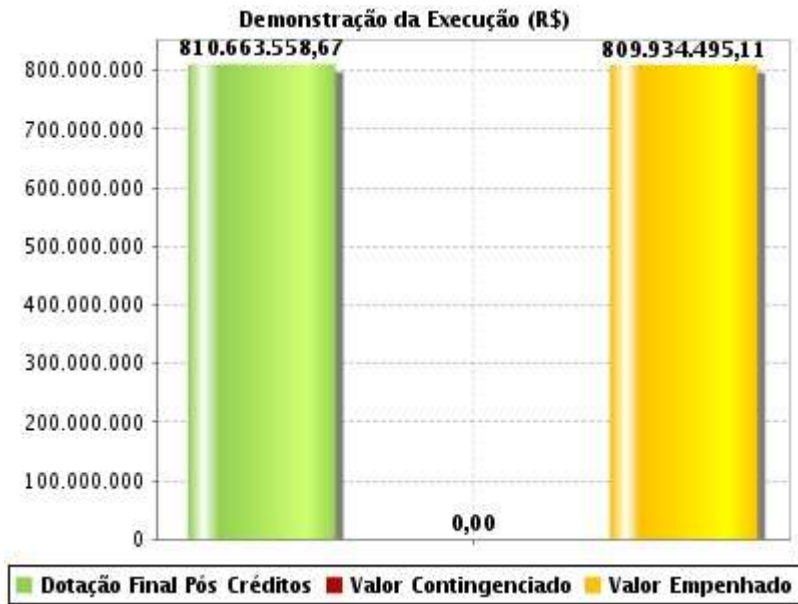
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **103,88%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 203,69%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,91%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Eixo Estruturador:

001-Gestão Eficiente, Transparente e Integrada

Diretriz:

004-Dar sustentabilidade fiscal às políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Programa: Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (995)

Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

Unidade Resp. Programa:

30102-RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEFAZ

Origem do Programa:

Endividamento do estado de mato grosso.

Objetivo do Programa:

Atender despesas decorrentes do serviço da dívida externa contraída pelo Estado.

Público Alvo:

Sociedade mato-grossense

Gestor(a) do Programa:

Estado de Mato Grosso

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Empenhado	Índices de Execução
Ação	Amortização e encargos da dívida externa	100,00	100,00	100,00	225.366.152,04	224.653.599,40	99,68
Produto / Unidade de Medida	Ação mantida/Percentual						
Índice médio geral de realização:				100,00%			99,68%

INDICADORES DO PROGRAMA

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2017	Data da Apuração
Não cabe no conceito	Percentual	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT					

Análise dos Indicadores do Programa:

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

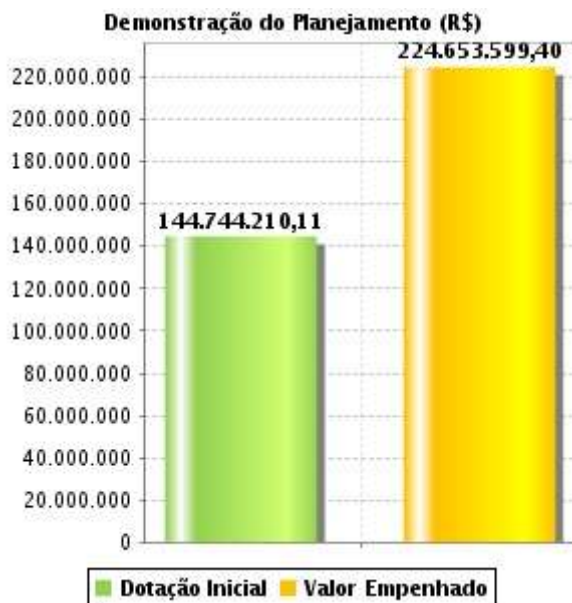
Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final(-) Valor Contingenciado
144.744.210,11	225.366.152,04	224.653.599,40	0,00	155,21	99,68

Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

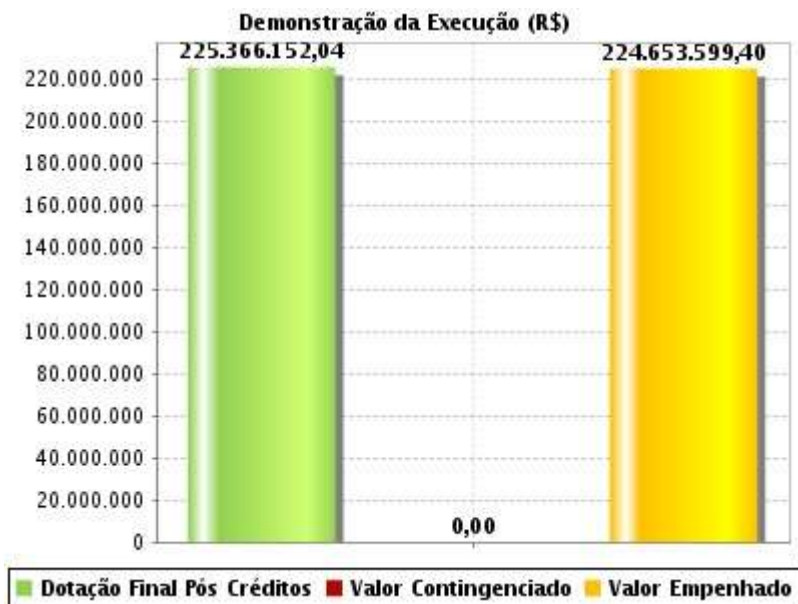
De acordo com os dados acima, no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **55,70%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 155,21%



RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,68%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:

SEPLAN
SECRETARIA DE
ESTADO DE
PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
**MATO
GROSSO**